

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 43ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 8 de janeiro de 1998. Aos oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, ocupou o seu lugar na Mesa o Vereador João Carlos Caye - PMDB, que convidou o Vereador Darci José Lauermann - PMDB, 2º Secretário, para tomar assento junto à Mesa, assumindo a Secretaria, em substituição ao seu titular, ora licenciado. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereadores João Cantarola da Silva Reis e Luiz Roque Pereira. Frente Popular - Vereadores Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Mensagens de final de ano do Deputado Iradir Pietroski e do Senador Odacir Soares. Ofícios do Executivo Municipal, da Sociedade Caiense de Assistência aos Necessitados e da Câmara Municipal de Montenegro. Circulares da UVERGS-União dos Vereadores do Rio Grande do Sul e da Câmara Municipal de Paim Filho. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal de Porto Alegre. Impressos do Instituto Brasileiro de Administração Pública e do Instituto Brasileiro de Apoio aos Municípios. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador Rudi Ludwig propondo que, ouvido o Plenário, seja enviada correspondência à Agência local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, solicitando a implantação de um posto de entrega de correspondência na localidade da Vila São Martim. Requerimento do Vereador Rudi Ludwig propondo que, ouvido o Plenário, seja solicitado ao Sr. Prefeito Municipal a realização dos serviços de melhoria da parte existente, e abertura do restante do trecho compreendido entre a Madeireira SM até a Figueira (Bibi), para que os moradores desta localidade tenham trânsito através de uma rua lateral no trecho São Martim - Areião. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a realização de melhorias nas ruas Oswino Müller e João Pinto. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a limpeza das sarjetas na esquina da rua Pinheiro Machado com a rua 7 de Setembro. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a colocação de uma parada de ônibus na rua Padre João Wagner, na esquina com a rua Erechim. Indica ainda que seja colocada uma nova placa com a indicação "Rua Erechim", nesta via pública. Indicação do Vereador Roque Pereira sugerindo ao Executivo a viabilidade de concessão de um auxílio financeiro para a Associação de Moradores de Conceição. Indicação do Vereador Rudi Ludwig sugerindo ao Executivo a realização de serviços de melhoria e abertura para o acesso de veículos na Vila Lucas, situada na rua da Divisa (São Sebastião do Caí - Portão), logo após a Escola. Pedido de providências do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a troca dos postes de madeira que fazem a iluminação pública no início da rua Pinheiro Machado. Pedido de providências do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo melhorias no problema do escoamento de água sobre o calçadão, em frente à Pizzaria Fiori d'Itália. Pedido de providências do Vereador Pedro Griebler sugerindo a realização de serviços de capina no asfalto da rua Ari Baierle, esquina com o

calçamento da rua Cenira Blauth. O Sr. Presidente convidou o Deputado Paulo Azeredo, presente entre a assistência, para, junto à Mesa, fazer seu pronunciamento, tendo em vista estar assumindo, nesta data, um correligionário de seu partido PDT, Vereador Nelson Bueno. O Deputado cumprimentou a todos os presentes e desejou sucesso ao Vereador Nelson Bueno bem como aos demais suplentes que hoje assumiam seus mandatos. Após seu pronunciamento finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar nesta Casa. O Sr. Presidente agradeceu ao Deputado pela sua presença e enfatizou que o mesmo representava muito bem o Vale do Caí na Assembléia Legislativa.

Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Nelson Bueno - Disse ser com grande satisfação que assumia nesta Casa pela primeira vez e lhe orgulhava muito a presença do Deputado Paulo Azeredo prestigiando este momento. Solicitou ao Deputado que levasse a nível estadual a questão dos telefones que já foram pagos e o contrato não fora cumprido, já que o prazo para instalação fora expirado.

João Reis - Disse que sua luta sempre fora pela saúde, agricultura e educação. Relatou sobre sua grande família e a perda recente de seu filho que era servidor do Município. Comentou sobre suas indicações relacionados com o problema da CORSAN na rua 7 de setembro e instalação da parada de ônibus na rua Padre João Wagner, esquina com a rua Erechim. Colocou-se à disposição de qualquer pessoa que necessitasse de sua ajuda em questões de saúde, tendo em vista que mantinha bom relacionamento nesta área, em Porto Alegre. Disse ainda que não concorreria mais a Vereador e colocaria seu filho Jaime a trabalhar nesse sentido. Desejou a todos os caienses um feliz Ano Novo.

Rudi Ludwig - Disse ser com satisfação que assumia na Câmara e agradecia aos eleitores que lhe deram um voto de confiança. Disse também que, apesar do pequeno período, com a colaboração dos demais Vereadores conseguiria fazer muito por aquele povo que não tinha ninguém nesta Casa.

Darci Lauermann - Desejou sucesso aos novos Vereadores. Com relação ao desafio lançado pelo Vereador Pedro disse que se reportaria sobre o assunto provavelmente no mês de março. Disse que na eleição todos os votos dos candidatos, suplentes e Vereadores eleitos foram importantes para a composição das Bancadas, entre as quais o PT, PDT e PPB teriam feito um acordo para que os suplentes pudessem assumir, e que o PMDB, embora sem ter feito algum acordo, abriria espaço para os suplentes, porém em época que tivesse mais trabalho. Com relação ao ocorrido com o Deputado Valdir Fraga disse que o caso vinha a denegrir ainda mais a imagem dos representantes do povo. Salientou o quanto era tendencioso o jornal Correio do Povo, lembrando do editorial lido em sessão anterior e também com relação à matéria "o incêndio de Valdir Fraga", onde o ex-Prefeito Tarso Genro apontava a Assembléia Legislativa estar sendo intimidada pelo Governador Britto, o que não fora confirmado pelo Deputado Paulo Azeredo quando indagado na Secretaria. Disse que o ex-Prefeito Tarso Genro fora infeliz e comprometia o que se buscava, a independência dos Poderes. Disse ao Vereador Nelson que traria na próxima semana uma posição oficial sobre a questão da telefonia e pediu ao mesmo que transmitisse ao Deputado Paulo Azeredo os cumprimentos pelo trabalho que vinha fazendo.

Erico Meirelles - Cumprimentou e desejou boas vindas aos novos Vereadores. Disse que os postes da rua Pinheiro Machado já estavam no local para serem instalados. Solicitou ao

Vereador João Reis o endereço do problema de encanamento da CORSAN. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Secretário para se pronunciar. João Caye - Cumprimentou os novos Vereadores que assumiam o mandato na Câmara. Informou ao Vereador Nelson que os telefones atrasaram em função da CEEE não ter permitido o uso dos postes pela CRT. Citou algumas obras que estavam sendo feitas, outras que a Prefeitura já iniciara para este ano, e frisou que os Vereadores buscassem junto às suas comunidades aquilo que era importante para as mesmas. Disse que o ano era de eleição e que o futuro candidato, Governador Antônio Britto, já estava subindo nas pesquisas. Com relação ao ocorrido com o Deputado Valdir Fraga lembrou que na China todo mau político era condenado à morte. Aos bons políticos desejou boa inspiração em 1998 para trabalharem para que São Sebastião do Caí fosse muito mais à frente do que estava hoje. Reassumindo a Presidência e não havendo matéria para a Ordem do Dia deu prosseguimento à sessão. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Nelson Bueno - Agradeceu ao Vereador Darci pelas palavras elogiosas aos novos Vereadores. Disse que entrará com indicação de abertura de um trecho de estrada que liga Mato Grande ao Passo da Taquara, de um auxílio à Associação Comunitária Amigos de Campestre e de construção de uma passarela em frente ao Loteamento Popular, na RS 122. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Nelson que serão construídos dois viadutos na RS 122, nas proximidades do Loteamento Popular e na entrada do Chapadão. Erico Meirelles - Lembrou aos representantes da Vila São Martim e Conceição que no ano passado fizera várias indicações para essas localidades. Helena Noschang - Cumprimentou os novos Vereadores que assumiam na Casa. Complementou as palavras do Sr. Presidente e do Vereador Erico sobre as obras para este ano, e que a mais importante seria a construção de mais salas de aula na Vila São Martim e Loteamento São José, pois tinham que batalhar pela educação. Enio Weyh - Desejou aos novos Vereadores que pudessem fazer nesse período aquilo que seus eleitores esperavam e que para o bem do Município teriam o seu apoio. Disse que se decepcionara com o colunista Pedro Griebler quando colocava em sua coluna que deveria haver também democracia no PMDB para que cedessem seus lugares aos suplentes. Ressaltou que no PPB concordava, mas que no PT, infelizmente, não fora democraticamente e sim na força que o Vereador Nelson Bueno assumira. Disse que essa era a democracia utilizada pelo PT para invadir fazendas, casas e tudo que achava pela frente. Erico Meirelles - Cumprimentou o Sr. Prefeito pelo início da pintura na Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Coronel Pedro Alencastro Guimarães, que era uma reivindicação sua. Nelson Bueno - Disse ao Vereador Enio que, diante de coisas mais importantes para o Município, esquecessem certas contradições políticas e que cada partido seguisse seu caminho, e que não estava ali pela força, porque tinha o hábito de pensar em voz alta e de ser espontâneo. Concluiu que tinham que preservar os direitos dos cidadãos caienses e mostrar que eram capazes de bem representá-los não só no Município mas também a nível estadual e federal. Helena Noschang - Disse que concordava com a colocação do Vereador Enio e que também assistira o Vereador Nelson exigir o seu lugar na Câmara, ao contrário do que faria a oradora e os Vereadores Darci e Enio que, mesmo sem acordo feito, iriam ceder seus lugares aos suplentes. Agradeceu ao Sr. Prefeito pela construção das novas salas de aula. Darci Lauer-

mann - Com relação ao pronunciamento do Vereador Erico disse que os Vereadores eram os representantes natos de todas as localidades, pois representavam a comunidade caiense como um todo. Quanto ao desemprego informou que o Sr. Prefeito estava na busca de empresas para o Município e que o Legislativo precisaria dar o seu aval na hora em que entrasse um projeto para essa finalidade, e que o orador estava buscando não só no Legislativo mas também na população subsídios nesse sentido. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Darci que talvez tivesse se expressado mal, pois tinha falado na Conceição para tirar a preocupação dos novos Vereadores que pertenciam àquela comunidade e não que os demais Vereadores não tivessem participação. Disse ainda que batalhava por todas as localidades. João Reis - Disse que assim como as donas de casa faziam e refaziam seus serviços, da mesma forma deveria ser feito pelo Chefe de Obras da respectiva Secretaria. Disse que suas indicações eram sinceras e que sua votação refletia sua bondade, e que nesta Casa estava somente para ajudar a todos os cidadãos do Município. Relatou o ofício que recebera quando fora Presidente da Câmara, do Tenente Coronel Moraes Rego Reis, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, a pedido do Presidente Castelo Branco. Rudi Ludwig - Disse que gostaria que se tornassem reais, o quanto antes, as palavras da Vereadora Helena quanto às salas de aula. Disse que nas legislaturas passadas acompanhavam os trabalhos da Câmara em uma coluna própria em jornal, reivindicação essa que estavam lhe pedindo. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Secretário para se pronunciar. João Caye - Disse que a reivindicação do Vereador Pedro com relação aos postes já estava sendo atendida. Quanto às obras locais disse que não tinham preocupações, pois tinham um Prefeito competente assim como seus Secretários. Disse que neste ano uma parte do dinheiro das privatizações seria destinado às estradas entre elas as da região nas localidades de Harmonia, São Sebastião do Caí, Pareci e Montenegro. Disse que seria importante se de toda a estrutura da GM sobrasse alguma empresa para se instalar neste Município, o que geraria um bom número de empregos. E que a preocupação não era somente de trazer indústrias mas também com a mão de obra qualificada. Sugeriu lutarem para trazer uma escola profissionalizante para o Município. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 15 de janeiro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



DARCI JOSÉ LAUERMANN
2º Secretário



ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

João Cantarola da Silva Reis

JOÃO CANTAROLA DA SILVA REIS

Luiz Roque Pereira

LUIZ ROQUE PEREIRA

Rudil Ludwig

RUDIL LUDWIG

Carlos Nelson Bueno

CARLOS NELSON BUENO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 44ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 15 de janeiro de 1998. Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente e Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye e Darci José Lauermann - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereadores João Cantarola da Silva Reis e Luiz Roque Pereira. Frente Popular - Vereadores Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 209/97 do DAER. Circulares das Câmaras Municipais de Esteio, Sapiranga e Porto Alegre. Revista da Associação Gaúcha de Empresas de Obras e Saneamento. Impressos da Dinâmica Treinamento e Cursos Técnicos e do Instituto Brasileiro de Administração Pública. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo concedendo subvenção social à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas com a manutenção do coral e da banda municipal (Expediente PM 01/98 - CM 08/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a APAE para o atendimento de crianças excepcionais residentes no território do Município (Expediente PM 02/98 - CM 09/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a celebrar convênio de investimentos em segurança pública (Expediente PM 03/98 - CM 10/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a instituir Programa de Incentivo à Arrecadação (Expediente PM 04/98 - CM 11/98). Requerimento do Vereador Nelson Bueno propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, sejam expedidos convites ao Presidente da Associação Pró-Telefonia Comunitária, Sr. João Klein Neto, ao responsável pela empresa Benin Imóveis Ltda. e ao representante da agência local da CRT, para se fazerem presentes a esta Casa no dia 22 de janeiro, a fim de prestarem esclarecimentos sobre a instalação dos telefones vendidos para as localidades abrangidas pelas centrais telefônicas de Vila Conceição e Chapadão. Indicação do Vereador Nelson Bueno sugerindo ao Executivo, com especial empenho, que interceda junto ao DAER no sentido da viabilidade de construção de um viaduto na RS 122, nas imediações do Loteamento Popular. Indicação do Vereador Nelson Bueno sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio financeiro para a Associação Comunitária Amigos de Campestre. Indicação do Vereador Nelson Bueno sugerindo ao Executivo a reabertura de uma estrada municipal entre as localidades Mato Grande e Passo da Taquara. Indicação do Vereador Roque Pereira sugerindo ao Executivo a realização de melhorias na avenida Nelson Hoff. Indicação do Vereador Roque Pereira sugerindo ao Executivo a concessão de auxílio em forma de materiais de construção para que os moradores de Campestre possam construir a sua própria sede. Indicação do Vereador Roque Pereira sugerindo ao Executivo empenho junto ao DAER para a colocação de um "quebra-molas" e de um abrigo para parada de ônibus em frente à Escola Estadual de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo. Indicação do Vereador Roque Pereira sugerindo ao Executivo diversas providências para a Travessa Mato Grande, em Conceição. Indicação do Ve-

reador João Reis sugerindo ao Executivo o desentupimento de um bueiro em frente ao armazém do Sr. Adelmo Moraes, em Rio Branco. O Vereador Darci, como integrante da Mesa, achou improcedente a indicação do Vereador Nelson sobre a construção do viaduto, tendo em vista já estar contemplada a obra no projeto do DAER. O Vereador Nelson indagou o porquê de sua reivindicação estar sendo negada pois a mesma era uma necessidade premente, visando a preservação da vida das pessoas. O Sr. Presidente informou ao Vereador Roque que sua indicação do problema do esgoto não tinha fundamento, pois já existia o projeto e os canos já estavam no local. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Nelson Bueno - Lamentou a contestação de sua indicação do viaduto. Com relação ao problema dos telefones não instalados solicitou ao líder do governo que informasse quem autorizara a empresa Benin Imóveis Ltda. a comercializar a venda dos mesmos. O Sr. Presidente informou que fora feita licitação pública. O orador apresentou o contrato e outros documentos referentes ao assunto os quais não estavam sendo cumpridos e invocava o cumprimento da Constituição pela Administração Municipal de interceder junto à empresa, sem nenhum prejuízo para os usuários. Informou que fora dito pelo engenheiro da empresa Benin a uma professora que se entrassem com uma ação contra a mesma, no mesmo dia pediriam sua falência, o que indicava uma má intenção. Esperava o comparecimento dos responsáveis no dia 22, nesta Casa, para prestarem os esclarecimentos. João Reis - Disse que o Deputado Paulo Azeredo fizera quase 700 votos neste Município e indagou qual fora a ajuda que o mesmo conseguira para os agricultores de São Sebastião do Caí. Disse que a verba utilizada pelo Deputado para remessa de correspondência para todas as pessoas poderia ser melhor empregada na saúde, educação e agricultura. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Nelson que não era nada pessoal a manifestação contrária a sua indicação, pois não havia razões para remetê-la ao Executivo por já estar sendo contemplada a nível estadual. Quanto ao requerimento para esclarecimentos dos telefones disse que os Vereadores votariam de acordo com seu entendimento. Concedido um aparte ao Vereador Nelson, este solicitou ao líder do governo que na próxima sessão mostrasse o mapa do projeto e a aprovação do viaduto com todos os detalhes técnicos. O orador informou que nesta semana o Governador do Estado autorizara a licitação para o asfaltamento da estrada que liga São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio. Disse que era através do dinheiro das privatizações que o governo investia em favor da população. E que muitas foram as críticas às privatizações, mas que certamente as comunidades beneficiadas iriam agradecer, pois, através desse investimento, viria o progresso.

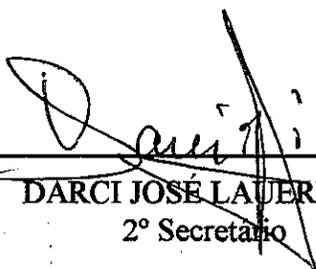
ORDEM DO DIA : Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro às entidades que menciona (Expediente PM 57/97 - CM 309/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Enio, João Reis e Darci. O projeto foi aprovado por maioria, com o voto contrário do Vereador Nelson Bueno. Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Rudi Ludwig propondo que seja enviada correspondência à agência local dos Correios solicitando a implantação de um posto de entrega de correspondência na localidade da Vila São Martin. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Rudi Ludwig propondo que seja solicitado ao Sr. Prefeito a realização dos serviços

de melhoria da parte existente e abertura do restante do trecho compreendido entre a Madeireira SM até a Figueira (Bibi), para que os moradores desta localidade tenham trânsito através de uma rua lateral no trecho São Martin - Areião. Enio Weyh - Disse ao Vereador Rudi que o Prefeito estava encaminhando a execução da referida obra e que estava previsto também um abrigo de ônibus para a localidade. Rudi Ludwig - Disse ao Vereador Enio que o abrigo era necessário o quanto antes, inclusive duplo ou triplo devido ao grande número de usuários. Disse que a rua lateral beneficiaria toda a Vila São Martin. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Nelson Bueno para a expedição de convites ao Presidente da Associação Pró-Telefonia Comunitária, Sr. João Klein Neto, ao responsável pela empresa Benin Imóveis Ltda. e ao representante da agência local da CRT, para comparecerem a esta Casa no próximo dia 22, para prestarem esclarecimentos sobre a instalação dos telefones vendidos para as localidades de Conceição e Chapadão. Erico Meirelles - Solicitou ao Sr. Presidente a suspensão da sessão por cinco minutos para a Bancada do PMDB se reunir. O Sr. Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. O Sr. Presidente reiniciou a sessão e colocou em discussão a urgência do requerimento. A urgência foi aprovada por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento. Enio Weyh - Disse que vinha acompanhando o problema dos telefones e que as pessoas estavam preocupadas, mas que periodicamente estavam sendo realizadas reuniões sobre o assunto na Prefeitura Municipal e por isso não via motivo para se trazer os representantes a esta Casa, pois os interessados deveriam se fazer presentes nas reuniões. Nelson Bueno - Disse que tinha um compromisso com a comunidade e que, embora o Sr. João Klein estivesse de férias, o assunto envolvia a sua pessoa, mas que segundo seu entendimento o mesmo era Secretário da Agricultura e não de telecomunicações. Disse que não era necessário a criação de uma associação fantasma, a qual, pela documentação que tinha em seu poder, considerava uma associação de chantagens. Mostrou uma correspondência do Sr. João Klein Neto explicando a situação dos telefones às pessoas lesadas. Indagou ao líder do governo quem havia autorizado a realização da obra, quando fora feita a licitação e se o mesmo poderia mostrá-la. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Nelson que por mais eficiente que fosse o Vereador não poderia ter sempre em mãos todas as licitações bem como adivinhar quais as perguntas que lhe seriam feitas, mas se propôs a trazer e responder ao Vereador na próxima sessão. Enio Weyh - Disse que a Prefeitura estava aberta para quem quisesse participar das reuniões e indagou ao Vereador Nelson se o mesmo fora a alguma reunião. Nelson Bueno - Disse ao Vereador Enio que tinha participado mas que o representante da CRT, Sr. Alzir Bach, não comparecera. Enio Weyh - Disse que o Sr. Alzir Bach explicara o que estava acontecendo, mas que o Vereador não deveria estar presente nessa reunião. Nelson Bueno - Disse que era compreensível a característica da omissão e que nesta Casa já havia dito que estavam aqui para defenderem os direitos dos cidadãos, e não generalizava que todos eram pessoas mal informadas, mas repudiava aqueles que se faziam de cegos. Enio Weyh - Disse que cegos eram aqueles que não participavam das reuniões. Rudi Ludwig - Concordou com o Vereador Enio sobre as reuniões, mas salientou que as mesmas deveriam ser mais divulgadas, informando inclusive que como integrante da Diretoria da Associação há tempo não era convidado a participar. O requerimento foi re-

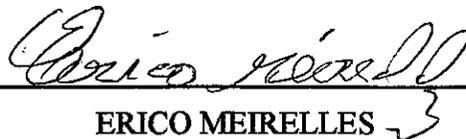
jeitado por maioria, com o voto favorável do Vereador Nelson Bueno. Explicações Pessoais - Usou da palavra o Vereador Enio Weyh - Disse que São Sebastião do Cai estava de parabéns pela vitória do Executivo trazendo o asfalto de São Sebastião do Cai a São José do Hortêncio. Elogiou também os Deputados que ajudaram para que isso se concretizasse. O Sr. Presidente lembrou que neste momento estava sendo inaugurado o calçamento do Loteamento Nova Rio Branco e convidou os Vereadores para conhecerem a obra realizada pelo Prefeito Egon Schneck. A sessão foi encerrada às dezenove horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 22 de janeiro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



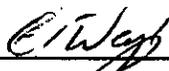
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



DARCI JOSÉ LAUERMAN
2º Secretário



ERICO MEIRELLES



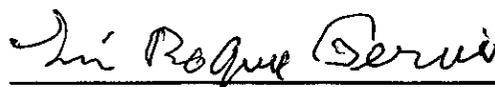
ENIO INÁCIO WEYH



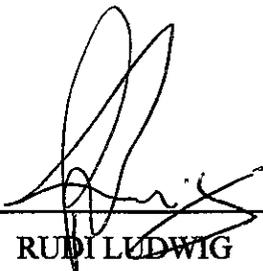
MARIA HELENA NOSCHANG



JOÃO CANTAROLA DA SILVA REIS



LUIZ ROQUE PEREIRA



RUDI LUDWIG



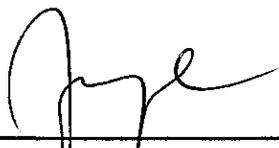
CARLOS NELSON BUENO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 45ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 22 de janeiro de 1998. Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente e Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye e Darci José Lauermann - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereadores João Cantarola da Silva Reis e Luiz Roque Pereira. Frente Popular - Vereadores Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circulares das Câmaras Municipais de Arroio do Sal, Campo Bom, Gravataí e Santo Augusto. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ivo Kayser. Requerimento do Vereador João Reis propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Noeli Selegar Padilha. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a colocação de um abrigo para parada de ônibus na rua Padre João Wagner, na entrada para o Angico. Indica ainda a realização de melhorias na estrada até o fundo do Angico. Indicação do Vereador Nelson Bueno sugerindo ao Executivo a abertura da estrada da Barra, no Lajeado, ligando até a RS 122, na altura da Azaléia, em Conceição. Indicação do Vereador Nelson Bueno sugerindo ao Executivo a reabertura da estrada que liga Campestre ao Areião, nas proximidades das propriedades dos Srs. Aloisio Zimmermann, Ivo Zimmermann, Paulo Molter, Otto German, Herbert Spindler e Pertilo Zimmermann. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Nelson Bueno - Cumprimentou a Vereadora Helena pela criação da APAE, mas disse que a partir do momento que a mesma se candidatara a Vereadora os repasses de verba passaram a ser inconstitucionais. Indagou à Vereadora se a mesma percebia vencimentos da APAE na ordem de R\$ 650,00 ou R\$ 750,00 desde o governo Gerson. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta disse que o orador estava desinformado pois era contra o estatuto receber qualquer remuneração. O orador disse que a APAE como um órgão federal precisava ter disciplina e ética nos repasses de verbas. Disse que o artigo 21 da Lei Orgânica do Município não estava sendo cumprido em relação a convênios firmados por Vereadores. Disse que a Vereadora Helena era incompetente na função que exercia na APAE, porque em festas de Igreja chantageava as mães de filhos excepcionais. Perguntou ao Vereador Enio quem pagara os aterros que ele transportava, inclusive em campanha eleitoral. João Reis - Disse que sua campanha fora de forma limpa e não tinha dado bancos como o Vereador Nelson. Disse que apoiava totalmente a Vereadora Helena no trabalho com os excepcionais. Informou ainda que pegaria uma enxada e uma picareta para resolver o problema não solucionado ainda pela Secretaria de Obras, que fora objeto de uma indicação sua em sessão anterior. Enio Weyh - Disse ao Vereador Nelson que há 25 anos atuava no mesmo ramo e não era agora que estaria trabalhando para a Prefeitura dando aterro. Disse que o Vereador João Reis era testemunha que o aterro era pago e que antes de se candidatar a Vereador trabalhava com seu caminhão para a empresa Caí Terraplanagens, que

ganhara licitação de entrega de saibro para os agricultores. Disse ainda que nunca se negara a fornecer aterro a entidades. Helena Noschang - Disse que o Vereador Nelson não sabia a diferença entre salário e convênio, e que gostaria de ver as provas de que recebia salário da APAE, que o Vereador disse tê-las, na próxima sessão. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Nelson que o mesmo não poderia se manifestar a não ser com o aparte concedido pela Vereadora. A oradora informou que os Presidentes de APAEs não eram remunerados e que para o atendimento das crianças excepcionais a entidade mantinha uma equipe de profissionais qualificados. Agradeceu a toda a comunidade que sempre tem ajudado a entidade. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Nelson que somente se pronunciasse em Explicações Pessoais. Darci Lauermann - Concordou com a manifestação correta do Vereador João Reis de que não tinham nada que os comprometessem negativamente. O orador fez a leitura dos artigos 21 e 22 da Lei Orgânica do Município. Disse ao Vereador Nelson que uma das virtudes dos Vereadores era de terem feito alguma coisa para a comunidade e que talvez o mesmo não fizera muito pois pela terceira vez não conseguira se eleger. Disse que a Vereadora Helena se licenciara da APAE para se candidatar e que a mesma podia firmar convênio pela entidade, assim como podiam os Vereadores fazer parte de diretoria de entidades, só não podendo participar de licitações do Município. Disse ao Vereador Nelson que assim como achava que o Presidente não estava preparado para assumir a Presidência, o orador achava que o Vereador não estava apto a assumir a cadeira de Vereador quando perguntara, em sessão anterior, quando suas indicações seriam votadas. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Secretário para se pronunciar. João Caye - Disse ao Vereador Nelson que o Vereador Enio só fornecia aterro gratuitamente a entidades ou pessoalmente a outras pessoas. Quanto à Vereadora Helena disse que todos sabiam que a mesma não recebia remuneração na APAE e que era uma abnegada em seu trabalho na entidade, e que talvez fosse "dor de cotovelo" do Vereador Nelson por nunca ter saído do papel a Associação do Campestre. Comentou que o novo Código de Trânsito iria trazer grandes preocupações aos Vereadores com relação às leis a serem elaboradas para a municipalização do trânsito. Disse ao Vereador Nelson que não era hábito dos Vereadores denegrir a imagem dos colegas e esperava que ao assumir novamente o Vereador zelasse pela comunidade e não se pronunciasse sobre assuntos que não tivesse conhecimento. Disse ainda que os auxílios beneficiavam as entidades e que as mesmas deveriam prestar contas dos mesmos. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo subvenção social à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí para cobertura de despesas com a manutenção do coral e da banda municipal (Expediente PM 01/98 - CM 08/98), favorável à aprovação. Nelson Bueno - Perguntou se o coral era uma entidade pública municipal, pois achava que era particular e dessa forma era contrário ao projeto devido às prioridades como a educação e a saúde. Darci Lauermann - Disse que o projeto era legal e que era uma aberração dizer que o coral era uma entidade particular. O orador solicitou ao Sr. Presidente que advertisse o Vereador Nelson na próxima vez que interrompesse seu pronunciamento. Disse que muitos eram os problemas do Município, mas que a comunidade também tinha outras necessidades como educação, cultura e lazer. Informou que somente o regente do coral e o

maestro da banda seriam remunerados. Enio Weyh - Pediu a aprovação do projeto e solicitou ao Vereador Nelson que revisse sua posição. Concedido um aparte ao Vereador Nelson, este perguntou quantas vezes o coral se apresentara no Loteamento Popular, no bairro Navegantes e em outras localidades, e como entidade beneficente quais os eventos que realizara em benefício da criança pobre. O orador achava que o coral não havia sido convidado, caso contrário se faria presente. Disse ainda que o coral se apresentava em outros estados levando o nome de São Sebastião do Cai. Erico Meirelles - Disse que era um batalhador pela criação da banda municipal e também pela manutenção do coral. O Sr. Presidente fez a leitura do artigo 10 do Regimento Interno da Câmara para que o Vereador Nelson tomasse ciência das penalidades que poderiam lhe ser imputadas caso continuasse a não atender suas advertências. Helena Noschang - Disse que era um orgulho para os caienses ter um coral que representava e levava o nome de São Sebastião do Cai por todo o País. Com relação à banda e ao coral disse que ambos representavam mais cultura para o Município. João Reis - Disse que embora a verba fosse pequena, reverteria em cultura para a comunidade. Nelson Bueno - Pediu desculpas se talvez pela sua inexperiência tivesse infringido o Regimento Interno. Perguntou ao Sr. Presidente porque o mesmo suspendera a sessão na semana passada para ir votar secretamente contra seu requerimento sobre os telefones. O Sr. Presidente informou ao Vereador que toda vez que lhe é solicitada a suspensão da sessão por um Vereador o mesmo pode ou não concedê-la. O projeto foi aprovado por maioria, com o voto contrário do Vereador Nelson Bueno. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a APAE para o atendimento de crianças excepcionais residentes no território do Município (Expediente PM 02/98 - CM 09/98), favorável à aprovação. Darci Lauermann - Disse que era pequeno o valor do convênio em função da grande procura pelo excelente atendimento que a APAE prestava. João Reis - Transmitiu votos de sucesso à Vereadora Helena pelo trabalho que vinha realizando na APAE. Darci Lauermann - Solicitou à Vereadora Helena, Presidente da APAE, que se abstinhasse da votação. O projeto foi aprovado por maioria, com a abstenção da Vereadora Helena e com o voto contrário do Vereador Nelson Bueno. O Sr. Presidente leu a informação da CGP sobre os projetos PM 03/98 - CM 04/98, que foram adiados para maiores informações. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Cumprimentou a Vereadora Helena pelo bom trabalho que desenvolvia na APAE, a qual também o orador ajudava mensalmente. Nelson Bueno - Frisou que não era contra a APAE e cumprimentou a Vereadora Helena pelo seu trabalho. Disse que não era atribuição do Município conceder auxílio à APAE e sim buscar recursos a nível federal. Rudi Ludwig - Cumprimentou a Vereadora Helena pelo bom serviço prestado na APAE. Perguntou ao Sr. Presidente até que momento poderia ser feita a inscrição para Oradores. O Sr. Presidente informou que a inscrição poderia ser feita até o momento da leitura das proposições e que também o mesmo poderia ou não conceder a palavra a qualquer momento quando solicitada. Darci Lauermann - Disse que o Executivo podia conceder auxílios com a aprovação do Legislativo, lembrando do que falara o Vereador Celso sobre o repasse de 30% da receita da Secretaria da Educação para a escola de deficientes. Disse ao Vereador Nelson que era pura demagogia ser contra a

saúde, cultura e lazer. Helena Noschang - Disse que o Vereador Nelson distorcia os fatos e era contra tudo, e que quando o PT estava representado na Casa as discussões eram em alto nível. Disse ao Vereador Nelson que provavelmente o próximo Presidente da APAE seria uma pessoa da sua localidade e como exigência solicitara que a oradora fosse a Vice-Presidente, talvez pelo fato da mesma prestar maus serviços à APAE como afirmara o Vereador. Disse que a APAE fora considerada, pelo tempo de existência, a mais estruturada do Estado. Nelson Bueno - Reafirmou que não era contra a APAE e nem contra o carnaval, mas que era contra crianças pularem carnaval com fome e andarem sobre detritos. O orador se propôs a buscar recursos federais para a APAE, em Brasília, sem custo algum para os cofres públicos. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Nelson que o mesmo estava sendo incoerente ao afirmar que era favorável à APAE, ao carnaval e à banda se votara contra os projetos. Concedido um aparte ao Vereador Nelson, este disse que não era contra as coisas boas que fizeram no Município, mas contra as que deixaram de fazer. O orador, como líder do governo, convidou o Vereador Nelson para que buscasse realmente esses recursos para a APAE e tinha certeza que teria um espaço especial na Câmara para comunicar a vinda dos mesmos. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Nelson que o coral não se apresentara ainda no bairro Navegantes porque não havia ocorrido nenhum evento próprio para tal apresentação e que o mesmo já se apresentara em outras localidades. Citou a obra do ginásio do bairro Navegantes que será um dos quatro que o Prefeito pretende construir. Concedido um aparte ao Vereador Nelson, este disse que tinham que dar prioridade para entidades beneficentes. Indagou como estava a municipalização da saúde em relação à Lei nº 1.477/91. Sugeriu que a APAE se instalasse no prédio do INSS. O Sr. Presidente informou que a Secretaria da Saúde estava funcionando no local desde o início do mês. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 29 de janeiro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



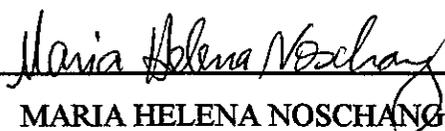
DARCI JOSÉ LAUERMAN
2º Secretário



ERICO MEIRELLES



ENIO INÁCIO WEYH



MARIA HELENA NOSCHANG

João da Silva Reis

JOÃO CANTAROLA DA SILVA REIS

Luiz Roque Pereira

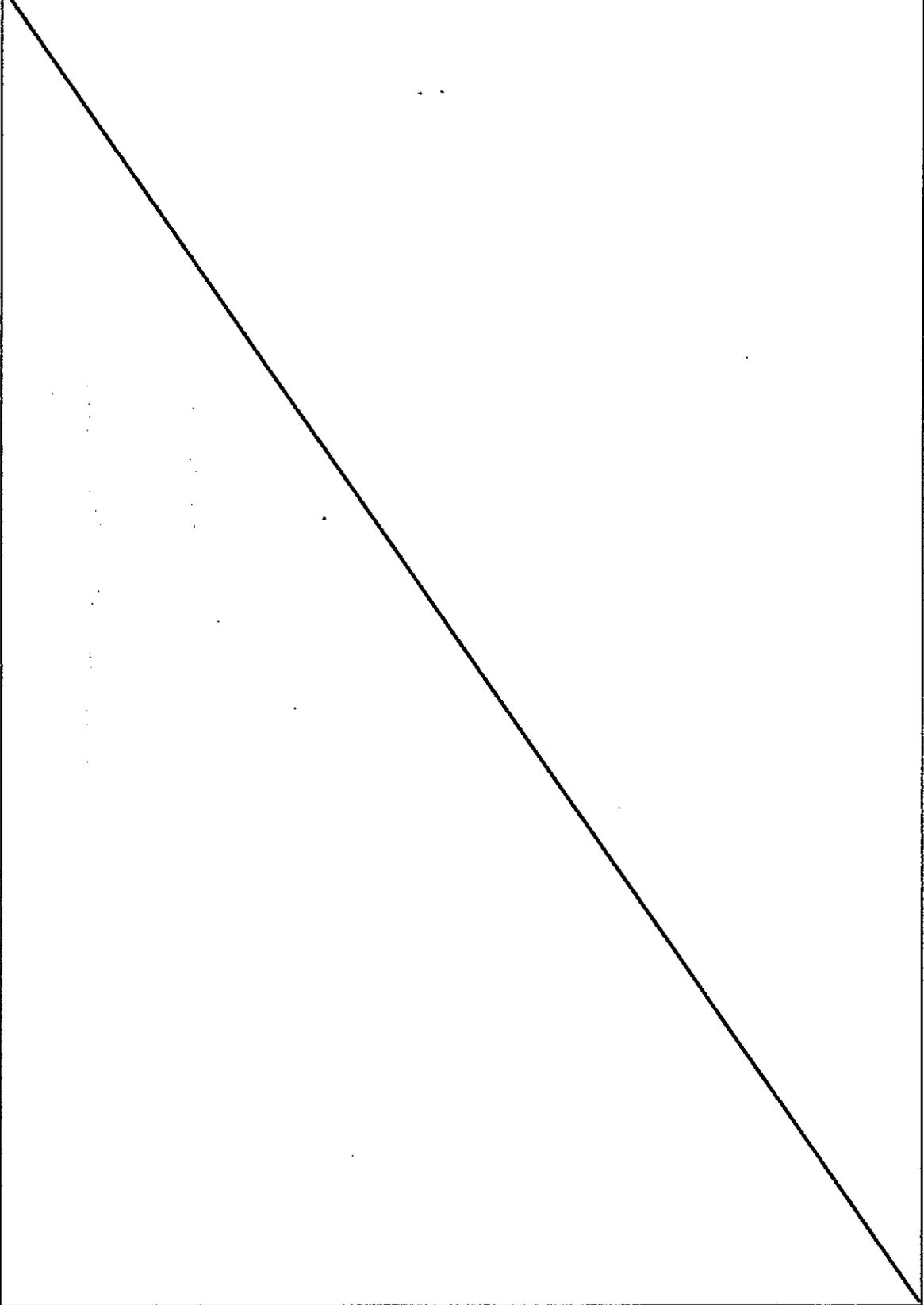
LUIZ ROQUE PEREIRA

Rudi Ludwig

RUDI LUDWIG

Carlos Nelson Bueno

CARLOS NELSON BUENO

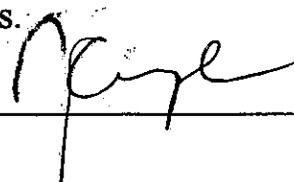


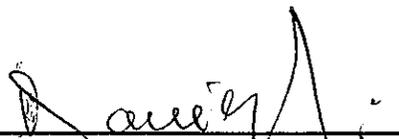
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 46ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 29 de janeiro de 1998. Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente e Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye e Darci José Lauermann - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereadores João Cantarola da Silva Reis e Luiz Roque Pereira. Frente Popular - Vereadores Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Convite da Assembléia Legislativa. Circular da Câmara Municipal de Ivoti. Impresso do Jornal Fato Novo. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Nelson Bueno propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal um pedido de informações relacionado com possíveis desvios de função no quadro de motoristas da Prefeitura Municipal. Indicação do Vereador Nelson Bueno sugerindo ao Executivo especial empenho para a conclusão da obra do campo de futebol localizado na Vila São Martim. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a limpeza geral dos bueiros, em especial os localizados no bairro Navegantes e no Loteamento Popular. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Nelson Bueno** - Solicitou aos Vereadores urgência para discussão e votação de seu requerimento com relação ao concurso público para motoristas da Prefeitura, onde constatou não haver clareza de critérios com o aproveitamento dos Srs. Jorge Luiz Grohe, Alex Meirelles e Renato Rosa em cargos de confiança, tendo em vista que não foram os melhores classificados. **Erico Meirelles** - Cumprimentou o Secretário da Saúde pela inauguração das novas instalações, que contou com a presença do Secretário da Saúde do Estado, Deputado Germano Bonow. **Enio Weyh** - Cumprimentou ao Executivo pelas novas instalações da Secretaria da Saúde e também pelas obras de calçamento do Loteamento São Sebastião, Pareci Velho e Nova Rio Branco. **João Reis** - Cumprimentou a Administração pelo novo local destinado à Secretaria da Saúde, ressaltando o grande número de atendimentos prestados pela Secretaria e informados na ocasião da inauguração pelo Secretário da Saúde, Dr. Léo Alberto Klein. Reiterou sua luta em prol da população. Perguntou novamente o que havia feito o Deputado Paulo Azeredo pelos agricultores de São Sebastião do Caí. **Darci Lauermann** - Lamentou a forma como se portaram os Vereadores na sessão anterior, que não condiz com os anseios da população. Disse que apesar das críticas à Administração Municipal, a mesma durante o primeiro ano de mandato entregara várias obras mesmo com os escassos recursos, mas sempre dentro das prioridades adotadas para o Município. Disse que com as novas instalações da Secretaria da Saúde o Município estaria melhor preparado para atender a população. Informou ao Vereador Nelson que comunicara ao Sr. Prefeito sobre sua ida a Brasília em busca de recursos. O Sr. Presidente afirmou que se vierem esses recursos a Tribuna do Povo estará à disposição do Vereador Nelson para esclarecimentos. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP so-

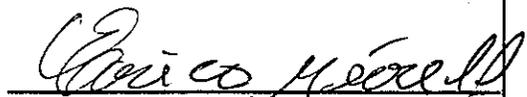
bre o projeto de lei da Prefeitura autorizando o Executivo a celebrar convênio de investimentos em segurança pública (Expediente PM 3/98 - CM 10/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Nelson Bueno e Darci Lauermann. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei da Prefeitura autorizando o Executivo a instituir Programa de Incentivo à Arrecadação (Expediente PM 4/98 - CM 11/98), favorável à aprovação. João Reis - Disse que era importante o incentivo para que a Administração pudesse fazer frente às despesas do Município. Darci Lauermann - Disse que a CGP preocupava-se em saber das perspectivas de retorno do incentivo aos cofres públicos. Nelson Bueno - Disse que era louvável o incentivo a exemplo de outros municípios. Fez uma ressalva com relação à área de risco do Município para que no futuro aprovassem um desconto nos impostos para os moradores da referida área. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Nelson que a grande maioria dessas pessoas já estavam isentas. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Nelson Bueno para discussão e votação do pedido de informações relacionado com o preenchimento dos cargos de motorista da Prefeitura. A urgência foi aprovada por unanimidade. O Vereador Darci solicitou a suspensão da sessão por cinco minutos, que foi concedida pelo Sr. Presidente. O Sr. Presidente deu prosseguimento à sessão e colocou em votação o requerimento. O requerimento foi rejeitado por maioria, com a abstenção do Vereador Erico Meirelles e com os votos favoráveis dos Vereadores Nelson Bueno, Darci Lauermann e Rudi Ludwig. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Nelson Bueno - Lamentou a rejeição a seu requerimento dizendo que evitaria ao Executivo custos com causas trabalhistas. Comentou sobre o descaso da Secretaria da Saúde que após atender um morador da Vila São Martim, com sinais de loucura, mandou-o de volta à sua residência em vez de encaminhá-lo a uma entidade que o abrigasse e cuja assistência lhe era garantida pela Constituição, independente de título de eleitor. Comparou alguns Vereadores a uma "raposa velha", que buscava favores e cargos públicos. Agradeceu ao Deputado Paulo Azeredo pela vinda a esta Casa e informava que as verbas que não tinham vindo para o Município era porque não tinham sido solicitadas. Comentou sobre a interferência de Secretários Municipais em áreas que não lhe competiam, como o caso da telefonia. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Nelson que o mesmo deveria saber que o Prefeito colocava quem ele quisesse em cargos de confiança. Informou ter recebido ofício do Deputado João Osório Martins onde comunicara estar pleiteando uma viatura para a Brigada Militar. Enio Weyh - Disse que votar contra o povo fora o que fizera o Vereador Nelson em sessão anterior onde fora contra a APAE, o carnaval e a banda municipal. Disse ao Vereador Nelson que nesses trinta dias o mesmo só apontara erros da Administração Municipal e nada sobre o que de bom a mesma vinha fazendo para o Município. Disse ainda que o Sr. João Klein Neto era considerado pelo Secretário da Agricultura do Estado como um dos melhores Secretários Municipais da região. João Reis - Disse que se considerava a única "raposa velha", mas que nunca viera a esta Casa em busca de favores e empregos, o que considerava uma ofensa por parte do Vereador Nelson. Darci Lauermann - Cumprimentou a todos os suplentes que exerceram o mandato de Vereador nesse período representando as pessoas que

confiaram nos mesmos e esperava-os de volta à Casa em outra oportunidade. Afirmou que nesse ano parte da bancada do PMDB dará também uma oportunidade aos suplentes. Disse ao Vereador Nelson que era lamentável utilizar o nome do Deputado Paulo Azeredo em vão, pois tinha a certeza que o mesmo jamais concordaria com os argumentos utilizados pelo Vereador para denegrir a imagem dos Secretários Municipais. Quanto ao requerimento do Vereador Nelson disse que votara favorável por saber que os procedimentos do Prefeito Municipal estavam corretos e legais, podendo o mesmo se utilizar dos cargos de confiança a seu critério e escolha. Quanto à vinculação de atendimentos à saúde ao título de eleitor disse que era pura demagogia do Vereador Nelson, a exemplo de que a Administração não se preocupava com título ao instalar na RS 122 várias paradas de ônibus. Concluiu que estava no aguardo da tão desejada verba que o Vereador Nelson traria para a comunidade caiense. Helena Noschang - Colocou à disposição do Vereador Nelson a prestação de contas da APAE para que tirasse suas dúvidas quanto à remuneração ou não do cargo de Presidente. Salientou, inclusive, que por diversas vezes contribuía financeiramente em eventos beneficentes promovidos pela entidade. Lembrou que o convênio com a APAE fora defendido e aprovado nesta Casa pelos Vereadores do PT. Desejou sucesso aos demais suplentes, inclusive para a próxima campanha eleitoral. Nelson Bueno - Disse que acompanhara os trabalhos da Câmara por vários anos e que algumas vezes a mesma era manipulada por pessoas sem cultura e que alguns Vereadores nem se cumprimentavam. Lembrou à Vereadora Helena que constava em ata seu elogio à APAE, assim como a atuação da Vereadora ferindo a Lei Orgânica do Município. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Secretário para se pronunciar. João Caye - Disse que nesses treze meses de governo a Administração Municipal muito fez pelo Município. Salientou a irregularidade de alguns loteamentos cuja infra-estrutura era cobrada indevidamente da Prefeitura. Disse ser importante a população saber que os Vereadores tinham interesse em todas as comunidades. Citou algumas pequenas falhas da Secretaria de Obras, mas justificou não poder a mesma estar em todos os lugares ao mesmo tempo, mas que de alguma forma os Vereadores ajudavam nesse sentido conhecidos que eram de seus bairros e de seus problemas. Cobrou da Prefeitura uma pressão junto à CRT para que fizesse o reparo das ruas do centro onde a obra fora concluída. Lembrou que desde que fora privatizada a CEEE nunca faltara luz tantas vezes como agora, e que talvez fosse o despreparo dos funcionários. Lamentou a saída do Sr. Juarez da CORSAN, que será muito preocupante para o Município a falta de seus bons serviços e conhecimentos profissionais. Quanto ao requerimento do Vereador Nelson disse que como Vereador da oposição e rejeitando projetos em benefício da população, não poderia esperar outra resposta à sua proposição. Informou ao Vereador Nelson que os proprietários de residências com até 70 m² eram isentos de imposto. Referiu-se a atuação dos suplentes e salientou o elogio do Prefeito Municipal ao Vereador Rudi Ludwig que, como Vereador da oposição, se portara de maneira altiva durante esse período. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 5 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

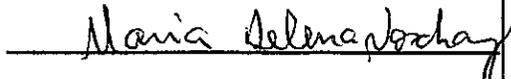
JOÃO CARLOS CAYE - Presidente




DARCI JOSÉ LAUERMANN
2º Secretário


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


MARIA HELENA NOSCHANG

*

JOÃO CANTAROLA DA SILVA REIS

*

LUIZ ROQUE PEREIRA

*

RUDI LUDWIG


CARLOS NELSON BUENO

* Vencedores presentes na
sessão conforme registro
de presença em livro próprio
Em 12.07.2012.


Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria

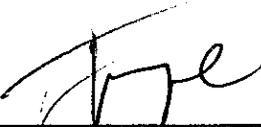
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 47ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 5 de março de 1998. Aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de janeiro de 1998. Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura, Boletim do IBAM. Jornais da União Nacional dos Vereadores, do SEMAPI e da ABRASCAM. Informativo PDG Saúde. Informativo IGAMPRESS. Ofícios do Ministério do Planejamento e Orçamento, do Deputado Elvino Bohn Gass, da Câmara Municipal de Porto Alegre e do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Circulares de diversas Câmaras comunicando a eleição e posse de suas novas Mesas e da União dos Vereadores do RS. Convites da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa, da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Paulo Freire e do Country Tênis Clube. Impressos divulgando o Guia Prático de Cerimonial, Seminário sobre a Nova Lei Eleitoral, Seminário Internacional - Sociedade Civil na Era da Globalização, XII Congresso Nacional de Vereadores, XXII Congresso Estadual de Vereadores, Curso prático "A Reforma Administrativa e seus reflexos no Município", II Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Deputados, Senadores, Secretários e Assessores, Simpósio Estadual de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais, I Congresso da Associação de Direito Público do Mercosul e I Encontro do Calendário de Eventos da Associação dos Servidores de Câmaras Municipais do RS. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo subvenção à Comissão Organizadora da XIII Festa da Bergamota (Expediente PM 5/98 - CM 29/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o CMD a realizar despesas com o pagamento de arbitragem e troféus da Copa Bruno Cassel de Futebol (Expediente PM 6/98 - CM 30/98). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para cobertura de despesas do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Expediente PM 7/98 - CM 31/98). Requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado um voto de congratulações aos presidentes de cada uma das Escolas de Samba do Município, pelas destacadas apresentações no desfile de carnaval de rua realizado em 20 de fevereiro. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja solicitado ao Executivo uma informação em caráter oficial referente a rua ou faixa lateral existente junto a RS 122, Km 16, próximo ao Café Amberger. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja enviada correspondência desta Casa à empresa AES - Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica, solicitando providências urgentes com relação às

freqüentes quedas de energia elétrica, conforme pedido formulado em abaixo assinado dos moradores da rua Antônio Prado. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada correspondência apoiando a iniciativa da Comunidade São Sebastião de Amparo Social e Cristão, pela implantação, instalação e funcionamento do Serviço de Rádio Difusão Comunitária. Requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando a cada um dos Vereadores o encaminhamento de mensagem apoiando a implantação, instalação e funcionamento do Serviço de Rádio Difusão Comunitária. Indicação do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo a colocação dos canos para escoamento da água no bairro Quilombo. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a instalação de redutores de velocidade ou de um a dois “quebra-molas” na rua Oderich, desde o Armazém do “Crespo” até a rua Cristiano Sauer. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o encaminhamento de sua proposição ao Secretário da Agricultura para que providencie reparos nos acessos rurais do Sr. Arnaldo Müller, na estrada da Vigia, e do Sr. Ademar Weber, na localidade Vigia Baixa. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Informou ter tido o prazer de juntamente com o Vereador Pedro e o Prefeito Municipal ter se reunido com os diretores e engenheiros de uma empresa que pretende se instalar no Município. Disse que nos meses de janeiro e fevereiro fora procurado por dois empresários, um com intenção de instalar uma nova empresa em um segmento que ainda não temos e outro de aumentar a produção, ou seja, aumentar o número de empregos dentro de sua indústria. Informou que entregara aos Vereadores uma minuta de um projeto a qual havia se proposto anteriormente, com relação a incentivos a novas empresas, e esperava contar com a participação dos mesmos no seu aprimoramento. Disse que ao indagar-lhe de que havia sido investido muito no carnaval pela Prefeitura, justificara que o comércio local também fora beneficiado. Cumprimentou os presidentes das escolas de samba e a todas as pessoas que participaram do carnaval. Pedro Griebler - Cumprimentou o Prefeito Municipal pela grande divulgação no Estado da empresa caiense Reposs Bar, que ao lado de um Secretário Municipal se fez presente em canal de televisão uma das integrantes da referida casa de prostituição, para representar o carnaval de São Sebastião do Caí, enquanto tínhamos uma rainha do carnaval e presidentes de escolas que não foram convidados. Disse que esse carnaval ficará marcado como o “carnaval da promiscuidade”, com o detalhe de que era o povo que pagava um assessor de imprensa para divulgar esse tipo de trabalho. Criticou a Prefeitura por parecer um cabide de empregos que abrigava aposentado, jornalista que não era jornalista, pessoa aposentada por invalidez trabalhando, entre outros. Informou que a Prefeitura insistia em não prestigiar empresas locais, pois buscava em São Leopoldo peças, quando tinha no Município lojas do gênero que não haviam sido consultadas. Convidou os Vereadores para se fazerem presentes no dia seguinte, pela manhã, na Prefeitura, quando a empresa que pretende se instalar no Município entregará sua carta proposta de intenções. Erico Meirelles - Cumprimentou o Executivo pela brilhante obra na Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Cel. Pedro Alencastro Guimarães. Solicitou ao Vereador Darci que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito que os motoristas da Secretaria de Obras estavam pagando as multas dos cami-

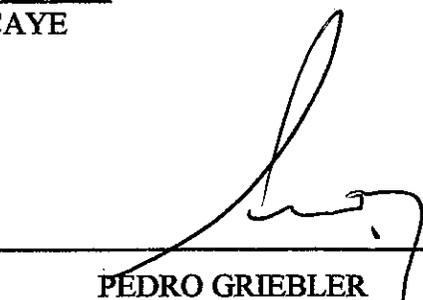
nhões que não tinham os equipamentos obrigatórios. Pediu ainda a sua interferência para que a Prefeitura contribuísse com um tablado para o evento "Garota Verão", na Conceição, o que lhe fora negado. ORDEM DO DIA: Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo votos de congratulações aos presidentes das escolas de samba do Município pela apresentação das mesmas no carnaval de rua da cidade. O autor da proposta solicitou o apoio dos Vereadores e o Vereador Pedro manifestou-se favorável a mesma. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice-Presidente, Vereador Paulo Bennemann, para se ausentar do Plenário. O Sr. Presidente apresentou os nomes indicados pelas Bancadas para a Comissão Geral de Pareceres - CGP, ficando constituída pelos Vereadores Enio Weyh - PMDB, Paulo Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. O Vereador Darci solicitou ao Sr. Presidente a suspensão da sessão por três minutos, o que lhe foi concedida. O Sr. Presidente deu prosseguimento à sessão, passando a palavra ao Vereador Darci. Este, como líder da Bancada, confirmou a indicação do Vereador Enio para a CGP e como suplente o Vereador Erico Meirelles. O Sr. Presidente informou aos Vereadores sobre as prestações de contas de entidades que se encontravam na Secretaria para serem examinadas e lembrou do prazo para apresentação de emendas aos projetos, conforme art. 67 do Regimento Interno da Câmara. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Registrou que a experiência dos Vereadores Rudi e Nelson fora bastante proveitosa segundo o entendimento deles e de quem os acompanhou. Comentou sobre o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e das atividades do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e demais sindicatos da região do Vale do Caí na cidade de Tupandi, onde irão abordar a questão da fome, da miséria na cidade e no campo e a questão social da discriminação da mulher, entre outros assuntos. Cumprimentou a Vereadora Helena pela referida data e com isto queria estar homenageando a todas as mulheres de São Sebastião do Caí. Abordou o Código Nacional de Trânsito como um problema sério para a vida dos agricultores, mas que através de uma mobilização, da qual convidava os Vereadores a participar, tentariam um encontro com o Comandante da Brigada e Executivo Municipal para tentar solucionar essa questão. Cumprimentou o Vereador Anastácio pela iniciativa de congratulações às escolas de samba e também a Vereadora Helena pelo seu dinamismo e juventude demonstrada no carnaval ao se apresentar nas quatro escolas. Lamentou a perda do Município para a cidade de Santa Cruz do Sul, da instalação de um polo central de comercialização de flores, o qual vinha sendo pleiteado pelos sindicatos e pelo Sr. Valmir Werner, presidente da Associação dos Viveiristas de Mudanças de Árvores Frutíferas Florestais do Estado, por ter faltado um terreno, algo que a Prefeitura havia se comprometido. Lamentou que tinham um belo carnaval, com bastante dinheiro gasto, mas que a agricultura carecia de recursos. Esperava não acontecer o mesmo com as empresas que pretendiam se instalar no Município. Helena Noschang - Agradeceu os cumprimentos do Vereador Celso pelo Dia Internacional da Mulher e cumprimentou a todas as mulheres pela referida data. Cumprimentou a Prefeitura Municipal e as escolas de samba pelo ótimo carnaval proporcionado aos caienses e visitantes, que em grande número se fizeram presentes. Cumprimentou o Vereador Anastácio pelo voto de congratulações às es-

colas de samba. Disse ao Vereador Pedro não acreditar ter sido idéia do Sr. Prefeito a forma como fora divulgada o carnaval caiense. Cumprimentou o Executivo pela reforma na escola municipal, no bairro Navegantes. Enio Weyh - Cumprimentou o Vereador Anastácio pelas congratulações às escolas de samba e pela sua colaboração para o carnaval caiense, bem como os Vereadores Darci e Helena e a todos os que engrandeceram o evento. Comentou sobre a abertura da licitação do asfalto de São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio, da luta travada para a vinda do curso de 2º Grau noturno que agora se concretizara e sobre a bela reforma na escola municipal do bairro Navegantes, feita pela Prefeitura Municipal. Disse não concordar com o Vereador Pedro de que a verba do carnaval fora dinheiro colocado fora. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este esclareceu que a verba fora insignificante, mas que desperdício fora um Secretário Municipal levar uma prostituta à televisão para promover o carnaval de São Sebastião do Caí às custas do povo. Disse que era favorável ao carnaval e às escolas, mas contra esse tipo de promiscuidade criada pela Administração Municipal. Anastácio da Silva - Cumprimentou o Executivo pelo investimento e esforço dispensado à educação. Disse sentir-se feliz com a indicação do Vereador Darci para o Quilombo e acreditava que com a união dos Vereadores fariam muito mais pelo povo caiense. Erico Meirelles - Cumprimentou o Vereador Pedro pelo empenho à instalação de uma nova empresa no Município, lembrando que sempre batalhara por mais empregos. Quanto à indicação do Vereador Darci achava válida a ajuda de outros Vereadores na tentativa de solucionar problemas, mas duvidava que as indicações fossem lidas pelo Executivo. Darci Lauermann - Concordou com o Vereador Anastácio que deviam deixar de lado as diferenças e independente de partido fizessem pressão junto ao Executivo para que as comunidades fossem beneficiadas. Disse que esperava dos Vereadores, para a próxima sessão, sugestões para a minuta do projeto de incentivo a novas empresas, a qual encaminhariam ao Executivo para apreciação e elaboração de um projeto para esse fim, cuja agilização era de extrema importância. Disse que seria normal que nem toda população concordasse com esses incentivos, tendo em vista que poderia haver desapropriações. Pedro Griebler - Disse que a Prefeitura mantinha dois assessores jurídicos e no entanto os Vereadores iriam elaborar um projeto para o Executivo apresentá-lo. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este lembrou ao Vereador que quando o Sr. Prefeito inaugurara a Tribuna do Povo o mesmo dissera que os Vereadores teriam a oportunidade de juntamente com o Executivo e a comunidade discutir um projeto que incentivasse a instalação de indústrias em São Sebastião do Caí. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que ao longo dos anos já tinham tido problemas com relação a compra de terras, priorizando áreas em detrimento de outras e problemas de dívidas de desapropriações. Sugeriu ao Líder do governo e a esta Casa que se formasse uma comissão com representantes das três Bancadas para que se agilizasse a discussão em torno do assunto porque havia convites de outros Municípios para a empresa hoje em questão, e não poderiam, por questão de pensamentos pessoais, impedir que São Sebastião do Caí recebesse essa oportunidade. O Sr. Presidente passou a presidência ao Secretário para se pronunciar. Paulo Bennemann - Cumprimentou o Vereador Anastácio pelo voto de congratulações às escolas de samba, mas lamentou e protestou com a forma que foi conduzido o carna-

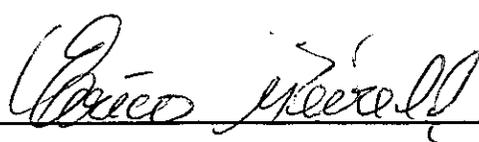
val de São Sebastião do Caí, pois para nudismo e sexo existia locais apropriados e não em público como fora apresentado. Disse que o empenho e a união dos Vereadores era importante para a vinda de empresas para o Município, mas que tinham que se preocupar ainda mais no sentido de preservar as empresas locais, a exemplo de rumores sobre a saída da empresa Leitz da cidade. Agradeceu ao Sr. Prefeito pelo auxílio financeiro ao Sport Clube Rio Branco para a perfuração de um poço artesiano. Registrou seu descontentamento com o Secretário da Agricultura pela forma como vinha sendo conduzido os trabalhos nos acessos rurais, e solicitou ao Líder do governo que trouxesse, na próxima sessão, uma explicação sobre o assunto. Reassumindo a presidência o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Darci Lauermann. O orador informou que a minuta não só concedia incentivos à instalação de novas empresas como também à expansão das empresas locais. Celso Moraes - Disse que deixaria de lado a preocupação do Vereador Pedro de o Executivo aceitar ou não a proposta, pois deveria a Casa trabalhar com autonomia fazendo sua parte, e se o Executivo, depois de um projeto consensual, entender de vetá-lo, caberia aos Vereadores discuti-lo novamente e analisar o veto. Sugeriu que cada Bancada trouxesse para dentro da comissão suas idéias e que já na próxima sessão fosse discutida a minuta do referido projeto. Erico Meirelles - Disse estar de acordo com o Vereador Celso, mas achava ser de iniciativa do Executivo o projeto. Darci Lauermann - Disse que todos sabiam que o projeto tinha que vir do Executivo, mas ficava triste quando ouvia o Vereador Pedro dizer uma semana antes que nada seria aceito. O Vereador Pedro solicitou um aparte, que lhe fora negado pelo orador. O orador disse não se importar se a minuta seria aceita ou não, pois estaria fazendo sua parte, não como Líder do governo, mas como representante da Casa. Deixou claro que se o projeto chegar à Casa muito diferente o mesmo apresentará suas emendas. Solicitou que cada Bancada, no final da sessão, indicasse o integrante da comissão. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 12 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

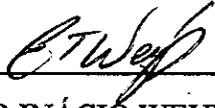

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

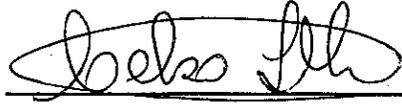

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário


DARCI JOSÉ LAUERMAN


ÉRICO MEIRELLES



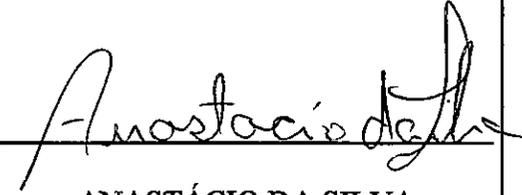
ENIO INÁCIO WEYH



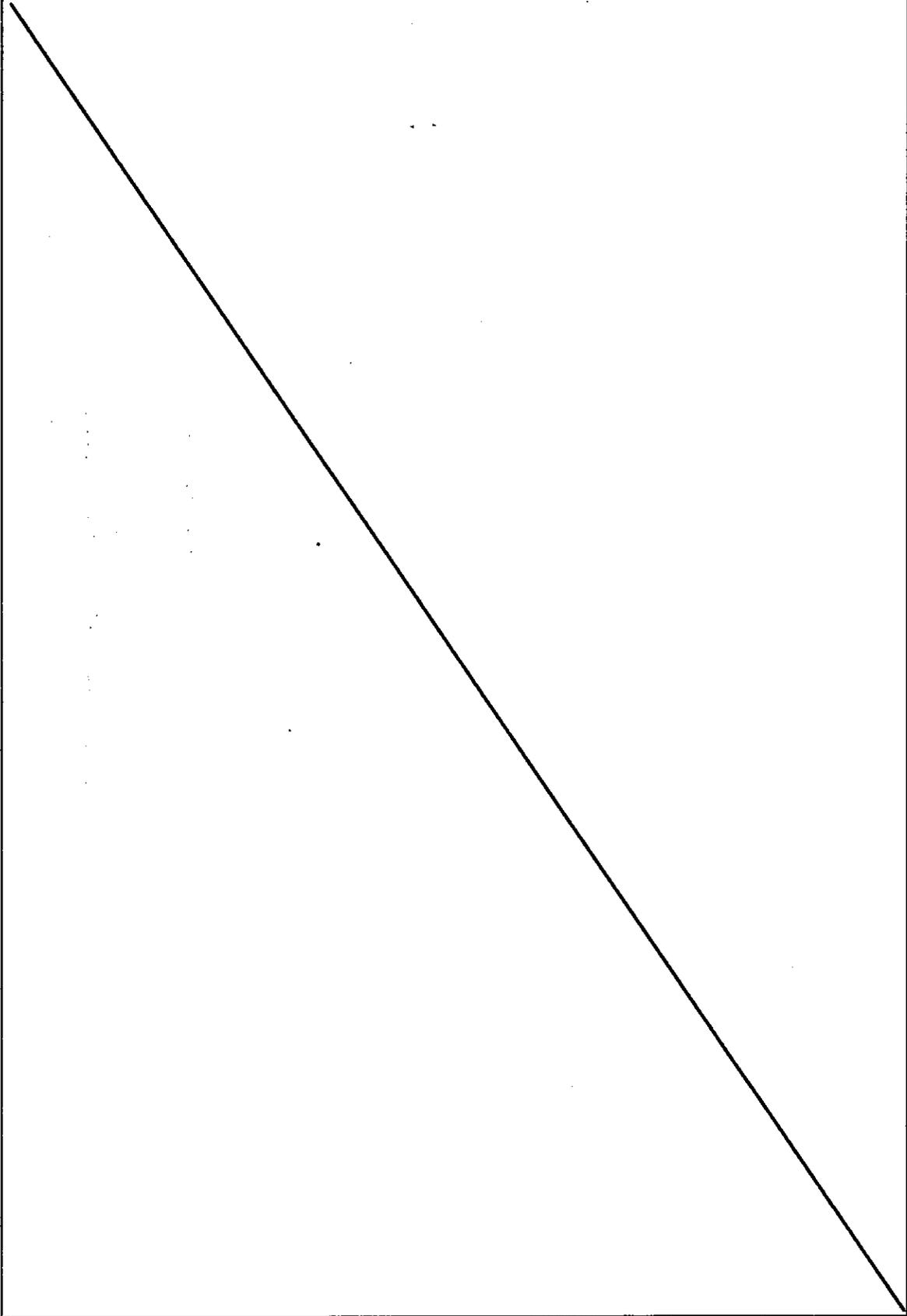
CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 48ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 12 de março de 1998. Aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior. Darci Lauermann - Discordou da inserção em ata de que tivesse negado um aparte ao Vereador Pedro, pois não constara na gravação da sessão. Pedro Griebler - Disse que, como Secretário, solicitara constar em ata já que o fato ocorrera, mesmo não tendo sido gravado. O Sr. Presidente solicitou que fosse ouvida a gravação, a qual foi apresentada em sessão. Depois de algumas discussões sobre o assunto o Vereador Darci solicitou que a ata permanecesse como estava. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente lembrou aos Vereadores do convite do Country Tênis Clube para a inauguração da iluminação do seu Campo de Futebol Sete, no dia 13 de março, às 19:30 horas, e sábado, pela manhã, no Loteamento Popular, a inauguração da Cancha de Futebol Sete. Correspondência Recebida: Ofício da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí e de João Raimundo Fonseca - Advogados Associados. Convites da Comissão de Serviços Públicos, Obras e Transportes da Assembléia Legislativa, do estabelecimento "Bistrot Brasil" para o seu 1º aniversário e da Comissão Organizadora da XIII Festa da Bergamota. Impressos divulgando o Congresso Interestadual dos Municípios e o Curso de Redação de Atos Oficiais. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a realizar Operações de Crédito com o Fundo de Investimentos Urbanos - FUNDURBANO/RS (Expediente PM 08/98 - CM 41/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN (Expediente PM 09/98 - CM 42/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança, com interveniência da Brigada Militar (Expediente PM 10/98 - CM 43/98). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para a cobertura de despesas decorrentes dos convênios firmados com o DETRAN e Brigada Militar em cumprimento ao Novo Código de Trânsito (Expediente PM 11/98 - CM 44/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o SESI para financiamento de bens de consumo (Expediente PM 12/98 - CM 45/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir um terreno (Expediente PM 13/98 - CM 46/98). Projeto de lei do Vereador Anastácio da Silva denominando de "Carlito Nienow - Carlitão" a Quadra de Futebol de Areia localizada no Loteamento Popular, neste Município. Emenda dos Vereadores Pedro Griebler e Paulo Bennemann ao projeto de lei PM 06/98 - CM 30/98 do Executivo, que autoriza o CMD a realizar despesas com o pagamento de arbitragem e troféus da Copa Bruno

Cassel. Requerimento do Vereador Anastácio da Silva, subscrito pelos Líderes das Bancadas, propondo a votação em regime de urgência "urgentíssima" do projeto de lei de sua autoria denominando de "Carlito Nienow - Carlitão" a quadra de futebol de areia do Loteamento Popular. Requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitido aos proprietários do "Bistrot Brasil" um voto de congratulações pela passagem do primeiro aniversário do estabelecimento, no dia 19 de março. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo a tramitação, em regime de urgência "urgentíssima", do pedido de informações relacionado com a licitação nº 017/98. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja solicitado ao Executivo a afixação concomitante no quadro de publicações da Câmara, quando da publicação do Relatório de Despesas - Empenhos no quadro de avisos da Prefeitura. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Registrou as queixas recebidas de falta de água e luz nos loteamentos e no Chapadão. Solicitou ao Líder do governo que pedisse a colaboração do Executivo no sentido de resolver o problema. Comentou sobre o problema crônico dos calçamentos, calçadas, meio fio e bocas-de-lobo quebradas, cuja solução era simples. Informou estarem organizando um grupo para atuar na questão agrícola, com relação ao cancro cítrico, hoje um problema nacional, que se instalou em São Sebastião do Caí há vários anos. Salientou que no Município ainda existia trabalho em cima dessa questão, embora com poucos recursos, mas que o Estado nada fazia e não tinha nenhum controle da contaminação. Informou que o Conselho Municipal da Agricultura irá se reunir no dia 17 de março, sendo um dos assuntos da pauta a viabilidade e estudo da microbacia do rio Cadeia. Comentou sobre a necessidade das passarelas na RS 122, nas localidades do Lajeadozinho, Rio Branco e Angico e sobre a insensibilidade do Executivo para com as indicações de abrigos para paradas de ônibus, que com o início das aulas, ficavam os alunos a mercê do mau tempo. Falou sobre a disputa dos dois pré-candidatos do PT ao governo do Estado do RS e de que muitas vezes eram taxados de "xiitas" e desordeiros por terem idéias concretas e definidas, mas que nada se comparava ao exemplo dado pelo PMDB no domingo passado, partido esse que não se sentia capaz e com coragem de lançar candidato próprio à Presidência da República, sendo o maior partido da América Latina. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Erico que não conseguira contatar o Sr. Prefeito sobre suas solicitações, mas que o faria até a próxima sessão. Disse ao Vereador Paulo Bennemann, com relação aos acessos rurais, que o Secretário da Agricultura colocara como dificuldade a questão do mau tempo para que a execução dos trabalhos fosse feita de maneira uniforme, de modo que faziam intercaladamente onde era possível. Paulo Bennemann - Disse que não se reportara à má vontade do Secretário e sim que as queixas eram de que em dias bons as máquinas eram deslocadas de um lugar para outro. Darci Lauermann - Disse que pelo próprio convênio todos agricultores seriam beneficiados e não acreditava que estaria havendo favorecimentos. Solicitou que fosse encaminhada a aprovação ou não da minuta que fora analisada pelo orador e pelos Vereadores Celso e Anastácio, a qual era de grande importância para a economia do Município. Concordou com o Vereador Celso com o "fiasco" que fora a convenção do PMDB em Brasília, que vinha cada vez mais a denegrir a imagem do

político perante o povo. Pedro Griebler - Disse que fora informado pelo Secretário da Agricultura que as horas contratadas para os caminhões e máquinas haviam terminado, no entanto achava que a Secretaria deveria merecer mais atenção do Prefeito, cujo esforço do titular da pasta era reconhecido. Disse que a Administração do PMDB precisava estar por 10 anos no poder para acordar e elaborar um projeto ou solicitá-lo a esta Casa, para conceder incentivos a novas empresas para o Município. Disse que o orador e o Vereador Celso já haviam requerido ao Executivo, através desta Casa, a apreciação e elaboração de um projeto com essa finalidade, e que na mesma sessão o Vereador Darci comentara que era bonito ouvir nas ruas que os mesmos eram a favor de novas empresas, mas quando nada faziam para trazê-las. O orador passou às mãos do Sr. Presidente, para que entregasse ao Vereador Darci, uma cópia da proposta da empresa que contataram para trazer para São Sebastião do Caí, a qual se encontrava também nas mãos do Sr. Prefeito. Solicitou uma reflexão de todos sobre as taxas do IPTU e para que pagassem o imposto pois para festa e canteiros a Administração precisava de dinheiro.

ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da CGP e a emenda dos Vereadores Pedro Griebler e Paulo Bennemann ao projeto de lei do Executivo autorizando o CMD a realizar despesas com o pagamento de arbitragem e troféus da Copa Bruno Cassel de Futebol (Expediente PM 06/98 - CM 30/98), favorável à aprovação do projeto com a emenda. Darci Lauermann - Indagou aos autores da emenda qual a razão da prestação de contas, em conjunto, à Administração e à Câmara Municipal. Pedro Griebler - Justificou que a emenda era para que chegasse à Câmara as prestações de contas das entidades que se beneficiavam com as verbas. Paulo Bennemann - Complementou que deveriam saber de que maneira eram utilizadas as referidas verbas. O Sr. Presidente confirmou que a única prestação de contas do ano passado encaminhada a esta Casa fora a das entidades beneficiadas com a verba para o carnaval, dando razão aos Vereadores Paulo e Pedro. Darci Lauermann - Disse estranhar a prestação de contas ao mesmo tempo para a Prefeitura e para a Câmara Municipal. Celso Moraes - Disse que o que estava sendo solicitado era uma cópia concomitante à Câmara, igual a que seria feita à Prefeitura e não que fosse feita prestação de contas à Câmara Municipal. Lembrou ao Vereador Darci que iria cumprir o que haviam combinado na CGP, com relação a não aprovação de auxílios a entidades que não prestaram contas. Darci Lauermann - Reiterou o compromisso assumido na CGP, mas disse que o termo empregado na emenda significava ao mesmo tempo. O Sr. Presidente disse entender que eram duas prestações de contas que estava sendo proposto na emenda. Pedro Griebler - Salientou que se não colocassem a palavra "concomitante", a Prefeitura receberia a prestação de contas hoje e remeteria a cópia à Câmara no Natal. Helena Noschang - Disse que estava havendo erro por parte do Executivo, pois a APAE vinha fazendo mensalmente a prestação de contas, caso contrário não receberia a verba do convênio para o próximo mês. Enio Weyh - Concordou com a Vereadora Helena, pois, como integrante da diretoria do Clube Altaneiro, tinha a certeza de que estavam sendo feitas as prestações de contas. A emenda foi aprovada por maioria, com o voto contrário do Vereador Darci Lauermann. O projeto com a emenda foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente informou que os projetos PM 05/98 e PM 07/98 foram adiados pela CGP e lembrou aos integrantes da

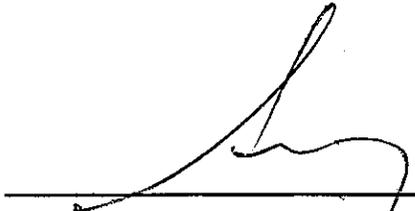
CGP da importância do projeto da compra de um terreno, para que a empresa Leitz permanecesse em São Sebastião do Cai. Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Anastácio da Silva, propondo votos de congratulações aos proprietários do "Bistrot Brasil", pela passagem do primeiro aniversário de funcionamento, no próximo dia 19 de março. Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Pedro Griebler, solicitando ao Executivo informações, em caráter oficial, referente à rua ou faixa lateral existente junto à RS 122, Km 16, em Rio Branco, próximo ao Café Amberger, em frente à Água Sul Poços Artesianos. Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Pedro Griebler, para que seja encaminhada correspondência oficial desta Casa à empresa AES - Sul Distribuidora Gaúcha, solicitando providências urgentes com relação as freqüentes quedas de energia elétrica. Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Pedro Griebler para que seja encaminhada correspondência oficial desta Casa, apoiando a iniciativa da Comunidade São Sebastião de Amparo Social e Cristão, para implantação, instalação e funcionamento do Serviço de Rádio Difusão Comunitária. Foi aprovada a urgência e o requerimento do Vereador Pedro Griebler, de um Pedido de Informações à Administração Municipal, referente à licitação 017/98. Foi aprovada por unanimidade a urgência e o projeto do Vereador Anastácio da Silva, que denomina a quadra de futebol de areia do Loteamento Popular. O Sr. Presidente informou o recebimento de um convite do Sr. João Batista da Silva para todos os Vereadores comparecerem dia 21 de março, a partir das 22 horas, no Ginásio de Esportes do Parque Centenário, para a escolha da Rainha da Festa da Bergamota.

Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Disse que fazia uns dois anos que não era feita a limpeza dos bueiros do bairro Navegantes, cuja indicação e pedido verbal haviam sido feitos ao Executivo, assim como havia reclamações quanto aos bueiros dos loteamentos Popular, São José e Nova Rio Branco. Disse ao Vereador Darci que o evento "Garota Verão" se realizaria no dia 14 de março e, portanto, não seria mais necessária sua resposta com relação ao tablado. Anastácio da Silva - Disse que recebera do Secretário de Obras um mapa da limpeza da cidade e esperava o cumprimento do mesmo, principalmente no bairro Navegantes. Disse que fora vergonhoso o ocorrido na convenção do PMDB, e reiterava que muitas vezes deviam deixar de lado diferenças e se concentrarem na solução dos problemas da comunidade. Pedro Griebler - Agradeceu o apoio ao seu pedido de informações, no entanto disse sentir-se triste com a exclusão dos bombeiros voluntários nos seguros contratados, através de licitação, para acidentes pessoais, enquanto que todos motoristas da Prefeitura tinham cobertura pela UNIMED e pela seguradora. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que era uma dupla cobertura. Enio Weyh - Disse ter dúvidas sobre a legalidade de segurar os bombeiros voluntários, tendo em vista que não eram funcionários da Prefeitura. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este informou que não estava falando em seguro individual e sim para veículos e pessoas dentro dos veículos segurados. Celso Moraes - Disse ter a impressão que cobrir vida de bombeiro seja caro demais e por isso, às vezes, não haja interesse. Disse que se reportaria a outras irregularidades da licitação em outra oportunidade. Disse que iria pessoalmente conversar com o Secretário de Obras sobre o serviço de patrulagem realizado no interior do Município, que

obstruiu todas as saídas de água da estrada, e que talvez o serviço tivesse sido feito por pessoa inexperiente. Solicitou ao Vereador Darci que também contatasse o Secretário. Darci Lauermann - Disse que se reportara à ata porque também, na sessão anterior, o Vereador Pedro fizera a mesma coisa numa menção ao Executivo, ao dizer que não adiantaria fazermos uma minuta que não seria acatada pelo mesmo, e que também não ficara registrado. Disse que nem tudo era registrado e sim o que de melhor faziam de proveito dentro da Casa. Quanto ao carnaval, nudismo e moralistas, disse que lhe lembraram que em determinada época o presidente de um Clube trouxera o "sexo explícito", concluindo que o tempo era o melhor remédio para apagar o passado. Pedro Griebler - Assumindo a pessoa a quem se referira o Vereador Darci, informou que na época fora requerido pelo associado Sr. Evaldo Kievel a cedência do Clube, cujo assunto fora discutido, votado e transcrito em ata de reunião de diretoria, tendo o presidente do Clube que acatar a decisão. Helena Noschang - Concordou com o Vereador Celso e disse que ficara envergonhada ao assistir a convenção do PMDB pela televisão, e que era favorável à candidatura própria. Disse que novamente o Vereador Pedro estava sendo sensacionalista e oportunista ao induzir o povo caiense a não pagar o IPTU em sua coluna de jornal. O Vereador Pedro solicitou um aparte, que lhe fora negado pela oradora, a qual justificou que o mesmo sempre interferia nos pronunciamentos, não deixando que os oradores terminassem seu raciocínio. O Sr. Presidente informou aos Vereadores que o Sr. Prefeito lhe comunicara que trouxera de Brasília verbas de 75 mil reais para obras no Arroio Coitinho e 50 mil reais para as escolas municipais. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 19 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário


DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES

Enio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes

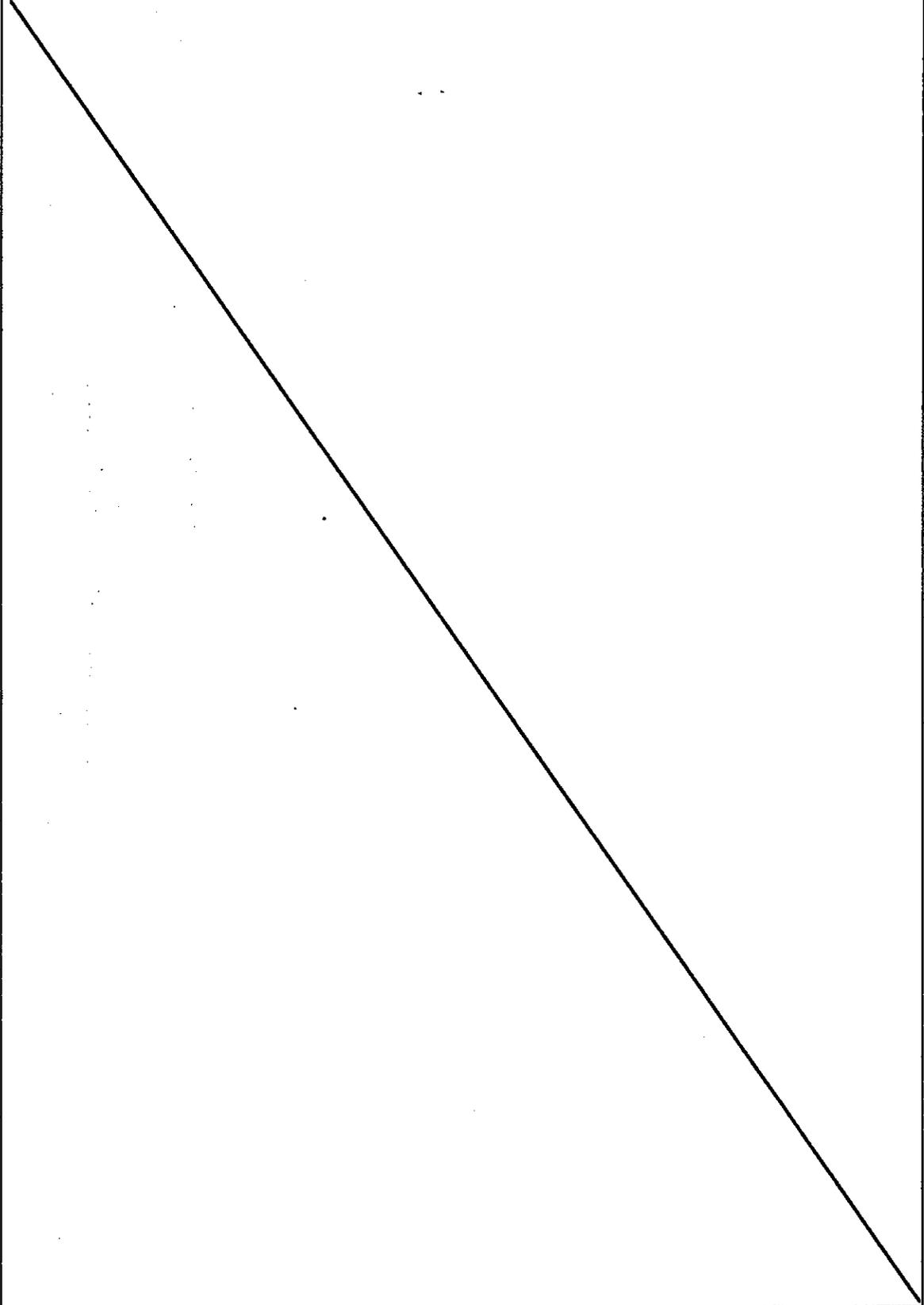
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA

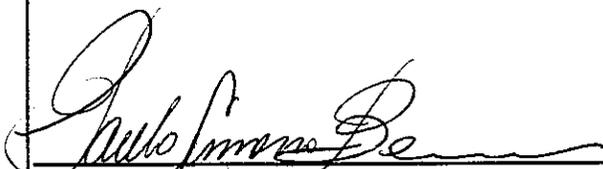


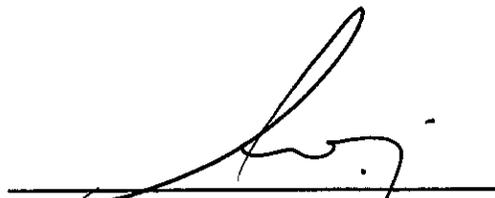
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 49ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 19 de março de 1998. Aos dezenove dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Jornal PUCRS - Informação. Informativo da União dos Vereadores do Brasil. Publicação "O Parceiro", do Sindicato dos Telefônicos do RS. Informe da União dos Vereadores do Brasil. Convites do Projeto Integrar/RS - Alimentação, da Secretaria da Agricultura e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário. Circulares da Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS - FETAG/RS. Impressos divulgando curso sobre Administração de Materiais, I Conferência Universitária de Direitos Humanos, curso técnico sobre Formação e Aperfeiçoamento de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais e Seminário Nacional de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a fomentar a expansão ou implantação de empresas no Município (Expediente PM 14/98 - CM 53/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a assinar convênio com o Governo do Estado e a receber recursos para construção de Sistema Simplificado de Abastecimento de Água na localidade de Vigia (Expediente PM 15/98 - CM 54/98). Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a reabertura de valas e iluminação na rua Fredolino Finger e a limpeza da rua Edvino Knapp, em Rio Branco, e a verificação de uma boca-de-lobo na rua Cachoeirinha. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a implantação de estacionamento pago em alguns trechos das ruas Pinheiro Machado, Treze de Maio e Mal. Deodoro da Fonseca. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Registrou o recebimento por esta Casa, de um ofício da FETAG-RS, que chamava a atenção para a campanha publicitária do Governo do Estado do RS, veiculada na imprensa, onde o mesmo afirma ter feito um entendimento com a Federação, que resultara numa "SUPER SAFRA DE BENEFÍCIOS" para os trabalhadores rurais, salientando que esse debate não ocorrera, e que as principais propostas do Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais, aprovadas na Assembléia Geral, em Viamão, não foram contempladas. Disse o orador que tanto a ele como à Federação lhes causara surpresa a veiculação dessa matéria, sem qualquer autorização ou acordo entre o Governo e a mesma. Traçou um paralelo entre o "lixão" da cidade, no Angico, onde a Prefeitura desapropriara a área sem consultar sequer os moradores proprietários, na época, e agora para recolocar a escola, que está em péssimas condições de segurança, e onde a própria Prefeitura contribui para o aumento dos riscos ao

transitar com as tombadeiras pelo local, se mostra a mesma impossibilitada, incompetente de tomar uma decisão. Disse que estaria sendo entregue, nesta noite, na posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Sebastião do Cai e Região, um documento da Intersindical Caiense ao Sr. Prefeito Municipal, sugerindo uma prorrogação do pagamento do IPTU, com o desconto de 20%, para o dia 30 de junho. Cumprimentou ao Jornal Primeira Hora pela reportagem sobre Tarso Genro e a mobilização feita aos petistas da região, com relação à consulta que indicará o candidato do PT ao Governo do Estado do RS, entre os candidatos Olívio Dutra e Tarso Genro. Chamou-lhe a atenção que, na mesma página, estava a manchete "o Governo Britto é o que mais gastará em publicidade em 1998", sendo boa parte desse dinheiro estratégia de campanha para sua reeleição. Enio Weyh - Informou ter participado da reunião do Conselho Municipal da Agricultura, onde entre outros assuntos fora abordado a questão da microbacia de Vigia, informando o Secretário da Agricultura que estavam prontos a lixeira tóxica, as estrumeiras e os distribuidores de adubo. Com relação aos acessos rurais disse o Secretário que em certos locais era necessário a troca de máquinas por se tratar de serviços diferentes, como o alargamento da estrada, e por isso eram as máquinas deslocadas para outros locais. Disse também que algumas pessoas preferiam a colocação de saibro em vez da brita, o que causava a suspensão do serviço até que fosse feito o carregamento. Disse ainda que a melhor notícia da reunião fora que, provavelmente, em 15 de abril, o Secretário da Agricultura do Município irá a Brasília conseguir verbas para a microbacia do Rio Cadeia, para sua despoluição. Erico Meirelles - Solicitou a interferência do Vereador Darci junto ao Executivo com relação à roçada no Rincão do Sabugo, em Conceição e da Coxilha Verde. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para cobertura de despesas do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Expediente PM 07/98 - CM 31/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a realizar Operações de Crédito com o Fundo de Investimentos Urbanos - FUNDURBANO/RS (Expediente PM 08/98 - CM 41/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. A Vereadora Helena solicitou ao Sr. Presidente a suspensão da sessão para que todos Vereadores pudessem se reunir na Secretaria, a qual lhe foi concedida. O Sr. Presidente deu prosseguimento à sessão. Foi lido o parecer sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir um terreno (Expediente PM 13/98 - CM 46/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja solicitado ao Executivo a afixação concomitante no quadro de publicações da Câmara, quando da publicação do Relatório de Despesas-Empenhos, no quadro de avisos da Prefeitura. O requerimento foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena e Enio. O Sr. Presidente, após decisão do Plenário, estabeleceu o horário das 18 horas para a realização das próximas sessões, no período de inverno. O Vereador Enio solicitou a retirada de seu requerimento da ordem do dia, tendo em vista não ter havido a concordância de todos os Líderes de Bancada. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci

Lauermann - Informou que a Prefeitura irá fazer uma operação limpeza em toda a cidade, pensando já na Festa da Bergamota. Trouxe a notícia de que o bairro Quilombo irá receber a obra de esgoto tão pretendida pelo Vereador Celso e pelos moradores da Morada do Quilombo, que irá beneficiar a todos da redondeza. Quanto às multas dos motoristas da Prefeitura, disse que hou- vera uma reunião com eles e que todos eram sabedores que não deviam sair com os caminhões sem os equipamentos obrigatórios, assim como fora fixado em cada veículo um lembrete nesse sentido, pois caberia aos motoristas a responsabilidade, caso não cumprissem a determinação, tanto na questão fi- nanceira como nas penalizações do Código de Trânsito. Pedro Griebler - Lembrou do convite para o 1º ano de atividades do "Bistrot Brasil", que contaria com a animação do pagode do colega Anastácio. Discordou do Ve- reader Enio de que as informações solicitadas na CGP teriam vindo, pois não tinham sido apresentadas. Enio Weyh - Concordou que as informações não vieram, mas salientou que haviam pedido que o projeto entrasse em pauta para votação nesta sessão, e indagara aos integrantes da CGP que se trouxes- se as informações os mesmos estariam de acordo, o que não obteve êxito. Disse ser lamentável a falta de apoio, pois todos sabiam das dificuldades ao se assumir a organização de um grande evento como a Festa da Bergamota. Paulo Bennemann - Disse que não era contra o Sr. João Batista, o Sr. Prefeito e muito menos contra a Comissão Organizadora da Festa, só que ficava na dúvida, pois a discussão na Secretaria não levava a nada, salientando que gostaria de ver o requerimento em votação. Anastácio da Silva - Registrou a inauguração da Cancha de Futebol Sete no Loteamento Popular e também o concerto da parada de ônibus. Disse que entraria na próxima sessão com um requerimento solicitando a reativação da parada de ônibus próxima à Blavel. Disse que no ano passado a CGP fora criticada, mas via que a atual tinha suas dificuldades, e esperava que a Comissão fosse mais objetiva, pois o motivo do adiamento do projeto não ficara claro para o Presidente da Festa da Ber- gamota. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Paulo Bennemann que o pro- jeto, legalmente, não poderia ser votado nesta sessão. Concordou com o Ve- reader Anastácio de que não ficara claro para o Presidente da Festa e muito menos para o orador, o motivo pelo qual fora retido o projeto na CGP, cuja responsabilidade era da mesma e de seu relator. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 26 de março, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

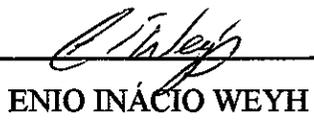

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

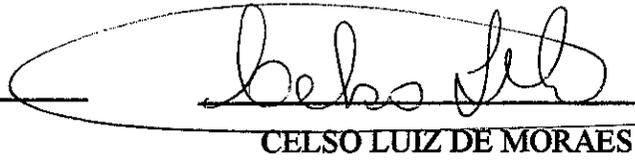

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

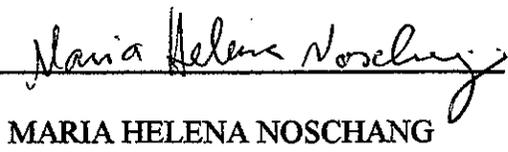

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

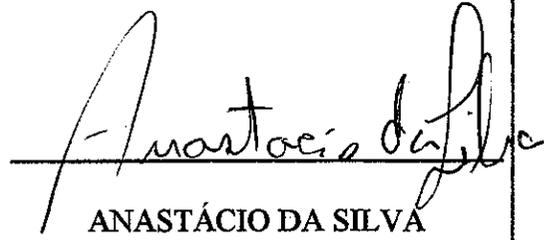

DARCI JOSÉ LAUERMANN

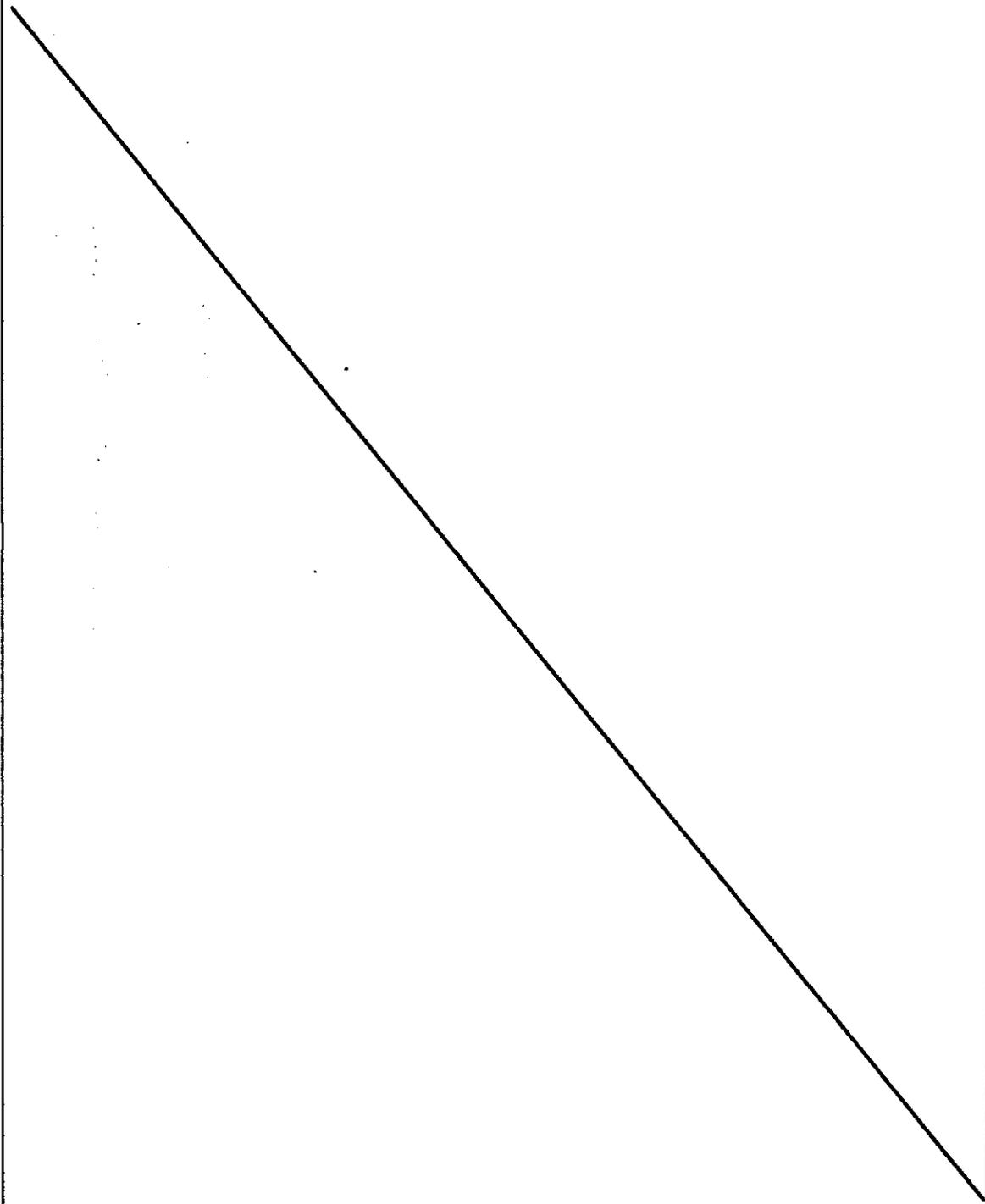

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 50ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 26 de março de 1998. Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício da Prefeitura Municipal notificando a Casa sobre o recebimento de recursos referentes ao convênio da Merenda Escolar. Relatório Anual da Secretaria da Agricultura, referente a 1997. Jornal "Hora do Servidor". Convites da Assembléia Legislativa, do Senado Federal, do Tribunal de Contas e para a abertura da 2ª fase do Projeto Integrar/RS - Alimentação. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Vereador Celso Moraes instituindo o passe livre nas linhas de transporte coletivo do Município durante o dia 1º de maio. Emendas do Vereador Darci Lauermann ao projeto de lei PM 14/98 - CM 53/98, que autoriza o Executivo a fomentar a expansão ou implantação de empresas no Município. Emendas da Vereadora Helena Noschang ao projeto de lei PM 14/98 - CM 53/98. Requerimento do Vereador Anastácio da Silva, com apoio dos Vereadores Enio Weyh e Helena Noschang, propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitido à Srtª. Lisiane da Silva Motta um voto de congratulações pela conquista do título de Rainha da XIII Festa da Bergamota. Requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao Sr. Diretor Geral do DAER, manifestando especial empenho em favor da reativação da parada de ônibus existente nas proximidades da Blavel - Blauth Veículos Ltda. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício ao DAER para que sejam instaladas duas placas de sinalização escolar na RS 122, nas localidades de Conceição e Rio Branco, nos dois sentidos. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado um ofício à empresa Leitz Ferramentas para Madeira Ltda., solicitando informações sobre a veracidade dos rumores da saída da empresa do Município. Requerimento de urgência do Vereador Celso Moraes para a discussão e votação de um pedido de informações sobre o acidente envolvendo o automóvel Gol da Prefeitura. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado à Secretaria Municipal de Educação um pedido de informações sobre os critérios adotados pela SMEC com relação à concessão de férias para as atendentes de creche. Indicação do Vereador Paulo Bennemann solicitando ao Executivo o encaminhamento à Secretaria de Obras de sugestão no sentido de melhorar o acostamento da RS 122, na localidade de Lajeado até Conceição. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a cedência ou doação de um gerador de força (luz) para o Hospital Sagrada Família. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da pa-

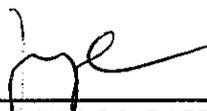
lavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Comentou sobre a inauguração da nova sede da Secretaria Municipal da Agricultura, que também abrigava o posto do Ministério da Agricultura, Inspeção Veterinária, Secretaria Estadual da Agricultura e a EMATER, cumprimentando ao Executivo quando este se sensibilizava com a questão agrícola. Disse que concomitante à inauguração tiveram um encontro entre os sindicatos de trabalhadores rurais do Vale do Caí onde discutiram a questão do cancro cítrico, com o desfecho do lançamento de um documento à imprensa. Concluiu não concordar com os discursos, na inauguração, de que a agricultura estava muito bem. Esperava que a Frente Popular, com um trabalho sério e com Olívio Dutra a frente do Governo do Estado, pudesse trazer de volta ao Estado a condição de "Celeiro Agrícola do País". Darci Lauermann - Aprovou o requerimento do Vereador Celso devido a gravidade do assunto. Disse estar satisfeito que a minuta do projeto de incentivos a novas empresas viera quase na íntegra através de projeto de lei do Executivo. Mencionou o contato telefônico do Vereador Paulo Bennemann com o orador sobre a preocupação do mesmo em relação a possível saída da empresa Leitz do Município, informando ao Vereador que no momento seguinte contatara o gerente da empresa, o qual informara não ser verdade os boatos e sim que fazia parte de um projeto de expansão da empresa instalar junto a pólos moveleiros e madeireiros uma extensão do setor de afiação. Salientou o orador, entretanto, que caso a Prefeitura não oferecesse condições para que a empresa se expandisse e os incentivos em outras localidades fossem atrativos, não haveria razões para que a empresa permanesse na cidade. Leu alguns dados do relatório da Secretaria da Agricultura, de 1997, ressaltando que alguma coisa fora feita, inclusive, agora, com a centralização num só local de setores que zelam pelo agricultor. E que seria utopia afirmar que em São Sebastião do Caí, uma cidade cítrica, a agricultura não fosse essencial. Helena Noschang - Cumprimentou o Vereador Darci pelo seu aniversário e à Comissão Organizadora, bem como a todas as candidatas, pelo belo baile da escolha da Rainha da Festa da Bergamota. Agradeceu ao Sr. Prefeito pelas melhorias no Esporte Clube Rio Branco. Quanto a demora na desapropriação de área para a escola do Angico, reclamada pelo Vereador Celso, disse que o CPM e a Associação dos Moradores estavam organizando um abaixo-assinado onde indicariam ao Executivo as áreas que poderiam ser compradas ou desapropriadas, com o respaldo dos mesmos. Celso Moraes - Disse estar satisfeito com o interesse da Vereadora pela questão, mas entendia não ser de competência do CPM e da Associação a procura pela área, embora houvesse um esforço de colaborar nesse sentido, mas que competia ao Executivo essa iniciativa para resolver o problema. Helena Noschang - Achava certo o Prefeito entrar em consenso com a comunidade na escolha da área, pois não poderia simplesmente sair invadindo terra como o Movimento Sem Terra. Celso Moraes - Disse que não havia como misturar o Movimento Sem Terra nessa história, embora salientasse que a Prefeitura invadira uma área de terras do Sr. Nelceu Hallmann, tirando aterro, saibro e destruindo a propriedade do mesmo, o qual estava hoje na justiça contra a Prefeitura. Por outro lado, disse que o Sr. João Roudit Flores oferecera uma área de terra para a Prefeitura construir a escola e o centro esportivo da localidade de Angico, mas que a mesma não tomara nenhuma posição sobre o assunto. Pedro Griebler - Disse que na sessão passada chegara quase a sentir vergonha de

fazer parte do Legislativo pelas atitudes tomadas nesta Casa, tentando atropelar os processos em andamento e a independência da Casa, por uma maioria governista que não aceita os tramites e andamentos do Regimento Interno da Câmara e da Lei Orgânica do Município. Quanto às contas telefônicas disse não entender como uma empresa do porte da CRT, com toda tecnologia que tem, fazia acertos na conta de março relativos a dezembro, janeiro e fevereiro, sob a alegação de não ter havido condições de processar tais serviços, ferindo o direito do consumidor, como fora denunciado, assumindo e dilatando o prazo de vencimento dessas contas. Cumprimentou o Sr. João Batista da Silva pelo sucesso do baile e esperava que o mesmo soubesse conduzir e administrar bem a Festa da Bergamota. Cumprimentou o Vereador Celso pelo pedido de informações referente ao acidente com o automóvel da Prefeitura. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Informou aos Vereadores e em especial ao Vereador Celso que já fora aberto o inquérito administrativo sobre o acidente com o veículo da Prefeitura. Afirmou que no Município muito se faz pela agricultura e se em alguns casos há alguma falha é porque a Administração não é perfeita, assim como não é perfeito o Governo do Estado. Lembrou ao Vereador Pedro que o Legislativo e o Executivo são poderes independentes, mas que o Vereador era da oposição, tendo sido bem atendido, mas que ao estabelecer contrariedades aos governantes da situação poderia não ter seus pedidos atendidos. Informou que chegara na Secretaria da Saúde o aparelho ecógrafo, cujo pedido fora feito pelo orador ao Secretário da Saúde, e que estaria sendo adquirido nos próximos meses um aparelho para eletrocardiografia. Ressaltou a brilhante atuação do Secretário da Saúde, Dr. Léo Alberto Klein. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Celso Moraes. O orador solicitou ao Sr. Presidente uma cópia da ata desta sessão. Solicitou também à Mesa que informasse quando terminava a inscrição para os oradores. Pedro Griebler - Manifestou seu protesto pela atitude autoritária e arbitrária do Sr. Presidente ao tomar para si a palavra sem estar inscrito em oradores. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo subvenção à Comissão Organizadora da XIII Festa da Bergamota, favorável, por maioria, à aprovação. Darci Lauermann - Justificou que na sessão passada não votaria devido a ilegalidade de sua discussão, mas que após aprovação na CGP restava hoje colocá-lo em votação. Frisou o esforço pessoal que requer de um Presidente da Festa da Bergamota ou de qualquer outra entidade quando na organização de eventos. Disse que a Festa da Bergamota era tradição e que não trazia brilho para a Administração e sim para o Município. Quanto a prestação de contas disse que certamente viria, e salientou que o valor gasto na última festa fora bem superior ao hoje apresentado. Paulo Bennemann - Disse que não retardara o projeto e sim observado fora pela CGP os prazos regimentais. Disse que não aceitava imposições dos Vereadores, pois sua determinação e pensamento procurava colocar em prática, porém, respeitava o pensamento dos demais Vereadores. Não concordava com a urgência de se receber o dinheiro 60 a 70 dias antes da festa. Pedro Griebler - Justificou seu voto contrario ao parecer do relator porque não recebera as informações que solicitara referente à festa anterior, cujo integrante da CGP, do partido do governo, ficara de trazê-las. Disse que os Vereadores do PT eram contra porque o Município tinha poucos recursos

e estava endividado com precatórios, assim como havia problemas na saúde, na agricultura, nos serviços de esgotos e outros, mas que para festa e canteiro tinha dinheiro. Disse que a festa tinha cunho político e promocional. Apesar de conhecer a competência do Sr. João Batista da Silva, indagou porque não fora seguido o exemplo da escolha da Festa de São Sebastião, que recaiu em um simples e humilde motorista de ônibus, que assumira a festa sem recursos e a concluíra com um lucro de 30 mil reais. Celso Moraes - Cumprimentou o Vereador Paulo Bennemann pela postura na semana passada e ao Vereador Darci pelo pedido de retirada do requerimento de urgência do Vereador Enio. Disse que se surpreendera também pela pressão exercida por Vereadores da Bancada do PMDB na sessão passada para que aprovassem o projeto. Disse que pelo pouco conhecimento que tinha, mas pela sua experiência, provavelmente esse dinheiro já havia sido gasto, o que seria um problema perante o Tribunal de Contas. Disse que a bergamota, sem dúvida alguma, vinha sendo um cartão de visita para São Sebastião do Caí, mas os produtores, no entanto, eram deixados de lado, beneficiando com a estrutura das festas anteriores somente os comerciantes da cidade. Disse que as despesas com a festa eram muito elevadas se levassem em conta os outros setores essenciais. Indagou para quem iria o lucro do baile, pois daria para se fazer muita coisa. Disse que tinha que ficar claro quando se discutia dinheiro público, pois pouca gente sabia que nas festas anteriores sempre era a Prefeitura que pagava as contas, as quais eram contabilizadas em rubricas das Secretarias. Disse ainda que a prestação de contas desta festa vai ter que ter honestidade, porque tinha muita gente ganhando dinheiro, como fora visto no baile. Darci Lauermann - Disse que realmente 30 mil reais era muito dinheiro, assim como existia muitas prefeituras também endividadas com precatórios, mas que o Judiciário existia para receber esses precatórios. Disse que não havia coerência por parte de alguns Vereadores, pois na semana passada todos eram a favor do projeto e passada uma semana, simplesmente mudaram de idéia. Disse que no orçamento constava verba para essa finalidade. Estranhava as posições diferentes tomadas pelo Vereador Pedro com relação ao Sr. João Batista da Silva, quanto aos eventos Festa da Bergamota e Planeta Maluko, quando neste o Vereador participava da organização. Frisou que a festa não poderia e não deveria dar prejuízo, sendo inclusive contrário a despesas com shows da envergadura da dupla Leandro e Leonardo, por serem muito caros. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que não era contra a Festa da Bergamota e sim contra a liberação de 30 mil reais, pois queria que a festa começasse com o lucro do baile. Erico Meirelles - Achava que também era muito dinheiro, mas contava com a devida prestação de contas. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este perguntou ao orador qual fora o valor destinado para o rodeio. O orador informou não saber, e esperava que o valor para a próxima festa não fosse o dobro. Paulo Bennemann - Concordou que a verba era muito, por isso não aceitaria, depois, pedido de suplementação de verba, pois esperava que os recursos fossem bem administrados. O projeto foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Celso e Pedro. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Estado do RS, através do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o

mesmo a firmar convênio com o Estado do RS através da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança, com interveniência da Brigada Militar, favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente informou ao Vereador Pedro que fora 10 mil reais a subvenção para o rodeio em 1995. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para a cobertura de despesas decorrentes dos convênios firmados com o DETRAN e Brigada Militar, favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo voto de congratulações à Srt^a. Lisiane Motta pelo título de Rainha da XIII Festa da Bergamota. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento do Vereador Anastácio relacionado à parada de ônibus junto à Blavel. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento do Vereador Paulo Bennemann de proposta de ofício à empresa LEITZ. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Bennemann - Justificou seu requerimento com sua preocupação com o desemprego dos funcionários da empresa. Darci Lauermann - Reiterou o que lhe fora colocado pelo gerente da empresa e achava que o requerimento deveria ser encaminhado à sede da empresa, na Áustria. Anastácio da Silva - Manifestou seu apoio ao requerimento tendo em vista presenciar "in loco" a saída de máquinas da empresa e sua preocupação com o desemprego dos funcionários. Celso Moraes - Achava importante o encaminhamento dado pelo Vereador Paulo para que se tivesse uma posição oficial e definitiva da direção da LEITZ, da sua permanência ou não no Município, e se houvesse condicionantes, quais seriam para a sua permanência, pois neste caso tinham que tomar alguma iniciativa. Erico Meirelles - Disse que já havia participado de duas reuniões com o gerente da LEITZ e com o ex-Prefeito Gerson Veit, e que tanto a eles como ao Sr. Prefeito, Egon Schneck fora dito pelo gerente que se a Prefeitura não tomasse alguma providência para que a mesma pudesse se expandir, a empresa sairia da cidade. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento do Vereador Celso Moraes relacionado ao pedido de informações sobre um acidente envolvendo um veículo da Prefeitura. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Justificou seu requerimento relatando o fato ocorrido e recorrente pelo assessor da Prefeitura, num período de três meses, para que ficasse configurada a transparência da Administração Municipal que reiteradamente fora afirmada nesta Casa. Disse que ficava comprovada a assertiva do Executivo ao realizar o concurso para motorista porque, sem dúvida alguma, era o que estava faltando. Lembrou que novamente não havia sido registrada a ocorrência até a tarde do dia anterior. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Informou que a comunidade de Rio Branco tinha dois Vereadores, um Vereador que fazia as indicações e uma Vereadora que fazia os agradecimentos aos respectivos órgãos. Disse que ficaria feliz se essa Vereadora se empenhasse mais por essa comunidade, assim como por todo o Município. Pedro Griebler - Registrou que seu voto fora contra a verba da festa e não contra a comissão organizadora da mesma. Quanto ao rodeio disse que o mesmo não recebera nenhuma verba e fora muito elogiado. Concedido um aparte ao Vereador

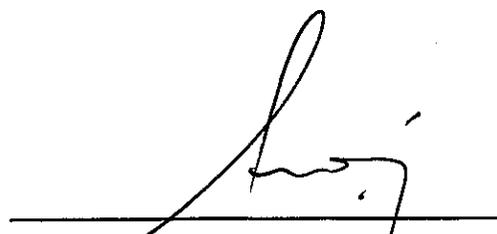
Erico, este informou que o rodeio tivera um lucro de 12 mil reais. Darci Lauermann - Disse que se reunira anteriormente com o Vereador Celso, o Sr. Prefeito e o presidente da Associação do Angico, e que em contato posterior o representante dessa comunidade se colocara à disposição do Prefeito para procurar a área a ser comprada pela Prefeitura, mas até o momento não havia sido oferecida nenhuma área, talvez pela inexistência da mesma ou pela dificuldade de se encontrar uma área ideal ou até mesmo em função de se esperar uma valorização da localidade em relação à nova faixa. Disse que a Prefeitura não estava sendo omissa, pois deixava a comunidade participar da solução para o problema. Disse ao Vereador Celso duvidar que a Prefeitura tivesse invadido a área que se referira, pois acreditava que, mesmo verbalmente, havia sido consultado o proprietário, caso contrário o mesmo teria em seguida solicitado a reintegração de posse, mas o que poderia ter ocorrido era um arrependimento posterior. Anastácio da Silva - Agradeceu o apoio dos Vereadores ao seu requerimento da parada de ônibus junto à Blavel. Agradeceu também à Secretaria de Obras pelo bom trabalho que vinha fazendo no bairro Quilombo. Erico Meirelles - Solicitou que a Secretaria de Obras não esquecesse do bairro Navegantes na questão dos bueiros. Reiterou o problema das multas dos motoristas da Secretaria de Obras. Darci Lauermann - Lembrou da determinação para os motoristas para que não saíssem com os caminhões na falta de equipamentos obrigatórios. Sugeriu ao Vereador Erico que informasse quais os motoristas que ainda estavam sendo autuados e porque estavam saindo com os caminhões. Enio Weyh - Informou ao Vereador Pedro que, ao consultar pessoas do ramo de seguros, fora informado que não existia na região companhia de seguros que segurasse bombeiros e motorista de ambulância. Pedro Griebler - Disse que era de se verificar, mas o que lhe surpreendera na licitação fora a imposição da Prefeitura em não segurar, pois poderia deixar que as companhias de seguro afirmassem a não existência desse tipo de seguro. Darci Lauermann - Disse ter uma correspondência sobre o assunto "seguro", mas se reportaria na próxima sessão, embora achasse que houvera o erro ao não se exigir na licitação o referido seguro. Concluiu que realmente as companhias não faziam esse tipo de seguro, inclusive, para carros funerários. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 2 de abril, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Darci José Lauermann

DARCI JOSÉ LAUERMANN

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes

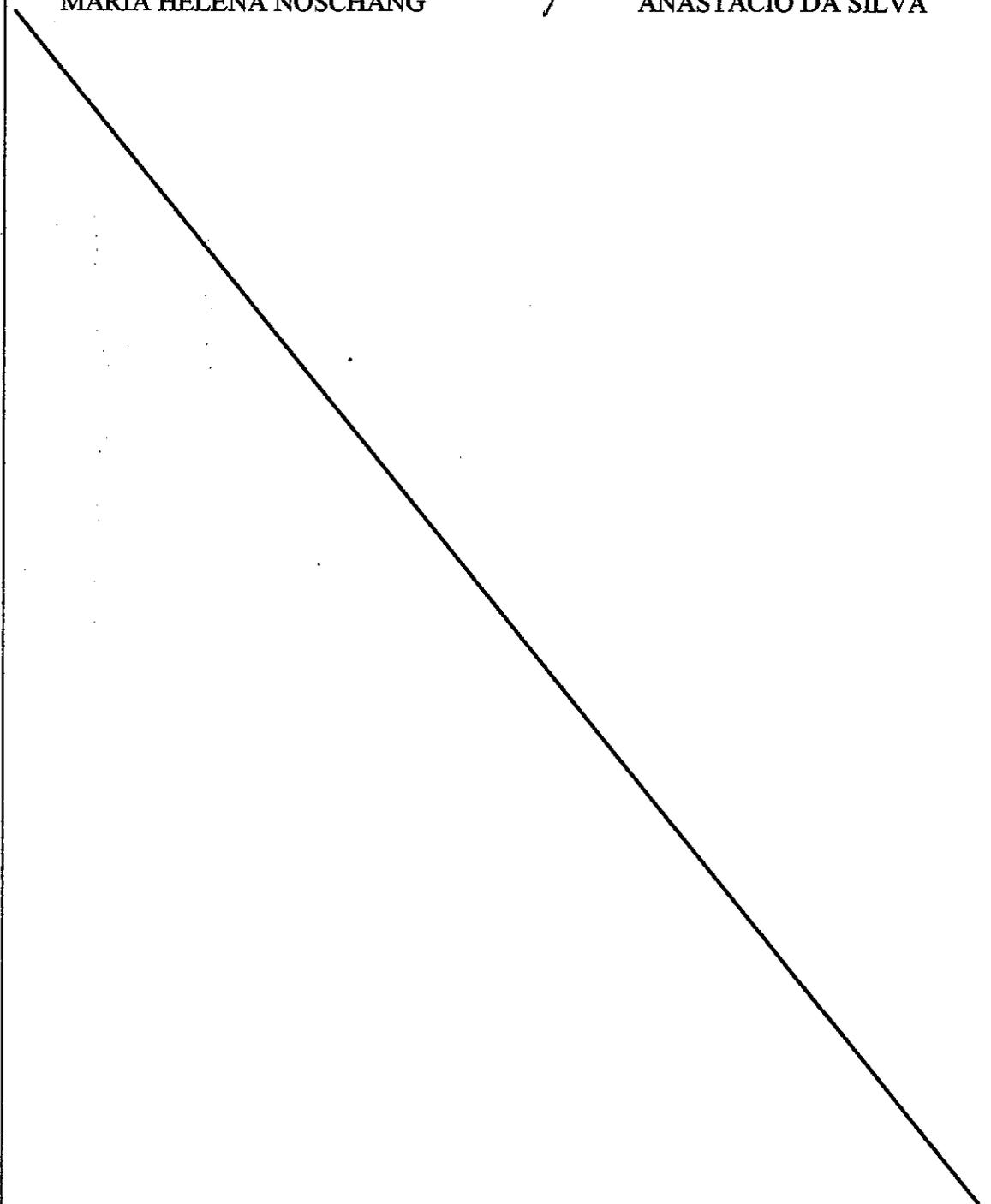
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 51ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 2 de abril de 1998. Aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº s 52/98, 54/98, 56/98 e 60/98 do Executivo, nº 1350/98 da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Balancete da Prefeitura. Jornal da Associação Brasileira de Municípios. Convites para solenidade de transmissão do cargo de Secretário Extraordinário para Assuntos da Casa Civil e da Creche Dona Norinha. Circulares do Deputado Beto Albuquerque, da Câmara Municipal de Gravataí e da Câmara Municipal de Esteio. Impressos divulgando o XIII Congresso Nacional de Vereadores, o I Congresso Estadual - Fundos de Aposentadoria e Benefícios dos Servidores Municipais, Curso de Redação Técnica no Processo Legislativo e Informatização de Câmaras Municipais. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à ASSEVAC, para o custeio da passagem escolar (Expediente PM 16/98 - CM 71/98). Projeto de lei do Vereador Celso Moraes instituindo estacionamento privativo para automóvel dirigido por deficiente físico no centro da cidade (Expediente CM 72/98). Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa concedendo licença ao Prefeito Municipal, Sr. Egon Schneck, para gozo de férias. Emenda do Vereador Celso Moraes ao projeto de sua autoria que institui o Passe Livre nas linhas de transporte coletivo do Município durante o dia 1º de Maio. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado um ofício ao Comandante da Brigada Militar do Município para, junto ao Comando da Polícia Rodoviária Estadual, saber da possibilidade do deslocamento dos policiais que residem em Conceição fazerem o policiamento na travessia da RS 122 e na Escola de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo um pedido para realização de pavimentação com pedras irregulares em um trecho da rua Bento Gonçalves, atendendo solicitação dos moradores, manifestada através de abaixo-assinado. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a instalação de uma lixeira coletiva na rua Mathias Egon Peters, em Rio Branco. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o recolhimento e encaminhamento adequado dos resíduos industriais de micro e médias empresas caienses. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Lembrou do Dia Mundial da Saúde, em 7 de abril, dizendo surpreender-se ao ler o relatório de prestação de serviço na área de saúde do Município, com o grande número de pessoas que se deslocavam para fora

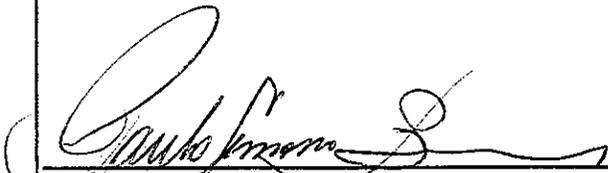
do Município em busca de atendimento. Disse que isso se dava pela falta de se colocar efetivamente em exercício o Conselho Municipal da Saúde. Disse também que reforma em prédio e compra de carros e ambulâncias não eram investimentos em saúde e sim em patrimônio. Mencionou o falecimento do Sr. Hélio Müller, que fora diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Alimentação de São Sebastião do Cai e Região e que também propôs na Alta Feliz a criação dos Agentes Comunitários, mas que com 53 anos e desempregado fora mais uma vítima do neoliberalismo, não conseguindo superar suas dificuldades financeiras. Darci Lauermann - Disse que na implantação do sistema de atendimento do plantão no Hospital o mesmo fora elogiado, mas que hoje já existia o questionamento devido às transformações e necessidades que aumentavam a cada dia. Disse ter se surpreendido com o resultado de uma pesquisa que apontava uma aceitação superior a Fernando Henrique justamente nas camadas mais pobres, e que, na média, a rejeição a Fernando Henrique era de 41% contra 51% a Lula. Disse que ficara indignado ao lhe indagarem de que teria sido somente um Vereador contrário ao atropelo pretendido pela ala governista em sessão anterior, e que, infelizmente, tinha que mostrar documentos ao ter sua palavra questionada. Pedro Griebler - Disse que suas posições e opiniões eram colocadas em sessão, registradas em ata e mantidas, não se importando que as levassem a conhecimento de outras pessoas. Quanto ao parecer do projeto de incentivo a novas empresas salientou e comentou sobre o problema enfrentado por pequenos empresários locais quanto a falta de um local apropriado para a destinação do lixo industrial, que inclusive vinha ocasionando a perda de espaço físico e impedindo a expansão da produção. Solicitou aos Vereadores representantes do governo que viabilizassem junto ao Executivo o estudo de sua indicação e a solução para o problema. Finalizou informando que a implantação de novas empresas e a questão do lixo industrial eram assuntos distintos e poderiam ser resolvidos individualmente. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o SESI para financiamento de bens de consumo (Expediente PM 12/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. O projeto de decreto legislativo concedendo licença ao Sr. Egon Schneck, Prefeito Municipal, de 6 a 20 de abril de 1998, foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que seja enviado ofício ao DAER para que sejam instaladas duas placas de sinalização escolar na RS 122, nas localidades de Conceição e Rio Branco, nos dois sentidos. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado à Secretaria Municipal de Educação um pedido de informações acerca dos critérios adotados pela SMEC com relação a concessão de férias para as atendentes de creche. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento do Vereador Celso Moraes para discussão do encaminhamento ao Executivo de um pedido, manifestado em abaixo-assinado, para realização de pavimentação com pedras irregulares na rua Bento Gonçalves, bairro Quilombo. A urgência foi aprovada por unanimidade. Darci Lauermann - Indagou ao Vereador Celso que no trecho de aproximadamente 100 metros tinham assinado 35 moradores, o que achava um número considerável, pedindo inclusive a manifestação do Vereador Anastá-

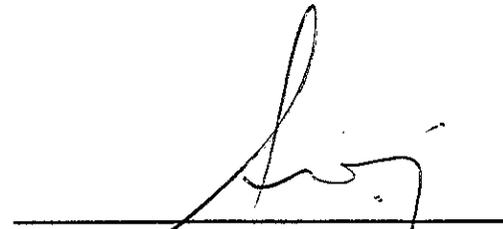
cio e do próprio autor do requerimento. Anastácio da Silva - Disse que no local havia seis ou sete casas. Agradeceu ao Vereador Celso pela preocupação, mas achava que o Quilombo tinha outras prioridades mais urgentes, mesmo assim apoiava a iniciativa. Celso Moraes - Disse que seu pedido de urgência era para que houvesse mais agilidade. Disse que as assinaturas eram dos moradores e concordava com o Vereador Anastácio quanto às prioridades, mas que nos tantos pedidos já feitos este não havia ainda sido contemplado e vinha sendo reclamado pelos moradores. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento do Vereador Paulo Bennemann para discussão do encaminhamento de um ofício ao Comandante da Brigada Militar para junto ao Comando da Polícia Rodoviária Estadual saber da possibilidade do deslocamento de policiais residentes na Conceição fazerem o policiamento na travessia da RS 122 e na Escola de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Bennemann - Justificou seu requerimento devido aos acidentes já ocorridos pela péssima sinalização no local, salientando sua preocupação com as crianças que fazem a travessia pela RS 122 para se dirigirem à escola. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse que ao perguntar para Tarso Genro e Olívio Dutra em ocasiões diferentes se algum deles havia encomendado a pesquisa veiculada em Zero Hora, ambos informaram que o partido não tinha conhecimento e certamente fora feita por alguém que tivesse interesse. Quanto à pesquisa mencionada pelo Vereador Darci disse que a mesma fora encomendada pela Confederação Nacional da Indústria, que historicamente não gosta do PT e tem colocado Lula como um inimigo do desenvolvimento. Concordou com o Vereador Darci quanto às coligações de partidos, cujos políticos tinham discursos contrários em determinadas épocas e em outras estavam juntos como aliados, cujo procedimento não aprovava. Finalizou perguntando ao Vereador Darci quem era o candidato do PMDB à Presidência da República. Anastácio da Silva - Solicitou ao Vereador Darci para que junto ao Prefeito encontrassem uma solução para o lixo industrial das pequenas empresas. Elogiou o ótimo trabalho que vinha fazendo o Secretário da Saúde, informando ao Vereador Celso que iria cobrar novamente a questão do Conselho Municipal da Saúde. Helena Noschang - Elogiou o atendimento do plantão do Hospital Sagrada Família, salientando que ninguém reconhecia, pois alguns anos atrás não existia esse atendimento gratuito. Disse que em reunião com a comunidade Campestre reclamações foram levantadas com relação ao valor cobrado pela coleta de lixo, em cuja localidade, com o recolhimento uma vez por semana pagavam 37 reais, enquanto que para a coleta diária, no centro, era 42 reais e para outras localidades, três vezes por semana, era cobrado 24 reais. Disse que tinham que rever esses valores, pois não achava justa a cobrança dos valores atuais. Comentou sobre a coluna do Vereador Pedro onde o mesmo mencionara os 69 milhões de reais que seriam gastos de propaganda pelo governo Britto, o que achava a oradora absurdo, salientando, no entanto, que somente o Município de Porto Alegre, governado pelo PT, iria gastar 12 milhões de reais, o que proporcionalmente ao Estado era bem mais, e também a matéria sobre os gastos do Município em festas da Bergamota anteriores gerando prejuízos superiores a 100 mil reais. Disse ao Vereador Pedro que essa matéria iria lhe dar dor de

cabeça se não fosse corrigida, pois, com certeza seria processado. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Convidou o Vereador Pedro para ser o portador de um convite ao gerente da CEEE, Sr. Vilmar de Mattos, para se pronunciar nesta Casa sobre os problemas no Município e para que também o Vereador divulgasse o assunto. Disse ao Vereador Celso que candidato do PMDB tinham vários, sendo um deles Itamar Franco que inclusive fora convidado para ser candidato de Lula, e com isso teriam o apoio deste Vereador do PT. Disse que o PMDB tinha bons candidatos, mas existia o medo de perder a eleição. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este informou que o Vereador Celso fizera um convite ao gerente da CEEE, o qual não aceitara. Em comum acordo o orador João Caye ficou de fazer o convite e o Vereador Pedro a divulgação. O orador considerou a política "feijão com arroz" na saúde municipal como acertada, e que aos poucos iriam incrementá-la com alguns aparelhos. Quanto à municipalização da saúde disse que ainda faltava o Plano de Saúde, para que depois fosse reativado o Conselho de Saúde. Informou sobre a Feira da Saúde que será realizada no sábado próximo, juntamente com o sorteio de incentivo à arrecadação de impostos da Prefeitura. Reassumindo a Presidência, passou a palavra ao Vereador Pedro Griebler. Este fez a leitura da exposição de motivos do Sr. Prefeito Municipal, datada de 30.06.94, onde justificara a complementação de auxílio financeiro para a Festa da Bergamota, e afirmara que em nenhuma das edições anteriores tivera resultados positivos. Paulo Bennemann - Disse que seu partido PPB hoje não estava em condições de lançar candidato a nível nacional, mas que a nível estadual tinha muitos partidos que gostavam da parceria do PPB, e a nível municipal partidos que só sobreviviam com essa parceria. Disse que ainda ouvirão nesta Casa que "o PPB é um partido que alegra o Rio Grande e o Brasil". Darci Lauermann - Disse que ficava lisonjeado com as palavras do Vereador Paulo Bennemann quanto a expectativa que o mesmo tinha para com seu partido e esperava que isso viesse a acontecer. Disse que o Vereador Pedro procurava em seu pronunciamento responsabilizar em demasia o Executivo pelos problemas oriundos das empresas relacionados com o resíduo da fabricação de seus produtos. Disse que o Executivo não tinha nenhuma parcela de culpa pela ingerência ou má administração de empresas que deixaram a cidade e outras que não souberam manter seu negócio. Quanto às eleições para a Presidência disse que o Sr. Presidente fora feliz em seu pronunciamento, e que a preferência pela inflação ou estabilização viria à tona durante as campanhas. Particularmente disse preferir a estabilização, cuja tendência era o crescimento, embora o custo fosse altíssimo, salientando que na inflação alguns empresários ganhavam muito dinheiro do dia para a noite. Pedro Griebler - Disse que recebera um telefonema ameaçador e ficava feliz que a Vereadora Helena em seu pronunciamento tenha confirmado essa ameaça. Disse que fora pedido na CGP a prestação de contas da Festa da Bergamota anterior e não fora apresentada, e lhe surpreendera esse nervosismo, pressão e ameaça de processo, já que se baseara em uma exposição de motivos de suplementação de verba. Darci Lauermann - Solicitou à Vereadora Helena que retirasse o termo "processo" por não compartilhar com esse tipo de atitude, mesmo que a colocação do Vereador Pedro venha a ser inverídica, pois, neste caso, sem a retratação do colunista, ao mesmo caberia o processo pelas vias legais.

Helena Noschang - Disse que não retiraria o que falara, pois o Vereador colocara inverdades em sua coluna e caso não voltasse atrás existia o fórum específico para isso. Celso Moraes - Disse que não sabia da admiração que o Vereador Darci tinha pela administração de Itamar Franco, o qual havia colocado o Plano Real em vigor. Disse que fora bem frisado pelo Vereador Darci que a algum tempo atrás ganhavam com a inflação os empresários, mas hoje quem ganhava eram os banqueiros. Disse que hoje a inflação existia, fosse através de percentuais ou através da baixa da qualidade dos produtos. Disse ainda que se o governo deixasse de tirar os produtos que mais crescem no mês, do cálculo da inflação, a mesma cairia na realidade. A sessão foi encerrada às vinte horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 16 de abril, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

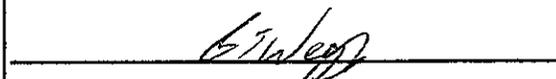

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

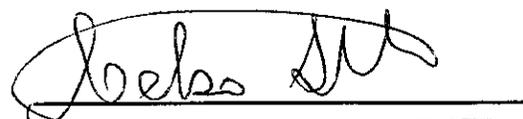

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

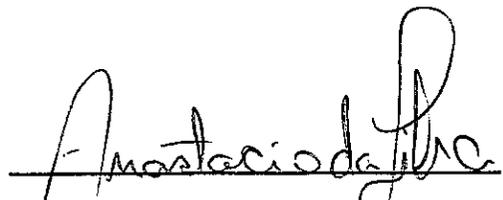

DARCI JOSÉ LAUERMANN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

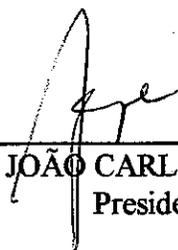
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 52ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 16 de abril de 1998. Aos dezesesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura referente ao mês de março/98. Ofícios nºs 63, 65 e 69/98 do Executivo e da CORSAN. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e da Associação de Servidores de Câmaras Municipais. Convites da Câmara Municipal de Cachoeira do Sul, da Prefeitura Municipal de Montenegro e da COPE-SUL. Jornal do Vereador. Impressos divulgando o XIII Congresso Nacional de Vereadores, o XX Encontro Estadual de Vereadores do RS, Assessores, Técnicos Legislativos e Servidores de Câmaras Municipais, Congresso Interestadual dos Municípios, Curso Processo Legislativo e o Controle das Contas Municipais, Seminário sobre Licitações, Elaboração de Editais e Contratos Administrativos e o 3º Congresso Brasileiro de Municípios. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a doar um imóvel à Associação Arroio Bonito Pró Implantação de Telefonia Automática (Expediente PM 17/98 - CM 83/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a doar um imóvel à Associação Conceição Pró Implantação de Telefonia Automática (Expediente PM 18/98 - CM 84/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o setor local do CNEC - Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (Expediente PM 19/98 - CM 85/98). Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler dispendo sobre gastos com publicidade oficial por parte do Poder Executivo Municipal e regulando esta atividade. Requerimento de iniciativa da Mesa com pedido de informações ao Executivo solicitando dados que não foram respondidos em pedido anterior do Vereador Pedro Griebler sobre seguros dos veículos da Prefeitura. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a limpeza dos bueiros das ruas e esquinas centrais da cidade. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a canalização dos esgotos existentes nos fundos da rua Canela, entre a rua São Lourenço e São João. Indicação do Vereador Anastácio da Silva sugerindo a construção de uma "sapata" na parada de ônibus localizada entre a rua Oswaldo Cruz e a rua paralela a RS 122, no Loteamento Popular. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Darci Lauermann** - Cumprimentou o Sr. Santos Fagundes pelo texto distribuído aos Vereadores entitulado "Oportunidade para Todos". Disse que iria apresentar uma indicação para uma permuta do prédio do antigo presídio para que pudesse ser feito no local um ginásio de esportes e se preservasse o estilo do referido prédio, mas soube que a Prefeitura já estava em tratativas com o Go-

verno do Estado para a viabilização da permuta desta área pela área da Brigada Militar. Lamentou saber do relato em relação ao requerimento do Vereador Celso sobre o calçamento de uma rua no bairro Quilombo, em que o Vereador Anastácio teria sido contra o mesmo, o que não era verdade já que o requerimento fora aprovado por unanimidade. Disse ao Vereador Pedro, com relação a sua indicação, que já informara em sessão anterior que a Prefeitura iria fazer uma limpeza geral dos bueiros, cujo problema não era só de São Sebastião do Caí, pois em Porto Alegre existia problemas seríssimos no esgoto do bairro Navegantes. O orador se colocou taxativamente contrário a retirada do projeto de incentivo as empresas, lembrando que a lei anterior de 1953 estava ultrapassada e caso existissem no projeto incorreções estas poderiam ser corrigidas posteriormente, e devido a morosidade na tramitação, não justificava a retirada pelo Executivo. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darcy que em relação à questão levantada sobre o Vereador Anastácio, o mesmo posicionara-se favorável ao requerimento do orador em sessão anterior. Lembrou também que o PT já fora acusado de ser contra a Festa da Bergamota, o que não era verdade, tanto que participaram de uma reunião promovida pelo presidente da festa, em Pareci Velho, onde propostas foram levantadas sobre a participação dos produtores locais na exposição e comercialização de seus produtos durante a festa. Disse que estavam enfrentando um novo problema com relação a produção de leite devido ao domínio de mercado pelas empresas multinacionais que traziam prejuízos à produção agrícola e pecuária pelos preços praticados pelas mesmas. Informou que a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do RS promoveria, logo após o feriado do dia 21, a Semana Estadual do Leite na luta pelo reajuste do preço do leite. Comunicou aos Vereadores que recebera uma correspondência do Comitê da Microbacia do Vale do Caí para uma reunião no próximo dia 22, em Caxias do Sul, com a finalidade de definir a composição do respectivo comitê. Paulo Bennemann - Disse causar-lhe surpresa e desagrado a retirada do projeto de incentivo as empresas. Cumprimentou o Vereador Celso pela explanação a respeito dos produtores de leite, questão esta que estava ficando insuportável. Informou que o folheto distribuído aos Vereadores continha alguns dados do atendimento da Secretaria da Saúde do Município. Informou, também, que o Secretário da Saúde colocara a Secretaria à disposição de todos que quisessem obter dados e que sugestões fossem dadas para que o atendimento ficasse cada vez melhor. Pedro Griebler - Salientou a importância da limpeza dos bueiros tendo, inclusive, presenciado juntamente com o Sr. Presidente e o Sr. Alzir Bach o alagamento das calçadas no centro da cidade no último sábado. Disse não entender onde a Administração pretendia chegar com a retirada do projeto de incentivo a novas empresas. Causara-lhe surpresa ainda que o Executivo enviara um ofício a empresa Máquinas David Ltda. informando que o projeto tramitava na Câmara Municipal, que a Administração vinha negociando com o proprietário da área, solicitava paciência e afirmava que a proposta da empresa seria analisada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e pelo GAT, frisando o orador que como seria analisada se tanto o Conselho como o GAT deveriam ser criados através do projeto que ora estava sendo retirado. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que estava caracterizada mais uma das graves falhas, a falta de compromisso da Prefeitura Municipal para com a comunidade caiense, quando mandava um

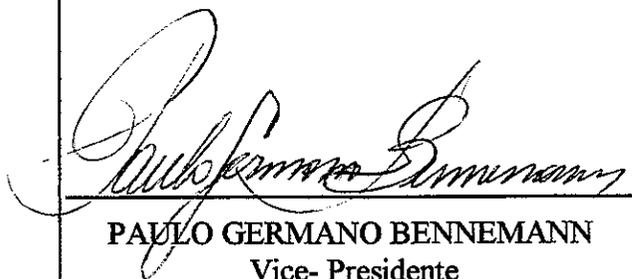
ofício à empresa pedindo paciência, responsabilizando a Câmara Municipal e em seguida retirava o projeto quando iria à votação. Indagou, indignado, se agora o Executivo iria comunicar a empresa Máquinas David Ltda. que o mesmo retirara o projeto da Câmara. O orador Pedro ressaltou que ainda que retirado esse projeto, que era amplo, deveria ser feito um específico para a empresa Máquinas David Ltda., mas que até agora, de concreto, nada se fez para a instalação da mesma, podendo o Município perdê-la e depois seria o PT e os Vereadores da oposição que estariam atrapalhando. O Sr. Presidente agradeceu, em nome dos Vereadores, a presença maciça na assistência e suspendeu a sessão por cinco minutos para que os Vereadores do PMDB e PPB se reunissem na Secretaria para discutirem o posicionamento a respeito da retirada do projeto do Executivo. O Sr. Presidente deu prosseguimento à sessão, informando ter sido acatado pelos Vereadores do PMDB e PPB o pedido de retirada do projeto de incentivo a novas empresas pelo Executivo. **ORDEN DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a assinar convênio com o Governo do Estado e a receber recursos para a construção de Sistema Simplificado de Abastecimento de Água na localidade de Vigia (Expediente PM 15/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Celso Moraes instituindo o Passe Livre nas linhas de transporte coletivo do Município durante o dia 1º de Maio, favorável, por maioria, à rejeição. Paulo Bennemann - Como relator, justificou seu voto contrário embasado na situação econômica difícil que se encontra o País, não sendo justo para os empresários do setor arcarem com os custos desse dia de passe livre. Celso Moraes - Como autor do projeto informou que o mesmo, até por inovação em São Sebastião do Cai, já tinha aceitação de uma grande parte dos municípios gaúchos e brasileiros. Disse que o projeto não tinha o intuito de prejudicar ninguém e sim beneficiar a grande maioria. Manifestou-se favorável o Vereador Pedro e contrários ao projeto os Vereadores Darci e Helena. O projeto foi rejeitado, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Paulo, Erico e Anastácio. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Celso Moraes instituindo estacionamento privativo para automóvel dirigido por deficiente físico no centro da cidade, favorável à aprovação. Paulo Bennemann - Cumprimentou o Vereador Celso e salientou que tinham que se conscientizarem que os deficientes devem ter o reconhecimento e apoio em todas as suas necessidades, inclusive a de locomoção dentro do Município. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento de um pedido de informação da Mesa para a Administração Municipal solicitando informações sobre seguros contratados para os veículos do Município. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Lamentou a decisão da questão do passe livre, mas disse que iria contatar os empresários do setor para que pudessem devolver aos caienses alguma coisa, mesmo que fosse bem menos do que estava sendo proposto. O orador, tendo em vista a retirada do projeto e a correspondência a empresa Máquinas David Ltda. pelo Executivo, requereu verbalmente que a Câmara Municipal enviasse um ofício à empresa comunicando a retirada do projeto pelo Executivo e que se criasse uma comissão com representantes das três Bancadas para junto

com o Prefeito Municipal encontrarem uma alternativa para não perderem a referida empresa e contemplarem o pedido da mesma para se instalar no Município. Anastácio da Silva - Convidou os moradores do bairro Quilombo que se faziam presentes na sessão para que após a mesma se reunissem com o orador para que fosse esclarecido o comentário inverídico sobre seu posicionamento, em sessão anterior, com relação ao requerimento do Vereador Celso. Erico Meirelles - Confirmou o voto favorável do Vereador Anastácio ao requerimento do Vereador Celso na sessão anterior. Disse ser favorável ao envio do ofício a empresa Máquinas David Ltda. Quanto aos bueiros disse ao Vereador Pedro que já havia feito quatro a cinco indicações, mas ainda não fora atendido. Enio Weyh - Disse ao Vereador Celso que o problema do projeto retirado pelo Executivo era de todos e que ele tinha se posicionado favorável ao mesmo, mas que somente hoje, através de um telefonema, ficara sabendo da intenção do Executivo de retirá-lo. Quanto ao passe livre concordava com a Vereadora Helena que a empresa Rosatur já era um presente para o Município e apoiava a colocação do Vereador Darci que não poderiam oferecer dinheiro de terceiros para outras pessoas. Helena Noschang - Disse que o Vice-Prefeito tinha sérias razões para retirar o projeto, mas com certeza retornaria o projeto em seguida, e que não era por causa do mesmo que a empresa Máquinas David Ltda. não se instalaria no Município. Darci Lauermann - Disse que mesmo como Líder do Governo não concordava com a retirada, pois o Executivo após sancionar a lei poderia, ainda, amparado legalmente, propor alterações que se fizessem necessárias. Concordou com o Vereador Celso para que se enviasse o ofício a empresa Máquinas David Ltda. Disse que a Prefeitura não era contra a vinda de novas empresas como ouvira esta noite, mas que os Vereadores não poderiam ser tão ingênuos, pois a Prefeitura teria que desapropriar áreas e quando isso acontecia os proprietários pediam o dobro. Disse que o Município esperava o crescimento de todas as empresas para que houvesse trabalho e que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais deveria buscar alternativa, talvez como cooperativa, pois de nada adiantava cruzarmos os braços e só fazermos reuniões. Disse que era contrário à reunião na Secretaria por entender não ser democrático. O orador disse ter ficado surpreso que na ausência dos Vereadores o Vereador Celso se utilizara de uma forma muito vulgar para falar mal dos Vereadores, pois dizer que o Prefeito, a Prefeitura, era contra a vinda de novas empresas isso sim era demagogia, assim como também era demagogia repartir o que era dos outros com outras pessoas. Pedro Griebler - Disse que ficaria mais claro e transparente para a assistência se os Vereadores debatessem os assuntos no Plenário. Disse que era desnecessário o ofício para a empresa Máquinas David Ltda., pois repassaria a mesma os fatos, de que a Câmara não estava atrasando e que para a solução do problema tinha que haver vontade política. Disse que o custo para a empresa se instalar no Município seria de 20 mil reais, mas não havia ainda um projeto específico para o pedido da empresa. Propôs o orador que todos os Vereadores fossem segunda feira à Prefeitura para junto ao Prefeito pedirem um projeto específico para a empresa em questão, para ser apreciado e votado em regime de urgência. Enio Weyh - Referiu-se ao discurso inflamante do Vereador Pedro sobre o passe livre, mas ressaltou que o Vereador não era capaz de colocar uma carga de brita em frente a sua empresa e, no entanto, pedia um dia de passe livre ao Sr. Vanderlei. Pedro Griebler -

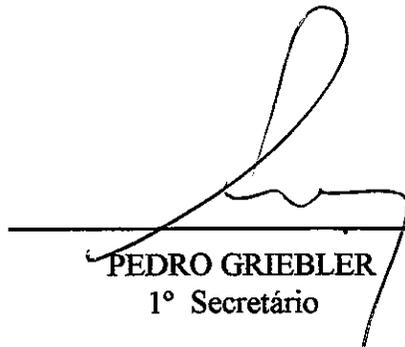
Disse que sua empresa pagava impostos e não tinha problema se não ganhasse uma carga de brita, mas que sua empresa não fazia como muitas que negociavam com gente da Prefeitura trocando benefícios por benefícios para particulares, o que seria apresentado nesta Casa posteriormente. Celso Moraes - Disse ao Vereador Pedro que não se preocupasse, pois se a Prefeitura não conseguia conceder uma carga de brita para uma empresa funcionar estavam até perdendo tempo discutindo sobre terreno para instalação de novas empresas. Disse que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais estava muito bem e vinha se mantendo e cumprindo sua função. Quanto à questão levantada pelo Vereador Darci disse que esclarecera às pessoas que estavam na assistência o que estava ocorrendo com a retirada do projeto, com as mesmas palavras de seu pronunciamento, e que não falara mal de Vereador algum. Disse ainda que se existia demagogia em falar com quem estava na assistência muito mais existia com quem se retirava por não poder falar na frente deles. Darci Lauermann - Lançou um desafio ao Vereador Pedro para que, na próxima sessão, trouxesse três áreas com 5 hectares que poderiam ser desapropriadas por 20 mil reais cada. Paulo Bennemann - Disse que o Vice-Prefeito, do seu partido, deveria ter suas razões para retirar o projeto e com certeza iria dar as devidas explicações, mas se o assessor jurídico da Prefeitura não fosse competente, que pedisse demissão de seu cargo. Concordou com as colocações dos Vereadores Celso e Pedro, pois a Prefeitura não se oporia a comprar uma área que estivesse disponível, dentro das exigências das empresas. Disse ainda que a negociação deveria ser honesta, digna e transparente, e caso não houvesse acordo deveria ser desapropriada para utilidade pública. Erico Meirelles - Disse que em conversa com o Prefeito em exercício o mesmo lhe informara que além da empresa Máquinas David Ltda. existiam outras três empresas interessadas em se instalar no Município. Celso Moraes - Solicitou que se colocasse à apreciação do Plenário o retorno do horário das sessões para as dezenove horas. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 23 de abril, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Darci José Lauermann

DARCI JOSÉ LAUERMANN

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 53ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 23 de abril de 1998. Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios do Tribunal de Contas, da Câmara Municipal de Campo Bom e nº 14/98 do Comandante do 3º Pelotão PM. Circular da LEX Assessoria e Concursos Ltda. Jornal PUC RS Informação e jornal do SEMAPI. Informativo IGAMPRESS. Impressos divulgando o V Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores e Congresso Nacional de Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a fomentar a expansão ou implantação de indústrias no Município (Expediente PM 20/98 - CM 87/98). Requerimento dos Vereadores Anastácio da Silva e Darci Lauermann propondo um voto de congratulações com o Sr. Valdeci Pinheiro pela sua assídua presença às sessões da Câmara. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Gabinete do Governador solicitando um relatório acerca das 94 empresas beneficiadas com recursos do RS Emprego em São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo um pedido relacionado com providências acerca do lixo industrial. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Informou sobre a eleição dos representantes dos usuários e da população para o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí, realizada em Caxias do Sul, e da decepção das Câmaras Municipais que dos 41 municípios que compõem a bacia hidrográfica, somente 4 mandaram representantes, salientando que a entidade tinha um número maior de vagas. Informou ao Sr. Presidente que a Câmara irá receber novo convite para que se houver interesse as Câmaras se reunam e indiquem seus representantes para compor as duas vagas restantes. Ressaltou sua preocupação com relação ao percentual de apenas 2% de existência de água potável utilizável pelo ser humano no Planeta, e lembrou do problema seríssimo de água potável na localidade de Vigia que estava totalmente contaminada por defensivos agrícolas. Disse ter certeza que atrás da idéia da criação dos comitês de gerenciamento existiam vários interesses maiores, e que um deles, para o orador, estava muito claro, ou seja, a cobrança da água. Exemplificou que já tramitava nos comitês de Gravataí e Sinos a previsão de cobrança da utilização dos recursos hídricos para irrigação e todos tipos de utilização da água. Disse que era uma questão séria e que preocupava especialmente na questão agrícola. Disse que como membro eleito do Comitê irá participar no processo de discussão e tentará evitar que alguma injustiça seja praticada pelo Comitê do Vale do Rio

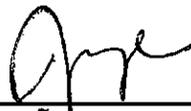
Subscrevo

Caí. Darci Lauermann - Disse que em contato com o Sr. Prefeito reiterara ao mesmo de que fora contra a retirada do projeto de incentivo a implantação e expansão de empresas, e que o problema em relação a Câmara Municipal fora de falta de comunicação. Ressaltou que tanto os Vereadores quanto o Executivo não eram contra a vinda de novas empresas, mas que o projeto fora retirado em função da análise feita por um técnico da Secretaria de Desenvolvimento do Estado em relação ao retorno do ICMS. Informou que no ofício remetido pela empresa Máquinas David Ltda. à Prefeitura, a mesma pedia somente uma área de terras, e não fora apresentado ainda o projeto que a empresa se comprometera na reunião em que estavam presentes este orador e o Vereador Pedro, mas o que lhe causara preocupação, e como empresário ficara impressionado com os valores apresentados pela empresa, que iria investir na ordem de 1 milhão e 200 mil reais e estava pedindo uma área no valor de 20 mil reais. Salientou que não estava sendo contra a vinda da empresa. Esperava a apresentação pelo Vereador Pedro das três áreas no valor de 20 mil reais. Erico Meirelles - Reiterou ao Vereador Darci que levasse ao Sr. Prefeito a questão da limpeza dos bueiros, do lixo acumulado nas ruas do bairro Navegantes e da promessa do mesmo de levantar as casas que eram atingidas pelas enchentes bem como o aterramento de alguns locais. Pedro Griebler - Disse que a empresa Máquinas David Ltda. remetera o ofício à Prefeitura solicitando o que precisaria para instalar-se, mas se não preencher os quesitos que o Prefeito pretendia para sua análise e concessão, deveria, na correspondência que enviara à mesma, ter informado quais os dados que estavam faltando, e não dizer que as intenções da empresa estavam sendo analisadas por um Conselho que nem mesmo existia. Com relação às áreas de terras achava que não cabia a preocupação quanto a valores já que em 1986 o Prefeito Egon Schneck fizera uma desapropriação da área do Loteamento Popular, que até hoje não fora paga, e não se discutira, na época, se era caro ou barato, mas hoje achavam que estava muito cara a indenização. Disse que hoje não era uma questão de valores e sim de vontade política. Lembrou ao Sr. Presidente que o prazo para resposta ao seu requerimento 49/98, remetido à Administração Municipal, através de ofício desta Casa, em 20 de março de 1998, se encerrara, o que achava um desrespeito ao Legislativo, e que estava sendo tolido de seu direito constitucional de Vereador ao não ser atendido. Solicitou ao Sr. Presidente que reiterasse, por escrito, ao Executivo o atendimento, até para que mantivessem o bom relacionamento entre os poderes. Cumprimentou em nome da Bancada da Frente Popular e dos demais Vereadores a Sra. Vera, Diretora da Secretaria, pela passagem de seu aniversário. O Sr. Presidente informou ao Vereador Pedro que a resposta a seu requerimento estava sendo providenciada. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à ASSEVAC para custeio de passagem escolar (Expediente PM 16/98 - CM 71/98), favorável à aprovação. Darci Lauermann - Informou que embora no ano passado o auxílio fora pouco, mas em função talvez até do descaso de alguns estudantes a verba não fora toda utilizada. Mesmo assim, pediu a aprovação do projeto. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Anastácio da Silva e Darci Lauermann propondo um voto de congratulações com o Sr. Valdeci Pinheiro pela sua assídua presença às sessões da Câmara. Os Vereadores Darci, Anas-

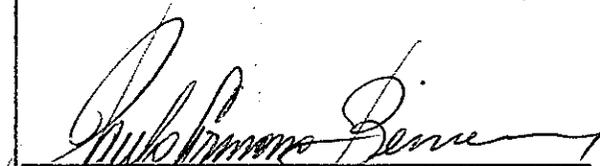


tácio, Enio e Celso foram unânimes em registrar que esta seria uma forma de prestigiar o Sr. Valdeci pela sua assiduidade nas sessões já há vários anos, e que essa sua perseverança pudesse contagiar outras pessoas para que seguissem esse exemplo de senso de cidadania. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Informou da circulação na cidade de dois veículos diferentes da empresa contratada para a limpeza do Município, conclamando a todos que fiscalizassem o trabalho que será efetuado pela mesma. Disse que os Vereadores deveriam cobrar, no sentido crítico construtivo, do Secretário de Obras para que fizesse com que as pessoas que foram contratadas pelo Município agora desempenhassem o trabalho de limpeza em todo o Município, pois tinha certeza que sobraria pessoas para isso. Darci Lauer-mann - Disse ao Vereador Pedro que seu pronunciamento anterior fora pessoal e não do Líder do Governo ou posicionamento do Prefeito, e que não havia perseguição e tampouco afirmara que a empresa viria ou não e se era boa ou não. Disse ainda que se a Prefeitura falhara no ofício à empresa a mesma também falhara em não fornecer o projeto. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este indagou ao Vereador Darci que tipo de projeto o Vereador se referia. O orador informou que em reunião com a empresa fora colocado que já existia o projeto arquitetônico, o que lhe causara surpresa pois para se fazer o projeto era necessário ter a área. Quanto aos valores de 20 a 50 mil reais disse ser baixo em relação ao valor a ser investido pela empresa. Disse que os Vereadores assim como o Executivo tinham sua parcela de responsabilidade na busca do entendimento para que empresas se instalassem no Município e deveriam ajudar na pesquisa de áreas para essa finalidade, embora afirmasse estar sendo difícil se conseguir áreas disponíveis dentro dos parâmetros pedidos pela empresa em questão. Helena Noschang - Concordou com o Vereador Darci quanto a não haver perseguição, constatando hoje pela manhã a preocupação do Sr. Prefeito e a colocação da área do Rio Branco à disposição da empresa, e se houvesse interesse que a mesma trouxesse o projeto. Enio Weyh - Manifestou-se sobre o grave problema do cancro cítrico que estava afetando o Município e, embora o Secretário da Agricultura viesse fazendo um ótimo trabalho, o mesmo solicitara em reunião anterior e o orador reiterava que também era nas horas difíceis que os Vereadores poderiam ajudar a resolver problemas como este que agora se apresentava. Pedro Griebler - Disse que sua contribuição como cidadão e Vereador para a vinda da empresa Máquinas David Ltda. para o Município se encerrara. Quanto ao projeto disse que a empresa possuía engenheiros e arquitetos, e que o mesmo poderia ser feito em questão de um dia. Indagou porque a Prefeitura não tinha um Secretário de Indústria e Comércio ou uma pessoa responsável para tratar das negociações nessa área. Disse ser inevitável que poderia haver a aceitação da comunidade com a vinda da empresa embora pudesse não haver a concordância de alguns proprietários que talvez tivessem suas terras desapropriadas, mas tinha que haver vontade política para negociar essas questões. Disse que não era contra os serviços executados na empresa do Sr. Donadello junto à RS 122, com todo o parque de máquinas da Prefeitura, mas que esse tratamento para que a empresa crescesse e melhorasse deveria ser igual para todas as empresas. Celso Moraes - Disse que o Vereador Pedro fora feliz ao colocar que o compromisso do Vereador tinha limites. Disse que tiveram a

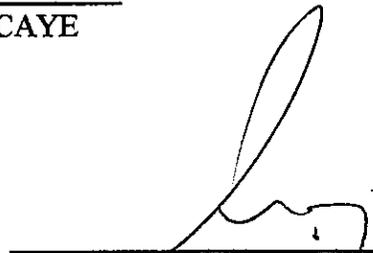
oportunidade de sugerir, colocar a empresa frente ao Executivo, tudo dentro da limitação que o próprio cargo de Vereador estabelecia, mas achava que estava faltando um pouco mais de agilidade, pois o tempo passava e a paciência dos empresários tinha um limite. Disse que ao analisar o projeto que entrara hoje na Casa via uma série de benefícios, mas muitas vezes se esquecia que uma empresa gerava lixo, e nossa legislação continuava sendo falha nesse sentido, cujo problema o Município já vinha enfrentando. Quanto ao cancro cítrico informou que não só a explanação do Secretário da Agricultura mas também os dados apresentados demonstravam que a citricultura era uma boa fonte de renda, mas se o problema do cancro não fosse erradicado amanhã ou depois a bergamota seria um produto em extinção nesta região. Achava que os Vereadores podiam e deviam começar a se preocupar com os resíduos das pequenas indústrias do Município. Enio Weyh - Quanto ao aterro na empresa do Sr. Donadello informou ao Vereador Pedro que tinham que unir o útil ao agradável, pois a Prefeitura precisava de aterro no Parque e aproveitou a proximidade do local para que se reduzissem os gastos públicos, beneficiando dessa forma os dois lados. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 30 de abril, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



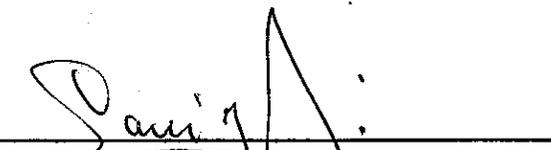
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



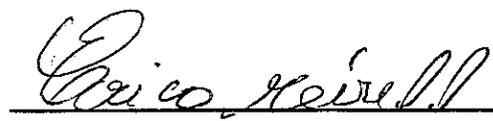
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



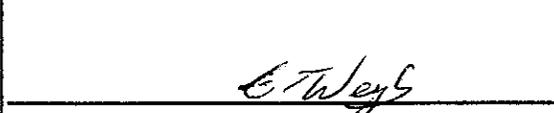
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSÉ LAUERMANN



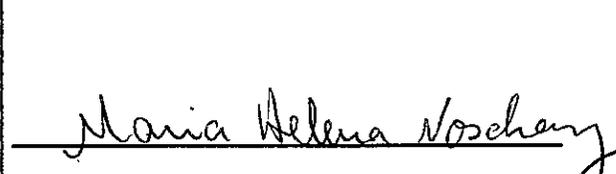
ERICO MEIRELLES



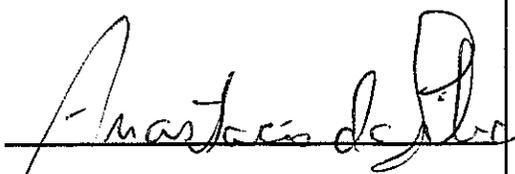
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 54ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 30 de abril de 1998. Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 74 e 75 do Executivo e da Leitz Ferramentas para Madeira Ltda. Convites da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa e da Federação das Mulheres Gaúchas e Confederação das Mulheres do Brasil. Circulares da Câmara Municipal de Ijuí e da Distribuidora Aço Sul. Impresso divulgando o Seminário Nacional de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 104 da Lei nº 1.599/92, que institui o Código Tributário do Município (Expediente PM 21/98 - CM 91/98). Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício de agradecimento à Comissão Organizadora do XII Rodeio Crioulo de São Sebastião do Caí, realizado em 1997, pela doação de 21.500 tijolos para a APAE. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a abertura de uma rua ligando o Loteamento Morada do Vale, da rua Rosália Leite até a rua Taquari, na altura da rua Flores da Cunha, em Vila Rica. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores Darci Lauermann, Enio Weyh e João Caye, sugerindo ao Executivo o replantio nas floreiras do calçadão, no centro da cidade. Indicação do Vereador João Caye, apoiado pelos Vereadores Erico Meirelles, Helena Noschang, Anastácio da Silva, Celso Moraes, Paulo Bennemann e Pedro Griebler, sugerindo ao Executivo a construção de uma capela mortuária junto ao Cemitério Municipal. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Anastácio da Silva** - Disse que fora procurado por pessoas de cujas residências foram retirados os hidrômetros pela Corsan. Informou que ao contatar o gerente da empresa o mesmo lhe dissera que haviam sido retirados em torno de 800 hidrômetros por estarem estragados, pois haviam famílias pagando 3 reais de consumo, o que não era compatível com o gasto mínimo calculado pela empresa para uma família, em torno de 10 metros cúbicos, equivalente a uns 17 reais. Salientou o orador que muitas famílias não gastavam esse consumo e que alguma coisa deveria ser feita, pois foram retirados também hidrômetros em bom estado, e que para serem reinstalados era necessário os usuários, segundo o gerente, se dirigirem à Corsan para requerer a instalação. Manifestou sua preocupação e surpresa com as 100 vagas oferecidas pela empresa Oderich, entre o mês passado até hoje, das quais somente 20% foram preenchidas com pessoas do Município e 80% com pessoas oriundas de outros municípios. Não sabia se não queriam trabalhar ou se havia alguma outra coisa, pois discutia-se a vinda de empresas

Paulo Germano Bennemann

para o Município e talvez não houvesse mão de obra para as mesmas. Celso Moraes - Disse que se reportará em outra oportunidade sobre as respostas do Executivo aos pedidos encaminhados. Disse que o dia 1º de Maio tinha dois sentidos em São Sebastião do Cai, com o aniversário do Município e o Dia do Trabalhador, este já sem motivos para se comemorar, pois já não sabiam se o dia era dos trabalhadores ou dos desempregados. Quanto às 100 vagas da empresa Oderich disse que queria saber quantas pessoas foram demitidas para gerar essas vagas e que a questão das pessoas que vem de fora do Município era normal e não era de agora. Quanto ao desemprego disse que o Governo brasileiro também importava técnicos para áreas essenciais, como o inglês Edward, para o Ministério do Trabalho, o qual entre tantas bobagens que dizia, culpava as mulheres pelo alto índice de desemprego no Brasil, além do que, ao assumir, afirmar que não existia desemprego no País, mas hoje já admitia uma elevação nos índices. Informou da greve dos professores universitários por melhores condições de trabalho e salário. Informou também do levantamento que estava sendo feito pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e do Mobiliário sobre a situação da construção civil em São Sebastião do Cai e região, o que para o partido já estava muito claro há muito tempo com relação às empresas que ganhavam licitações na Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai, e que ficaria mais claro ainda quando fosse tornado público o assunto, e até mesmo com a vinda a esta Casa para colocar essa realidade. O orador fez a leitura da matéria publicada no jornal Panorama intitulada "1º de Maio e os Mártires do Planeta", enviada pelos Sindicatos dos Comerciantes, dos Trabalhadores na Alimentação e Metalúrgicos de São Sebastião do Cai, onde relata a história dos Mártires de Chicago, evidencia a prepotência dos governantes e a ganância do grande capital em aumentar o lucro e o neoliberalismo concentrando a renda mundial, globalizando economias e mercados e extinguindo ou reduzindo os direitos trabalhistas e previdenciários. E finaliza a matéria com a proposta de reflexão à sociedade e convite a participação nos movimentos que se opõem às políticas neoliberais. Disse o orador que a mensagem sintetizava a situação caótica do emprego e desemprego que vive a classe trabalhadora no Brasil. Darci Lauermann - Disse que nesse período de safra a empresa Oderich não demitia e sim admitia, e que o problema da mão de obra na cidade era muito sério pela falta de qualidade e até pela falta de vontade de trabalhar muitas vezes. Pedro Griebler - Reiterou que seu requerimento ainda não fora respondido pelo Executivo, tendo já sido ultrapassado o prazo legal, constante na Lei Orgânica do Município. Quanto aos hidrômetros retirados disse entender da explicação que o gerente lhe dera que os mesmos estavam quebrados e sem funcionamento, cuja orientação fora a troca dos mesmos, e que após a mesma ocasionara um susto aos usuários o valor da conta, tendo em vista o funcionamento correto dos novos hidrômetros. Comentou a matéria publicada sobre a empresa Engeobras, a qual denominava como uma bela defesa mentirosa, onde o proprietário da mesma rebatera críticas da coluna Tribuna Popular, solicitando ao jornal que esclarecesse que de modo algum deixara de cumprir as obrigações com os funcionários. Disse o orador que a empresa fora chamada ao Sindicato para esclarecimentos, mas não comparecera. Salientou a total desinformação do proprietário da empresa ao afirmar que as casas haviam sido adquiridas pelas famílias e não contempladas pelas mesmas através

M. J. Lauermann

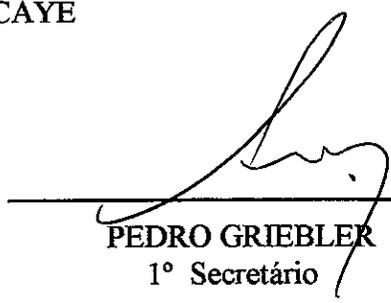
de sorteio público. O engenheiro afirmara também que as casas tinham sido bem construídas, frase esta que o orador acreditava ter sido pronunciada também pelo engenheiro Sérgio Naya com relação a seus "castelos de areia". Disse que o Prefeito era o responsável caso não houvessem sido cumpridas as exigências do contrato celebrado. Cumprimentou os funcionários da Casa e a todos os trabalhadores pelo Dia do Trabalhador. O Sr. Presidente solicitou aos Vereadores que informassem junto a Secretaria o número de suas contas no Banrisul para a confecção da folha de pagamento. Informou que o balanço do encerramento do exercício de 1997 e o processo referente a 1994 estavam na Secretaria para serem examinados. Informou também que para a instalação da antena retransmissora da RBS só faltava a autorização do Prefeito para que os técnicos viessem escolher o local, pedido este feito pelo funcionário Carlos e por todos os cidadãos caienses. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a doar um imóvel à Associação Arroio Bonito Pró Implantação de Telefonia Automática (Expediente PM 17/98 - CM 83/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a doar um imóvel à Associação Conceição Pró Implantação de Telefonia Automática (Expediente PM 18/98 - CM 84/98), favorável à aprovação. Enio Weyh - Disse que o terreno doado à Associação Arroio Bonito fora doado pelo Sr. Fernando Flores à Prefeitura e o terreno da Conceição estava dentro de uma área pertencente à Prefeitura, portanto as despesas seriam poucas para que finalmente fosse concluída a instalação desses telefones. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o setor local da CNEC - Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (Expediente PM 19/98 - CM 85/98), favorável à aprovação. Enio Weyh - Disse que visitara a Escola Cenicista de 2º Grau Alceu Masson para saber das suas necessidades e diante das dificuldades constatadas bem como da falta de emprego, pediu a aprovação do projeto. Pedro Griebler - Disse que em reunião da CGP com os representantes da CNEC e da Escola Alceu Masson foram informados de suas dificuldades, onde lembrou que já havia a Lei 550/65 sobre um auxílio que já vinham recebendo, embora não sendo pago na sua totalidade, e que agora com o projeto específico, continuaria mantido o auxílio anterior. Disse que fora colocado na reunião e muito bem descrito pelo relator, que deveria haver critérios públicos e transparentes para a concessão das 40 bolsas. Celso Moraes - Cumprimentou o Vereador Enio pelo parecer e pela preocupação em buscar os resultados junto ao próprio Contador, e ficava satisfeito que o Executivo, sensibilizado diante das dificuldades que o Contador atravessava, reiterava essa colaboração. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a fomentar a expansão ou implantação de indústrias no Município (Expediente PM 20/98 - CM 87/98), favorável à aprovação. Pedro Griebler - Disse que em seu parecer não entrara em detalhes, mas chamava-lhe a atenção para a exigência do projeto e até surpresa, como o próprio Vereador Darci colocara em sessão anterior que "para se fazer o projeto era necessário ter a área". Mesmo assim disse que o importante era que existisse a lei para que pudessem atrair investimentos. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do

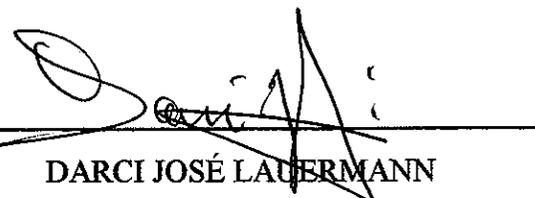
Vereador Pedro Griebler propondo o encaminhamento de correspondência ao Gabinete do Governador solicitando um relatório sobre as 94 empresas beneficiadas pelo RS Emprego em São Sebastião do Caí. Pedro Griebler - Disse que o Governador alardeava que o RS Emprego vinha aumentando os empregos em todo o Estado e que São Sebastião do Caí fora agraciado com 444 mil e 519 reais, beneficiando 94 empresas, e por isso solicitara ao Governador que informasse quais eram essas empresas para saberem se realmente houvera o aumento de empregos. O requerimento foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Erico e Anastácio. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja encaminhado ao Executivo um pedido relacionado com providências a serem tomadas com relação ao lixo industrial. O requerimento foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena e Enio.

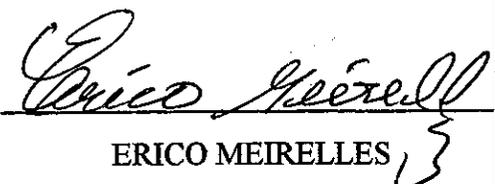
Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - disse que se surpreendera com a votação do pedido ao Governador pois sabia que o PMDB gostava de esconder os números e nomes contemplados com as benesses do seu governo, mas não esperava o mesmo a nível do Legislativo, o que lhe convencia que não houvera benefícios para São Sebastião do Caí e sim apenas paternalismo e clientelismo. Mesmo assim disse que traria a relação a esta Casa e a divulgação seria maior do que o esperado. O Sr. Presidente informou que todos sabiam que a maior beneficiada fora a empresa Oderich. Paulo Bennemann - Disse que o Município estava de parabéns pela aprovação do projeto polêmico de incentivo a novas indústrias, pois o mesmo vinha ao encontro das necessidades. Colocou à disposição do Executivo que o bairro Rio Branco dispunha de uma área de terras de 2 hectares junto à RS 122 que podia muito bem comportar uma indústria de pequeno porte. Solicitou o apoio dos Vereadores para que junto ao Executivo fosse encaminhada a negociação com o proprietário da área. Celso Moraes - Agradeceu, em nome do Sr. Valdeci Pinheiro, aos Vereadores Darci Lauermann e Anastácio da Silva pela homenagem prestada a este cidadão. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 7 de maio, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

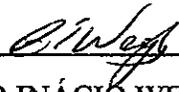

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

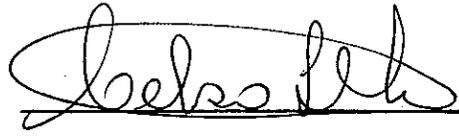

DARCI JOSÉ LAUERMANN


ERICO MEIRELLES

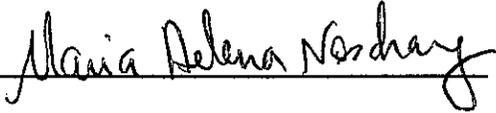




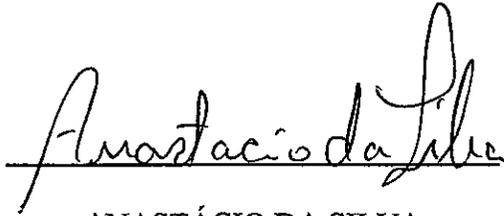
ENIO INÁCIO WEYH



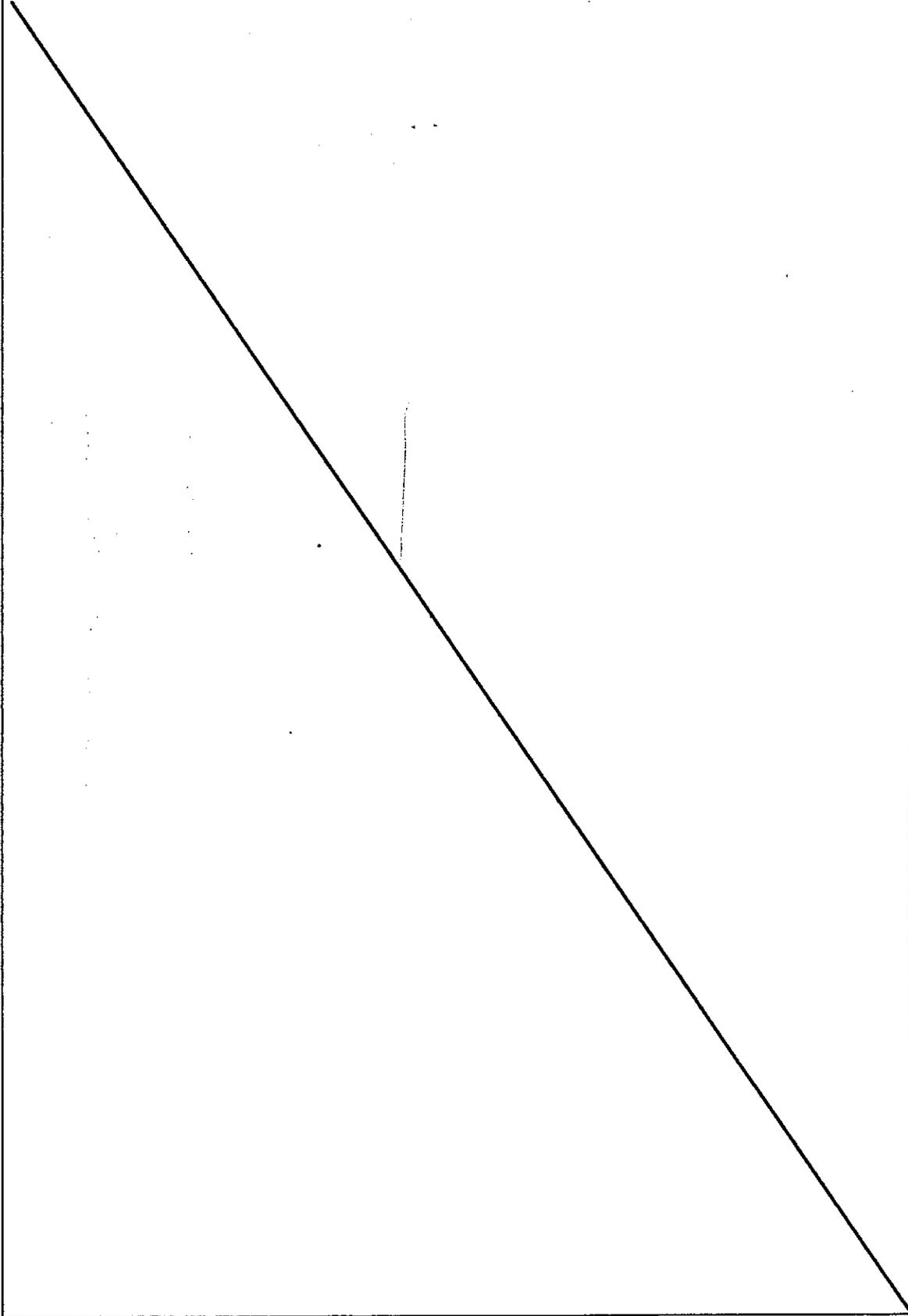
CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 55ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 7 de maio de 1998. Aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 4/98 da Prefeitura Municipal. Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura referente ao período de 1º.01.98 a 31.03.98. Convite do Piquete Cristiano Teixeira para a final do Torneio Individual de Laço. Circular da UVERGS. Impresso divulgando o Congresso Nacional de Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 8,34%, no mês de maio de 1998, as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 22/98 - CM 96/98). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 8,34%, a partir do mês de maio de 1998, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício ao Diretor Administrativo da Caixa Econômica Estadual solicitando que as caixas de correspondência que haviam nas agências que foram desativadas sejam distribuídas entre as comunidades do Município que não estão sendo servidas pelo Correio. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Darci Lauermann** - Requereu a urgência para votação do projeto PM 22/98. Salientou o fato triste que ocorria no Nordeste e ao mesmo tempo o grande espírito cooperativo e caridoso do povo brasileiro. Destacou sua preocupação com a fome daquelas pessoas e as implicações dos saques organizados. Reiterou o que havia dito na sessão anterior de que enquanto perdurasse o estilo politiquês do Vereador Pedro iria mudar sua posição de atuação e votação dentro da Casa. Comentou que a matéria da coluna Tribuna Popular fez com que uma pessoa lhe telefonasse e indagasse porque o orador fora contra a capela mortuária indicada pelo Sr. Presidente, à qual explicou que não concordava devido ao custo em torno de 10 a 15 mil reais, e a falta de espaço no cemitério, e que não apoiaria somente por ser do Sr. Presidente, tendo a convicção de ser uma indicação popular. Ressaltou o desconhecimento dessa pessoa por achar que os sepultamentos pudessem ser feitos dentro da capela mortuária. Sugeriu ao Sr. Presidente que se fizesse em nome da Casa uma indicação ao Executivo para que se procurasse uma área para um novo cemitério, com a instalação de uma capela mortuária. **Pedro Griebler** - Informou aos Vereadores que a Secretaria da Câmara não era assessoria de nenhuma das Bancadas e as atribuições dos funcionários da mesma eram relacionadas aos serviços da Casa como redação de atas, elaboração de roteiros, redação final de projetos, pareceres da CGP e outros serviços pertinentes

Paulo Bennemann

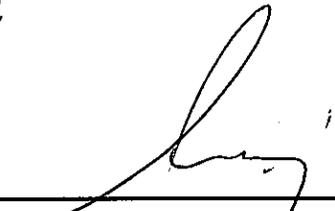
à Câmara. Solicitou ao Sr. Presidente que fizesse observar essas questões e para um futuro poderiam estudar a criação, se necessário, de assessoria de Bancada. Disse esperar que o Vereador Darci tenha compreendido a matéria publicada sobre a capela mortuária, e que para evitar conflitos com Vereadores vinha divulgando somente aqueles que eram favoráveis a determinada proposta. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que seja enviado ofício de agradecimento aos integrantes da Comissão Organizadora do XII Rodeio Crioulo de São Sebastião do Caí, realizado em 1997, pela doação de 21.500 tijolos para a APAE. Erico Meirelles - Cumprimentou a Comissão Organizadora do Rodeio e também a Vereadora Helena, Vice-Presidenta da APAE, entidade esta beneficiada com a doação, e informou que outras entidades serão também beneficiadas com o restante do lucro apurado no referido rodeio. Helena Noshang - Disse ficar contente com a preocupação do Vereador Erico para com a APAE, pois, realmente estavam numa campanha intensa para a construção do prédio, inclusive já tendo sido marcada para o dia 5 de julho a festa de lançamento da pedra fundamental. Finalizou comunicando que a entidade já enviara ofício de agradecimentos à Comissão, cuja doação fora de extrema importância. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado um ofício ao Diretor Administrativo da Caixa Econômica Estadual, Sr. Ario Noacir Padilha Soares, solicitando as caixas de correspondências das agências desativadas para distribuição em localidades do Município não atendidas pelo Correio. Paulo Bennemann - Informou que o requerimento lhe fora solicitado pelo gerente da agência do Correio do Município para que se agilizasse a entrega de correspondência nessas localidades desprovidas desse serviço. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre a inscrição nº 01/98 para a Tribuna do Povo. A inscrição foi aprovada por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Darci Lauermann para discussão e votação dos projetos do Executivo e Câmara Municipal, reajustando em 8,34%, a partir do mês de maio, as tabelas de remuneração dos servidores municipais. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se favoravelmente aos projetos os Vereadores Erico, Paulo, Darci e Celso. Os projetos do Executivo e Câmara Municipal foram aprovados por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Afirmou que as experiências de 1997 a 1998 confirmavam o atrelamento e submissão da Câmara Municipal ao Executivo quando até os percentuais de aumento dos funcionários municipais eram repassados para os Vereadores. Comentou sobre o Manifesto Comunista de 1848 que documentava os efeitos negativos e nocivos que o capitalismo estava trazendo para o mundo naquela época, e achava que agora mais do que nunca estava vivo esse manifesto. Esperava que a chance de se conseguir transformar o mundo em um lugar mais humano e distributivo não fosse o objetivo único e final, pelo contrário, que a qualidade de vida, a harmonia entre os povos, isto sim, tivesse valor, e aí sim poderíamos salvar o País e o Planeta. Disse que questões ambientais como não destruir a Amazônia para construir móveis e casas, preservando-a, e limpeza do rio Caí, que se tem noticiado, eram estas coisas que precisavam acontecer e não tinha ideologia política que fizesse isso e sim consciência

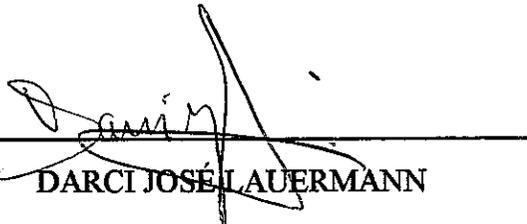
humana. Darci Lauermann - Disse que era vergonhoso assistir na televisão dois candidatos à Presidência da República se utilizarem politicamente da desgraça dos outros quando até então nada haviam feito pelo Nordeste. Quanto à vinculação das remunerações de Vereadores e servidores municipais disse que iria se informar da legalidade de se romper essa vinculação, e lançava já esse desafio de não se reajustar a remuneração dos Vereadores até o final do mandato, pois considerava alta para os padrões de São Sebastião do Caí. Disse ainda que não teriam como justificar um índice maior de aumento quando grande parte dos trabalhadores não vinha recebendo nem mesmo o índice de 8,34%. Celso Moraes - Disse que ficava satisfeito com a preocupação do Vereador Darci, mas gostaria que junto a ela viesse embutido um trabalho contrário ao atrelamento da Câmara à Prefeitura Municipal. Quanto a Lula e Fernando Henrique disse que havia uma pequena grande diferença já que Lula era do Nordeste e portanto voltava à casa, e não era Presidente da República, pois, se lhe dessem a Presidência, tinha certeza que não se lembraria do Nordeste só quando tem seca ou em época de eleição. Disse ainda que Fernando Henrique, um professor universitário aposentado, conseguira um fato inédito ao colocar sua categoria em greve na rua, o que considerava uma falta de competência, de identificação pelo menos com o meio do qual veio, que é a base do ensino, do futuro das nossas gerações. Disse também que Fernando Henrique não tinha competência para atender o povo do Nordeste e se tivesse não o faria, pois estava comprometido com a elite, que o levou ao palácio e que estava tentando mantê-lo lá. Afirmou que era do município que saíam os votos para se formar o que acontecia em Porto Alegre e em Brasília, e que se a direita não tinha ninguém melhor para apresentar que desse uma chance para a esquerda. Concedido um aparte a Vereadora Helena, esta disse que o Vereador Celso falava como se os Vereadores fossem do PSDB, que fossem os culpados, afirmando que não votara em Fernando Henrique. O orador se desculpou afirmando que não estava acusando ninguém e se fora entendido dessa forma retirava o que falara. Pediu o apoio dos Vereadores para que tivessem a oportunidade de mudar o quadro. Concedido um aparte ao Vereador Erico, este informou que também não votara e não votaria em Fernando Henrique, mas em Antônio Britto votaria. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este indagou ao Vereador Celso qual era o candidato de seu partido, respondendo-lhe o orador que ainda não havia candidato por que as convenções não haviam sido realizadas. Anastácio da Silva - Disse que sentira vergonha ao assistir crianças passando fome e que no lugar dos pais delas não pensaria duas vezes em buscar comida do mesmo modo como fizeram. Disse que não entendera os aumentos de 100% para o feijão e 40% para o arroz, em função da seca no Nordeste. Concordou com o Vereador Darci na questão da remuneração dos Vereadores, mas achava que deveria ser de outra forma, destinando esses aumentos, através da doação dos Vereadores, com sacolas econômicas para os empregados mais pobres da Prefeitura, de modo que saberiam estar sendo bem aplicado. Pedro Griebler - Discordou do Vereador Celso, pois achava que da região sul, uma das mais politizadas, saíam os melhores votos, enquanto que no Nordeste as pessoas votavam com a barriga, com a sacola. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este esclareceu de que não era em Porto Alegre ou Brasília que as coisas se criavam e sim dos municípios, de onde saíam os votos, para que isso acontecesse. O orador in-

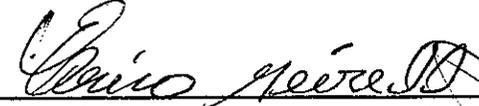
formou que no manifesto da CNBB a Igreja não aceitava que a distribuição dos alimentos fosse feita pelas Prefeituras, que tinham sempre um sistema organizado, porém, eleitoral. Quanto às universidades salientou que caberia uma revisão urgente nessa questão, pois, hoje, aquele que tem condições financeiras, na maioria das vezes cursa uma faculdade pública, enquanto que aquele que trabalha o dia todo, saindo direto para a faculdade, cursava sempre uma faculdade paga, e essa era uma realidade brasileira esquecida por um Presidente que fora professor universitário. Com relação aos efeitos do fenômeno "El Niño", que foram amplamente divulgados antecipadamente, ressaltou que se o Presidente Fernando Henrique tivesse uma assessoria competente poderia ter elaborado um plano de assistência para o Nordeste. Quanto ao funcionalismo disse que houvera apenas uma pequena correção nos vencimentos, mas que o Assessor Jurídico da Prefeitura tivera um aumento real de 21%. Celso Moraes - Informou que as bergamotas de brinde distribuídas eram remanescentes de uma propriedade ao lado do lixão, no Angico, onde proprietários ao redor do mesmo tinham que colher todas com rapidez devido ao trânsito de pessoas no local, que até por não terem outra alternativa de vida, vão ao lixão buscar alguma coisa para comercializar ou comer, e passando pelos arvoredos se abastecem das frutas. Disse que o problema era sério e a Prefeitura sendo responsável por isso deveria se preocupar nesse sentido e buscar junto com os proprietários uma solução para o problema. Anastácio da Silva - Informou do convite deixado pelo Sr. Adelar Caetano, para os Vereadores, para o Baile do Cabo, que será realizado no dia 9 de maio, e também para o tradicional churrasco, no dia 13 de maio, no Sindicato da Alimentação, em comemoração à Abolição da Escravatura. Paulo Bennemann - Registrou e agradeceu a presença nesta Casa do Sr. Darcísio Inácio Braun, Presidente da Câmara Municipal de Feliz. O Sr. Presidente informou do início das obras na estrada que liga São Sebastião do Cai a São José do Hortêncio. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 14 de maio, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

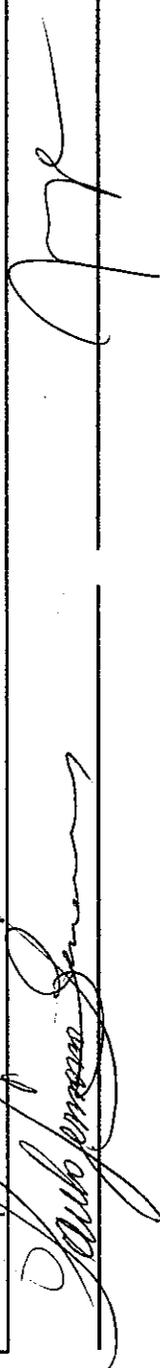

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário


DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES



ENIO

ENIO INÁCIO WEYH

CELMO

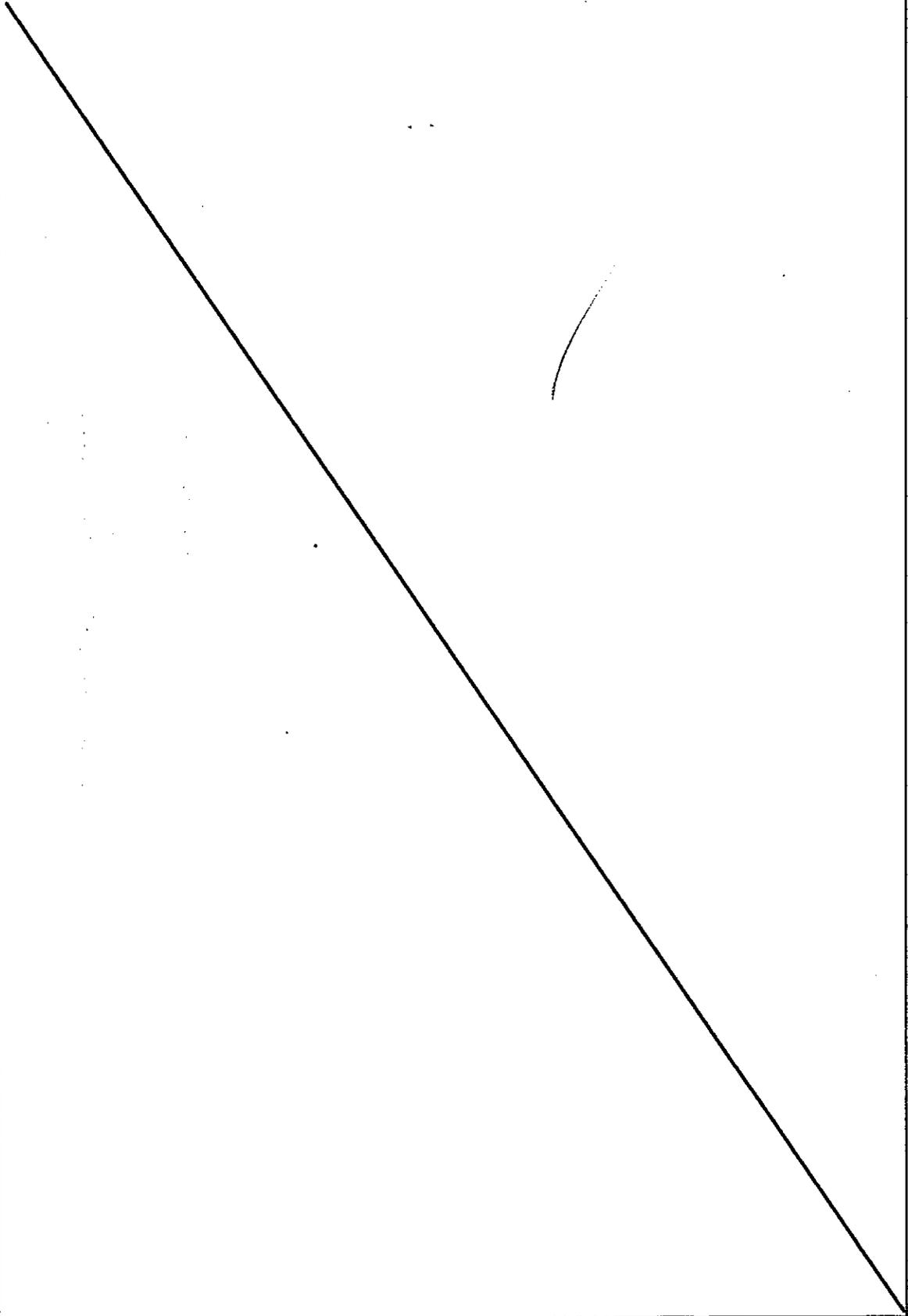
CELMO LUIZ DE MORAES

MARIA HELENA NOSCHANG

MARIA HELENA NOSCHANG

ANASTACIO DA SILVA

ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 56ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 14 de maio de 1998.

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 80/98 do Executivo Municipal e da Câmara Municipal de Eldorado do Sul. Mensagem de cumprimentos do Vice-Governador do Estado, Dr. Vicente Bogo. Convite da Assembléia Legislativa. Informativos da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa. Requerimentos do Vereador Pedro Griebler. Informativo Análise. Impressos divulgando curso sobre o Controle na Administração Pública, Licitações e Contratos na Administração Pública, 1º Seminário Estadual "O Poder Feminino", XIV Congresso Nacional de Vereadores e Curso sobre "Orçamento Público". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando a redação dos artigos 3º e 4º da Lei nº 1.477/91, que cria o Conselho Municipal de Saúde (Expediente PM 23/98 - CM 99/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir um terreno (Expediente PM 24/98 - CM 100./98). Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler dispendo sobre incentivo para a realização de projetos culturais no âmbito do Município de São Sebastião do Caí (Expediente CM 101/98). Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada ao Executivo a solicitação para emissão de um laudo técnico pelos engenheiros e arquitetos da Prefeitura sobre a situação do muro que limita as dependências da APAE e Escola Cenecista de 2º Grau Alceu Masson com a rua Tiradentes. Requerimento do Vereador Enio Weyh propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Gerente da Agência do Banrisul desta cidade, no sentido de que o mesmo analise a viabilidade de aumentar o número de funcionários que prestam serviços nas agências locais do Banco, principalmente nos caixas. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo que a Secretaria da Saúde auxilie no transporte de nove cidadãos caienses que estão participando do Grupo Fraternidade de Alcoólicos Anônimos e que residem na Vila Conceição. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Darci Lauermann** - Reiterou a informação do Prefeito que a limpeza dos esgotos será feita em toda a cidade. Mencionou a matéria de jornal, do táxi que praticamente desaparecera em uma obra inacabada em Porto Alegre. Disse estranhar que o Presidente do PT, depois de uma convenção onde foram ouvidas as bases, invalidara a mesma, o que não era nada democrático. Disse que no panfleto "PT Saudações" ficava nítida a impressão politiquera que se estava tentando colocar dentro da Câmara, onde atribuíam para si quase todos os projetos que entraram na Casa, citando o exemplo da redução do recesso dos Vereadores, de iniciativa do Vereador Erico. Concedido um aparte ao Vereador

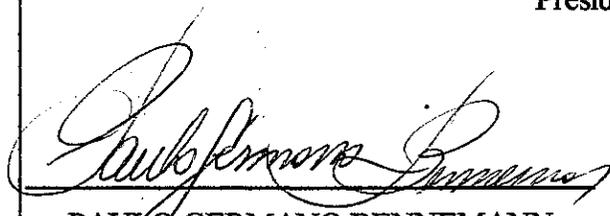
dor Erico, este considerou uma mentira quanto ao recesso e a instalação de rede elétrica no “cotovelo do rio”. O orador Darci concluiu afirmando que a coligação PMDB/PPB deveria mudar sua posição em relação à oposição. Paulo Bennemann - Solicitou a urgência da votação do projeto PM 24/98 devido a importância para que a empresa Leitz pudesse se ampliar, permanecendo no Município. Enio Weyh - Concordou com o Vereador Darci quanto ao panfleto divulgado pelo PT, pois não era somente esse partido que estava legislando no Município. Apoiou o pedido de urgência do Vereador Paulo e também solicitou urgência para os requerimentos que deram entrada hoje na Casa. Pedro Griebler - Informou ter constatado pessoalmente que os caminhões da empresa contratada para o recolhimento do lixo no Município vinham desrespeitando as leis de trânsito ao transitarem pela contramão quando em serviço, trazendo riscos para os veículos e população, motivo pelo qual solicitava que o Prefeito fosse comunicado. Informou que continuava o procedimento de utilização dos funcionários da Câmara por Vereadores para serviços particulares, tendo inclusive dado entrada com um pedido de providências nesse sentido. Disse que no boletim do PT constava que o mesmo influenciara no período de recesso e não que era de sua autoria o projeto, mas que safadeza fora a divulgação no jornal NH de que a Tribuna do Povo, oriunda do projeto Tribuna Popular de sua autoria, fosse de autoria do Vereador Darci. Celso Moraes - Disse que abordaria em outra oportunidade assuntos como “os vagabundos de Fernando Henrique” e “problemas da questão do III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Agricultura”. Manifestou-se sobre a questão da inspeção veicular cujos estudos mostravam que o Município perderia anualmente 410 mil reais com a pressão do governo Antônio Britto para a privatização desse serviço em detrimento de convênios com as Prefeituras. Disse que tramitava na Assembléia Legislativa um projeto do Deputado Beto Albuquerque e também uma liminar na Justiça contra essa decisão do Governo do Estado. Disse ao Vereador Darci que entendia sua preocupação com a questão do Governo do Rio de Janeiro, principalmente por ser de um partido que nem candidato tinha à Presidência da República. Informou ao Vereador que o projeto prioritário político-eleitoral do partido no ano de 1998 era o projeto nacional e que no Rio houvera apenas uma pré-convenção estadual. Disse que previra a reação ao boletim do Diretório Municipal do PT, no entanto convidou o Vereador Erico a ler o mesmo sobre o recesso, mas salientou que a questão do “cotovelo do rio” fora iniciativa do PT e que estava documentada. Quanto à politicagem solicitou ao Líder do PMDB que explicasse o que estava escrito nos folhetos que apresentava aos Vereadores, referente a diferentes campanhas eleitorais. Disse que o Vereador Darci não tinha bagagem e pique e por isto não sabia o que estava falando. Disse que não tinham intenção de denegrir a Casa, pois pela primeira vez conseguiam ter assento na Câmara e seria estupidez destruírem o que estavam representando. Finalizou satisfeito que o boletim repercutira positivamente acima do esperado a nível municipal. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando a redação do Art. 104 da Lei nº 1.599/92, que institui o Código Tributário do Município (Expediente PM 21/98), favorável à aprovação. Pedro Griebler - Disse que chamou-lhe a atenção a divulgação da lei antes mesmo de ter sido aprovada, o que pedia mais cuidado por parte da assessoria da Prefeitura. Enio Weyh - Pediu ao Ve-

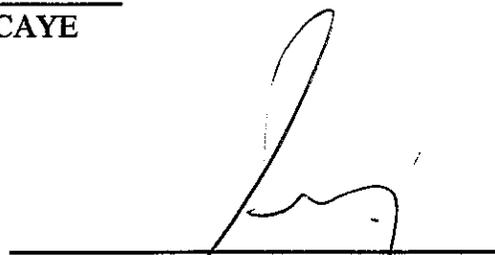
reador Pedro que assumisse a posição contrária e não dissesse “que era contra isso, mas a favor do projeto”, a não ser que tivesse medo de dizer ao povo que o mesmo estava mal elaborado. Pedro Griebler - Disse que não era contra o projeto e sim contra a maneira como fora divulgada a notícia. O Sr. Presidente lembrou aos Vereadores que o Prefeito poderia simplesmente fazer um decreto. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Pedro Griebler que dispõe sobre gastos com publicidade oficial por parte do Poder Executivo Municipal (Expediente CM 79/98), favorável, por maioria, à rejeição. Celso Moraes - Disse que o projeto foi analisado e entendido que haveria a possibilidade de se fazer um melhor trabalho com relação à fiscalização dos gastos públicos em todos os setores, inclusive na própria propaganda do que se faz. Pedro Griebler - Disse que o art. 4º do projeto não falava que os gastos seriam julgados, mas o problema era que as coisas começariam a ficar transparentes. Disse ainda que quando se fazia uma promoção, os gastos, cujo limite para dispensa de licitação era ultrapassado, eram distribuídos pelas Secretarias. Darci Lauermann - Disse que o projeto nada mais era do que uma cópia da Constituição nos três primeiros artigos, além de constarem também na Lei Orgânica do Município, por isso não via razão para a preocupação do Vereador Pedro de se fazer uma lei específica. Pedro Griebler - Disse que não havia impedimento para se copiar artigos da Constituição, com os quais montava uma idéia, mas que em relação ao artigo 4º não havia sido rebatida sua argumentação. Quanto ao artigo 5º solicitou ao relator que informasse o resultado do processo administrativo instaurado na Secretaria da Saúde. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que se estava pretendendo dar ao projeto uma inconstitucionalidade que não havia, e que o objetivo do projeto era para uma situação local. Erico Meirelles - Disse que os Vereadores tinham o direito e o dever de chegar na Prefeitura e fiscalizar essas questões. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta disse que poderiam então começar a fazer projetos com artigos da Constituição como se fossem de sua autoria. O projeto foi rejeitado, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Paulo, Erico e Anastácio. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Enio Weyh propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Gerente da Agência do Barrisul desta cidade no sentido de que o mesmo analise a viabilidade de aumentar o número de funcionários nas agências locais, principalmente nos caixas. O autor justificou seu requerimento com a demora no atendimento dos caixas, tendo inclusive conversado com o Gerente, que sugeriu que fosse feito um requerimento pela Câmara nesse sentido. Manifestaram-se favoravelmente os vereadores Celso, Pedro, Darci e Erico. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente informou que iria entrar com um requerimento para o Agente do Correio, tendo em vista o atraso na entrega das correspondências. Concedeu a palavra ao Vereador Paulo Bennemann. Este lembrou aos Vereadores da lei das caixas coletoras de correspondência e de que o Correio avisaria nas residências para tomarem tal providência, e que talvez estivesse ocorrendo problemas nesse sentido já que não se tinha um fiscal que fizesse cumprir a lei e o Código de Posturas do Município. Foi colocado em discussão a urgência do requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado pela Casa um requerimento à Administração Municipal

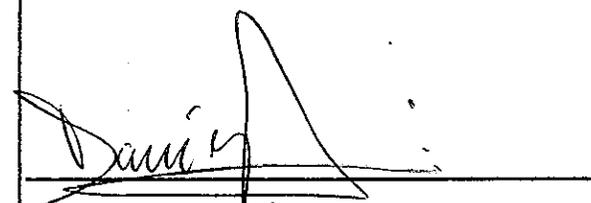
solicitando a emissão de um laudo técnico pelos engenheiros e arquitetos vinculados ao poder público municipal sobre a situação do muro que limita as dependências da APAE e Contador com a rua Tiradentes, no bairro Navegantes. Celso Moraes - Acatou a sugestão de urgência do Sr. Presidente salientando que o quanto antes tivessem um parecer sobre o assunto, melhor seria. Helena Noschang - Confirmou o problema do referido muro e a procedência da preocupação do Vereador Celso. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o pedido de urgência do Vereador Paulo Bennemann para votação do projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir um terreno (Expediente PM 24/98). Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Pedro, Paulo, Erico, Celso e Darci. A urgência e o projeto foram aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente informou que colocaria em discussão a urgência requerida pelo Vereador Enio em relação ao pedido de providências do Vereador Pedro sobre a execução de trabalhos particulares dos Vereadores pelos funcionários da Câmara, salientando que não tomaria uma atitude ditatorial em relação ao assunto. Solicitada uma questão de ordem pelo Vereador Pedro, este informou que de acordo com o Regimento Interno o assunto deveria ser encaminhado à Mesa para deliberação e que não caberia ao Plenário a votação. O Sr. Presidente informou que responderia ao pedido de providências na próxima sessão. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Informou da sua satisfação e do Vereador Enio de contar com a presença no Município, na terça-feira, do Sr. Sílvio Centeno e de um engenheiro da RBS para tratar da instalação da torre de retransmissão, que contará com a participação da Prefeitura na construção da base de concreto para a torre e de uma pequena casa para instalação dos equipamentos eletrônicos, obra essa que beneficiará toda a comunidade caiense. Reassumindo a Presidência passou a palavra ao Vereador Celso Moraes. Este registrou sua preocupação com as estradas do interior que estavam intransitáveis. Solicitou ao Líder do Governo e aos Vereadores do PPB que gestionassem junto ao Secretário de Obras um pouco mais de atenção para esse problema. Enio Weyh - Concordou com o Vereador Celso, tendo sido informado pelo Secretário de Obras que provavelmente seria aberta uma saibreira no Pareci, o que era fundamental devido aos custos de se levar saibro da Vigia para o Pareci. Disse que fora o orador que solicitara à Diretora da Secretaria para que digitasse seu requerimento, entretanto, afirmou que a Diretora nunca se negara a atender pedidos dos Vereadores, assim como entendia que aos funcionários caberia a decisão de atender a tais pedidos, levando em conta os serviços prioritários. Erico Meirelles - Concordou com o Vereador Celso em relação às estradas, inclusive tendo percorrido com o encarregado as mesmas e solicitado providências. Anastácio da Silva - Cumprimentou o funcionário Carlos pela iniciativa que viabilizará a instalação da torre da RBS. Indagou ao Vereador Pedro se havia reclamações dos funcionários sobre os serviços prestados aos Vereadores, pois não tinha vergonha de dizer que muitas vezes precisava do auxílio dos mesmos, o que nunca fora lhe negado. Erico Meirelles - Disse que como não tinham assessores achava que os funcionários poderiam atender seus pedidos desde que não prejudicasse o andamento dos serviços da Secretaria. Pedro Griebler - Disse ao Vereador

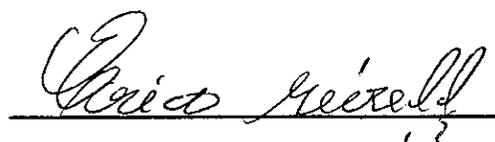
Anastácio que os fins não justificavam os meios, pois o mesmo afirmara que um pedido da Diretora ele respeitava, no entanto, o Regimento não respeitava. Disse que só estava cobrando o que constava no Regimento em relação aos serviços administrativos. Darci Lauermann - disse ao Vereador Celso que ficaria mais atento às colocações na Casa e que os termos "radical" e "politicagem" tinham várias conotações, e que certas coisas não precisavam ser ditas "cara a cara", pois para um bom entendedor meia palavra bastava. Disse entender que o Presidente tinha autonomia para dar sua posição sobre o pedido de providências do Vereador Pedro. Disse que os Vereadores tinham suas deficiências e não era tão mal burlar o Regimento Interno nessa parte. Celso Moraes - Disse que o Vereador Darci fora infeliz novamente e ficava decepcionado ouvir de um Vereador que não havia problema burlar o Regimento, isto depois de terem trabalhado meses em cima do mesmo. Concordava com a facilidade ou dificuldade de alguns Vereadores mas o que o Vereador Pedro estava pedindo era que se obedecesse o que estava estabelecido por nós. Disse ainda que se os Vereadores não soubessem respeitar o Regimento Interno, então não tinham autoridade para estar aqui. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 21 de maio, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

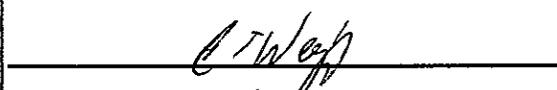

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

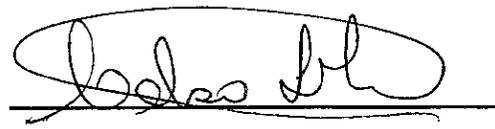

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente

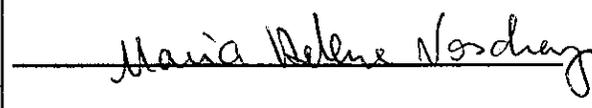

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

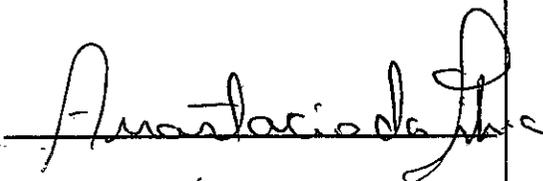

DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSON LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

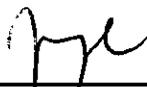
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 57ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 21 de maio de 1998. Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior. Pedro Griebler - Solicitou a retificação da ata para que constasse a autoria do projeto da Tribuna do Povo pelos líderes das três Bancadas na parte de Oradores, em seu pronunciamento. A ata, com a inclusão solicitada pelo Vereador Pedro Griebler, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Relatório de Atividades de 1997 da Secretaria de Obras Públicas, Saneamento e Habitação. Jornal PUCRS Informação. Impressos divulgando o XIV Congresso Nacional de Vereadores, o curso de Parcerias da Escola Superior de Direito Municipal e o informativo Análise. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e autorizando a abertura de crédito especial (Expediente PM 25/98 - CM 105/98). Projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e autorizando a abertura de crédito especial (Expediente PM 26/98 - CM 106/98). Projeto de resolução de iniciativa do Vereador João Caye, apoiado pelos Vereadores Helena Noschang, Erico Meirelles, Darci Lauermann, Enio Weyh e Anastácio da Silva, dispondo sobre alterações no Regimento Interno da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador João Caye, apoiado pelos Vereadores Helena Noschang, Erico Meirelles, Anastácio da Silva, Darci Lauermann e Paulo Bennemann, propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício ao Sr. Mário d'Ávila, Agente local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, buscando informações sobre os motivos que têm ocasionado o atraso na entrega de correspondências. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Comandante do 3º Pelotão PM, sediado nesta cidade, solicitando que a Brigada Militar interceda no antigo Café Amberguer, prédio situado nas proximidades do Loteamento Popular que, abandonado, tem se tornado ponto de encontro de marginais durante o período noturno. Emenda do Vereador Celso Moraes ao projeto de lei PM 23/98 - CM 99/98 do Executivo, que altera a redação dos artigos 3º e 4º da Lei nº 1.477/91, que cria o Conselho Municipal de Saúde. Indicação da Vereadora Helena Noschang sugerindo ao Executivo a colocação de quatro lixeiras junto ao calçamento. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o encaminhamento à Secretaria de Obras de seu pedido para que seja providenciado o reparo ou troca de todas as lâmpadas das luminárias públicas da rua Armando Dresch. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a instalação de lâmpadas na estrada da Barra, no trecho entre a Escola e o campo do Altaneiro. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro

próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Agradeceu ao Líder do Governo Municipal pelo atendimento na recuperação das estradas do interior. Comentou sobre o ato público realizado em Brasília, onde as pessoas buscavam de uma certa forma resgatar um pouco da dignidade humana, meio que na pressão, na tentativa de organização, que mostrou suas falhas no decorrer do ato público, mas que tinham que ser analisadas por serem oriundas de decisões tomadas pelos governantes, principalmente no impedimento a um carro de som, que sem o mesmo não conseguiriam manter o elo entre quem coordenava e quem participava. Disse que a democracia instalada aqui, com períodos muito negros, vinha trazida por um modelo econômico que hoje está sob a coordenação do neoliberalismo e que era definida por um economista norte-americano essa democracia capitalista como ótima para gerar riquezas, mas péssima para distribuir a riqueza gerada. Disse que o Presidente ao sair para vender a imagem do Brasil, a economia e a riqueza nacional, esquecia, com esse tipo de acordo com as multinacionais, completamente das questões sociais. Disse ainda que essas pessoas que buscavam dignidade através da moradia, da garantia do emprego e de uma vida um pouco menos sacrificada, eram tratadas como marginais. Solicitou aos Vereadores que fizessem alguma coisa dentro do alcance e a nível municipal, para que amanhã ou depois esses fatos de Brasília não ocorressem aqui também. Pedro Griebler - Registrou o recebimento de um telegrama do Deputado Paulo Azeredo agradecendo a divulgação do projeto sobre participação de artistas gaúchos na publicidade do Governo do Estado do RS, ao qual cumprimentou pela iniciativa. Reiterou que fossem prestigiadas as empresas locais, da mesma forma, como já se manifestara em outras oportunidades. Lamentou o caos que se encontrava o sistema Celular, o superfaturamento das contas de energia elétrica e o mau atendimento do Bannisul, ressaltando que esses problemas aconteciam depois das privatizações. Disse que contatara o gerente da AES Sul Distribuidora e ouvira as explicações sobre as quedas de luz na rua Antônio Prado, cujo abaixo-assinado lhe fora remetido pela Câmara através de correspondência, informando o mesmo que o problema poderia ser resolvido com a colocação de outro transformador mais potente, mas que a empresa não tinha recursos no momento, o que o orador se indignara, pois para assumir o sistema de abastecimento elétrico e para emitir as contas de luz tinha recursos, mas para atender o problema e prestar um serviço à altura do que cobrava não havia possibilidade. Quanto à entrega das contas fora informado pelo gerente que o problema fora gerado pela empresa contratada para o serviço, que não conhecia a cidade. Confirmou com o Sr. Presidente que o gerente se dispusera a prestar alguns esclarecimentos, solicitando que o mesmo fizesse o convite, em nome da Casa, para a participação na Tribuna do Povo no mês de junho, cuja divulgação seria feita pelo orador. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador João Caye propondo que seja encaminhado um ofício ao Agente local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos buscando informações sobre os motivos que têm ocasionado o atraso na entrega das correspondências. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um expediente ao Comandante da Brigada Militar local solicitando providências junto ao prédio do antigo Café Amberguer, de-

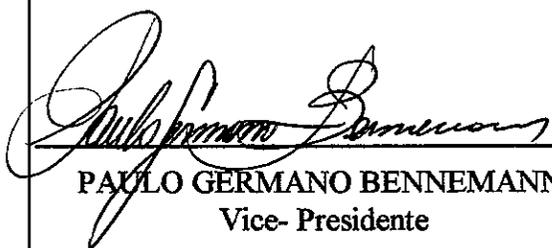
vido ao mesmo ter se tornado ponto de encontro de marginais, durante a noite, colocando em risco os moradores próximos e os que ali transitam. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Justificou seu requerimento devido ao perigo que as pessoas estavam expostas com o trânsito no local de drogados, prostitutas e pivetes, e por essa razão solicitava a ronda da Brigada Militar. Disse ainda que caberia ao Executivo a notificação aos proprietários do imóvel para que o cercassem. Anastácio da Silva - Disse que também fora procurado por pessoas do Loteamento Popular que estavam sendo assaltadas na rua atrás da parada do Rosatur. Enio Weyh - Apoiou o requerimento e sugeriu a inclusão da ronda da Brigada Militar na ponte de ferro do Arroio Cadeia, onde tem ocorrido assaltos à luz do dia. Paulo Bennemann - Solicitou também o policiamento no bairro Rio Branco defronte à Escola Estadual José Bennemann, no pátio da Igreja e nas dependências do Esporte Clube Rio Branco. O requerimento, com as inclusões dos Vereadores Enio e Paulo, foi aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Disse que a manifestação em Brasília era realmente preocupante e que a questão do desemprego não atingia só São Sebastião do Cai, mas também o Estado, o País e o Mundo, porém não concordava com a violência de ambas as partes, pois, deveria se procurar outra forma de resolver o problema. Cumprimentou o Vereador Celso pela passagem de seu aniversário no dia 19 de maio. Erico Meirelles - Cumprimentou o Secretário da Saúde pelo bom trabalho que vinha desempenhando. Disse ao Vereador Pedro que já foram trocadas as lâmpadas na Barra. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este achava que a indicação do Vereador Pedro fora com relação ao trecho depois da Escola até o campo da Barra, onde não passava a rede elétrica, tendo inclusive conversado com o Sr. Silomar de Paula, que se propôs, se houvesse condições, de levar um fio da sua casa até as taquaireiras para instalação de uma lâmpada. Celso Moraes - Agradeceu os cumprimentos do Vereador Enio. Levantou uma questão que estava deixando os citricultores bastante preocupados além do cancro cítrico e do bicho minador dos citros que abria a folha e acabava com isso proliferando ainda mais a bactéria do cancro, que era a divulgação do cancro na grande imprensa até mesmo para chamar a atenção das autoridades federais, divulgação esta que não seria a solução para o problema, além de ocasionar uma conotação negativa no sucesso que se esperava com a Festa da Bergamota e, principalmente, na eminência da abertura da safra de produtos cítricos e de suas mudas, influenciando diretamente na comercialização. Informou que a Fetag tinha uma comissão estadual de política agrícola com a incumbência de atuar aonde havia problema na produção, tendo inclusive uma proposta de programa de controle sanitário para a citricultura no Estado do RS, que provavelmente será trabalhada junto às Câmaras Municipais para que haja uma pressão em cima da Assembléia Legislativa a fim de que elaborem um projeto que vise proteger a citricultura do Estado, já que ainda não foi dada a devida importância à mesma. Enio Weyh - Disse que o problema era assustador, mas por outro lado deviam parabenizar o Secretário da Agricultura, que vinha fazendo um bom trabalho em relação ao assunto e sem a divulgação prejudicial comentada pelo Vereador Celso. Mencionou a união dos moradores do Chapadão em realizar um sorteio em benefício de um agricultor que terá todo seu arvoredo arrancado para erradicar o cancro cítrico. O Sr. Presidente informou

celso Moraes
Erico Meirelles
Enio Weyh
Paulo Bennemann

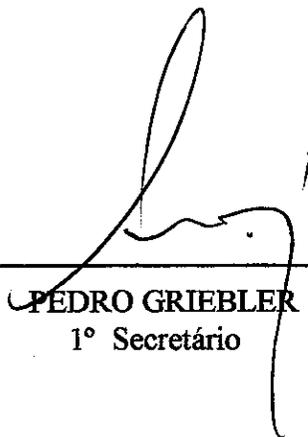
que chegou à Prefeitura a planta da construção da base da torre retransmissora da RBS, e que continuavam as obras de asfaltamento de São Sebastião do Cai a São José do Hortêncio. A sessão foi encerrada às dezenove horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 28 de maio, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



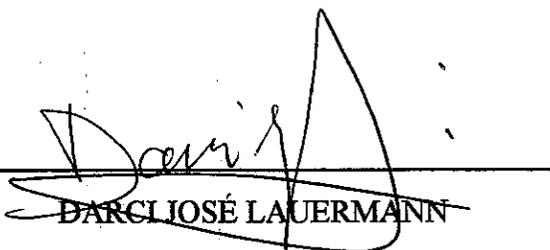
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



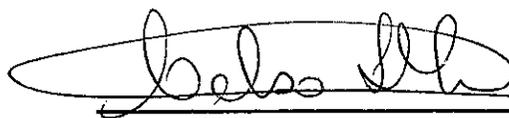
DARCI JOSÉ LAUERMAN



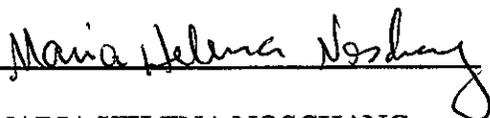
ERICO MEIRELLES



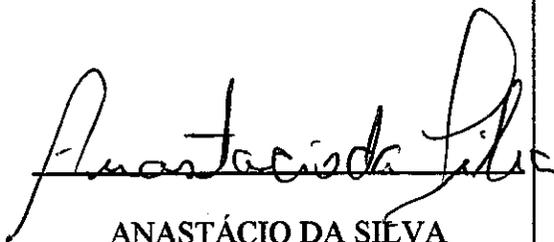
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 58ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 28 de maio de 1998. Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Gribler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios do Tribunal de Contas e do Diretor Administrativo da Caixa Econômica Estadual. Livreto "Brasil, gênero e raça". Informativos Análise e PNDH. Revista ABRAP. Impressos divulgando o Congresso Nacional de Vereadores - Região Sudeste e XIII Congresso Mineiro de Vereadores, Congresso Interestadual dos Municípios e Seminário "A Emenda Constitucional da Reforma Administrativa e as Mudanças para Estados e Municípios". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com o Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, para o controle de enchentes e autorizando a abertura de crédito especial (Expediente PM 27/98 - CM 114/98). Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitida uma mensagem de agradecimento ao Sr. Dr. Jorge Roberto Mattos Melgar, Delegado de Polícia desta cidade, extensivo aos Escrivães de Polícia Paulo Roberto Vargas, Paulo César Luiz da Silva e Juarez Cardoso de Campos, por um atendimento prestado. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Sr. Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos, pleiteando a distribuição, entre as comunidades do Município não servidas pelo Correio, das caixas de correspondência que haviam nas agências da Caixa Econômica Estadual que foram desativadas. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um expediente à Escola Cenecista de 2º Grau Alceu Masson, solicitando informações sobre a falta ou não de professores na área de contabilidade no 3º ano do referido curso. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício aos Comandantes da Polícia Rodoviária Estadual de Bom Princípio e Portão, manifestando a preocupação da população caiense com relação à excessiva aplicação de multas no perímetro municipal da RS 122. Requerimento do Vereador Celso Moraes solicitando que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Secretário de Administração, Sr. João Carlos Loureiro, um pedido de providências para que seja removido um funcionário municipal que está morando em um barraco de lona, à beira da RS 122, para outra área do Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de um cesto para recolhimento de lixo na rua Pinheiro Machado, junto à antiga Barca. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo algumas providências para melhorias no terreno da Associação de Moradores de Lajeadozinho. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram

Paulo Germano Bennemann

da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Comentou sobre a classe produtora de leite, quase em extinção devido a falta de uma política séria por parte do governo do Estado e pelo monopólio das empresas multinacionais na comercialização e pasteurização do leite produzido no RS. Informou que hoje à tarde uma assembléia estadual da categoria decidiu iniciar uma mobilização a partir do dia 8 de junho com vistas a solucionar de forma definitiva essa questão. Levantou a questão da necessidade de análise e estudo para a regularização do trânsito em São Sebastião do Cai. Citou a divulgação leviana de algumas alterações no novo Código de Trânsito, como a que levou o pedestre a usar a faixa de segurança como uma arma, sem ter o devido cuidado que tinha ao atravessá-la, interpretando erroneamente aquilo que a própria legislação estabelece e também a definição das preferenciais que tem causado problemas em relação à rodovia RS 122. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta indagou se não seria falta de cuidado dos motoristas na observância das placas de sinalização. O orador frisou ainda a necessidade de instalação de novas sinaleiras como nas entradas do Hospital e do Posto Esso. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este informou já estar com o Prefeito um abaixo assinado com mais de 200 assinaturas para instalação de uma sinaleira na esquina da rua João Pereira com a Avenida Egydio Michaelson, que deverá ser instalada logo após o término da Festa da Bergamota. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta informou que já indicara anteriormente a pintura e sinalização no devido lugar das faixas de segurança, mas lamentava que as falhas se repetiam. O orador Celso agradeceu as colaborações que vinham ao encontro do que pleiteava. Finalizou comunicando que entrará na Casa com um documento que trata das questões dos Conselhos de Desenvolvimento Regionais, salientando que nos primeiros anos de mandato o Governo do Estado do RS não delegara nenhum centavo ou percentual para os mesmos, mas, coincidentemente, neste ano eleitoral colocara à disposição 1,4% a 1,5% do orçamento do Estado. Darci Lauer mann - Considerou hoje um dia memorável com a abertura da Tribuna do Povo e esperava que a cada mês a mesma fosse utilizada por alguma entidade. Disse não achar que os pedestres estavam provalcidos e sim mais confiantes de que os motoristas os respeitariam em função dos altos valores das multas. Retificou o que mencionara em relação a se burlar o Regimento Interno, pois achava que não deviam fazê-lo, ressaltando que no artigo a que se referira o Vereador Pedro não havia qualquer impedimento ao Vereador fazer uso da Secretaria da Câmara. Afirmou que as alterações propostas para o Regimento Interno dariam a forma explícita mencionada pelo Vereador Celso. Quanto a competência do Secretário disse que todos sabiam das suas atribuições. Disse ao Vereador Celso que tinha dúvidas em relação à colocação "pique e bagagem", mas quanto a bagagem política sabia que não tinha nenhuma e não invejava quem a tinha. Sobre a acusação ao Governo do Estado por uso da publicidade mencionou a matéria do Correio do Povo de que a Prefeitura de Porto Alegre destinara 5,4 milhões de reais para publicidade, ou seja, um acréscimo de 51%. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que, para resgatar um pouco da coerência, esse valor correspondia a 10% do que o Governo do Estado gastaria este ano, representando um custo menor entre as populações municipal e estadual. O orador concordou em parte com o Vereador Celso, pois não defendera o Prefeito nem o governador, que apresentavam verbas

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page. The most prominent signature is written vertically and appears to be 'Celso Moraes'. There are also other smaller initials and scribbles.

extremamente altas na atual conjuntura, mas ressaltou que o reajuste de 51% era proibido por lei. Paulo Bennemann - Denunciou a falta de sinalização e o descumprimento da Lei nº 2.009, da proibição do fumo nas repartições públicas do Município, por um funcionário da Secretaria de Obras que lhe dirigiu a palavra dizendo que o Vereador não tinha nada a ver com a Secretaria, frase esta repetida por outro funcionário da mesma Secretaria quando executava um serviço na rua Adolfo Schenkel. Pedro Griebler - Esclareceu que seu pedido de informações com relação ao uso dos serviços da Secretaria para trabalhos particulares fora "baseado" no art. 19 do Regimento Interno, e que discordava da resposta do Sr. Presidente embasado nas considerações do Jurista Hely Lopes Meirelles sobre a improbidade administrativa dessa prática indevida e ilegal. E que mesmo alterando-se o Regimento Interno permaneceria a imoralidade. Fez um relato de uma pesquisa não divulgada pelo IBOPE onde apresentava índice de 80% favoráveis à reforma agrária, bem como índice de 92% de concordância que o Governo nada estava fazendo em relação à mesma. A pesquisa citava ainda outros assuntos com altos índices quanto a discordância do uso da violência no campo, o desconhecimento do Banco da Terra e a ligação do MST ao PT, entre outros. Com relação a publicidade do Governo do Estado e da Prefeitura de Porto Alegre citou o seu projeto sobre a publicidade dos gastos no Município, que foi rejeitado pela maioria governista. O Sr. Presidente informou ao Vereador Pedro que esquecera de relatar a pesquisa sobre os métodos usados pelo MST para invadir propriedades privadas. Erico Meirelles - Informou novamente ao Vereador Darci que a Prefeitura ainda não havia limpado os bueiros, cujas reclamações continuavam para que providências fossem tomadas. **ORDEM DO DIA:** Foi lida a emenda do Vereador Celso Moraes e o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando a redação dos artigos 3º e 4º da Lei nº 1.477/91 que cria o Conselho Municipal de Saúde (Expediente PM 23/98 - CM 99/98), favorável, por maioria, à aprovação, sem a emenda do Vereador Celso Moraes. Celso Moraes - Justificou sua emenda por entender que em muito poderiam contribuir as duas entidades, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Associação Escola Caiense de Deficientes Visuais, para com a saúde pública do Município, além de representarem uma grande parcela da população. O Sr. Presidente informou que o Secretário da Saúde já tinha o Plano de Saúde para o Município, elaborado dentro da realidade local. Manifestaram-se sobre a emenda os Vereadores Darci, Enio, Pedro e Erico. A emenda foi rejeitada, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Erico, Paulo e Anastácio. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que seja enviada uma mensagem de agradecimento ao Dr. Jorge Roberto Melgar, Delegado de Polícia desta cidade, pelo bom atendimento prestado pelos Escrivães Paulo Roberto, Paulo César e Juarez. Erico Meirelles - Justificou seu requerimento pelo bom atendimento recebido dos policiais, inclusive tendo solicitado a ronda nos locais mencionados pelos Vereadores Celso, Enio e Paulo em sessão anterior. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo que seja oficiado ao Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos pleiteando a distribuição, entre as comunidades do Município que não estão sendo servidas pelo Correio, das caixas de cor-

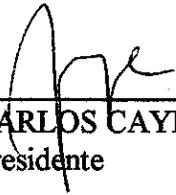
respondência que haviam nas agências da Caixa Econômica Estadual que foram desativadas. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Benemann - Justificou seu requerimento devido à resposta que obtivera do Sr. Ario Soares, com relação ao requerimento anterior, para que o pedido fosse encaminhado para essa Secretaria, de modo a ser atendido, em benefício das comunidades. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado um expediente à Escola Cenecista de 2º Grau Alceu Masson solicitando informações sobre a ausência ou não de professores na área de contabilidade, no 3º ano do referido curso. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado um ofício aos Comandantes da Polícia Rodoviária Estadual de Bom Princípio e Portão, manifestando a preocupação da população caiense usuária da RS 122, com relação a excessiva aplicação de multas no perímetro municipal da rodovia. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Justificou seu requerimento devido as várias dúvidas que o novo Código de Trânsito trazia e, principalmente, pelas inúmeras manifestações de que a Polícia Rodoviária Estadual, no referido local, tem sistematicamente multado 90% ou mais dos veículos que para, havendo uma visível necessidade de se multar, citando o exemplo do cidadão que prestava socorro a uma criança com convulsão, transportada no banco dianteiro de seu veículo de serviço para o Hospital, mas que fora parado e autuado por este motivo, indignando o motorista ainda com a menção do policial de que se achasse indevida a multa que recorresse da mesma. Disse que o ofício era para mostrar que a sociedade estava atenta e indignada diante do comportamento da Polícia Rodoviária Estadual. O Sr. Presidente sugeriu, e foi aceito pelo autor do requerimento, que fosse incluída no mesmo a indagação se havia uma meta (cota) de autuações a ser atingida pelos policiais e se havia algum comissionamento em função das autuações. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Darci e Helena. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado um pedido de providências ao Secretário da Administração, Sr. João Carlos Loureiro, para que seja removido o funcionário municipal, Sr. Alceu Martinelli, do local onde estava morando para outra área do Município. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Justificou seu requerimento por constatar no local a situação de moradia do funcionário em um barraco de lona na RS 122, do qual obteve algumas informações de que ganhava em torno de 250 reais, estava separado e não podia nem mesmo pagar a pensão à família. Disse que o pedido era para que o Secretário da Administração examinasse o problema e a possibilidade de se fazer alguma coisa. O Sr. Presidente informou que o funcionário já fora contemplado com uma casa no Loteamento São José, não mais podendo participar do plano habitacional, e que recebia de salário e horas extras em torno de 500 reais. Manifestaram-se ainda favoravelmente os Vereadores Pedro e Erico, e contrários ao requerimento os Vereadores Darci, Helena, Enio, Paulo e Anastácio. O requerimento foi rejeitado, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Paulo e Anastácio. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Achava que os Vereadores

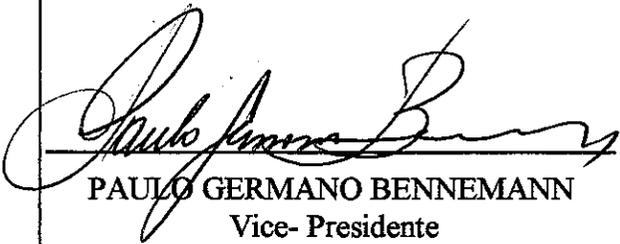
Laura Garbo

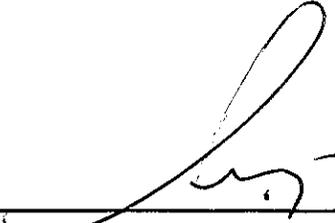
Paulo Benemann
Celso Moraes
Erico Meirelles

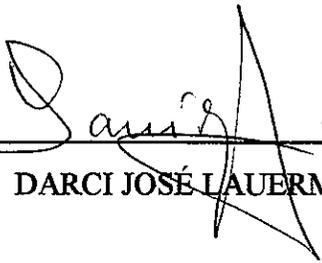
dores estavam enganados quanto ao salário do funcionário Alceu Martinelli, pois se ganhava o valor a que se referiram era porque estava em desvio de função. Enio Weyh - Agradeceu ao Vereador Paulo pela solicitação de providências junto à Creche do Lajeado, informando que parte do problema já estava solucionado. Achava que o Vereador Pedro não deveria nem ter mencionado ou discutido a pesquisa que se referiu por não se tratar de uma pesquisa oficial. Disse que já se manifestara várias vezes favorável à reforma agrária, porém não da forma como queriam, com a força. Paulo Bennemann - Ficou satisfeito com o pronunciamento do Vereador Enio, informando que fizera a indicação para a creche por solicitação da Diretora da mesma. Darci Lauermann - Disse que não podiam e não tinham o direito de julgar se o funcionário era bom ou ruim, quanto ganhava e se era casado ou não, mas tinham que entrar no mérito do requerimento, pois iria se abrir um precedente na questão da sua remoção. Achava que tinha fundamento a frase mencionada pelo Sr. Luis Fernando Oderich na época da primeira distribuição de casas de que "quando nós distribuimos alguma coisa, muitas vezes temos que nos perguntar de que maneira vamos cometer a injustiça", pois indagava qual seria a melhor maneira, a forma mais justa de distribuímos casas. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Lembrou da Festa da Bergamota cuja abertura se daria no sábado, e que muito divulgava o Município, mas que sempre gerava despesas. Disse também que na municipalização da saúde a Prefeitura iria ganhar em torno de 17 mil reais mensais, mas teria que arcar com o atendimento ambulatorial do Hospital, das pequenas cirurgias, as quais tinham altos custos. Informou que a Loja Wallauer, que se instalava no Município, presenteara a cidade com um relógio digital que também informava a temperatura, que estava instalado na praça. Comentou sobre a inauguração do Conjunto Habitacional com as 39 novas moradias, tendo ficado surpreso com a não participação dos Vereadores da oposição. Disse que havia muitas críticas ao Governo do Estado, mas salientou que era o único governo que estava melhorando as estradas, trazendo novas indústrias, que no futuro iriam engrandecer o nosso Estado. Pedro Griebler - Lembrou que a Festa de São Sebastião iniciara sem verba alguma e terminara com lucro, e tinha a certeza que dariam um jeito para que a Festa da Bergamota não desse prejuízo, pois quem estava pagando toda a despesa era a Prefeitura, a exemplo das licitações para locação e montagem dos estandes e a colocação de vidros ao redor das casinhas holandesas, o que certamente faria com que a festa desse lucro. Disse que o Conjunto Habitacional fora inaugurado bonito e pintado, por fora, mas assim como os prédios do Sr. Sérgio Naya não desabaram na inauguração, não sabia o que poderia acontecer depois. Reassumindo a Presidência, o Sr. Presidente convidou o Vereador Celso a conduzir o Sr. Lauro Teixeira Branco ao Plenário para fazer uso da Tribuna do Povo. O Sr. Lauro Teixeira Branco, representando o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Sebastião do Caí fez sua explanação sobre a criação de mecanismos em contratos de obras públicas para preservação de interesses da categoria dos trabalhadores da construção, e logo após respondeu as perguntas dos Sr. Vereadores. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 4 de junho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Paulo Bennemann


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

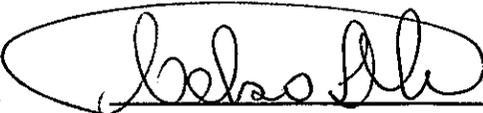

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

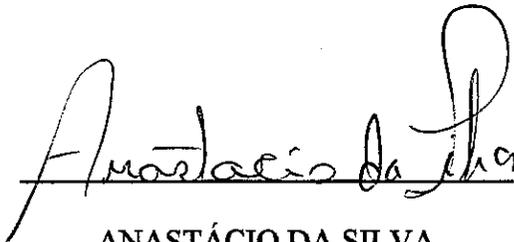

DARCI JOSÉ LAUERMANN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA



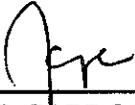
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 59ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 4 de junho de 1998. Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 110/98 do Executivo Municipal e da Câmara Municipal de Portão. Convite da Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Irmã Rosa para a Festa Junina. Circulares da Câmara Municipal de Porto Alegre, da UVERGS e telegrama da FEEVALE. Impressos divulgando Seminário "Alternativas na Escolha da Língua Estrangeira nos currículos das Escolas de 1º e 2º Graus", XXI Encontro Nacional de Vereadores, Assessores, Técnicos Legislativos e Servidores de Câmaras Municipais do RS, VI Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores, Municipalização da Assistência Social - 2ª Edição, Curso Técnico de Controle de Patrimônio em Órgãos Públicos, Teleconferência Legislação Eleitoral e Curso de Pós Graduação Lato - SENSU "Gerente de Cidade". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a conceder um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 à Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do Caí (Expediente PM 28/98 - CM 122/98). Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler instituindo o Programa de Combate ao Uso de Drogas e Entorpecentes no Município de São Sebastião do Caí (Expediente CM 123/98). Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada uma correspondência ao Exmº Sr. Presidente da República e ao Exmº Sr. Ministro da Educação manifestando apoio e irrestrita solidariedade ao movimento em defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada correspondência à Sociedade Comunitária de Habitação Popular, solicitando informações sobre a situação do Sr. Alceu Martinelli. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada correspondência desta Casa à Administração Municipal solicitando que sejam encaminhadas cópias de todos os contratos de obras e prestações de serviços relacionados com Construção e Mobiliário ao respectivo Sindicato. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo voto de pesar pelo falecimento do Diácono Nestor Fellipe Wasen. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o encaminhamento de sua proposta ao Secretário da Agricultura, para que realize as melhorias que se fazem necessárias nos acessos rurais às propriedades da Srª Vera Lúcia Leite e do Sr. Abel Somacal, em Chapadão. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o encaminhamento de sua proposta à Secretaria de Obras, para verificação da iluminação pública na estrada da Vigia. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro

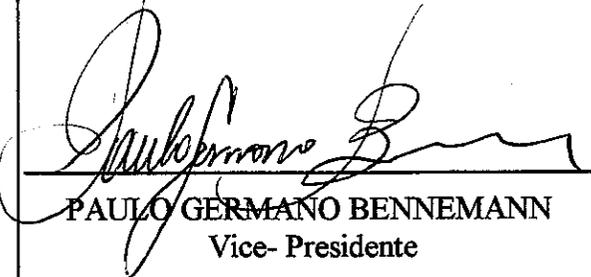
próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse que não ficara bem claro na ata da sessão anterior se a posição do Sr. Presidente fora de que o Sr. Alceu Martinelli não poderia mais ser contemplado por já ter sido ou por ser possuidor de um imóvel. Achava perigoso que a Prefeitura Municipal, no intuito de tirar certos segmentos da informalidade, passasse a fornecer alvará, trazendo com isso prejuízo àqueles comerciantes que estavam legalmente constituídos, principalmente na área central da cidade. Informou que irá entrar com um requerimento para que o gerente da Corsan compareça à Câmara para trazer algumas informações, tendo em vista as várias reclamações que tem tomado conhecimento. Disse ao Vereador Pedro que não poderiam comparar a Festa de São Sebastião com a Festa da Bergamota. Disse também que o mesmo, como colunista de jornal, aproveitava-se para fazer colocações banais sobre determinados assuntos, a exemplo do relato da exclusão dos trabalhadores rurais do Conselho Municipal de Saúde. Lembrou que entrara na Casa um requerimento de apoio à Educação, no entanto, em Brasília, no único governo do PT, os professores estavam em greve há 40 dias. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci, quanto às manifestações em relação aos saques do Movimento Sem Terra, em especial ao motorista, pai de família, que tivera a carga saqueada, que na verdade esses fretes tinham seguro e certamente não teria prejuízo nenhum para o mesmo. Disse ainda que podiam traçar um paralelo com o acontecido ao motorista de ônibus da empresa Caxiense, assassinado, fruto dos altos índices de violência, e que, no entanto, o próprio Governo do Estado tirava policiais do interior para colocá-los na capital ao invés de contratar mais, diminuir com o desemprego e até, eventualmente, criar mecanismos para solucionar, pelo menos em parte, o problema social da violência que vem aumentando. Lembrou que questões como a Lei Kandir e FEF causaram prejuízos aos Municípios e Estado, e reflexo disso fora o ex-Governador Joaquim Roriz ter conseguido colocar 6 milhões de nordestinos ao redor de Brasília, um verdadeiro cinturão humano, que hoje tinha que ser administrado, assim como o problema dos professores para que não ficasse igual ao que está acontecendo aos universitários, a nível nacional. Disse ao Vereador Darci que o Centro Comunitário ganhara, na Festa de São Sebastião, dinheiro do poder público, e as pessoas trabalharam de graça. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este afirmou que na Festa de São Sebastião o Centro Comunitário trabalhara para a Igreja, recebendo para a comunidade São Pedro, e não do poder público. O orador Celso disse que não queria polemizar, pois iria esperar que a festa terminasse, quando viesse a prestação de contas, para que pudessem trabalhar melhor essas questões. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este disse que era muito cômoda a posição do Vereador Celso quando dizia "vamos esperar para ver", pois se desse lucro não tinham o que fazer e se desse prejuízo avisariam. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este também concordou que não poderiam comparar as duas festas porque na Festa de São Sebastião a comunidade São Pedro ganhara pelo seu trabalho, já na Festa da Bergamota tinha gente que explorava coisas na festa para o seu próprio bolso e não para entidades. Erico Meirelles - Concordou com os Vereadores Darci e Anastácio em relação ao assunto dos relógios da Corsan e dos aumentos consideráveis nas contas. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse ter sido informado pelo gerente que a Corsan estava perdendo em torno de 60%

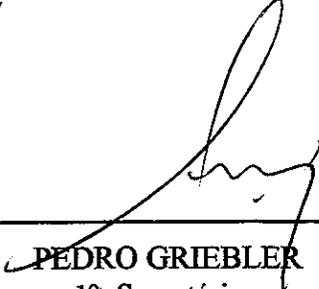
da água tratada, de forma que retiraram os hidrômetros com suspeita de mau funcionamento e os que estavam danificados, e que ao apresentar-lhe duas contas de seu estabelecimento, de um mês para outro, de R\$ 16,81 e de R\$ 54,07, não soube o mesmo explicar o aumento de mais de 200%. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este também exemplificou o caso de uma residência que a Corsan colocara que havia vazamento e que pagava em torno de 20 reais, e que ao retirarem o hidrômetro o valor da conta passou para 50 reais. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este lembrou que a CEEE, antes de ser privatizada, passara a superfaturar e a tarifa fora aumentada, o que gerou confusão, sendo normalizado com as pessoas se acostumando com o valor mais alto. O orador Erico disse que lhe chamara a atenção o trânsito pela cidade de um caminhão vendendo bebida em frente aos bares, os quais pagavam alvará, tendo inclusive já reclamado aos fiscais da Prefeitura, que não davam andamento sobre esse procedimento indevido, e também não concordava com as camionetes vendendo pastéis, cachorro-quente, etc. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este achava que o grande problema era a falta de fiscalização correta, informando que iria levar essa preocupação ao Prefeito para que se estudasse e elaborasse uma lei municipal não para coibir o direito do cidadão de comercializar seu produto, mas para determinar os locais para esse tipo de atividade. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta informou que já estava levantando dados e leis municipais para que juntos pudessem elaborar um projeto que não prejudicasse os comerciantes locais bem como os que aqui desejassem se instalar. O orador Erico disse que também estava atento para saber se a Festa da Bergamota iria dar lucro, o que seria uma alegria e poderia ser revertido em doação para entidades. O Sr. Presidente observou que com lucro ou prejuízo, pelo menos a cidade estava bonita, toda pintada e o Parque melhorado. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e autorizando a abertura de crédito especial para a aquisição de um gabinete odontológico (Expediente PM 25/98 - CM 105/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se o Vereador Celso e o Sr. Presidente. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e autorizando a abertura de crédito especial para a aquisição de equipamentos para utilização pelo Hospital (Expediente PM 26/98 - CM 106/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foram lidos o parecer da CGP sobre o projeto de lei CM 101/98, do Vereador Pedro Griebler, que dispõe sobre incentivo para a realização de projetos culturais no Município, que foi retirado pelo autor, e o ofício da CGP ao Sr. Presidente sugerindo o encaminhamento do projeto ao Executivo para servir de base para futura proposta do Sr. Prefeito a esta Casa. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler para que seja encaminhada ao Exmº Sr. Presidente da República e ao Exmº Sr. Ministro da Educação a correspondência de apoio e irrestrita solidariedade ao movimento em defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes para que seja encaminhada correspondência desta Casa à Sociedade Comunitária de Habita-

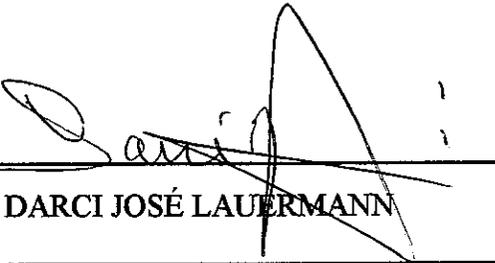
ção Popular de São Sebastião do Caí, solicitando informações sobre a situação do Sr. Alceu Martinelli junto à entidade com relação a contemplação de lote ou habitação popular. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se os Vereadores Helena, Pedro, Erico, Paulo, Enio, Anastácio e Darci, tendo este solicitado e consentido pelo Sr. Presidente a apresentação da gravação da sessão anterior, confirmando a menção do Sr. Presidente que o funcionário Alceu Martinelli havia “ganho” a casa. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Concedida uma questão de ordem ao Vereador Celso, este mencionou que solicitara a palavra logo após o pronunciamento do Vereador Anastácio e que infelizmente de novo não tivera a oportunidade de se manifestar, o que lamentava, mas teria que tomar outra atitude depois. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler para que seja encaminhada correspondência oficial desta Casa à Administração Municipal solicitando cópia de todos contratos de obras e prestações de serviços relacionados com construção e mobiliário ao respectivo Sindicato. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Erico e Pedro. A urgência foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Paulo, Erico e Anastácio. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Erico Meirelles** - Disse que realmente o centro e a Festa da Bergamota estavam bonitos, mas nos bairros não acontecia o mesmo. **Anastácio da Silva** - Disse que há um mês já havia comentado sobre os relógios retirados pela Corsan, inclusive tendo deixado um requerimento pronto sem dar entrada, salientando que enquanto se perdia tempo com certas coisas deveriam se unir mais para tentar solucionar os problemas de maior urgência e gravidade da comunidade caiense. Com relação aos bueiros disse que a situação estava lamentável e poderia piorar quando começasse o período de chuvas. Solicitou ao Vereador Darci sua interferência junto ao Prefeito na questão da parada de ônibus na entrada do Loteamento Popular. **Enio Weyh** - Solicitou ao Vereador Pedro que informasse quem eram as pessoas que estavam enchendo os bolsos de dinheiro sem trabalhar, na Festa da Bergamota, para que pudessem cobrar do Presidente e da Comissão Organizadora. Concedido um aparte ao Vereador Anastácio, este solicitou ao Vereador Pedro se teria como informar de quanto fora o lucro da Corrida Maluka e para quem fora destinado, cujo ingresso fora cobrado no Parque, tendo o Vereador participado do evento. **Pedro Griebler** - Disse que talvez não tivessem entendido seu pronunciamento, pois queria saber com quem ficara o dinheiro da copa e do Baile da Festa da Bergamota. **Darci Lauermann** - Disse ao Vereador Anastácio e demais Vereadores que abria mão para que subscrevessem com ele o requerimento para o gerente da Corsan. Disse ao Vereador Pedro que até o dia do Baile da Festa da Bergamota o mesmo fazia parte da Comissão Organizadora, mas não sabia porque, de repente, não mais fazia parte, o que era um direito que lhe cabia. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este informou que não fazia parte da Comissão, embora tivesse sido convidado e não aceito. O orador Darci reiterou que todos cidadãos sabiam que o Vereador Pedro fazia parte da equipe J.B. Gralha, a mesma que hoje trabalhava na festa. Disse que até o dia do Baile tinha a consciência de que a prestação de contas do mesmo deveria ser feita, porém, parecia-lhe que realmente o Baile fora para a equipe J.B. Gralha, só que o Vereador Pedro sabia desde o primeiro momento. **Paulo Bennemann** - Solicitou ao Vereador Darci

que transmitisse ao Secretário da Fazenda ou à Administração Municipal que não concedesse mais alvará a quem quer que fosse sem antes justificar em que atividade e local iria trabalhar. Achava que a lei tinha que ser para todos, pois também não concordava que comerciantes se utilizassem das vias públicas para se beneficiarem, a exemplo das coberturas instaladas sobre as mesmas por estabelecimentos particulares. Quanto à Festa da Bergamota disse que teriam que esperar a prestação de contas, e lamentava os preços praticados nos produtos comercializados na festa se o evento era para divulgar o Município. Pedro Griebler - Deixou claro que não fazia parte da equipe J.B. Gralha e que sempre trabalhara junto nas 8 edições da Corrida Maluka como Presidente do Automotoclube. Disse ao Vereador Anastácio que na última Corrida Maluka a parte automobilística fora contratada por um preço fixo, assim como o Vereador para tocar no Parque, talvez com o dinheiro da portaria. Concedido um aparte ao Vereador Anastácio, este indagou ao Vereador porque o mesmo não divulgara, como bom fiscalizador, sobre a Corrida Maluka. O Sr. Presidente solicitou aos Vereadores que a partir desta sessão somente concedessem aparte em Oradores e nas Explicações Pessoais se pronunciassem, sem apartes, encerrando-se, logo após, a sessão. Helena Noshang - Achou justo o requerimento à Corsan mencionado pelo Vereador Darci, exemplificando, no caso da CRT, os valores indevidos cobrados em sua conta do celular. Quanto à Festa da Bergamota disse que tinham que esperar se a mesma iria dar lucro ou não. Informou que iria deixar com o Vereador Darci um projeto sobre os vendedores ambulantes, podendo os Vereadores contatá-lo para alguma sugestão. Enio Weyh - Disse ao Vereador Paulo que as pessoas alugavam o espaço na festa por um preço alto e em função da concorrência poderiam estabelecer seus preços, o que não poderia ser feito pela Comissão Organizadora. Paulo Bennemann - Informou ao Vereador Enio que não havia concorrência porque os preços eram unificados. O Sr. Presidente informou que no Concurso das Cucas a Câmara se fazia representada pela Srª Délia. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 18 de junho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário


DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES

Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso L. de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 60ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 18 de junho de 1998. Aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 05/98 do Executivo, da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, do Governo do Estado e da Associação Gaúcha Municipalista. Balancete da Prefeitura. Jornal PUCRS - Informação. Revista do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis. Informativo "Licitação". Informativos da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa. Cópia da correspondência enviada pelo Deputado Erni Petry ao Secretário de Estado da Administração e Recursos Humanos. Convites para Festa do Sagrado Coração de Maria, Festa nas Escolas Estaduais Manoel Fausto Pereira Fortes e Paulo Freire, Fandango alusivo a Concurso Regional de Prendas, Inaugurações da Chopperia Von Cassel e da Life Colors (estúdio fotográfico). Impresos divulgando Curso - Treinamento Contratação direta, sem licitação, Reunião e debates sobre Calcário, Argilas e Caulim, Curso de Licitação, Curso "ISSQN - aumentando a arrecadação municipal e Reunião Regional de Turismo - Zona dos Vales. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para cobertura de despesas decorrentes de convênio a ser firmado com o Ministério da Previdência e Assistência Social para a construção de uma creche em Conceição (Expediente PM 29/98 - CM 130/98). Projeto de lei dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler proibindo a contratação de parentes até 3º grau no âmbito da Administração Direta e Indireta de São Sebastião do Caí e dando outras providências (Expediente CM 131/98). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado a comparecer nesta Casa o Sr. Mario Francisco Nucci, gerente da Corsan de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado a comparecer a esta Câmara o Deputado Federal Wilson Cignachi. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada correspondência desta Casa à CRT solicitando providências para a instalação de um telefone público (orelhão) no Loteamento Morada do Vale. Indicação do Vereador João Caye, apoiado pelos Vereadores Darci Lauermann, Erico Meirelles, Enio Weyh, Anastácio da Silva e Helena Noschang sugerindo ao Executivo a abertura do valo que escoo o esgoto das residências do Loteamento Morada do Quilombo. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de saibro no estacionamento da Capela da Várzea e a instalação de uma lixeira coletiva na rua Armando Dresch com a estrada velha da Bela Vista. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereado-

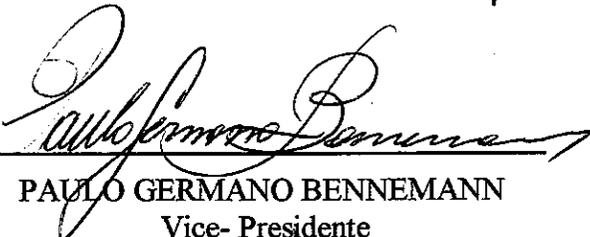
res: Darci Lauermann - Requereu verbalmente o pedido de urgência para votação do projeto do Executivo PM 29/98. Comentou sobre o esgoto da localidade Morada do Quilombo que se dava via "ponte do cabrito" salientando que daqui a 5 ou 10 anos será um problema bastante sério para o Município. Disse que os fretes para o Nordeste mencionados na sessão passada, na grande maioria, não tem seguro, infelizmente, razão esta da lamentação daquele cidadão. Disse que a resposta da Sociedade Comunitária de Habitação Popular comprovava que o Sr. Alceu Martinelli não havia ganhado casa ou lote através dessa entidade. Quanto ao requerimento do Vereador Celso à Polícia Rodoviária de Portão e Bom Princípio, estranhou a resposta de Portão por ser lógico que a incidência de mortes é sempre maior no perímetro urbano, onde transitam mais pessoas do que em outros locais da rodovia. Considerava que os saques aos supermercados pelo MST tinham que ser analisados sob dois prismas diferentes, os que saqueavam para consumo próprio e os que saqueavam para depois vender o produto do saque, o que chamava de furto. Celso Moraes - Disse que a preocupação do Vereador Darci em relação aos saques e Sem Terra estava resumida à questão do próprio seguro das cargas e era justamente nesses pequenos detalhes que a mídia gostava de pegar e nunca enfocava a questão como um problema social. Disse ainda que a grande mídia nacional estava comprometida com o grande capital nacional e estrangeiro e não gostava dos Sem Terra e do PT, assim como um jornal local, mas que fazia parte do processo democrático. Comentou sobre o projeto de lei do Deputado Giovani Cherini que entrara na Assembléia Legislativa solicitando ao Governo do Estado que incluísse no orçamento o valor percentual de 5% para a agricultura. Lembrou que fora dito pelo Delegado Federal de Agricultura, na inauguração do prédio da Secretaria, que estaria sendo liberado 200 mil reais para a Citricultura do Vale do Caí, e também da liberação anunciada pelo Secretário Estadual, na quarta-feira passada, de 800 mil reais, o que esperava que realmente se concretizasse, embora achasse que ninguém cobrava ou se preocupava em ir atrás desses recursos. Lamentou que em relação ao cancro cítrico, pré-anunciado desde 1985, treze anos atrás, nada fora feito, e também da questão extremamente preocupante divulgada no encerramento do Encontro da Citricultura, durante a Festa, de que o Governo do Estado estava desativando a Estação Experimental de Taquari, a única no Estado para pesquisa, com material humano, recursos e a responsabilidade de trabalhar sobre citricultura no RS. Pedro Griebler - Disse que lhe chamara a atenção a resposta da Sociedade Comunitária de Habitação Popular, pois era testemunha de que o Sr. Alceu Martinelli, na época em que o presidente da entidade era o Sr. Luiz Fernando Oderich, fizera uma inscrição que fora registrada nos fichários, e portanto o mesmo fora excluído. Com relação a ganhar da Prefeitura, indagou qual era o procedimento da Prefeitura para distribuição de área, pois lhe fora comunicado por um cidadão que adquirira um terreno em um loteamento, em local nobre e valorizado, em frente a uma área verde com a qual contava, e para sua surpresa estava sendo construído no local um pavilhão, o que depreciaria o seu imóvel. Reiterou o mau funcionamento do sistema celular, atribuindo a incompetência administrativa à Companhia de Telecomunicações que só queria ganhar dinheiro sem se preocupar com o usuário. Salientou também as várias reclamações dos serviços prestados pela empresa AES Sul Distribuidora de Energia depois da privatização da CEEE. Quanto aos pedá-

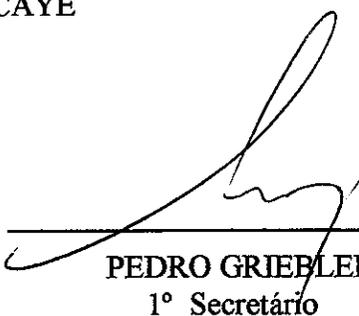
gios disse que havia rapidez na construção dos postos de cobrança, mas com as estradas não acontecia o mesmo, as quais foram construídas com impostos que pagamos, além do IPVA e depois eram entregues para amigos explorarem. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta disse que também era contra o pedágio já que pagavam impostos, porém, ressaltou que na Serra, de Caxias a Nova Petrópolis, onde era muito perigoso viajar à noite, agora a estrada havia sido restaurada e muito bem sinalizada, contando ainda com a assistência de guincho e serviço médico, sendo que nesta situação concordava com o pedágio. Saliu, entretanto, não concordar com pedágios em todos os lugares, como ocorria na Serra em três locais. O orador, Vereador Pedro, disse considerar o pedágio uma bi-tributação, sendo o mesmo utilizado para sustentar os apadrinhados. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com o Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, para controle de enchentes e autorizando a abertura de crédito especial (Expediente PM 27/98 - CM 114/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Celso e Pedro. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 à Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do Caí (Expediente PM 28/98 - CM 122/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Paulo e Darci. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o pedido de urgência para discussão e votação do projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito especial para cobertura de despesas decorrentes de convênio a ser firmado com o Ministério da Previdência e Assistência Social para a construção de uma creche na Conceição (Expediente PM 29/98 - CM 130/98). Darci Lauermann - Justificou a urgência tendo em vista a Prefeitura ter recebido o pedido por telefone. Celso Moraes - Disse que embora os Vereadores Darci e Paulo tivessem se manifestado, em sessão anterior, que não aceitariam mais nenhum regime de urgência, concordaria com a urgência até porque sabia da falta de organização administrativa tanto na Prefeitura como no Estado, o qual sabia que no dia 30 encerrava o prazo para essa proposta passar pelas Câmaras Municipais. Paulo Bennemann - Confirmou sua posição anterior, porém, salientou que teriam que ser um pouco flexíveis no sentido de beneficiar a comunidade, embora afirmasse que não mudaria sua posição novamente na vinda de outros projetos do Executivo sobre assuntos da comunidade. Darci Lauermann - Solicitou ao Sr. Presidente cópia da ata da sessão anterior, afirmando ter certeza que ele e o Vereador Paulo não afirmaram categoricamente que jamais votariam, informando que se pronunciaria que cada caso seria um caso. A urgência e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler para que seja encaminhada correspondência oficial desta Casa à Administração Municipal solicitando cópia de todos contratos de obras e prestações de serviços relacionados com construção e mobiliário ao respectivo Sindicato. O autor, Vereador Pedro, esclareceu que não era ele quem solicitava as cópias e sim que a Prefeitura as encaminhasse ao Sindicato para que este tivesse ciência da obra, verificasse se os empregados estavam registrados, se estava sendo recolhida a contribuição sindical, entre outras coisas, visando defender os direitos trabalhistas dos mesmos, resguardar a Adminis-

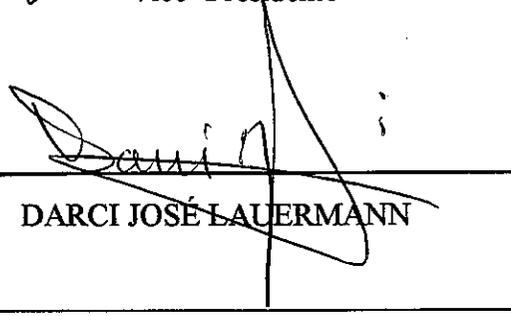
tração Municipal de futuros processos e também defender os cidadãos de futuros encargos. Manifestaram-se também os Vereadores Darci e Celso. O requerimento foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Paulo, Erico e Anastácio. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Darci Lauermann propondo que seja convidado a comparecer nesta Casa o Deputado Federal Wilson Cignachi para fazer uma explanação sobre o funcionamento da Câmara Federal e a atuação do Parlamentar. Manifestaram-se os Vereadores Erico e Celso. A urgência foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Paulo, Erico, Celso e Anastácio. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Darci Lauermann propondo que seja convidado a comparecer nesta Casa o gerente da Corsan de São Sebastião do Cai, Sr. Mario Francisco Nucci, para prestar esclarecimentos sobre a retirada de relógios e/ou reclamações de usuários. Darci Lauermann - Justificou a urgência para que pudessem o quanto antes diminuir a angústia das pessoas envolvidas. Celso Moraes - Concordou com a urgência, em caráter excepcional, por se tratar de assunto de extrema importância para a comunidade caiense. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Paulo, Enio, Anastácio e Helena. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Lembrou que na época do Sistema Habitacional, do Sr. Luiz Fernando Oderich, o secretário da entidade era o Sr. Pedro Griebler. Afirmou que realmente na política tinha muita gente beneficiada com cargos públicos, mas que o Vereador Pedro também se beneficiara por muito tempo quando fora presidente do SINE. Disse que tinha dúvidas quanto ao seu voto para Governador depois das declarações e promessas do Sr. Olívio Dutra de saúde, educação, esporte, lazer, emprego, diminuição de impostos, etc. Indagou se o mesmo iria desativar os pedágios porque estavam cobrando duas vezes e de onde iria tirar todos os recursos para suas promessas, concluindo que talvez se utilizasse de magia. Enio Weyh - Disse que os recursos do "futuro Governador", Sr. Olívio Dutra, a que se referiram anteriormente, seriam tirados de qualquer um de nós, pois não poderia o Governador fazer nada contra as invasões e saques, já que os incentivavam. Anastácio da Silva - Disse que ficara contente, ao visitar moradores contemplados com as casas populares, com a felicidade das famílias, achando, inclusive, que todos os municípios deveriam ter mais planos habitacionais. Elogiou a Prefeitura de Porto Alegre pela entrega de 500 casas populares no bairro Cavahada. Convidou a todos para a festa da Igreja no bairro Quilombo. Celso Moraes - Disse que talvez não tenha se expressado bem ou o Vereador Enio não tenha entendido direito, pois votara a favor do projeto da construção da creche, até porque já era uma questão que se discutia na comunidade, inclusive com pedidos de apoio para que se viabilizasse esse tipo de empreendimento. Disse que não tinha receio algum de votar contra alguma coisa que viesse do Executivo, e tudo que viesse em desacordo com o que pensava iria exercer o seu direito de cidadão e Vereador em votar contra, assim como se manifestara com relação a retirada, para composição da contrapartida dos 30 mil reais da construção da creche, do Conselho Tutelar. Disse que ficaria feliz se o Prefeito tirasse da verba de representação de seu gabinete, deixando a verba do Conselho Tutelar e colocando-o em funcionamento. Disse que ficara satisfeito

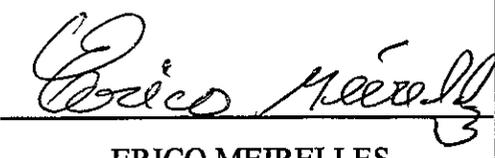
com a visita do Sr. Olívio Dutra à Festa da Bergamota, que vendo a realidade da região e questionando muita coisa mostrava-se de fato interessado. Concluiu que o mesmo era competente, já tendo provado isso na Prefeitura de Porto Alegre e fazendo seu sucessor, tanto que estavam na terceira administração da capital sem ter sido necessário tirar terra, ou apartamento de ninguém, salientando que se houvesse alguma dúvida a Globo já teria apontado e feito em cima sensacionalismo, e se não o fez é porque não existe. Paulo Bennemann - Solicitou ao Vereador Darci que transmitisse ao Sr. Prefeito agradecimentos em nome da Associação dos Motoristas de São Sebastião do Caí e da Associação dos Moradores do Rio Branco pelo repasse de verba e pela doação de material para construção da Capela Mortuária e Centro Médico, respectivamente. Pedro Griebler - Disse que o projeto da creche tinha o apoio dos Vereadores do PT, mas o que sempre criticavam era os encaminhamentos errados, de última hora, essa incompetência administrativa. Disse também que era melhor, como petista, ser vinculado, na imagem do povo, ao MST do que ser vinculado a grandes empresas, grandes grupos que sonem ICM, que tem toda cobertura de benefícios fiscais do Governo do Estado, apoio em troca de favores e favorecimentos na campanha. Disse que fora do SINE e do PMDB com muito orgulho, no tempo em que o partido tinha gente boa, mas que o Vereador Darci era novo no partido e desconhecia o que acontecera no mesmo na cidade quando houve um inchaço com a ARENA se apropriando da sigla e desprezando as pessoas. Helena Noschang - Concordeu com o Vereador Celso ser lamentável o Conselho Tutelar estar desativado e concordou com o Vereador Enio de que era absurdo as invasões entre as quais entendia ser aceitável a do saque para comer, mas quanto ao saque de aparelhos eletrodomésticos e outros não concordava e muito menos com a destruição do estabelecimento para entrarem no mesmo. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Enio que os projetos não entravam via CGP e sim através da sessão para depois serem encaminhados à Comissão. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 25 de junho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário


DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES

Enio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

celso l. de m.

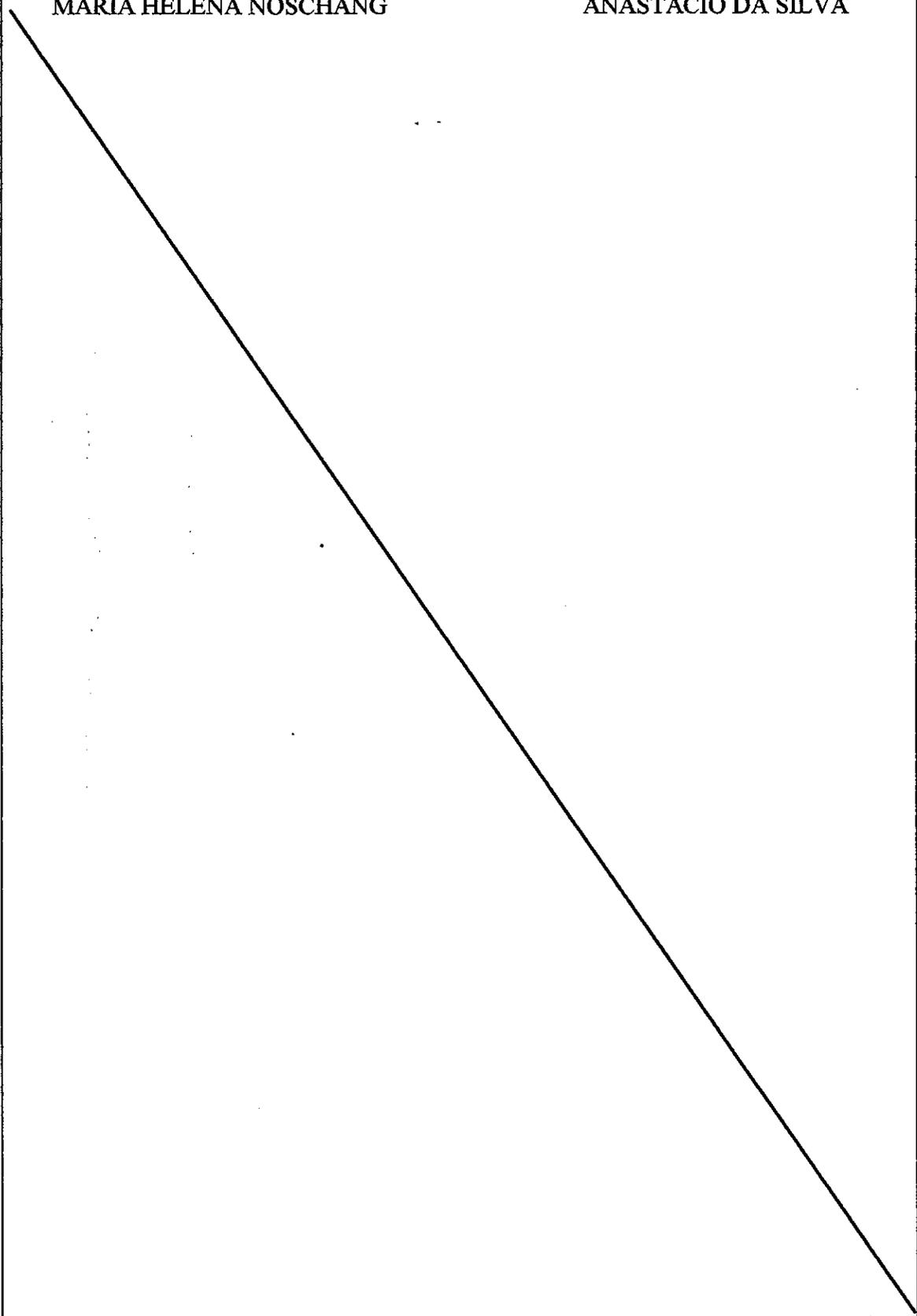
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

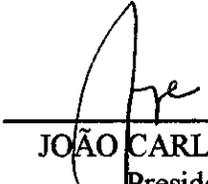
ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 61ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 25 de junho de 1998. Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Anastácio da Silva que conduzisse ao Plenário o Sr. Mario Francisco Nucci, gerente do Escritório da Corsan em São Sebastião do Caí, para que o mesmo tomasse seu lugar junto à Mesa e fizesse o uso da palavra respondendo as perguntas dos Vereadores. O Sr. Mario Francisco Nucci apresentou o Sr. Dilson Santos, Coordenador Operacional Regional da Corsan e sugeriu que se convidasse o mesmo para acompanhá-lo nos esclarecimentos, o qual foi aceito pelos Vereadores. Depois dos esclarecimentos às perguntas dos Vereadores o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Srs. Mario Francisco Nucci e Dilson Santos e deu prosseguimento à sessão. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 111/98 do Executivo e do Comandante do Grupo de Polícia Rodoviária Estadual de Bom Princípio. Requerimento do Sindicato dos Bancários do Vale do Caí. Convites da Assembléia Legislativa, da Escola Estadual de 1º Grau José Bennemann e do Clube de Mães Navegantes. Impressos divulgando Congresso Interestadual de Prefeitos e Vereadores, XIII Congresso Brasileiro de Servidores de Câmaras Municipais e XXXII Congresso da ARTAFAM - Associação Rio-Grandense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo reduzindo a carga horária de trabalho semanal da categoria funcional de Atendente de Creche (Expediente PM 30/98 - CM 137/98). Projeto de lei do Executivo tornando obrigatório o exame periódico de saúde pelas pessoas que se dedicam ao comércio do sexo (Expediente PM 31/98 - CM 138/98). Projeto de lei do Executivo disciplinando a atividade do comércio ambulante no Município (Expediente PM 32/98 - CM 139/98). Substitutivo dos Vereadores João Caye, Darci Lauermann, Enio Weyh, Erico Meirelles, Paulo Bennemann e Anastácio da Silva ao projeto de lei do Vereador Pedro Griebler constante do expediente CM 131/98, proibindo a contratação de parentes até 3º grau no âmbito do Executivo Municipal e da Câmara de Vereadores e dando outras providências. Projeto de decreto legislativo da Mesa autorizando o Prefeito Egon Schneck a ausentar-se do País, no mês de julho. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo votos de louvor e congratulações com o Sr. Augusto Silvestre Müller pelo seu desempenho como o personagem "Bergamotinha". Não houve inscrição para Oradores. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Pedro Griebler que institui o Programa de Combate ao Uso de Drogas e Entorpecentes no Município de São Sebastião do Caí e dá outras providências. **Enio Weyh** - Disse, como relator, que não era contra o COMEN e sim contra

o projeto por ser inconstitucional, ressaltando que elogiara o autor pela iniciativa e concordava que devia ser feita alguma coisa, porém, de outra forma. Pedro Griebler - Discordou do relator quando diz que o projeto trata de repressão, pois o mesmo visa motivar a criação de programas de prevenção, cujas estatísticas provam que a prevenção é a solução. Quanto ao COMEN disse que o Executivo o criou e depois abandonou o assunto, tanto que no orçamento para 1998 não designara nenhum valor para o mesmo, mostrando o desprestígio da Administração Municipal para com as drogas, mas que mesmo assim seus integrantes vinham se esforçando e trabalhando dentro de suas limitações. Ilustrou seu pronunciamento com matérias de jornais onde vários setores do Estado e do País demonstravam sua preocupação com o assunto, e indagava se São Sebastião do Caí iria cruzar os braços diante das drogas. Quanto à inconstitucionalidade do projeto disse que já solicitara cópia da lei para seis municípios onde a mesma está em vigor, tendo já em seu poder a lei do Município de Lajeado, e finalizou perguntando se só em São Sebastião do Caí ela seria inconstitucional. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Celso e Helena e contrários ao projeto os Vereadores Erico, Darci, Anastácio e Paulo. O projeto foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Enio, Darci, Erico, Paulo e Anastácio. Foi colocado em discussão o projeto de decreto legislativo da Mesa autorizando o Prefeito Municipal a se ausentar do País no mês de julho de 1998. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de resolução de iniciativa do Vereador João Caye, apoiado pelos Vereadores Helena Noschang, Erico Meirelles, Darci Laueremann, Enio Weyh e Anastácio da Silva, dispondo sobre alterações no Regimento Interno da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí. Foram colocadas em discussão e votação as seguintes alterações: item a) que altera a redação do art. 16, foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro e Celso; item b) que exclui o inciso VII do art. 29, foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro e Celso; item c) que altera a redação do § 7º do art. 44, foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso e Paulo; item d) que altera a redação do art. 83, foi aprovado por unanimidade; e item e) que altera a redação do § 2º e seu inciso III do art. 131, foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Darci Laueremann propondo que seja convidado a comparecer nesta Casa o Deputado Federal Wilson Cignachi para fazer uma explanação sobre o funcionamento da Câmara Federal e a atuação do parlamentar. Darci Laueremann - Disse que o requerimento retratava muito bem que não havia conotação política partidária, pois seria dado a todos os partidos que compõem a Casa uma oportunidade de trazer alguém para que enriquecessem nossos conhecimentos, principalmente nesta época difícil que está antecedendo as eleições. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja encaminhada correspondência à CRT, escritório de São Sebastião do Caí, solicitando providências na instalação de telefone público no Loteamento Morada do Vale. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja encaminhado ao Sr. Augusto Silvestre Müller votos de louvor e congratulações desta Casa pelo seu brilhante desempenho na condução e atuação como per-

sonagem "Bergamotinha" nos eventos em que é apresentado. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Afirmou que não ficara satisfeito com os esclarecimentos da Corsan anteriormente e achava que ainda demoraria muito para a reinstalação dos hidrômetros. Enio Weyh - Discordou um pouco do Vereador Erico, pois achou que as explicações foram muito boas, salientando que as mesmas não se identificavam com a manifestação do Vereador Celso que provavelmente por trás de tudo isso haveria alguma coisa sobre a privatização. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que quando foi questionado pela Mesa e pelo Vereador Erico, na hora em que estava organizando a pergunta que queria fazer ao Sr. Mario, queria colocar junto na questão de que, simultaneamente com a retirada dos hidrômetros em São Sebastião do Caí, isso estava acontecendo em todo o Estado e o que lhe chamava a atenção era justamente essas coincidências, e seu raciocínio estava sendo conduzido nesse sentido quando fora interrompido, e infelizmente ficara sem nexos a sua pergunta, mas isso mostrava que existia alguma coisa e a consistência com relação ao pensamento da privatização continuava ocorrendo. O orador Enio disse que estavam discutindo o problema de São Sebastião do Caí. Solicitou ao Vereador Darci que levasse o agradecimento ao Executivo pela instalação do abrigo de ônibus, no Lajeadozinho, junto à Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes, lembrando também do estacionamento na frente da mesma. Quanto aos telefones disse que as pessoas que estavam indo para o lado da Barra já estavam mais animadas, pois já existia dois orelhões instalados, embora ainda não estivessem funcionando, cuja previsão era para o final do mês de julho. Pedro Griebler - Informou que recebera a resposta a seu requerimento referente a destinação do lixo de resíduos industriais, mas para sua surpresa no ofício nº 110/98 o Sr. Prefeito respondera dizendo que a coleta, o transporte, o tratamento, o processamento e a destinação final dos resíduos sólidos de estabelecimentos industriais e comerciais e de prestação de serviços, inclusive de saúde, eram de responsabilidade da fonte geradora. Disse que ficara chocado porque quando começavam a tratar de desenvolvimento industrial em nossa cidade, crescimento e ampliação de indústrias, quem iria tratar do lixo. Indagou como é que empresas pequenas iriam conseguir investir e desenvolver um sistema de tratamento do seu lixo, e certamente sem o apoio do Município fatalmente as empresas iriam comprometer parte do seu espaço com esses resíduos. Lembrou ainda que havia a cobrança da coleta de lixo industrial, a qual não era feita bem como não havia um programa específico para essa finalidade. Indagou sobre o funcionamento ou não da usina de reciclagem e como ficariam as nossas indústrias e aquelas que desejarem se instalar no Município. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 2 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

Paulo Germano Bennemann
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

Pedro Griebler
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Darci José Lauermann
DARCI JOSÉ LAUERMAN

Erico Meirelles
ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh
ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang
MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva
ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 62ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 2 de julho de 1998. Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 6/98 do Executivo e nº 1.731/98 da Presidência da República. Circulares da Câmara Municipal de Gravataí e de Maria Lúcia Cardon. Proposta de assinatura do Boletim de Direito Municipal, da Editora NDJ Ltda. Impressos divulgando Seminário "O Meio Ambiente no Espaço Urbano", XII Congresso Brasileiro e II Congresso Sul-americano de Direito Administrativo. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a doação de combustível à Brigada Militar e à Polícia Civil (Expediente PM 33/98 - CM 143/98). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo voto de pesar pelo falecimento da Professora Vera Fink. Requerimentos dos Vereadores Anastácio da Silva e Pedro Griebler propondo votos de congratulações com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí, pela passagem do Dia do Bombeiro, nesta data. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja solicitado ao Executivo a elaboração de um projeto de lei concedendo recursos financeiros na ordem de R\$ 3.000,00 para o Conselho Municipal de Entorpecentes. Emenda do Vereador Anastácio da Silva ao projeto de lei PM 31/98 - CM 138/98. Emenda do Vereador João Caye ao projeto de lei PM 32/98 - CM 139/98. Emendas do Vereador Darci Lauermann ao projeto de lei PM 32/98 - CM 139/98. Emendas dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler ao projeto de lei PM 32/98 - CM 139/98. Pedido de providências do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo a colocação de placa indicativa com o nome de "Rua Guarani" na rua dos fundos do campo do Esporte Clube Guarani. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Apoiou os Vereadores Pedro e Anastácio na homenagem que faziam ao Corpo de Bombeiros. Disse que as respostas dos Comandos da Polícia Rodoviária de Portão e Bom Princípio eram idênticas, negando qualquer orientação quanto as multas exageradas, comissão por parte dos patrulheiros e cumprimento de cotas. No entanto, afirmou que recebera informações extra-oficiais de que essas dúvidas tinham fundamento e que as orientações eram tanto para o policiamento rodoviário quanto para o urbano, que existiam planilhas de produção e cotas por patrulheiro ou policial de trânsito urbano. Disse ainda que quem não aceitava essas orientações era penalizado com transferências, perda de vantagens, além de outros prejuízos no âmbito familiar. Informou que recebera uma comunicação anônima de que estava "pisando na bola", avançando o sinal, que não era para se meter naquilo que não tinha o que ver, além de termos como "sabemos quem tu és", "onde an-

das”, “que carro tens” e “estamos de olho em ti” fora o último aviso. Disse que fora adiante e constatara que o problema não era só aqui na região do Vale do Caí, pois já havia denúncias fortes no Alto Uruguai, e que também a situação se conduzia da mesma forma. Disse que isso demonstrava haver uma orientação estadual, uma política anti-povo adotada pelo atual governo, e na carona do novo Código Nacional de Trânsito orientações foram expedidas e obrigadas a serem seguidas à risca. Disse que transferências já foram ocorridas por policiais terem se negado a adotarem esse comportamento e que, felizmente, ainda tínhamos brigadianos e policiais rodoviários decentes, de bom senso, gente honesta que quer cumprir a sua função, mas que estão sendo pressionados por seus superiores a executarem as ordens recebidas ou sofrem as retaliações mencionadas. Lembrou a questão do IPVA, que poderia ser reduzido ou até extinto com a implantação dos pedágios, no entanto, além de pagarmos o IPVA e o absurdo do pedágio, o Governo do Estado mandava os policiais ainda faturarem mais em cima de autuações. Com relação específica à Polícia Rodoviária Estadual e à Brigada disse que iria continuar, tendo inclusive estado em Porto Alegre dando encaminhamento a estes assuntos e que, sem dúvida alguma, iria haver outros desdobramentos. Disse que não iria se intimidar com essas ameaças que estava recebendo, pelo contrário, serviriam de combustível para que continuasse e chegasse ao fundo da questão.

Darci Lauermann - Disse que o voto de pesar à família Fink fora em função da professora, Sra. Vera Fink, ser uma formadora de sua pessoa, de sua conduta, e que São Sebastião do Caí perdera não só uma ótima cidadã mas também uma ótima professora. Afirmou que não ficara clara a explicação do gerente da Corsan com relação a sua dúvida, mas esperava esclarecê-la dentro de trinta dias. Agradeceu ao Prefeito pela limpeza que estava sendo feita no seu bairro. Lamentou a decisão da anulação de uma concorrência no Município ocorrida em função da alegação da empresa perdedora de que o preço da empresa vencedora estava abaixo do preço de custo. Disse não concordar totalmente com as ponderações do Vereador Celso, em relação a aplicação das multas, pois eram praticamente ou exclusivamente políticas, porque tudo que viesse a partir de julho teria essa conotação. Disse que era lógico que o PT não ganharia a eleição e, mesmo que ganhasse, tinha certeza que os pedágios não seriam desativados e nem seria reduzido o IPVA. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Darci que a manifestação do Vereador Celso tinha fundamento, pois havia recebido um telefonema anônimo confirmando que iriam ser colocadas as provas nas mãos do Vereador Celso sobre a Brigada Militar. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este disse que poderia até ter fundamento, mas não concordava em culpar o Governador pela alta cobrança de multas. Lembrou que um Vereador desta Casa pedira para um policial que autuassem um caminhão de lixo da Prefeitura que estava estacionado, recolhendo lixo de uma forma errada, e que o policial lhe respondera que não iria autuá-lo porque ele estava trabalhando.

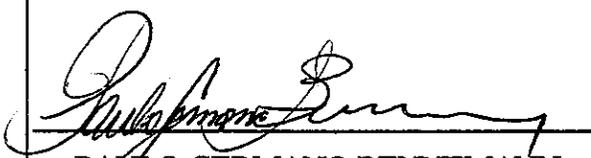
ORDEM DO DIA: Foram colocados em discussão os requerimentos dos Vereadores Anastácio da Silva e Pedro Griebler propondo um voto de congratulações com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí pela passagem do Dia do Bombeiro. Os requerimentos foram aprovados por unanimidade.

Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Disse que realmente na semana passada se defrontara na rua Pinheiro Machado

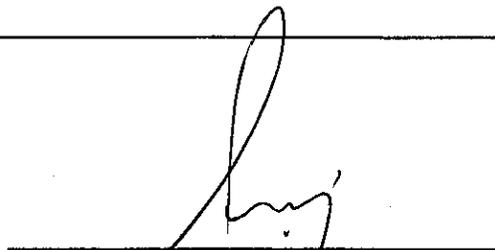
com um caminhão de lixo trafegando na contramão quando recolhia o lixo, o que não era novidade, pois, inclusive, já fizera uma indicação nesse sentido, mas provavelmente as providências não haviam ainda sido tomadas. Disse que relatara o ocorrido a um policial da Brigada, o qual lhe informou que eles estavam trabalhando, o que achava um absurdo, pois bastava estar trabalhando para o Município que podia-se trafegar na contramão, andar sem documentos e cometer mil irregularidades do Código de Trânsito. Achava que a Prefeitura deveria tomar uma providência, pois quando o lixo era recolhido pelos funcionários da Prefeitura isso não acontecia. Solicitou ao Sr. Presidente que fosse encaminhada correspondência ao Jornal Primeira Hora para que esclarecesse sobre a matéria divulgada de que o Vereador Darci Lauermann comparecera ao CDL representando os Vereadores já que o mesmo não havia sido autorizado para tal pelo Plenário, motivo pelo qual gostaria de saber se fora uma atitude isolada do Vereador, se fora convidado como representante ou se o referido Jornal publicara por conta própria. Quanto ao projeto dos entorpecentes e drogas, que fora considerado inconstitucional por alguns Vereadores, disse que fora mencionado em sessão que algumas atividades eram desenvolvidas pela entidade CEDUSU - Centro de Estudos de Drogados Santa Úrsula, porém, constatara junto ao COMEN que a referida entidade era desconhecida do órgão estadual CONEN, ocasião em que estava presente o Vereador Darci Lauermann. Disse que entrara na Casa o projeto para regulamentar o comércio de vendedores ambulantes e que se colocara à disposição do CDL para uma reunião caso houvesse interesse em discutir possíveis emendas, mas que não recebera nenhum convite para discutir o assunto. Disse o orador Pedro que ele e o Vereador Celso apresentaram emendas que achavam devidas, as correções necessárias e pediram a supressão de dispositivos inconstitucionais. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Darci Lauermann que introduzisse ao Plenário o Deputado Federal, Sr. Wilson Cignachi, para tomar lugar junto à Mesa, atendendo ao convite deste Vereador, aprovado pelos demais Vereadores. O Sr. Presidente, em nome dos Vereadores, saudou o Deputado e lhe passou a palavra para que o mesmo iniciasse sua explanação e logo após respondesse as perguntas dos Vereadores. Finalizando, o Deputado Wilson Cignachi agradeceu a todos pela oportunidade de se fazer presente nesta Casa e poder ter compartilhado os trabalhos desenvolvidos na Câmara Federal. O Sr. Presidente agradeceu ao Deputado pela sua presença e pela importante contribuição que deixava de conhecimentos e atuações, não só para os Vereadores como também para a assistência que se fazia presente. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 9 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



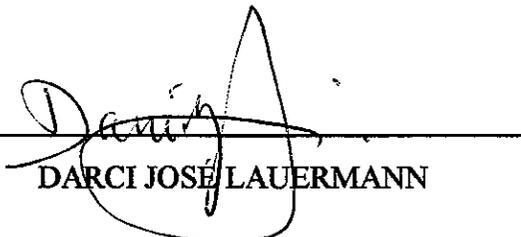
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

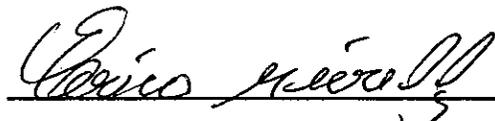

PAULO GERMANO BENNEMANN

Vice- Presidente

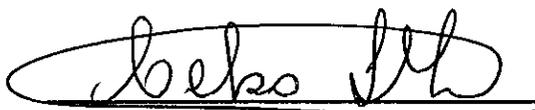

PEDRO GRIEGLER

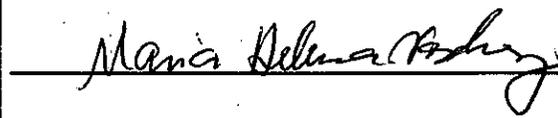
1º Secretário

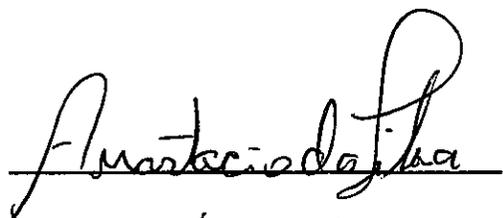

DARCI JOSÉ LAUERMANN

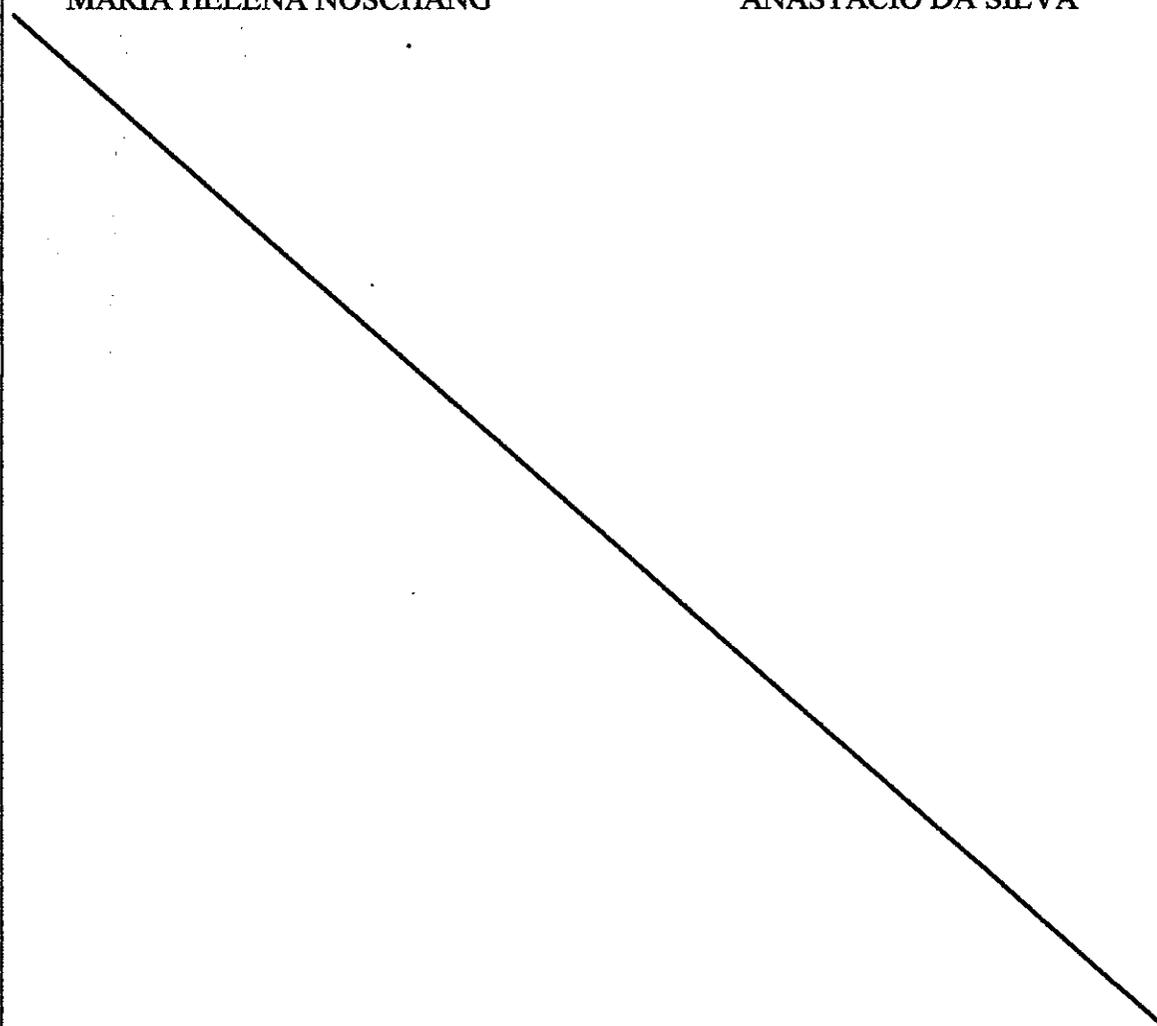

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 63ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 9 de julho de 1998. Aos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 117/98 do Executivo e do Sr. Mário de Ávila, Agente da ECT. Informativo do Instituto Gamma de Assessoria. Circulares da União dos Vereadores do Brasil e da UVERGS. Convites da Assembléia Legislativa e da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul. Impresso divulgando curso sobre "Cerimonial, Protocolo e Organização de Eventos". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial até o limite de R\$ 98.163,76, para a cobertura de despesas com a realização da 13ª Festa da Bergamota (Expediente PM 34/98 - CM 153/98). Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitida uma mensagem de agradecimentos ao Sr. Dr. Jorge Roberto Mattos Melgar, extensiva aos Inspectores Ruy S. Nogueira e Georges Roberto Bellobon e ao Escrivão Luiz Carlos F. Cezar, pelo bom atendimento prestado ao signatário. Pedido de providências do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo a reavaliação dos valores venais dos terrenos em nossa cidade. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Erico Meirelles** - Disse que entraria com uma indicação para um Ginásio de Esportes no bairro Navegantes, mas que fora informado pelo Prefeito que o assunto já estava encaminhado. Solicitou o apoio dos Vereadores para a referida obra. **Celso Moraes** - Disse que ficara surpreso com o projeto para cobertura de despesas com a Festa da Bergamota, bem como com as denúncias de utilização da máquina pública do Governo do Estado para a campanha eleitoral. Informou que o jornal da ASAE - SEMAPE, Associação dos Servidores da Ascar-Emater e Sindicato dos Empregados em Autarquias e Fundações do RS publicava, com a "Carta de Redentora", denúncias sérias entre as quais citava o crescente uso político eleitoral de programas governamentais no meio rural com vistas à reeleição do Governador do Estado, as pressões exercidas sobre as equipes municipais da Emater para atuarem como propagandista do Governo em detrimento das ações de organização e desenvolvimento rural e as ameaças de demissões, perseguições e transferências dos funcionários da Emater que não se submetiam à vontade da máquina eleitoral montada para a reeleição do Governador Antônio Britto, mostrando dessa forma como era enfocada a agricultura no Estado do RS. Lembrou ainda do descaso do Governo do Estado para a questão do cancro cítrico. Informou que a qualidade da fruta do Vale do Caí, na esfera mundial, só perdia para o Vale do Sol, em Israel, mas que infelizmente o setor público não sabia avaliar isso e não tinha interesse na agricultura, no setor primário. **Enio Weyh**

- Disse que o Vereador Celso se preocupava com os gastos de campanha, que eram oriundos dos impostos, no entanto informava que os gastos seriam menores com a diminuição da alíquota de 13% para 7% do imposto sobre as cerâmicas, que no Município beneficiaria as olarias. Disse que participara de uma reunião onde o representante da empresa Benin Telecomunicações afirmou que a Central do Chapadão seria ligada no dia 14 de julho e em seguida na Conceição. Darci Lauermann - Disse que não iria se manifestar a pedido de pessoas da assistência da sessão anterior que achavam que deveríamos nos preocupar mais com os assuntos da nossa cidade, porém, disse ao Vereador Celso que a mesma campanha que era feita para o Governador na Emater, da mesma forma era feita nos sindicatos para outros partidos. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que assistira segunda-feira a uma licitação, a qual se procedeu de forma correta, legal e sem as "falcatruas" como mencionara o Vereador Pedro em jornal, pois se existia alguma irregularidade o mesmo deveria divulgá-la para os Vereadores e assistência presente, até para que se pudesse tomar as devidas providências. Disse que o Governador Antônio Britto pedira o afastamento do cargo para não usar a máquina pública, devendo o mesmo ganhar as eleições assim como o Presidente Fernando Henrique, conforme apontavam as pesquisas. Lembrou que a Câmara autorizara 30 mil reais para a Festa da Bergamota e a Prefeitura solicitara agora em torno de 98 mil reais para cobertura de despesas, recursos esses que a população queria saber onde foram gastos e aos Vereadores caberia, como fiscais, analisarem se houvera alguma irregularidade. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Pedro Griebler. Este disse que ficara surpreso com o Sr. Presidente ao se manifestar sobre os direitos do Vereador de fiscalizar as licitações e participar, mas lembrou ao mesmo que só assistir a uma licitação não resolvia, pois tinham que ler o edital, o que pedia o contrato e, principalmente, acompanhar o que estava sendo executado. Quanto ao projeto da Festa da Bergamota disse que o mesmo já entrara na Casa pela metade, faltando o balancete. Quanto as notas fiscais disse que não era o valor que interessava e sim a forma como o mesmo fora utilizado, citando o exemplo da despesa em torno de 1 mil e 100 reais para o coquetel do Baile no restaurante Di Variani, que se tornara um comício, com deputado federal, estadual e amigos. Comentou que seu raciocínio fora confirmado pelo parecer do IBAM com relação às Leis 550/65 e 2.065/98 que tratam de auxílio para a CNEC - Campanha Nacional de Escolas da Comunidade com repasse à Escola Alceu Masson, onde conclui o mesmo que a nova lei não revoga a anterior por tratar-se de assunto diverso daquela. O Sr. Presidente indagou se o Vereador Pedro não iria se manifestar sobre a edição do jornal. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este deixou claro que quem tinha a obrigação de responder ao que estava escrito no jornal era o jornalista ou o editor do jornal, e não caberia explicações até porque a forma como estava no jornal, com caráter de afirmação, não correspondia com a realidade do que acontecera na Casa. Solicitou ao Vereador Pedro que não se manifestasse a respeito do assunto e se, eventualmente, o Executivo ou a Presidência da Câmara tivesse alguma dúvida com relação ao assunto que recorresse à Justiça. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo reduzindo a carga horária de trabalho semanal da categoria funcional de Atendente de Creche

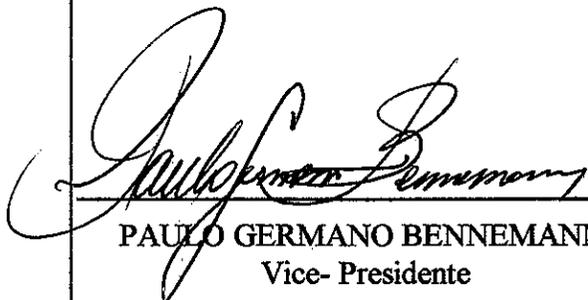
(Expediente PM 30/98 - CM 137/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Darci, Celso e Paulo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP e a emenda do Vereador Anastácio da Silva ao projeto de lei do Executivo tornando obrigatório o exame periódico de saúde pelas pessoas que se dedicam ao comércio do sexo (Expediente PM 31/98 - CM 138/98), favorável, por maioria, à aprovação. Anastácio da Silva - Justificou sua emenda com a preocupação em relação às doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a AIDS. A emenda foi aprovada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Pedro e Celso. Darci Lauermann - Disse que o projeto tinha um alcance social muito grande, pelo qual cumprimentava o Executivo e o Secretário da Saúde, mas não poderia deixar de lado o aspecto legal em relação ao inciso X do artigo 5º da Constituição Federal. Sugeriu a realização de programas de prevenção a essas doenças e que a fiscalização nos estabelecimentos fosse feita sem a necessidade de uma lei específica. Paulo Bennemann - Disse que participara de uma palestra de uma pessoa portadora do vírus HIV e entendeu que teriam que fazer alguma coisa para combater a doença, e que programas educativos tinham alcance mínimo, motivo pelo qual acreditava que tinham que usar a força da lei para alcançar o objetivo. Erico Meirelles - Disse ser favorável ao projeto, inclusive, tendo sido informado que existiam 200 casos de AIDS no Município. Achava que a multa deveria ser aumentada para 500 UFIR. Celso Moraes - Disse que como legislador não poderia aprovar uma lei inconstitucional. Ficou satisfeito com a preocupação do Governo Municipal com a questão ampla da saúde, mas indagava qual o programa que o Município estava desenvolvendo, o que estava sendo feito nesses duzentos casos já comprovados de AIDS. Lembrou que havia uma outra irregularidade do projeto, pois a Prefeitura concedendo um alvará de funcionamento para um prostíbulo estava oficializando uma profissão ilegal, uma contravenção. Helena Noshang - Disse que o Vereador Celso estava sendo demagogo ao afirmar que não iria aprovar o projeto por ser inconstitucional lembrando que na sessão anterior o mesmo bem como a oradora votaram também um outro projeto ilegal, o que concordava porque tinha que ser feita alguma coisa nessa área. Criticou o Vereador também quanto ao fechamento das casas de prostituição pois na Itália, na época da guerra, eles incentivavam as casas de prostituição como forma de evitar os estupros. Pedro Griebler - Esclareceu que o projeto era bem intencionado e cumprimentara o Executivo pela idéia, mas o considerava inconstitucional. Solicitou aos Vereadores que não menosprezassem a Casa assinando um atestado de incapacidade como legisladores. Sugeriu que rejeitassem o projeto e devolvessem ao Executivo para refazê-lo, pois todos estavam preocupados com o mal do século, a AIDS. Celso Moraes - Disse à Vereadora Helena que o projeto do COMEN não era inconstitucional e o fechamento das casas de prostituição era proposto no projeto e não pelo orador. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Achava que a Prefeitura tinha que fazer a parte dela, não podendo ficar só na promessa de fazer algo. Disse ao Vereador Pedro que o mesmo sabia que muita coisa não era cumprida da Constituição, a exemplo da saúde, que é um dever do Estado e direito de todo o cidadão. Disse ainda que não teriam porque não votar a favor do projeto se a Secretaria da Saúde se propunha a tentar controlar as doenças sexualmente

transmissíveis. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Enio Weyh. Este disse que na CGP se manifestara favorável ao projeto, mas buscara informação junto ao IBAM, cujo parecer de ilegalidade mudara seu posicionamento. Mesmo assim, concordava que campanhas de prevenção deveriam ser feitas, mas de forma legal. Erico Meirelles - Disse que era contra a retirada do projeto, inclusive achava que não era cabível esse procedimento porque o projeto se encontrava em discussão. O Sr. Presidente informou ao Vereador Erico que o projeto poderia ser retirado com a aprovação do Plenário. Concedida uma questão de ordem ao Vereador Celso, este disse que estava havendo algumas distorções, pois o Plenário não poderia retirar o projeto que estava em processo de votação, sendo ele do Executivo, a não ser que alguém da Bancada do Governo fizesse o pedido, o que fora sugerido pelo orador, e até para que se ampliasse, inclusive, o atendimento para toda a população. O projeto com a emenda do Vereador Anastácio foi aprovado por maioria, com o voto de Minerva do Sr. Presidente e com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso, Darci e Enio. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja solicitado ao Executivo a elaboração de um projeto de lei concedendo recursos financeiros na ordem de R\$ 3.000,00 para o Conselho Municipal de Entorpecentes. Pedro Griebler - Justificou seu requerimento para que a entidade consiga desenvolver programas, tendo em vista não constar no orçamento do Município verba para essa finalidade. Manifestou-se favorável o Vereador Darci. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que seja transmitida uma mensagem de agradecimento ao Sr. Jorge Roberto Mattos Melgar, Delegado de Polícia, extensivo aos servidores constantes do mesmo. Manifestaram-se os Vereadores Erico e Pedro. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Solicitou à Mesa que informasse qual fora a decisão tomada com relação ao requerimento do Sindicato dos Bancários do Vale do Caí. O Sr. Presidente informou que o requerimento fora colocado à disposição de algum Vereador que se interessasse em apresentar a proposta, o que já havia afirmado na sessão anterior. Passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que nada melhor do que o desempate e por esse motivo o número de Vereadores era ímpar, para que houvesse sempre uma decisão. Disse que hoje tivera a felicidade de ver aprovado o projeto do Executivo, mesmo com dois Vereadores do PMDB votando contra. Disse que o PMDB tinha que aprender as manobras do PT "de transformar um fio em uma corda", e salientou que tanto o PMDB como o PPB estavam trabalhando e começando a se organizar para a próxima disputa eleitoral. Darci Lauermann - Disse que não concordava com esse tipo de política, fosse ela do PT, PMDB ou de qualquer outro partido. Lamentou ouvir do Presidente da Câmara que o Líder do Governo votara contra o Executivo, mas achava que democracia era isso mesmo, e não tinha nenhum sentimento de culpa já que o projeto se apresentara de forma irregular, pelo contrário, tinha certeza da sua grande amplitude, válida e benéfica, mas como legislador não poderia apoiar a forma como foi apresentado. Helena Noschang - Lembrou que o Vereador Pedro se manifestara de forma demagoga dizendo que não poderia descaracterizar o projeto com emendas, no

entanto, o mesmo entrara com mais de 20 emendas a um outro projeto. Enio Weyh - Disse que ao aceitar ser candidato a Vereador as pessoas que o apoiaram sabiam da sua maneira de ser e de trabalhar e portanto jamais votaria a favor do projeto que era inconstitucional, ainda mais quando em sessão anterior criticara os Vereadores Pedro e Celso sobre um projeto pelo mesmo motivo. Pedro Griebler - Lembrou aos Vereadores da promessa que fizeram no ato da posse, de cumprir todas as leis, conforme constava na Lei Orgânica do Município. Cumprimentou aos Vereadores que entenderam que o orador não estava sendo contra a idéia do projeto e sim contra uma lei errada, e lamentou a posição dos demais. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 16 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



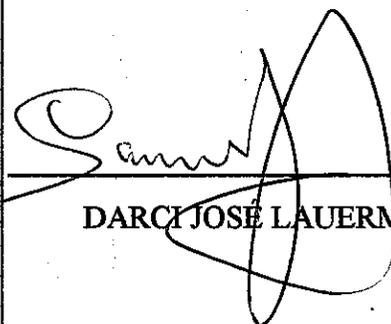
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



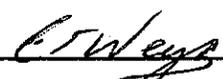
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



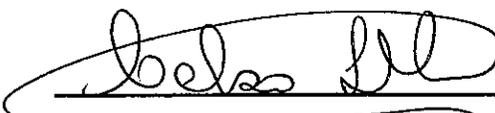
DARCI JOSÉ LAUERMAN



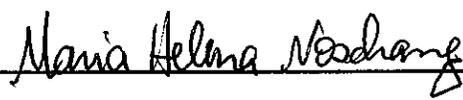
ERICO MEIRELLES



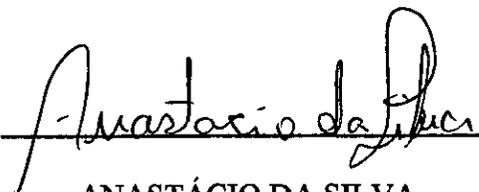
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



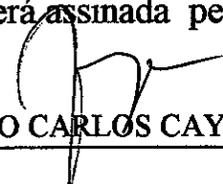
ANASTÁCIO DA SILVA

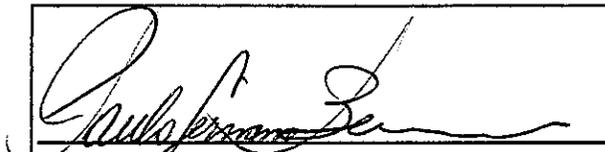
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 64ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 16 de julho de 1998. Aos dezesesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura referente ao mês de junho de 1998. Convites da Escola Estadual de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo e da Assembléia Legislativa. Impresso divulgando curso "Tributos Municipais, Legislação e Técnica de Arrecadação". Jornal Correio Brigadiano. Revistas Momento, Espaço Político e Oásis. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a permuta de um imóvel de propriedade do Município por imóvel do Governo do Estado (Expediente PM 35/98 - CM 156/98). Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitida uma mensagem de agradecimento aos músicos que formam o Grupo "Pagode do Tácio" que, com a sua música, ajudaram a abrilhantar, no encerramento, a Campanha do Agasalho/98. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de brita em frente à Indústria de Erva Mate Cahy. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a realização de melhorias nos acessos (entradas) das ruas do Loteamento Nova Rio Branco. Indicação do Vereador Erico Meirelles, apoiado pelo Vereador Anastácio da Silva, sugerindo ao Executivo especial empenho para a construção de uma creche no bairro Quilombo e a destinação de uma sala para o Clube de Mães daquele bairro. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo que seja estendida à categoria de Serventes a carga horária semanal de 40 (quarenta) horas, conforme o proposto e já aprovado para as atendentes de creche. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Informou que o assunto das multas excessivas que originaram os ofícios a Polícia Rodoviária Estadual de Bom Princípio e Portão fora levado ao conhecimento do partido, a nível estadual, obtendo o retorno de que fatos semelhantes e ocorrências registradas aconteceram nos municípios de Erechim, Ijuí e Frederico Westphalen, e na medida que receber mais informações as repassará aos Vereadores. Disse que a questão da consulta popular estabelecida pelo Governo do Estado através dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento era extremamente salutar porque ninguém melhor do que a população para saber o que é melhor para a mesma, tendo ela sempre o caráter democrático, de respeito à cidadania, e mostrava uma evolução no comportamento e na educação que os políticos, os administradores, tem que desenvolver permanentemente. Disse ainda que, apesar de ser um valor muito pequeno, era uma bela iniciativa, e esperava não ficar apenas no ano eleitoral e sim ver isso sacramentado no Estado. **Darci Lauermann** - Comentou que em vista da reper-

cussão negativa do projeto que obriga as prostitutas a realizarem exames de HIV e DST, aprovado na semana passada, o mesmo não fora tão ruim líder já que conseguira o apoio do Vereador Enio. Quanto à acusação da oposição de que a disputa eleitoral ao Governo do Estado seria ímpar e não seria legal porque o Governador estaria no governo, via para sua surpresa que agora a oposição criticava a posição tomada pelo Governador de politicagem, o que não concordava, pois, era uma forma que o Governador achou de fazer com que a disputa fosse mais parelha ao se desligar do Governo do Estado. Pedro Griebler - Manifestou-se com relação ao projeto do comércio do sexo, ao qual dera seu parecer de inconstitucionalidade, mas que o mais importante era a repercussão, o Município sendo questionado lá fora e, principalmente, a Câmara pela sua aprovação. Disse que certamente iria haver um desfecho final porque não era possível que uma lei inconstitucional continuasse em vigor. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a doação de combustível à Brigada Militar e à Polícia Civil (Expediente PM 33/98 - CM 143/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo uma mensagem de agradecimento ao Grupo "Pagode do Tácio", que abrilhantou o encerramento da Campanha do Agasalho/98. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito especial até o limite de R\$ 98.163,76 para cobertura de despesas com a realização da 13ª Festa da Bergamota (Expediente PM 34/98 - CM 153/98), favorável, por maioria, à rejeição do projeto caso não seja aprovada a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, proposta pelo relator. Foi colocada em discussão a criação de uma CPI para analisar as despesas com a 13ª Festa da Bergamota. Darci Lauermann - Disse ao relator que gostaria de saber, além do parecer, qual o intuito do relator para que se instalasse uma CPI. Pedro Griebler - Disse que de acordo com o art. 43 do Regimento Interno da Câmara a CGP não tinha poderes para solicitar nota fiscal, recibo ou qualquer outro documento, por ser simplesmente um órgão técnico, não tendo poderes para averiguar. Disse ainda que, como se tratava de dinheiro público, nada mais justo que se verificasse cada detalhe. Celso Moraes - Disse que não encontrara na prestação de contas o pagamento dos vidros que cercaram a exposição de citros e que este era um pequeno exemplo, pois, por si só o projeto extrapolava tudo que já tinham discutido quando aprovaram os 30 mil reais, ocasião em que vários Vereadores se manifestaram que só aprovariam aquele valor e não autorizariam mais nada. Disse que como legisladores ficava difícil, como bem frisara o Vereador Pedro, exigirem uma prestação de contas se não tinham poderes para fazerem uma avaliação e tomarem uma posição oficial dentro da CGP. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este lembrou que entre os valores de entrada e saída do balancete havia uma diferença de 15 mil reais que deveria ser deduzida do valor solicitado. Salientou ainda que existiam várias dúvidas no balancete remetido. O orador Celso solicitou aos demais Vereadores que pensassem bem, pois, a CPI era algo muito sério, e se queriam fazer um trabalho sério deveriam viabilizá-la. Darci Lauermann - Disse que os vidros haviam sido incorporados ao patrimônio público, achando, inclusive, que o valor deveria ser diluído nos prejuízos das próximas festas. Quanto aos 15 mil reais salientou que o mesmo poderia não

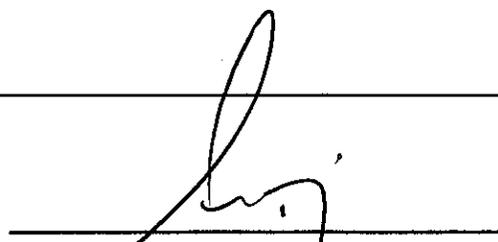
vir e caso viesse seria incorporado ao erário público. Disse ao Vereador Pedro que não constava no Regimento Interno que a CGP não tivesse poderes para esclarecer as dúvidas mencionadas pelo Vereador. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Darci que o art. 47 do Regimento Interno era bem mais específico, pois, queriam investigar e não somente dar um parecer sobre a festa, e a CPI seria o instrumento adequado para se exigir os documentos legalmente. Celso Moraes - Indagou ao Líder do Governo porque a madeira e a pintura também não tinham sido incorporadas ao patrimônio do parque, já que constavam nas despesas. Sugeriu que, ao invés de se criar uma nova Comissão, que fosse designado esse trabalho de inquérito à CGP e sem despesas adicionais. Enio Weyh - Disse que contatara o Vereador Pedro na terça-feira para que na reunião da CGP se antecipassem e analisassem o projeto da festa, o qual não concordou alegando estar ainda no prazo para emendas. Surpreendeu-se hoje à tarde, por volta das 15 horas, ser contatado pela Diretora da Secretaria, a pedido do Vereador Pedro, para saber se poderia chegar às 17 horas para uma reunião da CGP, para análise do referido projeto, informando que não seria possível por estar trabalhando. Disse que ao chegar para a sessão fora consultado se poderiam realizar uma reunião da CGP urgente para decidirem o problema da festa, que mesmo com dúvidas acabou concordando. Salientou que na terça-feira o Vereador Pedro não queria examinar o projeto, no entanto, nesta reunião, o mesmo simplesmente apresentara o seu parecer pronto, de duas folhas, antes mesmo de discutirem o projeto, o que achava não haver razão para que se reunisse a CGP só para votar o seu parecer, lembrando ainda que o projeto não precisava ser votado nesta sessão, e como não se julgava ainda em condições de dar o seu parecer se absteve de votar na CGP. Paulo Bennemann - Disse, como Presidente da CGP, que a proposta de se fazer a reunião da CGP fora do Presidente da Casa, com o qual concordara. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que todo mundo sabia que a festa dera prejuízo e que a questão agora era ser favorável ou não ao projeto. Lamentou que o Vereador Pedro falhara, pois, tivera tempo para examinar o projeto e solicitar as notas, mas na última hora vinha com uma proposta de instalação de uma CPI. Lembrou que frisara em sessão anterior que havia uma caixa cheia de notas fiscais para exame e por isso não tinha sentido o Vereador dizer hoje que não examinara nada. Disse ainda que os Vereadores tinham poderes para examiná-las, mas o Vereador falhara ao não solicitá-las. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Paulo Bennemann. O Vereador informou que estivera pela manhã na Prefeitura à procura das notas fiscais, sendo informado que as mesmas estavam com a Comissão da Festa, e por isso não poderia votar a favor sem tê-las examinado. Pedro Griebler - Informou que a caixa de notas fiscais mencionada pelo Sr. Presidente não viera para a Câmara. Disse também que ninguém obrigara o Vereador Enio a concordar com a realização da reunião da CGP. Darci Lauermann - Lamentou o desconhecimento do Vereador Paulo de que as notas fiscais de qualquer festa que se faça ficam sempre em poder da comissão organizadora da mesma. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse ao Vereador Darci que na Prefeitura estavam as notas a pagar e que das pagas não tinha visto nada até agora. O orador Darci duvidou que as notas a pagar estivessem na Prefeitura, pois, nenhuma empresa seria

leviana em deixar as notas com seu credor sabendo que a verba ainda teria que ser aprovada. Disse que fora uma vergonha a realização da reunião da CGP, de trinta minutos, remunerada e que não servira para nada, sendo um motivo a mais para que não se criasse a CPI, outra comissão para gerar ainda mais despesas. Quanto à sugestão do Vereador Celso de dar poderes à CGP para discutir as despesas da festa, informou que esse direito já estava garantido, pois, o art. 43 não inibia de maneira alguma a CGP de fazer esse trabalho. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Darci que não impuseram o pagamento pela reunião da CGP realizada hoje, e que caberia ao Presidente da Casa determinar se tinham direito ou não a receberem, sendo que aceitariam a decisão do mesmo. O Sr. Presidente informou que já conversara com o Vereador Paulo Bennemann de que a reunião da CGP não seria remunerada. Darci Lauermann - Esclareceu ao Sr. Presidente que a reunião da CGP tinha que ser remunerada pois o pagamento constava em lei. Disse que a CGP tivera a oportunidade de orientar os Vereadores sobre o projeto, mas não o fizera, achando por bem, através do relator, dar o seu parecer, julgando-se incapaz. Salientou que seria muito mais fácil a Comissão não arcar com a responsabilidade de dizer se as contas estavam corretas ou não, e simplesmente passar a responsabilidade para outra comissão. Erico Meirelles - Disse que a Prefeitura tinha que pagar a sua dívida, pois os credores começavam a cobrar. Disse não entender porque a CGP não começara a examinar o projeto na terça-feira, deixando-o para ser analisado somente hoje às 18 horas. Paulo Bennemann - Disse que não estava de acordo com os documentos remetidos e por isso não votaria a favor de uma verba suplementar de 98 mil reais. Indagou se ao Município comportava um prejuízo em torno de 380 mil reais. Pedro Griebler - Disse que queriam investigar e averiguar a documentação da festa que todo mundo disse que veio, mas não veio. Quanto ao Vereador que se disse traído, empurrado para uma reunião, não teria o que dizer, pois, pela manhã, fora consultado pelo Presidente da CGP para a votação dizendo-lhe que não teria problema se quisessem votar o projeto hoje. Concordou que as contas deveriam ser examinadas, mas se o Vereador Darci quisesse votar sem examiná-las, também não teria problema. Enio Weyh - Disse ao Vereador Pedro que o mesmo já sabia que o projeto iria à votação, enquanto que o orador não, e que o Vereador tivera tempo para analisar o projeto, tanto que trouxera o parecer pronto, portanto, achava que seria justo também que o orador tivesse o seu tempo para estudá-lo. Helena Noschang - Disse que esperava uma grande surpresa do Vereador Pedro, que informara-lhe que viria com uma "bomba", ao qual dissera que se provasse alguma coisa votaria com o mesmo, mas como não provara nada, seria contra a CPI. A criação da CPI foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro e Celso. Colocado em discussão o projeto manifestaram-se o Sr. Presidente e os Vereadores Celso, Erico, Enio, Helena, Darci, Paulo e Pedro. O projeto foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso e Paulo, e com a abstenção do Vereador Enio. Não houve Explicações Pessoais. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 23 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

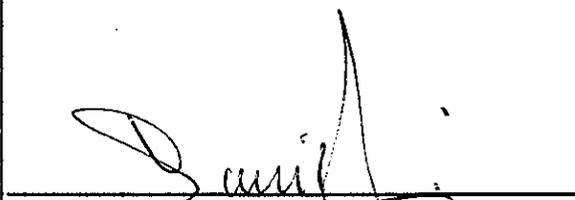

JOÃO CARLOS CAYE - Presidente



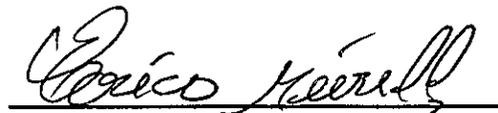
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



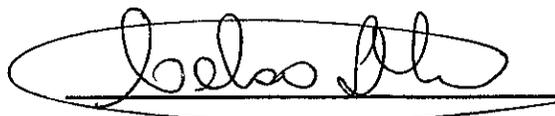
DARCI JOSÉ LAUERMAN



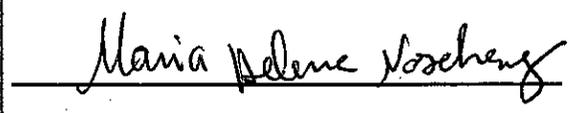
ERICO MEIRELLES



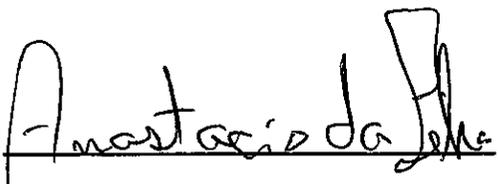
ENIO INÁCIO WEYH



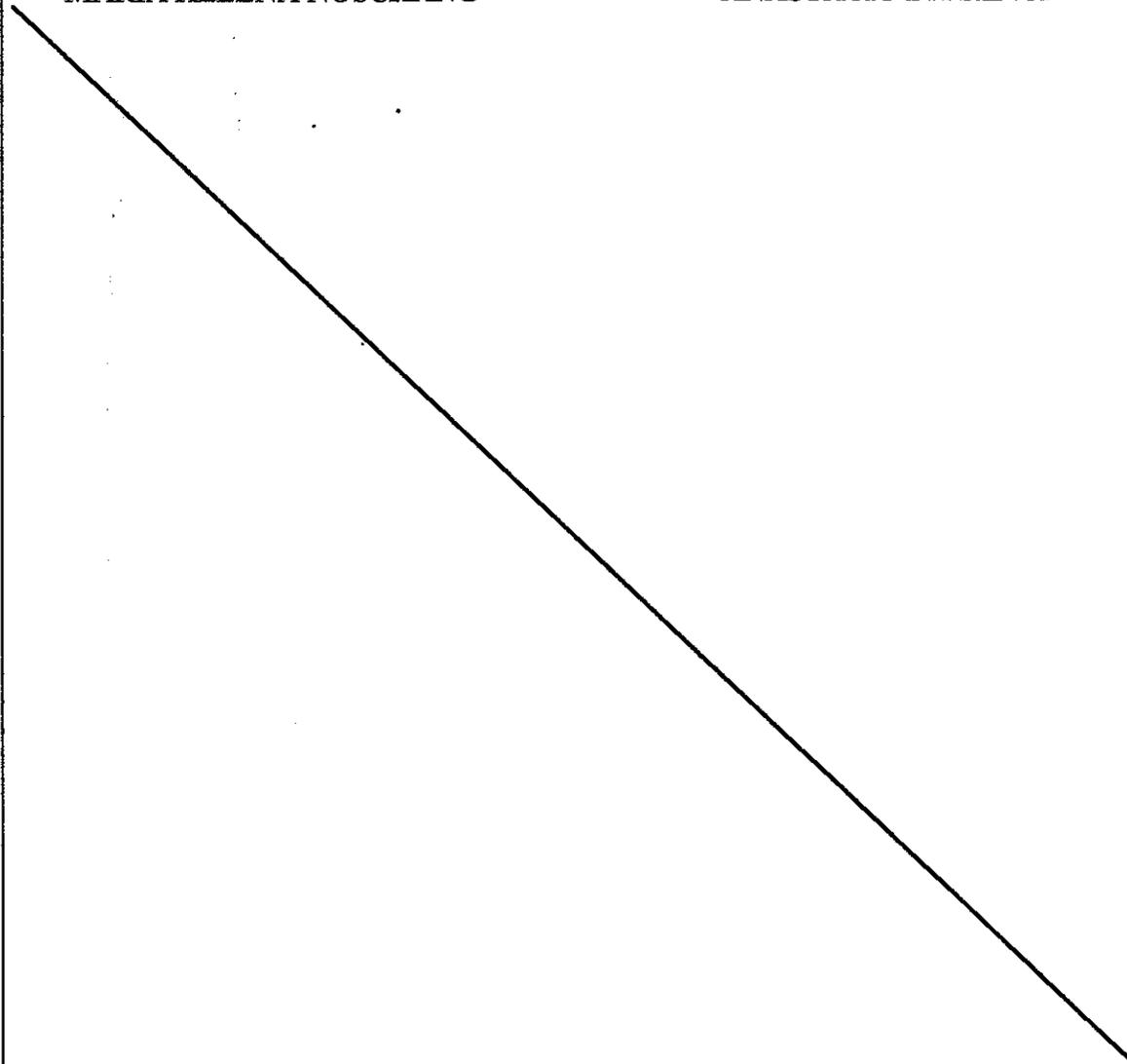
CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



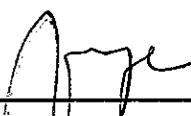
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 65ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 23 de julho de 1998.

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 122/98 do Executivo. Circular da Casa Civil do Governo do Estado. Impressos divulgando curso IGAM de Processo e Técnica Legislativa, Cerimonial, Protocolo e Organização de Eventos, e Congresso Interestadual de Prefeitos e Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 590.300,00, para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 36/98 - CM 162/98). Projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com o Ministério da Agricultura e do Abastecimento e autorizando a abertura de crédito especial (Expediente PM 37/98 - CM 163/98). Projeto de decreto legislativo da Mesa concedendo licença ao Prefeito Egon Schneck, para gozo de férias. Projeto de decreto legislativo da Mesa aprovando as contas do Município relativas ao exercício de 1994. Requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja convidada a socióloga Karen Bruak de Freitas, presidenta do GAPA - Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS no RS, para uma explanação sobre formas e meios corretos para a prevenção da AIDS. Requerimento dos Vereadores João Caye, Darci Lauermann, Enio Weyh, Erico Meirelles, Anastácio da Silva e Paulo Bennemann, propondo a retirada do substitutivo CM 140/91, que proíbe a contratação de parentes até 3º grau no âmbito do Executivo Municipal e da Câmara de Vereadores. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado à Assembléia Legislativa uma Proposta de Emenda à Constituição Estadual. Requerimento do Vereador Darci Lauermann, apoiado pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Helena Noschang, propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigida ao jornalista Sérgio Jockymann uma moção de repúdio ao texto publicado no jornal "NH", edição de 20 de julho, intitulado "Os Vereadores". Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores Darci Lauermann, Enio Weyh, João Caye e Paulo Bennemann, sugerindo ao Executivo especial empenho na instalação de iluminação pública no trecho compreendido da residência do Sr. Valdir Fritsch até as proximidades da chácara do Sr. Heleno Van Grol. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Comunicou que mesmo com a negativa a seu requerimento que solicitava ao Governo do Estado informações e nomes das empresas beneficiadas com o RS Emprego, para sua surpresa recebera da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais a resposta a seu pedido, em função da divulgação do

assunto através de sua coluna Tribuna Popular, porém não informava o nome das empresas alegando sigilo bancário e nem onde estavam trabalhando as 139 pessoas empregadas. Comentou sobre a Lei nº 2.068 e sobre as notícias negativas veiculadas, lembrando que o projeto era inconstitucional, sendo confirmado pelo parecer do IBAM e, inclusive, com posição contrária ao mesmo da Secretaria da Saúde do Estado e da Coordenação Nacional de DST do Ministério da Saúde. Citou a matéria do jornal Correio do Povo que informava ter a Procuradoria da República no Estado impetrado ação civil pública na Justiça Federal para impedir que o Município de São Sebastião do Caí submetesse as prostitutas da região a exames compulsórios de HIV. Darci Lauermann - Cumprimentou o Vereador Celso pela coluna no jornal Primeira Hora. Disse ao Vereador Pedro que não tinham medo de dar informações sobre a Administração Municipal e muito menos da Estadual. Disse ainda que nem sempre podiam seguir à risca o relator, citando a posição da CGP na sessão passada. Disse que ficara surpreso com as matérias dos jornais Primeira Hora e Fato Novo sobre o projeto de suplementação de verba para a 13ª Festa da Bergamota, informando o primeiro que “nada adiantou o petista Pedro pedir uma prorrogação do prazo para votação”, o que tinha certeza não ter acontecido, e o segundo informando “Vereador opositor pede CPI, mas a maioria da Câmara aprova contas da Festa da Bergamota”, o que também não concordava, pois as contas da festa não tinham sido aprovadas. Disse que publicaria um “a pedido” na próxima semana manifestando-se contrário a essas matérias. Indagou ao Vereador Pedro qual fora o intuito de sua sugestão aos Vereadores para lerem a matéria do jornalista Sérgio Jockymann, do dia 20 de julho, no jornal “NH”. Disse que encaminhara a moção de repúdio ao texto do colunista por entender que a matéria era uma patifaria, pois se considerava um cidadão honesto como todos os demais Vereadores desta Casa, e não concordava quando o jornalista generalizava todos Vereadores como políticos safados. Quanto aos aumentos abusivos de Câmaras Municipais lembrou que toda regra tinha sua exceção e esta Casa era uma. Celso Moraes - Disse que embora não tivesse lido a matéria, se surpreendera ao tomar conhecimento da mesma. Registrou a manifestação da “Marcha dos Sem” ocorrida hoje em Porto Alegre e em todo o Brasil, onde mostrava que a indignação estava crescendo e o desemprego forçava as pessoas a tomarem posição. Lembrou e citou algumas palavras de Lula na abertura de campanha do partido, e que mais uma vez o mesmo aceitava o compromisso de uma candidatura a nível nacional. Quanto aos pronunciamentos dos Vereadores Pedro e Darci e também ao ler e ouvir rádio, jornais e televisão sobre a Lei nº 2.068, começou a fazer uma avaliação, e embora tivessem no Município um advogado na Secretaria da Saúde, o que considerava uma aberração, não houvera a preocupação do mesmo, já que tinha condições, de saber se o projeto era inconstitucional ou não. Disse que tivera satisfação de ouvir os Vereadores Darci e Enio se manifestarem contrário ao projeto, e que mesmo de última hora, ao receber uma resposta que precisava, o Vereador Enio tivera o discernimento de ler, entender e tomar uma posição, embora tivesse recebido uma pressão do Presidente do PMDB para votar a favor do projeto. Disse que outra questão lhe deixara preocupado, pois não se justificava que dois Vereadores, em seu terceiro mandato, sendo um deles o Vereador João Caye, ex-Secretário da Saúde e hoje Presidente da Casa, tivessem errado ao aprovar um projeto

nitidamente inconstitucional. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o projeto de decreto legislativo concedendo licença ao Prefeito Egon Schneck para gozo de férias (Expediente CM 164/98). O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o projeto de decreto legislativo aprovando as contas do Município relativas ao exercício de 1994 (Expediente CM 165/98). Manifestou-se o Vereador Celso Moraes. O projeto foi aprovado por maioria, com as abstenções dos Vereadores Celso e Pedro. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes para que seja convidada a socióloga Karen Bruak de Freitas, presidenta do GAPA, para uma explanação nesta Câmara sobre formas e meios corretos para a prevenção da AIDS. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se o Vereador Pedro e o Sr. Presidente, o qual sugeriu que, se aprovado o requerimento, fosse convidado também o Secretário da Saúde do Município para participar. O requerimento, com a inclusão do convite ao Secretário da Saúde, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente, em comum acordo com os signatários do requerimento, determinou que os convites fossem formulados para o comparecimento dos convidados na sessão do dia 6 de agosto, às 18 horas. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse ser louvável a posição dos Vereadores Celso e Pedro em relação ao projeto de aprovação das contas de 1994, pois o material estava à disposição por noventa dias e não foi sequer olhado, mas tinham que votá-lo, e imaginava que a repercussão seria maior do que o projeto do comércio do sexo se todos Vereadores resolvessem se abster de votá-lo. Pedro Griebler - Achava mais justo que, independente de remuneração, fossem convocados os Vereadores da época para votarem as contas de 1994. E não sabia o porquê de tanta demora para somente em 1998 estarem aprovando contas de 1994. Disse que fora o seu parecer ao projeto de obrigatoriedade dos exames HIV e DST que entregara à imprensa, mas que a interpretação do mesmo era de cada repórter, portanto não lhe cabendo a cobrança pelo que escreviam nos jornais, ressaltando que respondia pelo que estava escrito em sua coluna. Disse que também não concordava com as interpretações erradas quanto à prorrogação de prazo e aprovação de contas, pois para esta tinha pedido uma CPI. Celso Moraes - Disse que achava muito intempestiva a afirmativa do Vereador Darci, pois era preferível tomar a posição que tomaram do que acontecer o que acontecera em 1996 quando foram aprovadas, em sessão extraordinária, as contas de 1990 e 1992, até para possibilitar a inscrição do atual Prefeito como candidato, lembrando ainda que havia o parecer contrário do Tribunal de Contas, o que, com a aprovação, arquivava as referidas contas. Disse que, embora não tivesse constado em ata, o Vereador João Caye, na sessão anterior, mencionara que custara caro a "degola do Gralha", e que o orador bem como o Vereador Pedro sabiam que duas coisas podiam acontecer, sendo uma a promoção pura e simples de João Batista da Silva, como também fora de outros ex-presidentes que depois galgaram a Prefeitura Municipal. Quanto a segunda, disse que a dificuldade seria grande, pois muitos queriam o cargo e João Batista da Silva faria mais um pouco de sombra nas pretensões de muita gente, tendo esta segunda hipótese confirmada pelas palavras do Sr. Presidente na sessão anterior. Disse ainda que o Sr. João Batista da Silva exercia uma grande liderança e penetração em todos os setores da comunidade e isto deixara muita gente as-

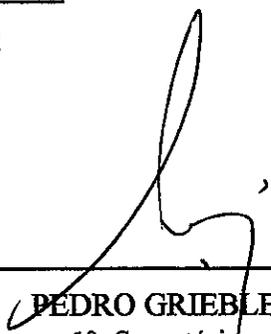
sustada, e que também havia o interesse que a festa fosse grande para que acontecesse o que aconteceu. Quanto à prestação de contas, quando de fato vier para a Câmara, irão sentar e analisá-la. Anastácio da Silva - Traçou um paralelo entre a polêmica do projeto dos exames de HIV e DST e o projeto do Vereador Pedro da Rua da Várzea, o que mostrava que nem sempre as leis estavam certas. Disse que na pesquisa em São Sebastião do Cai, divulgada em jornal, somente uma pessoa fora contra o projeto, portanto não considerava a lei "burra" como se manifestara o Vereador Pedro, ressaltando que fora elaborada por um grande advogado, que como Secretário da Saúde vinha desenvolvendo um grande trabalho no Município. Helena Noschang - Concordeu em parte com o Vereador Anastácio, pois o povo carente precisava que se fizesse alguma coisa, e nas pesquisas raramente uma prostituta era contra a referida lei. Disse que lhe fora solicitada pelo Prefeito e Secretário de Lagoa Vermelha cópia da Lei nº 2.068, além de terem enviado cumprimentos ao Secretário da Saúde. Quanto ao jornalista Sérgio Jockymann disse que já havia se decepcionado com o mesmo quando falara tão mal do jogador Dunga, e agora generalizava todos Vereadores em relação aos aumentos abusivos aprovados em algumas Câmaras, o que não concordava. Darci Lauermann - Colocou sua moção de repúdio à disposição dos Vereadores que quisessem subscrevê-la. Pedro Griebler - Disse que foi lembrado pelo Vereador Anastácio que o projeto da Rua da Várzea movimentara a população, mas ninguém conseguira derrubá-lo, pois estava bem feito, e tiveram que fazer outro para votá-lo e voltar atrás. Disse concordar que faltara consultar a população, mas não era como o projeto dos exames de HIV e DST que na imprensa repercutia negativamente e a própria Secretaria Estadual da Saúde e o Ministério da Saúde não concordavam com o mesmo. Disse que sempre elogiara o trabalho do Secretário da Saúde, mas não adiantava o mesmo ser teimoso, pois que utilizasse a prevenção e não a força. A sessão foi encerrada às vinte horas, depois de marcada a próxima para o dia 30 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



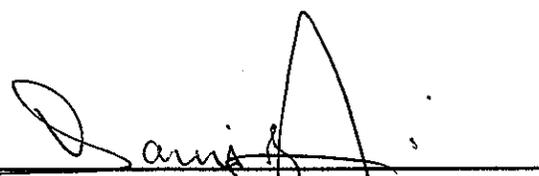
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



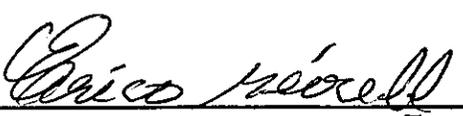
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSÉ LAUERMAN



ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes

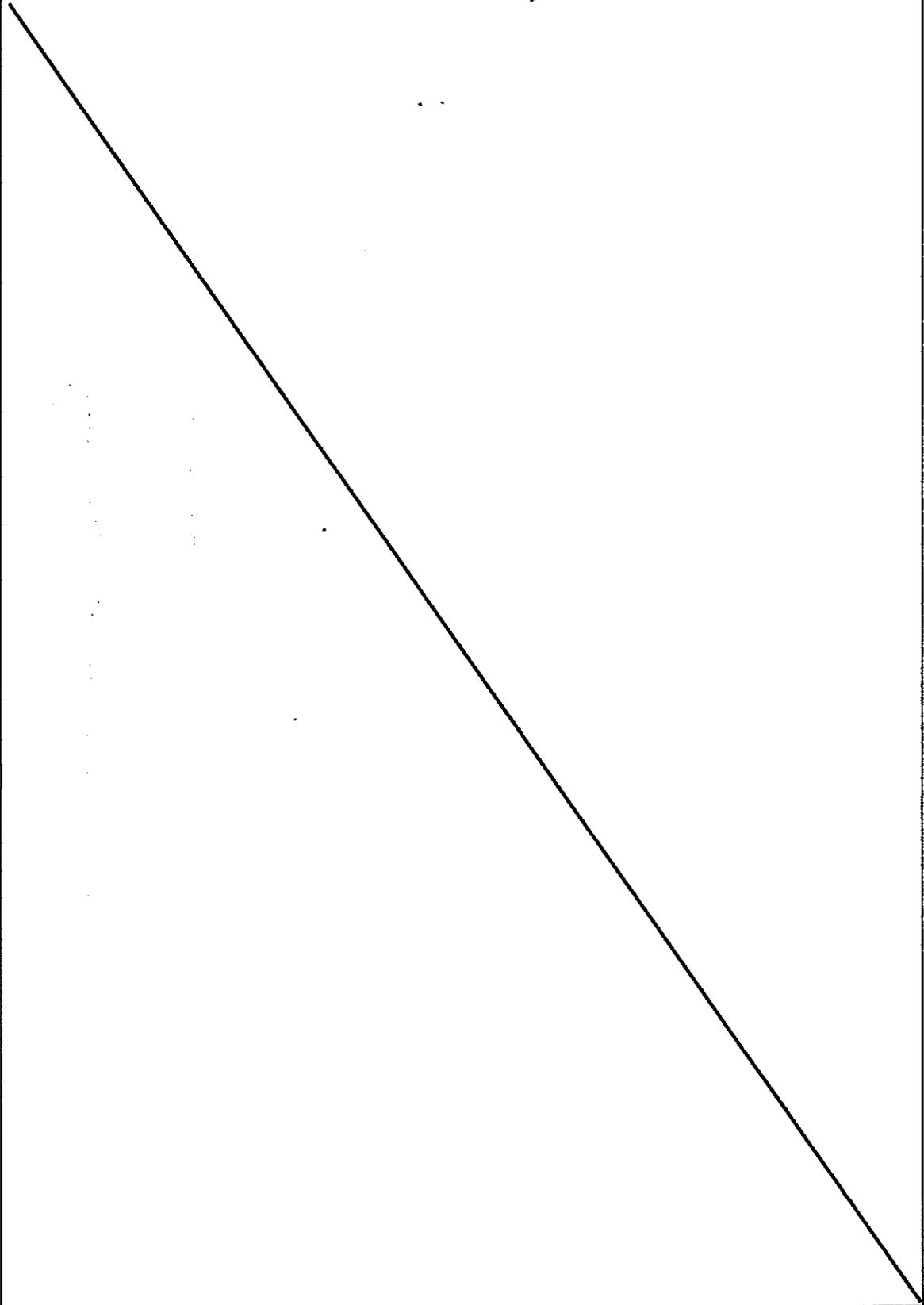
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA

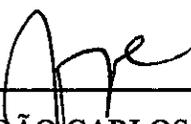


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 66ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 30 de julho de 1998. Aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Requerimento do Vereador Enio Weyh. Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura. Ofício nº 19/98 da Companhia Petroquímica do Sul. Cópia do ofício enviado pelo Grupo de Incentivo à Vida ao Prefeito Municipal. Convites da UNISINOS e para o I Fórum de Prevenção do Uso de Drogas de São Sebastião do Caí. Circulares da UVERGS. Informativo do Movimento "O Direito é Aprender". Impressos divulgando Seminário "Deveres do Legislativo e do Executivo" e curso sobre "A Reforma Previdenciária e seus reflexos no Município". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a permuta de um terreno de propriedade do Município (Expediente PM 38/98 - CM 171/98). Projeto de lei do Executivo dispondo sobre as diretrizes orçamentárias para 1999 (Expediente PM 39/98 - CM 175/98). Projeto de lei da Mesa fixando os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais (Expediente CM 172/98). Projeto de lei da Mesa fixando os subsídios dos Vereadores (Expediente CM 173/98). Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a reposição e substituição das lâmpadas queimadas ou quebradas na entrada da Estrada da Maçonaria. Não houve inscrição para Oradores. O Sr. Presidente informou que será realizado no dia 5 de agosto, às 19:30 horas, no Clube Aliança, o I Fórum de Prevenção do Uso de Drogas de São Sebastião do Caí. Antes de passar à Ordem do Dia, informou haver recebido o projeto de lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1999, dentro do prazo legal. Informou ainda que o prazo para o recebimento de emendas terminará em 18 de agosto. O Secretário, Vereador Pedro Griebler, afirmou que o referido projeto não fora recebido até às 11:30 horas na Secretaria. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado à Assembleia Legislativa uma Proposta de Emenda à Constituição Estadual. **Celso Moraes** - Disse que a proposta visava possibilitar que a privatização do Banrisul fosse submetida a uma consulta popular. Disse que subscrevera o requerimento a pedido do Sindicato dos Bancários tendo em vista a impossibilidade da tramitação da forma como entrara na Casa, originalmente pelo Sindicato. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo, disciplinando a atividade do comércio ambulante no Município (Expediente PM 32/98 - CM 139/98), favorável, por maioria, que o Executivo retirasse o projeto e apresentasse um novo, analisando as emendas apresentadas e fazendo as correções necessárias. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Pedro e Paulo. O parecer foi rejeitado por

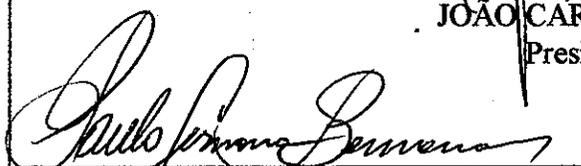
maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Paulo e Anastácio. Concedida uma questão de ordem ao Vereador Celso, este disse que o Regimento Interno estava sendo atropelado de forma sistemática. Disse ainda que a forma como fora conduzida a discussão levou o Vereador Paulo a ter uma posição no parecer da CGP e outra na votação. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Celso que cabia ao Executivo a retirada ou não do projeto, e não tendo sido retirado deveria o mesmo ser votado com as incorreções. Celso Moraes - Disse que o parecer do Vereador só era oficial a partir da sua leitura em sessão, e antes disso o Vereador poderia tê-lo alterado verbalmente, o que não fez, e infelizmente alguns Vereadores não entenderam nem o processo de votação, tanto que votaram numa instância de uma maneira e na segunda de outra. Foram colocadas em discussão as emendas dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Celso, Pedro e Erico. As emendas nºs 1, 2, 11, 14, 16, 18 e 21 foram rejeitadas por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Paulo e Anastácio. As emendas nºs 3, 4, 7, 9, 10, 13 e 15 foram rejeitadas por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Paulo, Erico e Anastácio. As emendas nºs 5, 6, 8, 12, 17, 19 e 20 foram aprovadas por unanimidade. A emenda nº 22 foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Erico e Anastácio. A emenda nº 23 foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Anastácio e com o voto de Minerva do Sr. Presidente. Foram colocadas em discussão as emendas do Vereador Darci Lauermann. A emenda nº 1 foi retirada pelo autor. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Celso e Pedro. As emendas nºs 2, 3, 4 e 5 foram aprovadas por unanimidade. O projeto com as emendas aprovadas foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente pediu a manifestação dos Líderes de Bancada quanto a prorrogação da sessão, por tempo indeterminado, solicitada pelo Vereador Celso Moraes, a qual foi aceita pelos mesmos. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler proibindo a contratação de parentes até 3º grau no âmbito da Administração Direta, Indireta de São Sebastião do Cai (Expediente CM 131/98), favorável, por maioria, à rejeição do projeto. Celso Moraes - Disse que ficara um pouco surpreso com a retirada do substitutivo ao projeto, e que basicamente a diferença entre os projetos era que no substitutivo mantinha-se os parentes já contratados. Citou o caso do Município de Triunfo, quando o Prefeito era o Coronel Bento Gonçalves que, questionado na imprensa, confirmara que empregava seus familiares e que os autorizava utilizar os carros oficiais para irem à praia. Disse que com o projeto pretendiam resguardar o Município para que esse tipo de situação não viesse a ocorrer e, principalmente, se abrir um caminho mais honesto, mais decente, para o concurso público, que iria priorizar a qualificação do prestador de serviço, em benefício do atendimento à população. Darci Lauermann - Disse que estranhamente os Vereadores que apresentaram o projeto buscaram no IBAM um parecer, no qual constava que o projeto feria a Constituição Federal, e que também o Executivo podia contratar pessoas de sua confiança para cargos em comissão. Concedido um aparte ao Vereador Celso Moraes, este citou um parágrafo do parecer do IBAM que dizia "Em que pesem as nobres justificativas tentando coibir abusos que possam ferir o princípio da imoralidade e da impessoalidade, esta não é a forma mais

adequada de restringir a prática do nepotismo e evitar a admissão indiscriminada de pessoal”, afirmando que era o IBAM que dizia que existia isso em São Sebastião do Caí. O orador Darci afirmou que em face do parecer do IBAM retiraram o substitutivo, salientando que todos sabiam que o projeto visava atacar o Prefeito Municipal em relação à sua esposa, cujo trabalho gratuito exercia há 11 anos, ressaltando que a mesma não fora contratada nesta gestão. Disse também que o projeto fora direcionado politicamente que os Vereadores esqueceram de correlacionar o Executivo com o Legislativo, pois, se aprovado o projeto o Prefeito poderia empregar sua esposa na Câmara e o Presidente empregar sua esposa na Prefeitura, mas que o substitutivo coibia essa prática. Pedro Griebler - Disse que lhe surpreendera ouvir do Vereador Darci que o Presidente da Câmara e o Prefeito poderiam alternar contratações, o que lhe parecia algo incorreto, que só poderia vir da cabeça de quem tem maldade, pois, o Presidente da Casa, com sua lisura, não praticaria esse empreguismo. Disse que o IBAM dera seu parecer, sua opinião, mas havia distribuído aos Vereadores uma decisão do Supremo Tribunal Federal de que não havia inconstitucionalidade nesse projeto, pelo contrário, o mesmo visava defender a moralidade no serviço público. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este frisou que não se buscava atingir ninguém e se a esposa do Prefeito não era contratada não havia razão para ter medo de perder o cargo, pois, se prestava serviço gratuito não estava inclusa no projeto. Disse que o projeto era igual ao aprovado na Assembléia Legislativa do RS, cuja base governista argüira inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal, que considerou a lei constitucional. O Sr. Presidente leu parte do parecer do IBAM onde constava claramente a autonomia do Prefeito em nomear e exonerar parentes ou não nos cargos em comissão. Helena Noschang - Disse que já havia solicitado ao Vereador Pedro que retirasse o projeto, pois, entendia ser perseguição, já que atingia exclusivamente a primeira dama do Município, salientando também o aspecto interesseiro, buscando votos de Vereadores que não seriam atingidos pelo projeto. Darci Lauermann - Lembrou ao Vereador Pedro que eram duas pessoas que assinavam o parecer do IBAM e citou o artigo 37 da Constituição Federal onde confirmava a legalidade do Prefeito em contratar quem quisesse para cargos em comissão. Disse que o Vereador Pedro queria a “cabeça” do Prefeito e para isso deveria trabalhar de maneira mais séria. Celso Moraes - Lamentou a posição do Vereador Darci por achar que não se enquadrava no seu perfil. Disse que ninguém estava sendo perseguido e o Vereador Pedro, ao discutir o projeto com o orador e com o partido, em nenhum momento se posicionara nesse sentido. Reportou-se à matéria do jornal “NH”, de 11 de dezembro de 1996, anexado ao projeto, que mencionava “Vereadores aprovam o fim do nepotismo” e o Prefeito de Feliz, Sr. Paulo Caye, falava que iria moralizar a Administração Municipal, que por coincidência era irmão do Presidente desta Casa, e teve a coragem de tomar a decisão. Indagou se isso era perseguição política e a quem estava perseguindo. Enio Weyh - Disse que fora cumprimentado pelo Vereador Celso, em sessão passada, por mudar seu voto da CGP ao receber o parecer do IBAM, e que hoje, com a orientação e parecer do mesmo órgão ao projeto sobre o “nepotismo”, mantinha o mesmo posicionamento. Celso Moraes - Disse que não estavam questionando a idoneidade do IBAM, mas que havia uma grande diferença entre o parecer do IBAM e a decisão do Supremo Tribunal Federal.

Pedro Griebler - Disse que lhe surpreendera, já que fora bem pessoal a colocação de um Vereador em relação a sua pessoa, ao Prefeito e a sua Bancada, pois, não importava o projeto, o assunto, sendo uma questão mais pessoal do que política, só faltando o orador ser agredido. O projeto foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro e Celso. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Darci Lauermann, apoiado pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Helena Noschang, propondo moção de repúdio ao texto "Os Vereadores" do jornalista Sérgio Jockymann, publicado no jornal "NH". Celso Moraes - Disse achar que no texto havia muita coisa certa e o jornalista se referira a alguns Vereadores, incluindo-se quem quisesse. Darci Lauermann - Disse que não se incluía nesse rol de Vereadores, pois, não era safado, era honesto e tinha certeza que os Vereadores desta Casa também eram. Disse que somente em um pequeno trecho do texto o jornalista não generalizou, mas não poderia se omitir a inverdades ditas por um jornalista. Pedro Griebler - Disse que o texto se referia a uma maioria safada, o que concordava, e estava tranqüilo porque não se incluía nessa maioria. Celso Moraes - Solicitou que fosse incluído na comunicação ao jornalista de que a Bancada do PT votara contra a moção de repúdio. O requerimento foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Paulo, Pedro e Celso. Não houve Explicações Pessoais. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, depois de marcada a próxima para o dia 6 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



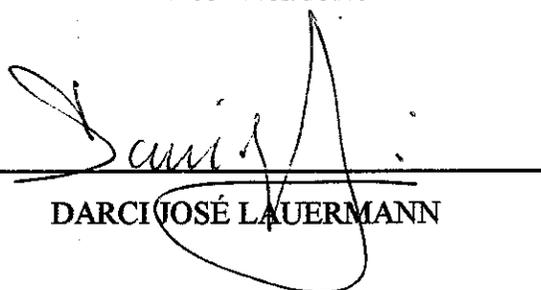
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente



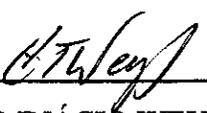
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



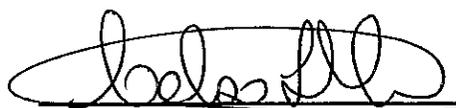
DARCI JOSÉ LAUERMANN



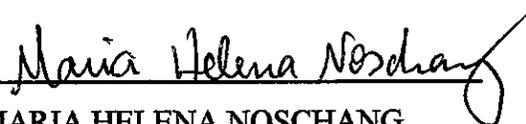
ERICO MEIRELLES



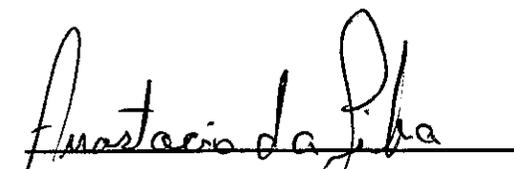
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG

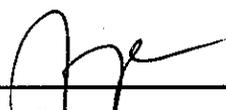


ANASTÁCIO DA SILVA

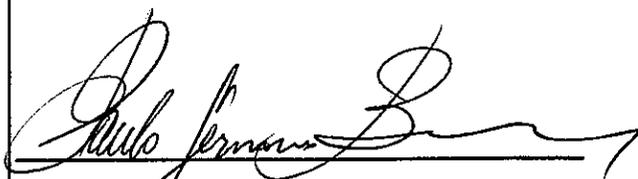
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 67ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 6 de agosto de 1998. Aos seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 126/98 do Executivo e nº 1153/98 do DAER. Circular da Câmara Municipal de Não-Me-Toque. Convite para a Exposição da Ritmo Veículos. Revista "SÚMULA". Impressos divulgando o VII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores, Cerimonial para a Administração Pública, Ciclo de Estudos III, Como falar em público e obter sucesso nas apresentações, V Encontro Nacional do Cerimonial Público e Seminário Nacional de Prefeitos e Secretários de Saúde sobre a Municipalização da CPMF. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a permutar um terreno de propriedade do Município (Expediente PM 40/98 - CM 176/98). Projeto de lei do Executivo dispendo sobre o pagamento no valor de subsídio em parcela única, a servidor posto à disposição e investido no cargo de Secretário Municipal (Expediente PM 41/98 - CM 177/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir uma área de terras para abertura de uma rua (Expediente PM 42/98 - CM 178/98). Requerimento dos Vereadores João Caye, com o apoio dos Vereadores Enio Weyh e Celso Moraes, propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigido um convite à Comissão de Sistematização do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caí, para uma explanação de como vai ser a participação da Câmara no referido Comitê. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, sejam encaminhadas ao Posto do SINE questões relacionadas com os cursos do RS Emprego realizados em São Sebastião do Caí. Indicação do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo a reativação do Conselho Tutelar do Município. Indicação da Vereadora Helena Noschang sugerindo ao Executivo que solicite ao órgão competente a instalação de uma sinalização eletrônica (lombada) na RS 122, nas proximidades da entrada principal da Vila São Martin. Indicação da Vereadora Helena Noschang sugerindo ao Executivo que solicite ao órgão competente a instalação de uma sinalização eletrônica (lombada) na RS 122, nas proximidades da empresa INPACOL. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Solidarizou-se com a intenção do Vereador Darci em relação à questão do Conselho Municipal de Entorpecentes. Disse que no I Fórum de Prevenção ao Uso de Drogas de São Sebastião do Caí houvera na sua opinião uma desassociação entre as entidades que ali estavam representadas, o que mostrava claramente como a sociedade estava desorganizada com relação a forma de enfrentar a situação. Disse que mesmo o I Fórum não ter abordado o seu

principal aspecto, que era a origem do problema do uso de drogas, de qualquer forma tivera a sua validade. Disse que o processo cultural que o País sofre, a formação cultural de cada um de nós, as experiências como a desarticulação da família pela perda do emprego pelo pai que, ao cair no vício, na bebida, torna-se exemplo para o filho, tudo isso é origem para os problemas que estamos enfrentando hoje. Citou a questão negativa, a forma como a Polícia Civil e Brigada Militar empurravam a situação uma para a outra, sem que houvesse um entendimento, pois, se não estavam fazendo, tinham que pensar em fazer alguma coisa. Lembrou que nas raras vezes em que passava pelo centro da cidade, entre 22 e 24 horas, via crianças menores de idade sentadas nas esquinas "puxando um fuminho" e não se encontrava nenhum policial. Disse que a situação era complicada, mas existiam leis que não estavam sendo cumpridas. Disse que o encontro tivera sua validade porque já notavam que existia uma reação por parte da sociedade, alguém estava pensando no problema. Pedro Griebler - Disse que como fora o primeiro Fórum de Prevenção a Drogas as pessoas ainda estavam meio desarticuladas, sem saber aonde queriam chegar, e a idéia do próprio COMEN fora de reunir todos os órgãos envolvidos para discutirem o assunto. Disse que, na sua opinião, a impressão que se saía desse encontro, da forma como os órgãos envolvidos empurravam uns aos outros atribuições, e até para quem tivesse intenções de se envolver no uso de drogas, era de que fosse muito fácil, pois, ouviu do Judiciário que não havia registro de caso de drogas, que a Promotoria não remetia casos para o Judiciário. Disse que a Promotoria alegava que não recebia os inquéritos da Delegacia de Polícia, que por sua vez esta dizia que não havia denúncias. Quanto à Brigada Militar disse que esta informara que fazia a patrulha, mas para realizar uma intervenção precisava ser colocada a par do assunto através de uma denúncia. Disse que sob esse aspecto o debate não fora produtivo, mas que tiveram a felicidade de presenciar a manifestação de um jovem que dissera que viera assistir um Fórum de Prevenção ao Uso de Drogas e vira uma enorme discussão entre órgãos públicos culpando uns aos outros, quando tinham que buscar meios de tirar o adolescente da droga. Disse que valeu a intenção por ser o primeiro Fórum, mas tinham que se aperfeiçoar, e num próximo encontro debater assuntos mais diretos e relacionados aos jovens, cuja aceitação seria melhor. Informou que com a presença da Vereadora Helena o orador e o Presidente da Casa foram empossados como representantes do Legislativo no Conselho de Consumidores de São Sebastião do Caí junto à Secretaria de Obras e Saneamento e Corsan. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler propondo que seja encaminhado ofício ao Posto do SINE de São Sebastião do Caí solicitando informações sobre cursos do RS Emprego. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se os Vereadores Pedro e Darci. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 590.300,00 para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 36/98 - CM 162/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Disse que a maioria dos assuntos abordados no I Fórum de Prevenção ao Uso de Drogas deveria ser discutido entre as entidades representadas, motivo pelo qual provo-

cara até o esvaziamento do local. Disse que fora importante o exemplo na manifestação do jovem a que se referira anteriormente o Vereador Pedro. Disse que valeu a intenção, mas que os próximos encontros deveriam ser melhorados e que trouxessem ex-drogados para darem seus depoimentos. Darci Lauermann - Disse que estava fazendo parte do COMEN, assim como o Vereador Pedro, e que a primeira preocupação na última reunião fora de que não houvesse a retirada de responsabilidade de cada entidade presente no Fórum, o que acabou se constatando onde cada entidade procurava não assumir a sua culpa sobre o problema. Disse que na sua opinião os ministrantes de palestras deveriam ficar num plano mais alto em relação à platéia, até para que o assunto não fosse prejudicado para os ouvintes no final da sala. Disse que o I Fórum fora positivo, mas num segundo encontro as entidades que compõem o COMEN deveriam se reunir primeiramente e discutir o problema. Considerou que o esvaziamento da sala fora consequência da posição de determinadas pessoas ou entidades da Mesa, porque os jovens presentes queriam uma explicação clara e objetiva. Disse que fora com esse intuito que entrara com a indicação para que se volte a reestruturar o Conselho Tutelar dentro do Município. Disse que fora importante a explanação de todas as lideranças e entidades para que fiquemos sabendo realmente que a carência talvez seja muito maior em todas as entidades que estão com a responsabilidade de coibir ou inibir o consumo de drogas. Pedro Griebler - Disse que ficara feliz com a manifestação do Vereador Darci quanto a reativação do Conselho Tutelar, no entanto, lembrou que do Conselho foram retirados todos os recursos que constavam no orçamento, o que seria ruim de planejar algum trabalho em uma entidade sem seus próprios recursos. Solicitou aos Vereadores partidários do Governo Municipal que reivindicassem ao Prefeito o atendimento ao requerimento que entraram para dotar o COMEN com 3 mil reais, para a entidade poder trabalhar em cima de algum projeto como um II Fórum, palestras para jovens e outros na busca de atingir objetivos. O Sr. Presidente informou que a Sr^a Karen Bruak de Freitas, presidenta do GAPA, havia sido convidada para uma explanação nesta noite, a qual pedia desculpas por não poder comparecer. A sessão foi encerrada às dezenove horas, depois de marcada a próxima para o dia 13 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



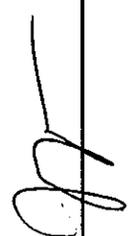
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

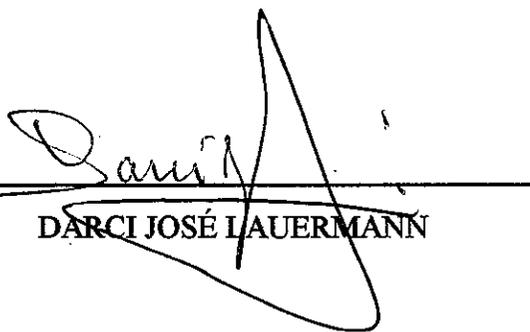


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente



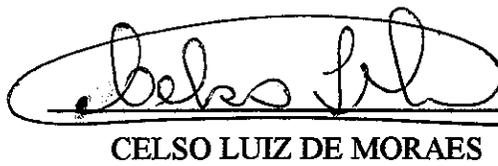
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

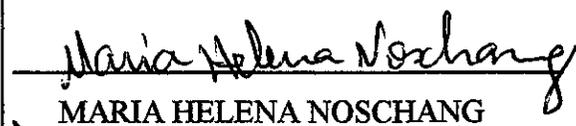


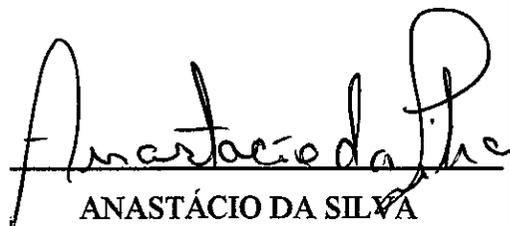

DARCI JOSÉ LAUERMANN

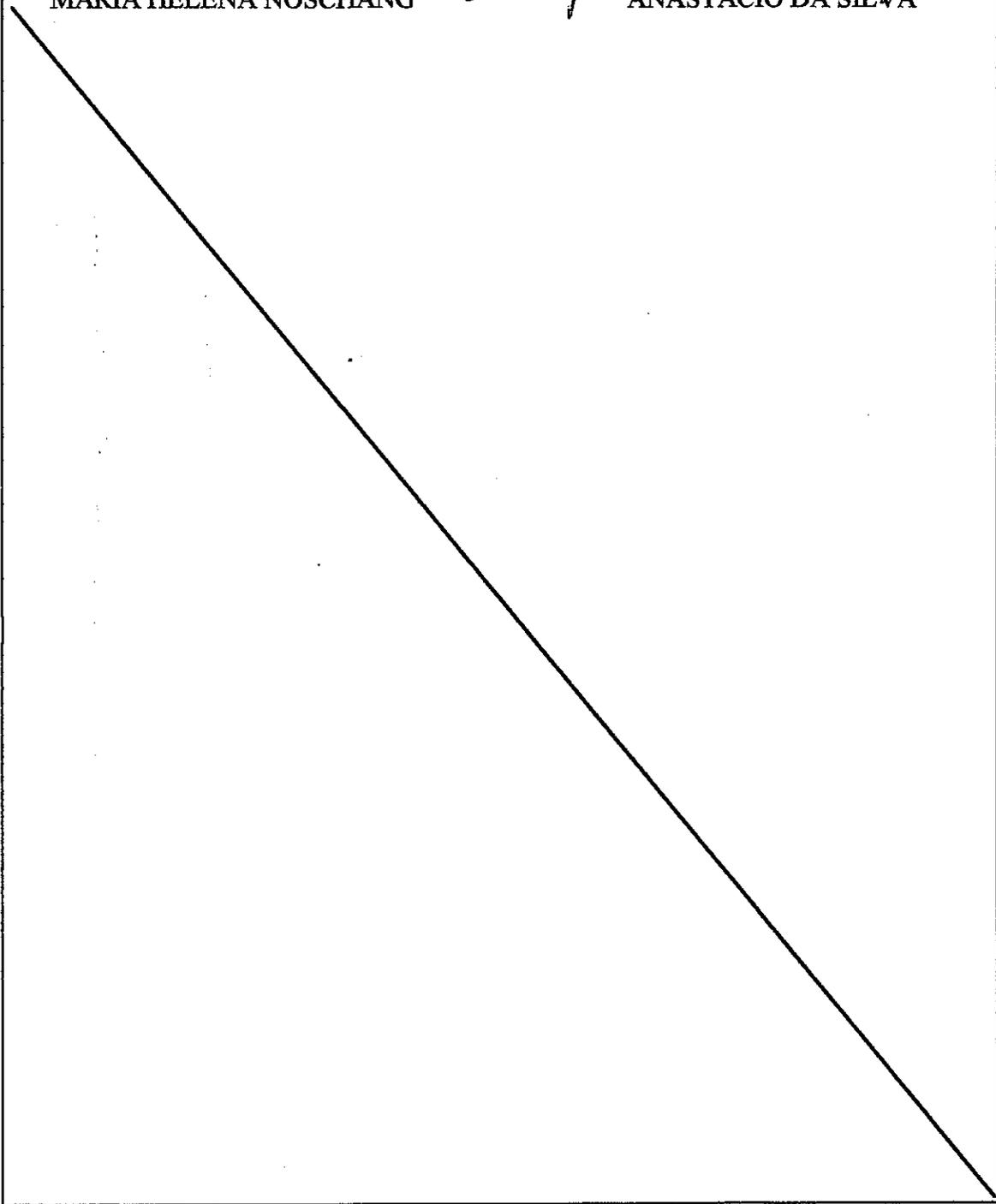

ERICO MEIRELLES 3


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 68ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 13 de agosto de 1998. Aos treze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura Municipal referente ao mês de julho/98. Ofícios do Tribunal de Contas do Estado, da Secretaria Municipal da Agricultura, da CRT e da Presidenta do Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS no RS - GA-PA/RS. Circular de Delegações de Prefeituras Municipais. Impressos divulgando curso IGAM de Processo e Técnica Legislativa, VI Encontro Nacional de Presidentes de Câmaras Municipais, Perspectivas do Planejamento Estratégico e Avaliação de Programas Sociais, XXXI Encontro Estadual de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais, Congresso Latino-Americano de Administração Pública, Congresso Interestadual de Prefeitos e Vereadores, Congresso Nacional de Vereadores, Aula Inaugural do Curso de Pós-Graduação "Gerente de Cidade" e Produtos da Micro-Sul Suprimentos e Informática. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para cobertura de despesas decorrentes do convênio para execução de sistema de abastecimento de água na Vigia (Expediente PM 43/98 - CM 184/98). Requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigido ofício ao Eng.º José Luiz Rocha Paiva, Diretor Geral do DAER, pleiteando a recolocação do abrigo para passageiros de ônibus localizado na RS 122, ao lado da Avenida da Paineira, no bairro Rio Branco, neste Município. Requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo voto de congratulações com a equipe SER CAÍ/CR MENTZ/PHILIPS/UCS pela conquista de dois troféus no I Encontro Internacional de Handebol, em Buenos Aires. Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre licença para funcionamento de atividade comercial de caráter eventual ou transitório para a empresa Ritmo Veículos. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à Secretaria da Saúde para saber sobre procedimentos adotados pela Secretaria quanto a atendimento prestado pelo plantão do Hospital Sagrada Família. Requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando informações ao Executivo sobre a utilização dos Ginásios de Esportes I e II neste ano. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja formulada ao Executivo uma consulta sobre os critérios adotados pela Secretaria de Obras para a distribuição de aterros. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo voto de congratulações com a Escola Estadual de 1º e 2º Graus Paulo Freire, pelos 35 anos de atividades. Indicação do Vereador Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a colocação de lixeiras coletivas em pontos determinados

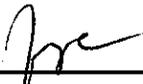
Paulo Germano Bennemann

no bairro Quilombo e na Maçonaria. Indicação da Vereadora Helena Noshang sugerindo ao Executivo especial empenho junto à CRT para a instalação de um "orelhão" nas proximidades da Funerária Selbach. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o concerto da boca-de-lobo quebrada na esquina das ruas Tiradentes com 1º de Maio. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Registrou a inauguração da sala de alfabetização, no início do mês, feita pela Associação dos Deficientes Visuais de São Sebastião do Cai, que passará a dar melhores condições para que as crianças tenham menores dificuldades na aprendizagem. Salientou que as aulas serão regulares e custeadas pela Associação, e que muito bonito vem sendo o trabalho desenvolvido por Santos Fagundes que, mesmo sem recursos públicos e com muitas dificuldades, conta com donativos e atividades exercidas por algumas entidades e amigos, para que possa levar adiante esse projeto. Disse que viajara recentemente à Argentina e constatará também lá a preocupação de vários setores com a questão básica das privatizações. Disse que lera na revista "ISTOÉ" uma matéria que denunciava um fato importante na venda da TELEBRÁS, associando-a ao calote que os Bancos Nacional, Econômico e Bamerindus estão dando ao Banco Central, no valor de 10 bilhões de reais, cujos recursos são oriundos do PROER para saneamento dos referidos bancos. Apontou outra questão importante levantada na revista de que o Governo Federal investira em 1997/98 28 bilhões de reais na TELEBRÁS, que a mesma gerava, em média, 4 bilhões de reais, e lhe surpreendera o fato de que o Governo, através do BNDES, financiara 60% daquilo que fora vendido, dinheiro esse ter certeza que não retornaria. Denunciou que, na verdade, o Governo Federal pagara para que a iniciativa privada ficasse com a TELEBRÁS. Disse que a Argentina também estava sofrendo a mesma pressão e que justamente a maior compradora da nossa TELEBRÁS era a que dominava os meios de comunicação argentinos. Disse que o que estavam vendo era a formação do maior cartel monopolizador do sistema de comunicações da América Latina. Finalizou dizendo que a única esperança para que esse processo não seja muito pior do que já foi feito era o estancamento dessas patifarias através da mudança de governo. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador João Caye, com apoio dos Vereadores Enio Weyh e Celso Moraes, propondo que seja dirigido um convite à Comissão do Comitê do Rio Cai, para uma explanação de como vai ser a participação da Câmara no referido Comitê. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler relacionado com pedido de informações ao Executivo sobre licença para funcionamento de atividade para a empresa Ritmo Veículos. Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Darci e Helena. A urgência foi aprovada por maioria, com o voto de Minerva do Sr. Presidente e os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena e Anastácio. Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Darci, Enio, Celso, Paulo e Helena. O requerimento foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Enio e Helena. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler solicitando encaminhamento à Secretaria da Saúde de documentos relacionados com atendimento no Hospital e procedimentos adotados. A urgência foi rejeitada por maioria, com o voto de Minerva do Sr. Presidente e os votos contrários

Handwritten signature: Celso Moraes

Handwritten signature: Pedro Griebler

dos Vereadores Pedro, Celso, Paulo e Erico. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler propondo uma consulta sobre os critérios adotados pela Secretaria de Obras para a distribuição de aterros. Manifestaram-se os Vereadores Pedro e Erico. A urgência foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Paulo, Celso e Pedro. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler solicitando informações ao Executivo sobre entidades que utilizaram o Ginásio de Esportes I e II neste ano. A urgência foi rejeitada por maioria, com o voto de Minerva do Sr. Presidente e os votos contrários dos Vereadores Celso, Pedro, Paulo e Erico. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a permutar um imóvel de propriedade do Município com imóvel do Governo do Estado (Expediente PM 35/98 - CM 156/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com o Ministério da Agricultura e do Abastecimento e autorizando a abertura de crédito especial (Expediente PM 37/98 - CM 163/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a permutar um terreno de propriedade do Município (Expediente PM 38/98 - CM 171/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a permutar um terreno de propriedade do Município (Expediente PM 40/98 - CM 176/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo voto de congratulações à SER CAÍ/CR MENTZ pelos troféus alcançados no I Encontro Internacional de Handebol, em Buenos Aires. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo votos de congratulações com a Escola Estadual Paulo Freire pelo transcurso dos 35 anos de atividades da Escola. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Não houve Explicações Pessoais. A sessão foi encerrada às dezenove horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 20 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Darci José Lauermann

DARCI JOSÉ LAUERMANN

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

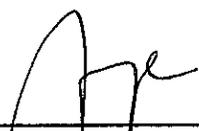
ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 69ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 20 de agosto de 1998. Aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, o Sr. Presidente solicitou ao Vereador Anastácio que conduzisse ao Plenário os Srs. Isidoro Zorzi, professor da Universidade de Caxias do Sul e Luiz Antônio Grassi, da Comissão de Sistematização do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caí. Depois de feita uma explanação sobre a criação dos Comitês, sua efetiva funcionalidade e a participação das entidades envolvidas, os convidados responderam as perguntas dos Vereadores. O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Srs. Isidoro Zorzi e Luiz Antônio Grassi, que por sua vez agradeceram a oportunidade de apresentar algumas informações aos Vereadores. O Sr. Presidente deu prosseguimento à sessão. Foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Convites da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Sebastião do Caí - APAE e da Associação de Moradores do Bairro Rio Branco. Impressos divulgando o III Encontro Nacional de Informática, XXXVII Encontro Nacional de Vereadores, 1º Seminário Nacional da Costa Oeste, IV Seminário "Saúde, um bem que se quer" e X Congresso da Associação dos Servidores de Câmaras Municipais do RS. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 5.000,00 para atender as despesas com o repasse ao DENATRAN de um percentual sobre as multas de trânsito aplicadas no Município (Expediente PM 44/98 - CM 203/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a Televisão Gaúcha S/A para implantação de sistema de retransmissão em UHF no Município (Expediente PM 45/98 - CM 205/98). Emendas dos Vereadores Erico Meirelles, João Caye, Anastácio da Silva, Darci Lauermann e Pedro Griebler ao projeto de lei do Executivo que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1999. Requerimento do Vereador Darci Lauermann, apoiado pelos Vereadores João Caye, Helena Noschang, Enio Weyh e Anastácio da Silva propondo que seja colocado em discussão e votação os projetos de lei CM 172/98 e CM 173/98, de iniciativa da Mesa, que fixam os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e Secretários Municipais, e dos Vereadores, respectivamente, e o projeto de lei do Executivo PM 41/98 - CM 177/98, que dispõe sobre pagamento a servidor investido no cargo de Secretário Municipal. Requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigido um ofício à gerente do escritório local da CRT solicitando a instalação de um telefone público "orelhão" em frente ao armazém do Sr. Egidio Nunes, em Rio Branco, neste Município. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a substituição da lâmpada existente, por luminária de maior intensidade de luz, na instalação existente próximo à

parada de ônibus localizada na RS 122, em frente à Esquadrias Selbach Ltda.. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o serviço de recolhimento e limpeza dos entulhos e lixos depositados junto à primeira ponte que liga São Sebastião do Caí a Matiel. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a colocação de saibro e patrolamento na rua Adão Vieira, no Loteamento Morada do Vale. Não houve inscrição para Oradores. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando encaminhamento à Secretaria da Saúde de documentos relacionados com atendimento no Hospital e procedimentos adotados. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Pedro, Celso, Enio e Erico. O requerimento foi rejeitado por maioria, com o voto de Minerva do Sr. Presidente e os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso, Erico e Paulo. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo uma consulta sobre os critérios adotados pela Secretaria de Obras para a distribuição de aterros. Darci Lauermann - Disse que antes da sessão entrara em consenso com o Vereador Paulo, cuja Bancada detinha a Secretaria de Obras, ligada diretamente à questão do aterro, solicitando aos Vereadores da sua Bancada que votassem a favor do requerimento para que tivessem conhecimento dos critérios ou das pessoas que foram agraciadas com esse tipo de donativo. Paulo Bennemann - Disse que uma Administração transparente não devia esconder nada e a Secretaria de Obras tinha a obrigação de fazer as coisas às claras, sendo justo terem acesso às informações requeridas. Disse que não se preocupava com o aterro e sim com as pessoas que faziam uso do aterro em benefício próprio. Erico Meirelles - Disse que solicitara aterro para locais atingidos pela última enchente e que a Prefeitura tinha obrigação de atender essa população sofrida. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse não ter se referido aos menos favorecidos, mas queria esclarecimentos do Executivo ou da Secretaria de Obras sobre os aterros colocados em lugares que não necessitavam. Salientou que se fizesse uma escala para que atendesse a todos os necessitados. O orador Erico solicitou ao Líder do Governo que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito ou Secretário de Obras que fora informado que só havia uma tombadeira para fazer as mudanças dos moradores atingidos pela última enchente. Enio Weyh - Disse que fora criado um loteamento com a finalidade de retirar as pessoas da área ribeirinha do rio, mas infelizmente hoje havia mais pessoas no mesmo local. Disse ser favorável que as pessoas necessitadas recebessem aterro, mas não só no bairro Navegantes, pois, o Executivo deveria olhar também para o interior e para as estradas que estragavam com a chuva. Darci Lauermann - Disse ser contrário à distribuição de cargas de aterro individualizadas, pois, achava que deveriam fazer aterros sanitários, que na ocorrência de enchentes aterrasssem os locais que mais precisavam. Anastácio da Silva - Disse ser contra o requerimento porque certamente prejudicaria aquelas pessoas que mais necessitavam. Disse que, certo ou errado, se foi largado em algum outro lugar que não devia o orador não sabia, mas achava que 90% fora para aquelas pessoas que precisavam. Celso Moraes - Disse que então poderiam ser 90% honestos e 10% não, o que não entendera, pois, se tinha 10% ou 1%, tinha que ser apurado. Disse que o dinheiro público devia ser tratado de forma decente, honesta, e como disse o Vereador Paulo, transparente. Disse não ver polêmica na questão, pois, o requerimento solicitava de que maneira era con-

cedido o aterro e a quem era concedido. Ficava preocupado, mesmo porque todo mundo sabia que, em época de campanha, aterro comprava voto, o que já era tradicional em São Sebastião do Caí. Anastácio da Silva - Disse ao Vereador Celso que se pronunciara de que se tivesse 100%, seria 90% para os pobres e não que os outros 10% fossem colocados em outro lugar. Pedro Griebler - Disse que o requerimento só queria saber os meios e critérios para a distribuição dos aterros. O requerimento foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Anastácio e Erico. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando informações ao Executivo sobre entidades que utilizaram os ginásios I e II neste ano. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo que seja dirigido ofício ao Diretor Geral do DAER, pleiteando a recolocação do abrigo para passageiros de ônibus na RS 122, ao lado da Avenida da Paineira. Helena Noschang - Justificou seu requerimento para que seja atendida a reivindicação dos moradores cuja parada de ônibus mais utilizada fora retirada, trazendo transtornos aos usuários, das linhas de transporte coletivo, daquela comunidade. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Darci Lauermann para discussão e votação dos projetos de lei CM 172/98, CM 173/98 e PM 41/98, que fixam os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais, Vereadores e servidor investido no cargo de Secretário Municipal. Pedro Griebler - Solicitou ao Vereador Darci a retirada do requerimento por questão de respeito à CGP, da qual o Vereador já fizera parte. Esclareceu os prazos e a tramitação dos projetos, ressaltando que na próxima semana será emitido parecer dos projetos em que é relator para serem levados à votação. Darci Lauermann - Disse que havia uma expectativa na cidade quanto à posição dos Vereadores em honrar as palavras do Sr. Presidente, publicadas em jornal, de que não iriam majorar seus vencimentos. Disse que o Regimento Interno, em seu art. 44, § 6º e § 7º, tratava bem do assunto, mas chegara a seu conhecimento, e esse era o intuito do requerimento, de que os projetos só seriam votados em setembro. Entretanto, com a palavra dos integrantes da CGP de que os projetos seriam votados na próxima sessão o orador retirava o requerimento. Salientou que não tivera intenção de atrapalhar o desenvolvimento ou menosprezar os trabalhos da CGP, pois, sempre a defendera, e mesmo não sendo mais remunerada, a partir da aprovação do projeto, deveria a mesma continuar com sua representação e autonomia. O Sr. Presidente informou que com a concordância dos Vereadores Pedro, Paulo e Erico, o requerimento era retirado pelo autor. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Cumprimentou os partidos que compõem a Frente Rio Grande Vencedor pela campanha que estão desenvolvendo em São Sebastião do Caí e região com relação à qualidade e quantidade de material de propaganda eleitoral. Disse que assistira a alguns horários eleitorais gratuitos na televisão e rádio, e começava a entender algumas coisas, principalmente, a antipatia e a adversidade que esse tipo de propaganda causa na população. Disse que ficava indignado com as promessas mínimas de candidatos à reeleição, do suposto entendimento de certos candidatos de que a mentalidade da população é tão pequena, o que era uma maneira de chamar a sociedade gaúcha de ignorante, analfabeta e insensível politicamente. Finali-

zou achando que os partidos deveriam se preocupar em promover cursos aos candidatos para terem uma postura identificada com o partido, pois, era uma vergonha o despreparo de muitos pleiteando um cargo público ou mesmo de muitos que já ocupavam, tirando qualquer possibilidade de uma imagem positiva da classe política brasileira. Enio Weyh - Concordou de que o uso do horário político por certos candidatos era feito como se as pessoas não entendessem nada e de forma generalizada pelos partidos, e se não conseguissem mudar a mentalidade dos eleitores, candidatos com promessas absurdas continuariam a se eleger. Darci Lauermann - Ficara feliz que o Vereador Celso aceitara sua tese de que os Vereadores do Município eram bem pagos. Disse que os requerimentos buscavam, muitas vezes, esclarecer fatos e dúvidas, mas o Vereador Pedro polemizava algumas vezes seus requerimentos, solicitando informações sobre vários assuntos, o que vinha, em certos casos, perder a essência do requerimento, embora tivessem que aprová-los em sua maioria, desde que não tivessem uma conotação politiqueria. Disse não ver outra alternativa para a imagem da política a não ser pela posição íntegra dos Vereadores, de baixo para cima, para que houvesse a mudança a nível estadual e federal, pois, caso contrário certas pessoas iriam se perpetuar no poder, o que era lastimável. Pedro Griebler - Agradeceu ao Vereador Darci pelo atendimento ao seu pedido de retirada do requerimento. Disse ao Vereador Darci que na ânsia de saber o orador fazia seus requerimentos com dez questões e que talvez ficasse muito confuso para se tomar uma decisão, mas que na próxima vez faria dez requerimentos cada um com uma pergunta, pois, às vezes, há questões que os Vereadores concordam com o orador e outras que talvez queiram acobertar. Levantou uma suspeita e convidou os Vereadores a acompanharem a licitação de uma escola, que será aberta no dia 24 de agosto. Pediu aos Vereadores que verificassem quais as empresas que iriam participar da licitação e examinassem a relação de pagamentos da Prefeitura, afixada no mural da Secretaria, e veriam que tinham gente que fizera a planta, o edital e tinha tudo para fazer a obra. A sessão foi encerrada às vinte horas e quarenta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 27 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Darci José Lauermann

DARCI JOSÉ LAUERMAN

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes

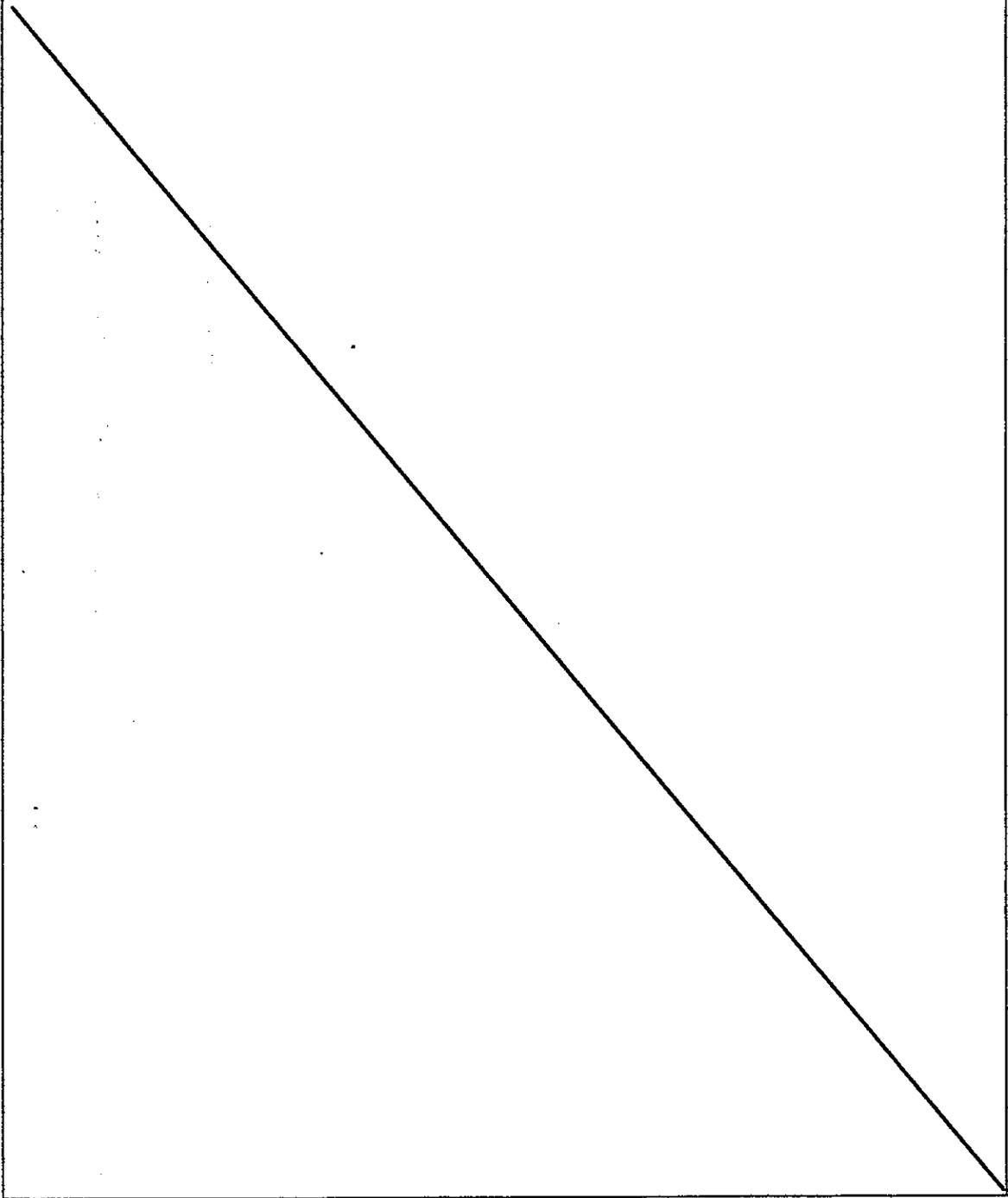
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA



[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 70ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 27 de agosto de 1998. Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 7/98 da Prefeitura Municipal, da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S/A e do Departamento de Cidadania da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social. Convites da Associação de Desenvolvimento Tecnológico do Vale - VALETEC e da Assembléia Legislativa. Circular da UVERGS. Boletim Câmara Municipal. Impressos divulgando curso sobre "O Controle da Administração Pública pelos Tribunais de Contas e pelo Ministério Público" e VIII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo concedendo isenção do ISSQN para empresas da área de informática e vulcanização de pneus (Expediente PM 46/98 - CM 209/98). Emenda do Vereador Darci Lauermann ao projeto de lei PM 45/98 - CM 205/98, do Executivo, autorizando o mesmo a firmar convênio com a Televisão Gaúcha S/A para implantação de sistema de retransmissão em UHF no Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo um auxílio financeiro à Associação Comunitária Rural de Vigia, para colocação de parquê na sua sede social. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio financeiro à Sociedade Cultural Esportiva Alegria, de Arroio Bonito, para pagamento das reformas de suas dependências. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o patrolamento e ensaibramento da Estrada Municipal de Campestre Conceição, nas proximidades das propriedades dos Srs. Ivo Zimmermann e Alvício Zimmermann. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a realização de serviços de conservação de estrada, "patrolar" no trecho da estrada da Várzea, início na Estrada da Várzea até a avenida Adolpho Schenkel. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação urgente de duas cargas de brita na rua Antônio Klein, no bairro Rio Branco. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Endossou as indicações com relação à questão de conservação de estradas e manifestou sua preocupação com todas as estradas do interior de São Sebastião do Caí, principalmente com a Estrada do Angico, que estava intransitável. Convidou os Vereadores a subscreverem um abaixo-assinado que circulava junto à sociedade caiense, em nome do Projeto Integrar, para dar continuidade ao trabalho que eles vêm desenvolvendo e com o intuito de possibilitar a criação de um curso de 2º Grau para adultos, cujo aval de toda a sociedade era importante para a referida proposta. Comentou sobre a semana do deficiente e

as atividades desenvolvidas, sendo que participaria de uma delas no sábado, no Esporte Clube Guarani, mas ao chegar ao local se decepcionara com a maciça propaganda eleitoral. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta informou que chegara atrasada no evento, salientando que todo mundo estava indignado e achavam que fora proposital, no entanto, lembrou a oradora que no dia anterior tivera uma festa no mesmo local e o material talvez tivesse sido esquecido. O orador Celso ficou satisfeito com a justificativa da Vereadora já que a impressão fora a pior possível e não seria essa a maneira correta de se tratar a questão do deficiente. Referiu-se novamente à propaganda eleitoral do rádio e televisão e se perguntava até onde iria a espontaneidade ou “cara de pau” dos candidatos que prometem tudo aquilo que os próprios partidos no poder não estavam fazendo, a exemplo dos candidatos do PFL e PSDB quanto a solução do desemprego, informação esta que não repassaram a Fernando Henrique e Marcos Maciel. Erico Meirelles - Agradeceu ao Prefeito pela brita colocada nos locais atingidos pela enchente no bairro Navegantes, o que amenizava um pouco o sofrimento daquelas pessoas. Disse que fora informado que a Prefeitura iria desapropriar uma área de terras para tirar as pessoas do “cotovelo do rio” e cercar o local para que ninguém mais lá se instalasse. Disse sentir-se um pouco culpado na questão da remuneração da CGP, pois, sempre fora contra, e embora integrante da mesma, iria posteriormente solicitar seu afastamento, já que não tinha interesse de participar da mesma. Pedro Griebler - Comentou sobre a licitação aberta na segunda-feira, onde lhe chamara a atenção a exigência, no edital, de uma certidão quanto à Dívida Ativa da União, fornecida pela Procuradoria Geral da Fazenda, pois, criava uma certa dificuldade por demorar em torno de 30 dias para se obtê-la, o que beneficiaria a quem tivesse informações privilegiadas. Relatou outra curiosidade em relação a um participante que apresentara um atestado de capacidade técnica de construção de uma casa de madeira para se habilitar a fazer uma obra de 800 m². Disse que outro fato também lhe chamara a atenção quanto a uma empresa desclassificada por falta do documento de capacidade técnica, do CREA, embora a empresa tivesse prestado serviço à Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, da qual recebera um atestado de capacidade técnica, mas que não era aceito pela Comissão de Licitações. Disse ainda que a empresa Engeobras fora desclassificada por falta da certidão federal da União. Darci Lauer mann - Disse ao Vereador Pedro que realmente essas licitações tinham alguns entraves meio esquisitos como colocara o Vereador, salientando que em um momento a restrição à empresa Engeobras era bom e em outro não. Disse que junto ao Fundo de Garantia o protocolo de solicitação de documento ao órgão público servia como documento, mas nesse caso iria se informar a respeito, pois, em caso positivo não teria razão o artifício levantado pelo Vereador Pedro. Disse ao Vereador Celso que era difícil arrumar uma estrada quando chovia quatro dias em uma semana, embora concordasse que a estrada do Angico estava em estado deplorável já a algum tempo. Solicitou aos integrantes da CGP que levassem o trabalho da mesma até o final do ano. Disse que a CGP contribuía na análise da legalidade dos projetos, mas que nem sempre a posição tomada era a correta, o que podia levar os demais Vereadores a discordar da mesma, ou até mesmo os integrantes da CGP mudarem seu posicionamento em Plenário. Cumprimentou os presidentes do CDL e da Associação de Empresas pela mobilização

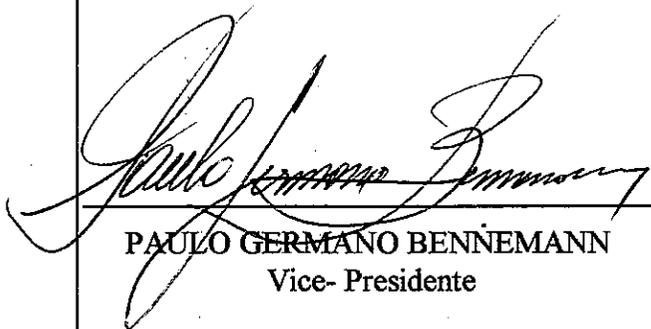
que tiveram em relação à questão da emissão do cupom fiscal para atender a legislação vigente. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo que seja dirigido um ofício à gerente local da CRT solicitando a instalação de um "orelhão" em frente ao armazém do Sr. Egidio Nunes, no bairro Rio Branco. Helena Noschang - Justificou seu requerimento por se tratar de uma reivindicação de quinze anos que evitará deslocamentos distantes para os moradores do local quando da utilização do serviço telefônico, principalmente em casos de urgência. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo dispondo sobre o pagamento no valor de subsídio, em parcela única, a servidor posto à disposição e investido no cargo de Secretário Municipal (Expediente PM 41/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei, de iniciativa da Mesa, fixando os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais (Expediente CM 172/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei, de iniciativa da Mesa, fixando os subsídios dos Vereadores (Expediente CM 173/98), favorável à aprovação. Darci Lauermann - Disse que no seu ponto de vista, segundo a Constituição Federal, era ilegal o aumento dos vencimentos dos Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos e Secretários Municipais, concedido em diversos Municípios, e os Vereadores de São Sebastião do Caí tinham que dar o exemplo, de maneira que cumprimentava o Vereador Pedro pelo seu parecer. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente informou que a inscrição da Sra. Zoraia Schmitz, presidenta do Clube Aliança, foi indeferida por falta de documentação. Darci Lauermann - Indagou ao Sr. Presidente qual era sua posição em relação à inscrição da Tribuna do Povo já que havia o parecer da CGP sobre o assunto. O Sr. Presidente disse que teria que ser no Plenário, o que sempre fora favorável, e que sugeriu ao Vereador Paulo que fizesse um convite à Sra. Zoraia Schmitz para comparecer na próxima sessão. Paulo Bennemann - Disse que se baseava na Resolução da Tribuna do Povo, pois, faltava documentos das entidades inscritas. Disse que assim como outras pessoas haviam sido convidadas o orador reconhecia que deveria convidá-la a comparecer na próxima semana, embora não soubesse porque o Clube Aliança tinha que dar explicações aos Vereadores. Disse que o único que tinha acesso ao parecer da CGP, de acordo com o Regimento Interno, era o Presidente da Casa, mas na Secretaria sempre havia discussão, e não sabia quem havia autorizado a divulgação do parecer antes de o mesmo ter sido discutido. Celso Moraes - Como Líder de Bancada solicitou à Mesa que fizesse a leitura do parecer, pois, não era conhecedor do teor do mesmo e, portanto, não poderia emitir opinião e voto. O Sr. Presidente fez a leitura do parecer e salientou que como fora indeferido, cuja data disponível seria hoje, sugerira ao Vereador Paulo que fizesse o convite. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Disse que o Sr. Presidente atropelara a Ordem do Dia, pois, havia o parecer de outra inscrição para Tribuna que deveria ser lido, o que seria um desprestígio para com a CGP. O Sr. Presidente informou que não havia necessidade já que era a mesma posição. Darci Lauermann - Disse que embora não concordasse muito com a posição do Sr. Presidente, discordava totalmente do parecer da CGP, pois, de acordo com o regulamento da Tribuna do

Povo a entidade que apresentasse um dos quatro documentos estava legalmente inscrita. Disse que a posição da CGP deveria ter sido colocada em Plenário. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que o Vereador Darci tinha razão e ressaltou que estava havendo uma ingerência administrativa da Presidência, porque o parecer da CGP não era a decisão final, sendo o correto ler o parecer e colocá-lo em votação. O orador Darci salientou que a entidade ficara prejudicada e por isso solicitou ao Sr. Presidente que voltasse atrás, com a concordância dos demais Líderes de Bancada, para que votassem o parecer e se a maioria fosse contrária à posição da CGP, que se fizesse o convite para a próxima sessão, via Tribuna do Povo. O Sr. Presidente disse que até poderia concordar, mas que o Vereador sabia que era totalmente inerte essa posição já que a Tribuna do Povo era na última sessão do mês e não havia necessidade de discutir se a mesma fora indeferida. Celso Moraes - Disse que o Regimento Interno estava sendo atropelado de forma vergonhosa já que existiam regras para inscrição na Tribuna que não estavam sendo obedecidas e o parecer da CGP tinha que ser levado à Plenário senão não era mais uma comissão representativa da Câmara Municipal de São Sebastião do Cai. Frisou que se existia a CGP, a qual emite um documento, sobre o mesmo só pode ser tomada uma decisão em Plenário. Achava que a falha na inscrição fora de que a mesma entrara fora do prazo hábil para que a entidade pudesse hoje participar da Tribuna. Disse que gostaria de ver a presidente do Clube Aliança participar da Tribuna, até para saber porque o orador fora barrado na última assembléia do Clube por não constar em uma relação de pessoas previamente estabelecida, mas tinha que respeitar a decisão da CGP. Helena Noschang - Achava que deviam fazer o convite oficialmente já que a entidade fora prejudicada. Paulo Bennemann - Disse que a CGP estava praticamente se dissolvendo porque talvez existissem colegas que não iriam participar por não ser mais remunerada, porém, o orador continuaria até onde conseguisse chegar, já que não era por alguns reais que deixaria de dar sua modesta colaboração à Casa. Informou que, se os Vereadores quisessem, convidaria a Sra. Zoraia Schmitz para prestar os devidos esclarecimentos, mas que viesse com mais documentos. Pedro Griebler - Esclareceu a tramitação da inscrição para a Tribuna, passando pela CGP cujo parecer é emitido e colocado em votação em Plenário, para confirmação ou não da inscrição, sendo que no caso em referência se a decisão fosse pela confirmação da inscrição a entidade participaria da próxima Tribuna, já que a entidade se inscrevera em data incompatível para participação ainda neste mês. Salientou que em seu parecer constava que a entidade fosse cientificada para providenciar a documentação, com o retorno da inscrição à CGP, e garantindo-a para a entidade. Disse que havia interesse que a entidade participasse, mas também que se cumprisse o Regimento Interno e a Resolução da Tribuna do Povo. Paulo Bennemann - Achava que a campanha eleitoral a nível estadual e federal estavam caminhando bem, porém, solicitava aos Vereadores que instruissem os seus correligionários para que não estragassem a propaganda dos adversários, pois deveria haver respeito e educação na campanha. Celso Moraes - Concordou com o Vereador Paulo e informou que a orientação da Executiva do PT era para que não fosse retirada nenhuma propaganda de candidatos de quaisquer partidos. Disse que o partido deverá fazer uma revisão das propagandas no que diz respeito às orientações da empresa AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia

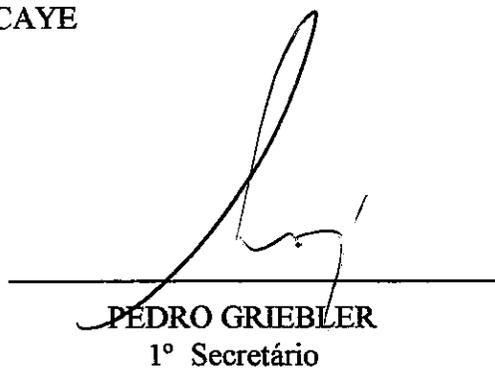
S/A. Solicitou ao Vereador Erico que levasse ao Prefeito Municipal sua satisfação de ver a preocupação do mesmo com a questão do "cotovelo do rio", ressaltando, inclusive, que o PT estava elaborando um projeto no sentido de que a área fosse cercada e não fosse mais possível a colocação de casas no local, garantindo a manutenção ecológica das barrancas do rio. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este convidou os Vereadores a visitar a construção que estava sendo erguida no Loteamento Arco Íris, construído com a participação do projeto PRÓ-MORAR para que lá fossem construídas casas populares, porém, achava que havia pessoas com uma poupança muito grande ou teriam usado de má fé. O orador Celso considerava preocupante o fato, pois, recursos eram liberados, autorizados pelos Vereadores e às vezes incorriam no risco de serem favoráveis e depois esses recursos serem utilizados de forma não tão correta. A sessão foi encerrada às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, depois de marcada a próxima para o dia 3 de setembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



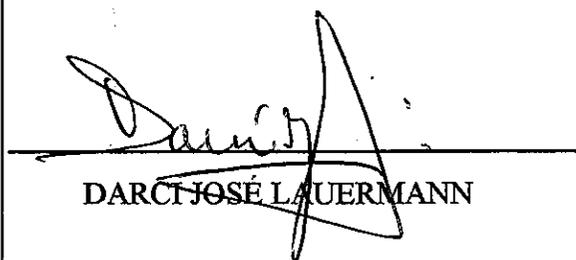
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



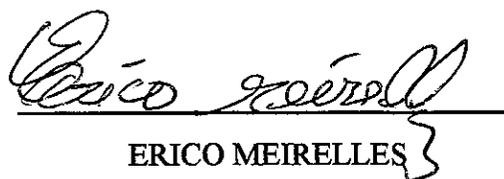
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



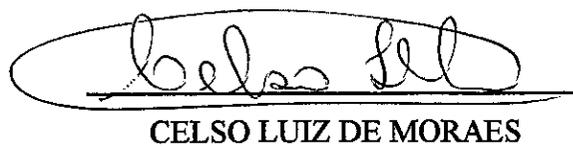
DARCI JOSÉ LAUERMAN



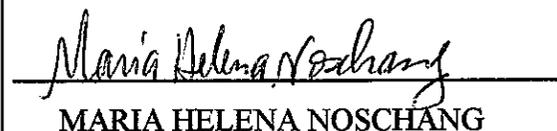
ERICO MEIRELLES



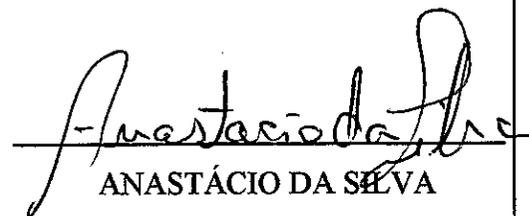
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 71ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 3 de setembro de 1998. Aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Anastácio que conduzisse ao Plenário a presidente do Clube Aliança, Sra. Zoraia Schmitz, convidada pelo Vereador Paulo Bennemann, para que tomasse lugar junto à Mesa. A Sra. Zoraia Schmitz fez sua explanação sobre a situação atual do Clube Aliança e logo após respondeu as perguntas dos Vereadores. O Sr. Presidente agradeceu a presença da presidente do Clube e deu prosseguimento à sessão. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 140/98 do Executivo. Convites da Assembléia Legislativa, da Secretaria da Agricultura do Município, da Deputada Jussara Cony e Conselho Municipal de Saúde de Novo Hamburgo e da UVERGS. Circular da UVERGS. Impresos divulgando XVII Congresso Nacional de Vereadores, Curso de Planejamento, Orçamento e Execução Orçamentária, 1ª Conferência Estadual de Direitos Humanos, Curso Técnico sobre Reforma Administrativa e Curso de Especialização em Direito Municipal - Pós Graduação Lato Sensu. **Proposições Recebidas:** Projeto de resolução do Vereador Pedro Griebler alterando a redação do § 2º do art. 4º, da Resolução nº 2/97, de 14 de novembro de 1997, que dispõe sobre a instituição da Tribuna do Povo. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que seja encaminhado ofício à empresa AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica solicitando providências com relação à queda de energia elétrica na rua Adolpho Schenkel. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a conclusão da obra na cancha de futebol sete no Loteamento São José. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a instalação de uma lixeira na confluência da rua Pinheiro Machado com o rio Caí (antiga barca). Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a pavimentação com paralelepípedos da Travessa Carlos Chagas, no Loteamento Popular. Indicação dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes sugerindo ao Executivo a realização dos serviços de elevação do leito da estrada municipal que liga a sede do Município à localidade de Pareci Velho. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Cumprimentou a Secretaria de Obras pelo trabalho de recuperação das estradas do interior, salientando que ainda faltava a Estrada do Angico. Manifestou-se sobre o trabalho da Associação de Deficientes Visuais do Município e sobre o 9º Encontro Estadual dos Deficientes Visuais que será realizado no domingo, no Parque Centenário. Apresentou aos Vereadores um exemplar do material que estava sendo distribuído pelo PT e que fora apreendido pelo TRE por ação do candidato Antônio Britto, relatando alguns assuntos abor-

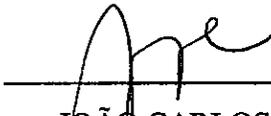
dados como o grande número de obras que o Governo do Estado vinha realizando em 1998, ano eleitoral; a renegociação da dívida do RS com o Governo Federal; os investimentos da Administração Direta nos Governos de Simon, Collares e Britto; o déficit operacional do Estado de 1995 a 1997; os privilégios dos repasses de recursos do FUNDOPEM; o aumento das desigualdades regionais; as privatizações; os gastos com publicidade; o abandono da agricultura, entre outros mais. Deu razão ao candidato Antônio Britto de sua necessidade de retirar esse material de circulação porque isso faria com que as pessoas se lembrassem daquilo que acontecera, o que em ano eleitoral era perigoso. Enio Weyh - Cumprimentou o Secretário da Agricultura pelo convite aos Vereadores para participar da reunião sobre a Microbacia do Arroio Cadeia, que contou com a presença dos Vereadores Pedro e Celso, onde fora abordado de forma correta e transparente o procedimento de como seriam utilizados os recursos recebidos. Disse também que estava na hora de incentivarem e ajudarem a fazer funcionar o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caí, tendo em vista o exemplo de poluição do Arroio Cadeia. Pedro Griebler - Mencionou sua participação em uma reunião a respeito da Sociedade Comunitária, informando que estava sendo encaminhado o pedido da RCC, já denominada Rádio Ativa. Acusou o recebimento de 42 correspondências de apoio à iniciativa e os manifestos dos Vereadores Anastácio, Celso e do orador. Considerou boa a participação da Sra. Zoraia Schmitz, que veio a sanar dúvidas sobre assuntos relacionados com o Clube Aliança, mas só lamentara o modo como fora tratada e conduzida sua participação nesta Casa. Renunciou sua candidatura à Presidência da Câmara em favor daquele que assumisse o compromisso de manter e fazer cumprir o Regimento Interno desta Casa e a Lei Orgânica do Município, pois se as normas não estavam boas que as mesmas fossem alteradas. Disse que lhe chamara a atenção a matéria publicada em jornal que dizia "Prefeitos gaúchos manifestam apoio a Clóvis Assmann" e mais adiante onde o Prefeito diz "o que talvez não tenha agradado ao PT foi essa retidão de princípios da Federação que não se presta a atender apelos externos", pois, ficara decepcionado ao ler que o mesmo falara de "retidão de princípios" quando na semana anterior era manchete de jornal, condenado por falsidade ideológica e absolvido de peculato. Darci Lauermann - Disse que a explanação da presidente do Clube Aliança talvez tivesse sido, para alguns, aquém da expectativa, quando esperavam farpas, o que não aconteceu, pois, a mesma teve uma posição digna de presidente, que eleita com virtudes, infelizmente, não conseguira conduzir o Clube dentro do aspecto financeiro. Disse ao Vereador Celso que era muito bem elaborado o material do PT e não sabia do conteúdo do mesmo, mas lhe parecia que o material fora impresso na Assembléia Legislativa, lembrando que o PT em uma eleição passada criticara o Presidente do Senado por imprimir material no Senado, mas hoje o PT se utilizava do mesmo dinheiro público para denegrir a imagem do Governador. Disse que o Governador falhara em determinadas áreas, mas tivera a coragem de assumir e tirar o RS do marasmo em que se encontrava, e hoje se tinha pelo menos a perspectiva de um futuro melhor para os gaúchos. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a Televisão Gaúcha S/A para implantação de sistema de retransmissão em UHF no Município (Expediente PM 45/98), favorável à aprovação. Foi lida e colocada em discussão a emen-

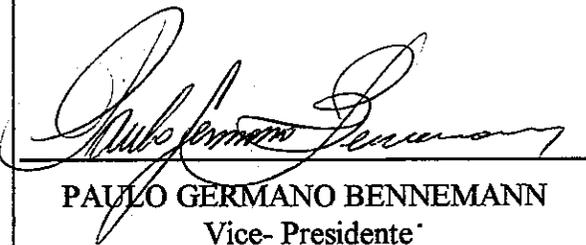
Enio Weyh

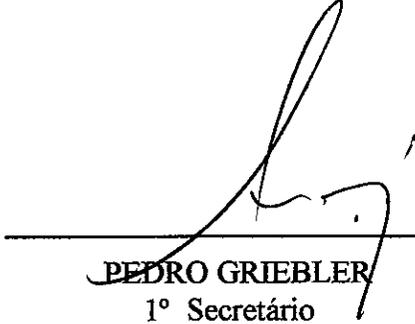
Darci Lauermann

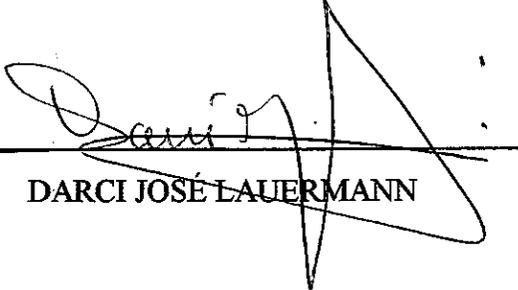
da do Vereador Darci Lauermann. Darci Lauermann - Utilizou a expressão do Vereador Pedro de que "Lei é Lei, e tem que ser cumprida", para justificar que entrara com a emenda tendo em vista que a Prefeitura tinha uma posição extra-oficial, a palavra da RBS de que não mudaria, mas para ter a certeza e passá-la à população fez a emenda para que a retransmissão fosse via Porto Alegre. O projeto e a emenda foram aprovados por unanimidade. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Benne-
mann - Lembrou da promessa do presidente da Festa da Bergamota de mandar a prestação de contas da festa juntamente com as notas fiscais, de pedir CPI e não ter cumprido com nada, o que considerou como "papo furado". Sugeriu ao Líder do Governo e ao Vereador Enio que transmitissem ao Secretário da Agricultura que fizesse bom uso da verba recebida, mas não como ele utilizara na Vigia ao colocar brita na frente do campo de futebol, e que fizesse um programa antecipado de distribuição que não onerasse os cofres públicos com deslocamentos irregulares. Enio Weyh - Lamentou que o Vereador Paulo não tivesse participado da reunião de ontem, pois, tinha que ser colocado em algum lugar os 1.000 m³ de brita na Vigia, para depois ser distribuída, e que o local mais adequado era o terreno da Associação. Disse que o Secretário informara que seu cronograma começara pela divisa do Município, fazendo uma estrada e depois outra, e que em dia de chuva ou que estava molhado o serviço era feito onde era possível, o que às vezes ocorria a alternância de locais. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Enio que havia inúmeras reclamações do procedimento do Secretário da Agricultura e não concordava que se fizesse um acesso para um produtor rural e depois intercalasse para fazer de outro. Achava que o Secretário tinha que ter postura de Secretário e não de politiquero. Enio Weyh - Achava que estava havendo uma acusação muito séria do Vereador Paulo de que o Secretário estaria aceitando propina. Paulo Bennemann - Frisou que não fora essa sua colocação e sim que o Secretário estaria usando a política e não usava o bom senso. Celso Moraes - Concordou com o Vereador Enio e disse ao Vereador Paulo que o Programa da Microbacia da Vigia era extenso e muito amplo. Comentou sobre o problema hídrico da Vigia e da dificuldade de se encontrar água potável já que em poços artesianos com 100 metros de profundidade estavam encontrando chumbo, que é um material cancerígeno, comprometendo a água para consumo humano, mas ficava satisfeito, de uma certa forma, com a preocupação em relação à fiscalização. Disse que a sua Bancada tem recebido inúmeras críticas quanto ao espírito crítico dentro da atuação parlamentar, mas salientou que essa era a função do Vereador, de legislar e fiscalizar as ações do Executivo, a forma de condução dos recursos públicos. Disse que gostaria de que fosse feito um convite ao Secretário da Agricultura do Município, e que partisse da Presidência da Casa como partira o convite para a presidente do Clube Aliança, para que pudesse junto com os Vereadores discutirem a questão do Programa da Microbacia da Vigia. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este disse que o problema mais sério para o Secretário era o maquinário, que quando o recebia utilizava em locais que poderia ser feito algum serviço, deixando às vezes de fazer em uma estrada para fazer em outra. O orador Celso disse que fora colocada uma crítica à Secretaria de Obras porque muitas vezes as determinações não eram seguidas como deveriam ou o pessoal não estava preparado ou estava mal orientado, ou até por alguma ou-

tra razão, citando como exemplo a questão da saibreira no Pareci Velho que foi interditada por ações feitas de forma irregular. Disse que irá tentar reverter a situação da saibreira em Porto Alegre. Pedro Griebler - Disse que o maquinário do Município, problema levantado pelo Vereador Enio, estava bem sucateado, mas lembrou que com os 128 mil reais da Festa da Bergamota o Prefeito poderia ter comprado uns três caminhões novos ou incorporado novas máquinas ao patrimônio do Município, o que daria para atender mais e melhor a população. O Sr. Presidente disse ter tomado conhecimento através do Secretário da Saúde de que fora depositado no Fundo Municipal de Saúde a importância de 16 mil e 800 reais, que era uma verba "extremamente alta" para quem se municipalizara e tinha um encargo enorme de proporcionar saúde para toda a população do Município. A sessão foi encerrada às vinte horas, depois de marcada a próxima para o dia 10 de setembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

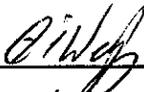

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente

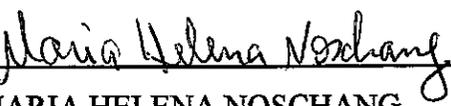

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

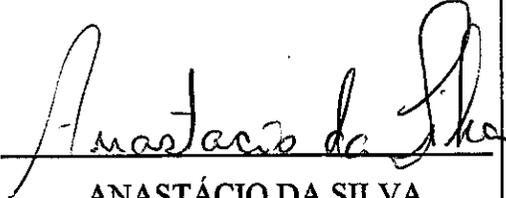

DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 72ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 10 de setembro de 1998. Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 7/98 da Prefeitura Municipal. Convite da Escola Estadual de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo, Impressos divulgando Curso de Tributos Municipais: Legislação e Técnica de Arrecadação e Placas indicativas, etiquetas metálicas e chapinhas para a campanha eleitoral. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Vereador Celso Moraes dispendo sobre a reserva de cargos e empregos públicos para pessoas portadoras de deficiências (Expediente CM 222/98). Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Sr. Prefeito um ofício pleiteando a concessão de um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 para a realização de obras e melhorias na sede da Associação de Moradores do bairro Navegantes. Requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigido um ofício à Srª Maria Luiza Petry Rauber, gerente do escritório local da CRT, solicitando a instalação de um telefone público - "orelhão" - em frente ao armazém da Srª Maria Nelci Borges, na rua da antiga Maçonaria. Requerimentos dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, sejam encaminhados ofícios ao Comandante do 3º Pelotão da Brigada Militar e à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí com agradecimentos pela eficiência e rapidez no pronto atendimento prestado na ocasião em que criminosamente houve uma tentativa de destruição de material político do PT, através de incêndio, em uma placa do candidato Olívio Dutra. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Comentou sobre o nível da campanha eleitoral, do material do partido que tem desaparecido e da tentativa de se queimar uma placa de propaganda eleitoral citada nos dois requerimentos de agradecimento lidos anteriormente. Disse que se deparara com um detalhe importante no Código Nacional de Trânsito ao ler o art. 122 do Código onde determina a utilização obrigatória nos automóveis de um kit de pronto socorro, que vigorará a partir de 1º de janeiro de 1999, cujo descumprimento acarretará uma multa de 120 UFIR e a pontuação de 5 pontos na carteira de habilitação, o que demandará uma procura às farmácias. Informou que amanhã estará presente em São Sebastião do Caí o escritor gaúcho Mozar Pereira Soares, um dos que doaram obras para que fossem gravadas em fitas, a fim de serem ouvidas por deficientes visuais, quando estará lançando, a nível de interior do RS, o livro gravado "Pastoral Missioneira", e depois fará uma palestra ao alunos do 1º e 2º ano do Magistério, na Escola Paulo Freire, no Quilombo.

Disse que o escritor vinha com o apoio da Casa de Cultura Mário Quintana e do Centro de Cultura Municipal de Porto Alegre. Manifestou sua preocupação e a tentativa de se colaborar quanto à dificuldade que esse pessoal está encontrando em relação à empresa Correios e Telégrafos, que não aceita os parâmetros de um acordo internacional de postagem para a tramitação desse material gravado para deficientes visuais. Disse que recebera a informação do Sr. Valdeci sobre a queda das Bolsas e que por duas oportunidades, hoje à tarde, na Bolsa de São Paulo foram encerradas as vendas porque a situação era grave, e isto era o resultado do tipo de política que estava sendo adotada no País, que está de portas abertas para o capital especulativo internacional. Outra questão levantada fora de que esse neoliberalismo era tão ruim que estava conseguindo ressuscitar o comunismo na Rússia. Erico Meirelles - Requereu verbalmente urgência para discussão e votação de seu requerimento de auxílio financeiro à Associação dos Moradores do bairro Navegantes. Darci Lauermann - Lastimou o ocorrido que originou os agradecimentos ao Corpo de Bombeiros pelos Vereadores Pedro e Celso, pois, era um dos que pregava que a propaganda tinha que ser respeitada para que se exercesse a democracia. Reiterou novamente o defeito do colunista Pedro Griebler de generalizar as situações, e não concordava com a expressão mencionada em sua coluna "papagaio de piratas", pois, papagaio todos sabiam o significado e quanto a "pirata" no dicionário constava ser ladrão, gatuno, namorador, sedutor, espertalhão, entre outros, e nenhum desses adjetivos faziam parte da sua pessoa. Comentou que no dia do "showmício", por volta das 19 horas, passaram alguns carros do PT pelo seu posto e uma pessoa se dirigira ao Vereador dizendo "a hora era agora ou nunca", no entanto, salientou não se recordar dessa pessoa, que está no PT, ter exercido alguma função dentro de uma empresa ou por conta própria nos últimos 10, 15 ou 20 anos. Concordou com a colocação do Vereador Celso de que a situação do País era crítica, mas não era sem trabalhar que se chegaria a algum lugar. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo ofício à empresa AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica, solicitando providências com relação à queda de energia elétrica na rua Adolpho Schenkel. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo dispondo sobre as diretrizes orçamentárias para 1999 (Expediente PM 39/98), favorável à aprovação. Foram lidas e colocadas em discussão as emendas apresentadas. As emendas CM 195/98 do Vereador Erico Meirelles, com a alteração para Loteamento Blauth; CM 196/98 do Vereador João Caye; CM 197/98 do Vereador Anastácio da Silva; CM 198/98 do Vereador Darci Lauermann, com a retirada da canalização do esgoto na rua paralela à rua Bento Gonçalves; CM 199/98, CM 200/98 e CM 201/98 do Vereador Pedro Griebler, foram aprovadas por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir uma área de terras para a abertura de uma rua (Expediente PM 42/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foram colocados em discussão os requerimentos dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo que sejam enviados agradecimentos da Bancada do PT e de todos os Vereadores à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários e ao Comandante do 3º Pelotão da Brigada Militar, de São Sebastião do Caí, pela eficiência e rapidez no pronto atendimento à

Paulo Bennemann

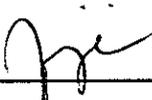
tentativa de destruição de material político do candidato Olívio Dutra, da Frente Popular. Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Celso e Darci. Os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento do Vereador Erico Meirelles para que seja enviado um ofício ao Sr. Prefeito solicitando um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 a Associação de Moradores do bairro Navegantes para melhorias em sua sede. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Disse que também fora aprovado na Casa um requerimento de auxílio ao COMEN, mas achava que a Casa deveria receber uma resposta positiva ou negativa do Executivo. Comentou que as emendas ao projeto das diretrizes orçamentárias aprovadas em 1997 foram incluídas para 1998, mas esperava que não acontecesse o mesmo com as emendas hoje aprovadas. Reiterou ao Sr. Presidente que convidasse o gerente da empresa AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica para que se fizesse presente a esta Casa para sanar algumas dúvidas que tinham entre as quais a queda de energia nas ruas Antônio Prado e Adolpho Schenkel. **Paulo Bennemann** - Disse não ter apresentado emendas às diretrizes orçamentárias porque pouca coisa iria alterar a boa vontade do Prefeito, mas com certeza no penúltimo ano do mandato teria a sensibilidade de olhar com bons olhos para o bairro Rio Branco. **Erico Meirelles** - Concordou com o Vereador Pedro que deveriam ter uma resposta do Executivo aos seus requerimentos para que soubessem se seriam atendidos ou não, e neste caso informasse a justificativa. **Celso Moraes** - Elogiou a perseverança e paciência do Vereador Pedro quanto a emendas às diretrizes orçamentárias, mas tinha certeza que só seriam incluídas na proposta do próximo ano. Disse ao Vereador Darci que o mesmo deixara de mencionar o nome da pessoa que fizera a afirmação “agora ou nunca”, o que facilitaria analisarem se a forma como foi descrita de fato configurava-se com aquilo que conhecem. Informou que o TRE liberara a circulação do boletim apreendido “E AI MELHOROU” por entender que não havia nenhum tipo de afirmativa mentirosa ou qualquer coisa que viesse a denegrir a imagem do candidato Antônio Britto, já que o conteúdo do folheto já havia sido veiculado na imprensa. Comentou sobre o abandono das estradas do Angico e informou que conversando com o pessoal da localidade disseram-lhe que não adiantava pedir ao Executivo para resolver o problema porque o mesmo afirmara que no Angico todos eram PT e não valia a pena investir. Agradeceu ao Prefeito pela campanha positiva para o PT na localidade, embora lamentasse o não atendimento àquela comunidade. Salientou que além desse problema outro bastante sério fora ocasionado naquela região pela duplicação da RS 122. **Enio Weyh** - Solicitou ao Vereador Celso que informasse quem fizera tal afirmação no Angico. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este informou que fora o Secretário de Obras do Município. O orador disse que era bom saber para que providências fossem tomadas. Sugeriu ao Secretário Pedro que informasse antecipadamente aos Vereadores o encerramento das inscrições para Oradores. Quanto à expressão “papagaio de piratas” solicitou ao Vereador Pedro que explicasse melhor o que queria dizer, pois, se significava o que estava no dicionário e o Vereador não tivesse outra explicação, que o mesmo se retratasse em sua coluna, ou teriam que tomar outras providências. **Helena Noshang** - Disse que o chapéu não lhe servira pois não estava presente no comi-

cio. Quanto ao Angico, se eram do PT ou não, informou que ontem fora fazer campanha na localidade, e que as urnas apontariam se teve retorno ou não a sua investida. Disse que tivera mais sorte que os demais Vereadores, já que teve algumas de suas emendas às diretrizes orçamentárias atendidas como a construção do prédio da APAE e a rede trifásica da Várzea. Disse que o Prefeito sabia quais eram as prioridades e caso houvesse alguma reivindicação de moradores levaria ao Prefeito mesmo que não estivesse no orçamento.

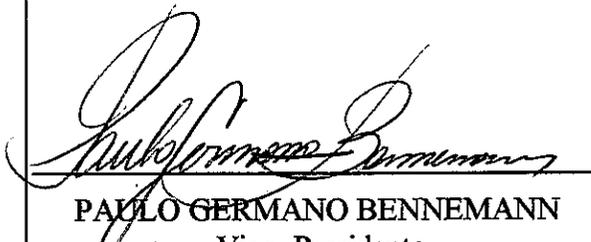
Paulo Bennemann - Informou da visita que recebera de um empresário de São Leopoldo que quer instalar uma indústria no Município, mas que em audiência com o Prefeito notara talvez uma boa vontade ou talvez um certo desrespeito para com o empresário quando disse ao mesmo para fosse procurar uma área que lhe servisse no bairro Rio Branco. Cumprimentou a Vereadora Helena pela facilidade com que conseguia ver atendidas suas reivindicações, sugerindo que mostrasse qual o caminho para tal êxito. Darci Lauermann - Disse que as diretrizes orçamentárias nada mais eram do que indicações feitas ao Executivo, que as executava, e os Vereadores tinham que legislar e deixar de querer apadrinhar tantas coisas. Disse que iria falar com o Prefeito sobre a questão levantada pelo Vereador Paulo em relação ao empresário interessado em se instalar no Município, embora não tivessem áreas disponíveis. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este disse que o Prefeito poderia ter tido a sensibilidade de solicitar ao orador que acompanhasse o empresário e mostrasse as áreas já que as conhecia, o que o Vereador acabou fazendo. O orador Darci solicitou ao Vereador Celso que informasse se fora o próprio Secretário de Obras que lhe falara sobre a questão do Angico. Celso Moraes informou ao orador que lhe fora colocado por um morador do Angico que ao reivindicar a melhoria da estrada para o Secretário quando esse por lá passava o mesmo dissera-lhe que ali não valeria a pena investir porque só tinha PT. O orador Darci achava que o Secretário não seria tão "burro" e "incapaz" de dizer tal coisa, o que seria lastimável se assim o fizera. Disse que era triste essas posições tomadas por homens públicos e tinha certeza que existiam pessoas que não deveriam ocupar pastas que ocupam. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar.

João Caye - Lembrou ao Vereador Celso que o Prefeito é eleito para atender a todas as localidades e não acreditava que o Secretário tivesse feito tal pronunciamento, já que não acreditava também que o Prefeito tivesse feito alguma afirmação ao Secretário para que ele se referisse naquela localidade. Disse ainda que se tal fato ocorrera deverá ser feito um inquérito administrativo para apurá-lo. Solicitou ao Vereador Darci que averiguasse se tinha fundamento essa atitude de um Secretário menosprezar uma comunidade do Município. Quanto à placa destruída com fogo disse ser contra esse tipo de atitude, pois, todos têm o direito de fazer campanha. Salientou que o PT vinha fazendo grandes gastos também nessa campanha e que chegando ao final da mesma o PMDB estava bem no ibope. Disse que a crise hoje era mundial e não tinha volta, e não seria o Olívio e o Lula, no Estado e no País, que iriam salvar o Brasil. Disse que ainda bem que o Brasil era aliado dos Estados Unidos, porque era com dinheiro que se gerenciava uma Nação. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este indagou ao Vereador como explicaria a posição atual da Rússia, que era uma potência mundial antes de se aliar aos Estados Unidos e hoje estava falida. O orador disse que o Vereador sabia que era por inge-

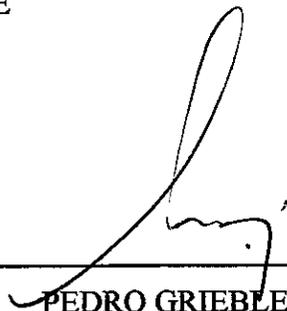
rência administrativa. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este perguntou o que estava acontecendo com o dólar, aumentando e desaparecendo. O orador lembrou que quando temos dinheiro aplicamos onde achamos melhor, e a bolsa era uma especulação, pois, se tivesse um bilhão de dólares, pagando-se 26% ao ano no Brasil e 1% a 3% nos Estados Unidos, indagou ao Vereador onde aplicaria, e respondeu, que aplicaria onde tivesse liquidez. Disse ainda ao Vereador Pedro que o mesmo sabia que a FIAT emprestava dinheiro para nós a 3% ao mês, quando na Itália ganhava 1% ao ano, ressaltando que a cada três anos a FIAT em cada automóvel que vendia ganhava dois. A sessão foi encerrada às vinte horas, depois de marcada a próxima para o dia 17 de setembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



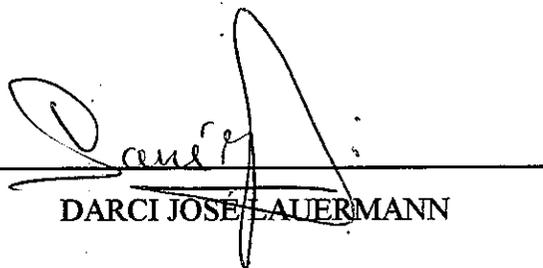
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



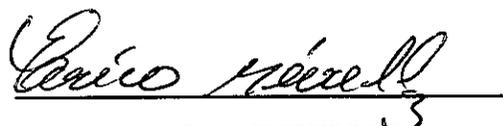
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



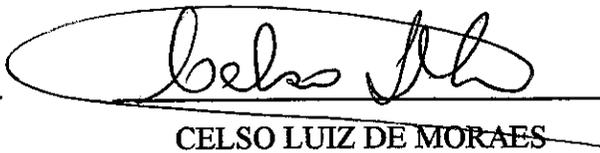
DARCI JOSÉ LAUERMAN



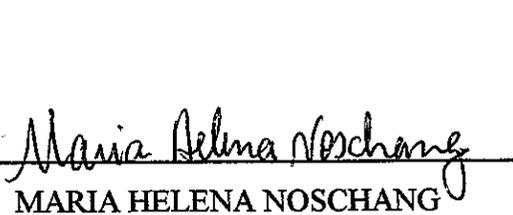
ERICO MEIRELLES



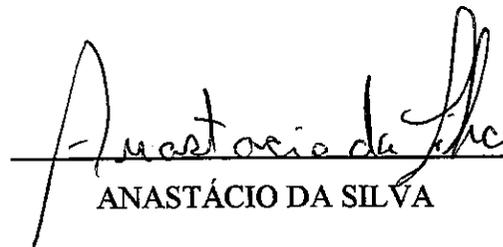
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

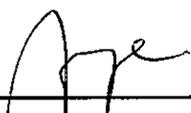
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 73ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 17 de setembro de 1998.

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 145, 146, 148 e 149/98 do Executivo, e 566/98 da 2ª Unidade de Conservação do DAER. Balancete da Prefeitura referente ao mês de agosto de 1998. Revista "Oásis". Jornal PUCRS - Informação. Prospectos do III Encontro Nacional de Informática aplicada ao Legislativo. Circular da Associação Gaúcha de Empresas de Obras de Saneamento - AGEOS. Convites do Centro Recreativo da 3ª Idade de São Sebastião do Caí, da Associação Gaúcha Municipalista, da COPEL e da Conservas Oderich S.A.. Impressos divulgando curso de Técnica e Processo Legislativo, curso de Aperfeiçoamento de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais e Congresso Interestadual de Prefeitos e Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 200.000,00, para a construção do Centro Integrado de Educação Escola Municipal Coronel Pedro de Alencastro Guimarães (Expediente PM 47/98 - CM 227/98). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 323.000,00, para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 48/98 - CM 228/98). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao gerente local da CORSAN. Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitido um voto de congratulações à Conservas Oderich S.A., pelo transcurso do seu 90º aniversário de fundação. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Informou que a Assembléia Legislativa determinava um percentual para cada Bancada que tinha assento na Casa, de acordo com o número de Deputados, para que pudessem publicar opiniões e avaliações dos Deputados sobre o próprio mandato ou sobre a análise geral do Legislativo e do Executivo. Disse que a Bancada do PT, diferentemente dos outros Deputados, utilizava esses recursos de forma coletiva. Frisou que o TRE entendera que o material apreendido estava dentro das normas, lembrando que no caso do Senador Humberto Lucena o mesmo imprimira na gráfica do Senado documentos com foto sua em plena campanha à reeleição, e isto sim era mau uso do dinheiro público. Disse que da mesma forma como estavam sendo conduzidos os trabalhos no escritório local da Corsan, o mesmo ocorria no Banrisul, mas havia ainda a questão da renegociação da dívida do RS com o Governo Federal, o que a imprensa não divulgava, sendo que uma das cláusulas do acordo assinado pelo Governador Antônio Britto e pelo Presidente Fernando Henrique dizia que o Governo do Esta-

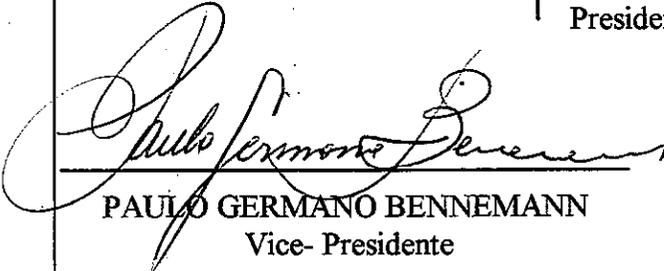
do tinha o compromisso de se afastar das instituições financeiras num prazo de 18 meses sob pena de ter que repassar 800 milhões de reais ao ano para o Governo Federal a título de multa, o que queria dizer que o Barrisul tinha decretada sua privatização. Indagou que tipo de penalização era essa imposta pelo Governo Federal, que tipo de compromisso tinha o Presidente da República com esses Bancos que já deu dinheiro, e porque não vinha à público, o que seria interessante talvez para nos prepararmos psicologicamente para enfrentar a dureza que vinha por aí. Darci Lauermann - Disse achar que o Vereador Pedro gostara da resposta da Prefeitura a seu requerimento em relação à empresa Ritmo Veículos Ltda., mas não podiam ser ingênuos e deixar de fiscalizar, de modo que conclamava ao Vereador Pedro na fiscalização. Considerava um absurdo o dinheiro gasto através da gráfica do Senado e Câmara dos Deputados, mesmo que de forma legal. Disse ter sido informado de que fora melhorada a estrada do Angico, e que conversara com o Secretário de Obras, o qual negara a afirmação mencionada pelo Vereador Celso. Disse que alguns moradores do Angico estranharam ter sido colocado corrente no lixão pela Prefeitura, porém, fora informado que um caminhão de lixo de Presidente Lucena ou de Lindolfo Collor havia despejado lixo no local, sendo essa a razão para tal providência. Com relação à expressão "vidente" procurara saber sobre a licitação mencionada pelo Vereador quanto aos atestados técnicos apresentados pela empresa vencedora, não tendo apurado nenhuma irregularidade. Disse estranhar que determinadas empresas caienses buscavam a participação em licitações através de uma empresa de fora, lembrando que se uma empresa caiense ganhava, todos os recursos ficariam no Município, a mão de obra preferencialmente seria exercida por caiense e provavelmente o material seria adquirido no próprio Município. Disse que certamente o Vereador Pedro explicaria o que quis dizer, se não ficara satisfeito que uma empresa caiense vencera ou se o mesmo queria que outra empresa tivesse ganho, o que não conseguira captar na sua busca à documentação. Pedro Griebler - Disse que a função do Vereador era fiscalizar o Executivo e talvez o mesmo não estivesse acostumado com isso em outras legislaturas, mas iria exercer seu direito de fiscalizar e representar os interesses da comunidade. Disse que na relação de despesas da Prefeitura constava o nome da esposa do Sr. Newton Schüller lançada com serviços para a planta da escola, tendo acesso à mesma mais de 30 dias antes da licitação. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este informou que o mesmo cidadão fizera um projeto da escola do Lajeado há alguns meses para que fosse feita uma obra no local, o que não sabia se poderia juntar os fatos, mas se essa licitação viesse a ser ganha pelo cidadão que elaborara o projeto, certamente alguma coisa estaria acontecendo. O Sr. Presidente disse não poder acreditar, e indagou ao Vereador Darci quantos funcionários a Prefeitura tinha nessa área. O orador Pedro disse chamar-lhe a atenção que pela primeira vez fora exigida uma certidão quanto a Dívida Ativa da União, não que achasse errado, já que o Município tinha que se resguardar, mas pela novidade justamente nessa obra. Outra questão que levantara fora quanto à capacidade técnica compatível com a obra, pois, jamais uma obra de 2 chalés de madeira de 2X2m seria compatível com uma obra de 700,13 m². Informou que o orçamento da empresa O. M. Luft fora de 132 mil reais e que o preço médio das outras propostas ficara em 170 mil reais, porém, no contrato havia a cláusula de acréscimo de 25% o que

elevaria o valor quase igual à média apurada. Disse que gostaria de contar com os Vereadores para que exigissem do Prefeito que não fosse feito nenhum aditivo, e que a empresa realizasse a obra pelo valor proposto, salientando ainda que no projeto não constava sumidouro, peitoral, rodapé, instalação sanitária, entre outros, o que provocaria o aditivo para concluir esses detalhes pelos 25%. Saudou os tradicionalistas e o povo gaúcho pela Semana Farroupilha, prestando uma homenagem da sua Bancada com a apresentação gravada do Hino do Rio Grande, cantada pelo Coral Municipal na noite anterior, no CTG Lauro Rodrigues. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo ofício à gerente do escritório local da CRT solicitando a instalação de um "orelhão" em frente ao armazém da Sra. Maria Nelci Borges, na rua da antiga Maçonaria. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para cobertura de despesas decorrentes do convênio para execução de sistema de abastecimento de água na Vigia (Expediente PM 43/98 - CM 184/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 5.000,00 para atender despesas com o repasse ao DENATRAN, de um percentual sobre as multas de trânsito aplicadas no Município (Expediente PM 44/98 - CM 203/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de resolução do Vereador Pedro Griebler alterando a redação do § 2º do art. 4º da Resolução nº 2/97, que dispõe sobre a instituição da Tribuna do Povo (Expediente CM 216/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Pedro e Celso. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo um voto de congratulações com a Conservas Oderich S.A. pelo transcurso do 90º aniversário de sua fundação. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Informou que não era somente o atestado técnico das casas de madeira que fora apresentado pela empresa O. M. Luft, pois, havia outro de Alta Feliz. Disse que todos concorrentes sabiam que essa empresa era uma das melhores construtoras da cidade e que todas as exigências e aditivos eram fixados em contrato para todas as empresas igualmente, e mesmo que a empresa O. M. Luft utilizasse os 25% ainda assim ficaria com a segunda oferta mais baixa. Achava que o Vereador Pedro queria que se pagasse mais caro ou talvez estivesse protegendo algum afilhado que não ganhara. Pedro Griebler - Fez uma explanação sobre os assuntos abordados no Seminário que tratava dos estudos preparatórios à instalação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí, realizado em Dois Irmãos, onde participara como representante da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí, tendo sido distribuído um relatório seu aos Vereadores. Comentou sobre a sentença publicada em jornal relacionada com a Lei da obrigatoriedade dos exames HIV e DST, na qual veta o Município de cumpri-la sob pena de multa. Disse que até poderiam indicar ao Executivo para que revogasse a referida lei, já que era uma lei morta. O Sr. Presidente lembrou que na época havia um parecer para que se fizesse uma campanha de prevenção ao invés de se exigir os exames. Paulo Bennemann - Referindo-se às li-

citações, preços e competência, que fazem parte da transparência, disse estranhar a matéria publicada de que a Prefeitura de São Sebastião do Cai renovara o contrato de coleta de lixo pagando 13 mil e 500 reais por mês, aumentando em torno de 3 mil reais em cada caminhão. Não sabia se a Prefeitura não tinha técnicos competentes para fazer uma análise detalhada sobre o assunto, pois, pelos seus cálculos, com a diferença a Prefeitura poderia adquirir 2 a 3 caminhões e o recolhimento ser feito pelo Município. Erico Meirelles - Perguntou ao Sr. Presidente a razão de seu requerimento de voto de congratulações à Conservas Oderich S.A. não ter sido lido na íntegra em Plenário. O Secretário Pedro informou que o Sr. Presidente dissera que o requerimento seria lido na votação. O orador esperava que isso não ocorresse novamente. Anastácio da Silva - Lembrou ao Vereador Darci para que levasse novamente ao Prefeito a reivindicação da parada de ônibus no começo da rua Oswaldo Cruz, no Loteamento Popular. Quanto à lei morta mencionada pelo Vereador Pedro disse que a mesma poderia salvar muitas vidas, servindo para evitar um pouco a propagação da AIDS. Quanto às privatizações que sempre se reportava o Vereador Celso disse que havia alguns Estados governados pelo PT onde foram feitas algumas privatizações. A sessão foi encerrada às vinte horas, depois de marcada a próxima para o dia 24 de setembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



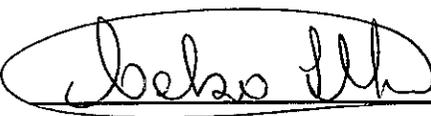
DARCI JOSÉ LAUERMAN



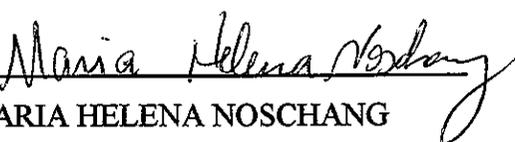
ERICO MEIRELLES



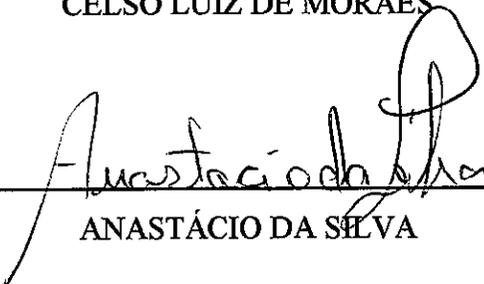
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



Vereador

PEDRINHO
GRIEBLER

RELATÓRIO

Assunto: Participação do vereador Pedro Griebler no Seminário de Estudos preparatórios à instalação do comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cai.

Palestrantes: Luiz Antônio Grassi e Professor Zorzi.

Data: 16.09.98 **horário:** 8:30 às 17:00 **Local:** Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

Senhores Vereadores:

Tendo sido indicado pelo presidente para representar nossa Câmara no Seminário supra citado, passo a relatar os assuntos abordados:

- 1) Inicialmente, o Sr Luiz Antônio Grassi, (Engenheiro do Conselho de Recursos Hídricos do Estado do RGS) informou que as entidades presentes e convidadas, formavam uma COMISSÃO PROVISÓRIA, preparatória para a instituição do comitê.
- 2) Na verdade, o nosso Comitê já está formado e eleito, e de momento se chama comissão porque falta a tramitação burocrática, para que seja elaborado um decreto que será assinado pelo governador criando legalmente o comitê de gerenciamento desta bacia. Segundo informou o engenheiro Grassi.
- 3) Estão sendo criados vários comitês no Estado, um para cada bacia, E ao todo, no estado serão 22.
- 4) Provavelmente o decreto de instituição do comitê da bacia "Taquari-Antas" deva ser assinado pelo governador na semana da água que inicia em 14 de outubro.
- 5) O comitê é um colegiado institucional representado por entidades, com a finalidade de representar os usuários da água, os representantes da população, e os representantes de órgãos da administração federal e estadual.
- 6) Os comitês são organizados por bacias, em razão de que a bacia hidrográfica é uma unidade natural de distribuição das águas.
- 7) Os comitês tem fundamento legal no artigo 171 da Constituição Estadual e a Lei 10.350/94 regulamentou este artigo definindo os comitês como parte indispensável do sistema.
- 8) Até o momento em nossa comissão provisória, já foi realizados os trabalhos de: Enquadramento, ou seja já foram feitos. 6.a) levantamento dos usos do solo e da água. 6.b) avaliação da qualidade atual da água. 6.c) participação da comunidade(é o ponto onde estamos, estruturando o comitê)
- 9) As próximas etapas serão: Aprovação da proposta a ser elaborada pelo comitê, após sua criação. E a efetivação do enquadramento.
- 10) O que é efetivação? É a elaboração e Execução do "Plano de Bacia Hidrográfica" que é um conjunto de medidas que se pretende realizar para podermos compatibilizar a qualidade das águas com os usos pretendidos.
- 11) Principalmente o comitê será um PARLAMENTO DAS AGUAS, porque a sua maior atribuição será encaminhar ao Departamento de Recursos Hídricos do Estado as propostas relativas a Bacia, para ser incluído no PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS.
- 12) Estiveram presente representantes da FEPAM, que explicaram a relação entre os comitês e a FEPAM, que é o órgão ambiental do Estado, e também caberá ao comitê de bacia propor a FEPAM o enquadramento dos corpos de água da bacia em classes e usos de conservação.
- 13) O Conselho de Recursos Hídricos, será o órgão superior sobre todos os recursos hídricos do Estado, nos conflitos de uso da água no Estado.

Observação: Informo que a participação deste vereador não foi subsidiada com recursos públicos. As despesas de locomoção, e refeições, foram pagas pelo próprio participante que abaixo subscreve este relatório.

São Sebastião do Cai, RS aos 17 de Setembro de 1998.

Vereador **PEDRO GRIEBLER**

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 74ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 24 de setembro de 1998. Aos

vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 152/98 do Executivo, 37/98 do 3º Pelotão PM e da Câmara Municipal de Viamão. Circular da Câmara Municipal de Campo Bom. Boletim Câmara Municipal do Instituto Municipalista Brasileiro. Informativo PDG Saúde. Comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Impressos divulgando curso sobre Reforma Administrativa e da Análise da Proposta Orçamentária pelo Legislativo, Curso prático sobre Processo e Técnica Legislativa e Simpósio Administrativo. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 2º da Lei 2.030/97, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Expediente PM 49/98 - CM 231/98). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigido ofício ao Executivo solicitando que sejam providenciadas quatro cargas de aterro para a residência do Sr. João Lummertz. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Engenheiro responsável pelas obras de duplicação da RS 122, pleiteando a melhoria da sinalização, especialmente no bairro Rio Branco. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado à Administração Municipal um pedido de informações sobre o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o plantio de mudas de árvores na área da Associação de Moradores do bairro Rio Branco, com vistas à futura implantação de uma praça no local. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio financeiro à Sociedade Beneficente Cultural e Comunitária de Arroio Bonito, para pagamento das reformas de suas dependências. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Darci Lauermann** - Reportando-se à licitação ganha pela empresa O. M. Luft, salientou que era contrário a aditivos, e embora achando que houvera falhas no memorial descritivo, mesmo assim a Prefeitura ganharia em torno de 44 mil reais levando-se em conta a média mencionada pelo Vereador Pedro. Quanto à capacidade técnica da empresa disse que todos sabiam das inúmeras residências construídas e do edifício de primeira linha que estava sendo construído, o que lhe dava respaldo em relação a esse item. Cumprimentou o Executivo pela iniciativa do Programa Verdejar e esta Casa pela aprovação de seu projeto de denominação da Praça Dr. Orestes Lucas, a qual iniciava

Paulo Germano Bennemann

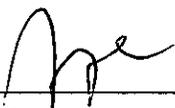
Dr.

suas obras. Lamentou a propaganda tanto eleitoral como comercial realizada nos canteiros das ruas da cidade. Pedro Griebler – Disse que a Comissão de Licitações só poderia julgar os atestados de capacidade técnica apresentados pela empresa O. M. Luft de um alicerce de 166 m² e dos 2 chalés de madeira do Loteamento Popular, os quais tinham que ser compatíveis com a obra licitada. Disse que nas licitações sempre se pedia atestado técnico da empresa, mas casualmente nessa obra fora dispensado, podendo ser um atestado do arquiteto, lembrando que o mesmo tivera acesso à planta antes da licitação. Comentou sobre a licitação do prédio da APAE e esperava que não ocorressem os mesmos problemas. Celso Moraes - Disse que deveria haver maior preocupação por parte dos Vereadores em relação às licitações para que as mesmas fossem mais qualificadas, já que muitas vezes os problemas até nem eram de má fé e sim técnicos, fáceis de serem corrigidos. Registrou o recorde negativo do Presidente Fernando Henrique em 1997 com a importação aproximada de 7 bilhões e 500 milhões de dólares em produtos alimentícios como feijão, arroz, soja, trigo, milho, algodão e outros, sendo os cinco primeiros de extrema facilidade de produção no Brasil, e levando em conta os dados atuais fecharia o ano de 1998 com a importação desses mesmos produtos em quase 11 bilhões de dólares, cujos dados eram do Ministério da Agricultura. Disse que o governo tinha dinheiro para engordar americano, banqueiro internacional e multinacionais, mas não tinha dinheiro para garantir a segurança alimentar do Brasil, e lastimava que com isso Fernando Henrique era um dos maiores geradores de renda e de emprego no exterior. Solicitou o apoio dos Vereadores para pressionarem o Prefeito para a questão do saneamento básico, que inclusive constava na Lei Orgânica do Município, porque se tinha recursos para fazer festas e para o embelezamento urbano da cidade tinham que ter o bom senso e consciência para também fazer o esgoto da cidade. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este salientou que de promessa a comunidade caiense estava cansada, e não concordava que esgoto não desse voto, pois, beneficiaria muitas pessoas, ressaltando que gostaria que o Executivo desse condições para que o Secretário realizasse esse trabalho. O orador Celso deixou claro que eventualmente não se consegue angariar voto enterrando recursos porque não aparece, e infelizmente a mentalidade política leva para esse caminho, mas a saúde da população tinha que ser levada em consideração. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Darci que trouxesse os números das últimas administrações do PMDB com relação a obras de esgoto. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que seja encaminhado ofício ao gerente local da Corsan solicitando informações sobre a retirada e reposição de hidrômetros. Manifestaram-se os Vereadores Darci e Pedro, tendo este sugerido também o encaminhamento do ofício ao Secretário das Obras Públicas, Saneamento e Habitação para que se pronunciasse a respeito do assunto. O requerimento com a inclusão da sugestão do Vereador Pedro foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Darci Lauermann propondo ofício ao Executivo solicitando quatro cargas de aterro sanitário para a residência do Sr. João Lummertz. Manifestara-se os Vereadores Darci, Paulo, Erico e Pedro. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo isenção de ISSQN para empresas da área de infor-

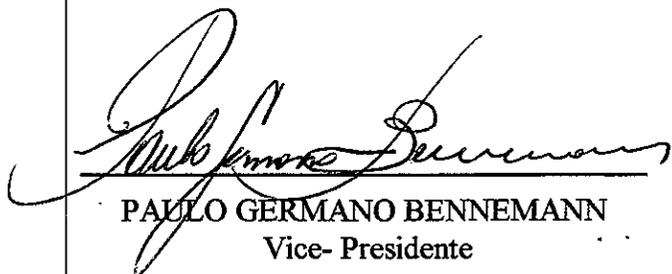
Paulo Bennemann

mática e vulcanização de pneus (Expediente PM 46/98 – CM 209/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em votação a alteração do horário das sessões para às 19 horas, em razão do início do horário de verão. O horário das 19 horas foi aprovado por maioria para o período de 1º de outubro de 1998 a 31 de janeiro de 1999. O Vereador Pedro requereu verbalmente que fosse retornado ao Executivo seu pedido de informações relacionado com critérios de distribuição de aterros, que no seu entender não foi respondido satisfatoriamente. Indagado pelo Vereador Pedro sobre esses critérios, o Sr. Presidente disse que as pessoas solicitavam os aterros diretamente no gabinete do Prefeito ou ao Secretário de Obras, entrando na lista de espera para serem atendidas. Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Erico, Darci, Paulo, Enio e Celso. O requerimento foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso e Paulo. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh – Comentou sobre a inauguração da fábrica de maionese da empresa Conservas Oderich e da reinauguração da empresa Doces e Conservas Vontobel, nas quais se fez presente, ressaltando que nos discursos se observava que as empresas que se interessam pelo crescimento manifestavam elogios ao Governo pelo apoio recebido, o que era contrário às críticas do Vereador Celso de que o Governo não ajudava as empresas. Ressaltou sua preocupação com o desemprego ocasionado pela modernidade dos equipamentos das empresas, onde muitas vezes a máquina e mais dois a três funcionários realizam o serviço que antes era executado por 40 a 50 pessoas. Comentou sobre o lançamento da obra da Praça Dr. Orestes Lucas juntamente com o Projeto Verdejar, cumprimentando o Vereador Darci pela escolha merecida do nome. Paulo Bennemann – Cumprimentou o Vereador Darci pelo seu pronunciamento a respeito da propaganda eleitoral no Município, pois, entendia que povo civilizado não precisasse desse tipo de propaganda em canteiros, e achava que caberia ao Prefeito coibir esse abuso. Cumprimentou o Sr. Presidente pela passagem de seu aniversário no dia 21. Pedro Griebler – Cumprimentou também o Sr. Presidente pelo seu aniversário. Disse que lhe chamara a atenção a correspondência do 2º Tenente da Brigada Militar, Sr. Marciano Ferreira Almeida, mas talvez não tivessem todos percebido a sua mensagem, que a seu ver a corporação ultimamente só deveria ter recebido reclamações da comunidade, já que o mesmo chegara a estranhar o elogio recebido. Registrou que deviam pensar mais em relação a outros órgãos e serviços públicos onde pessoas trabalham pela comunidade e pelo bem social de todos, e tantas vezes só cobrávamos e não lembrávamos de cumprimentá-los pela atuação nesses setores. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye – Fez um balanço da campanha política lembrando que o PMDB, que não tinha candidato à Presidência, será o partido que mais governadores e senadores elegerá. Disse não ver tanta preocupação com a propaganda de bandeiras e faixas, pois, não achava que estivessem fazendo um desfeito à população ou que estivessem estragando os canteiros. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Paulo Bennemann. Este lembrou aos correligionários de todos os partidos que depois da eleição, com vitória ou derrota, os políticos permanecessem nas suas siglas e não ficassem trocando de partido para continuarem no poder. A sessão foi encerrada às vinte horas, depois de marcada a próxima para o dia

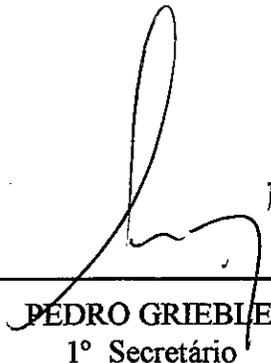
1º de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



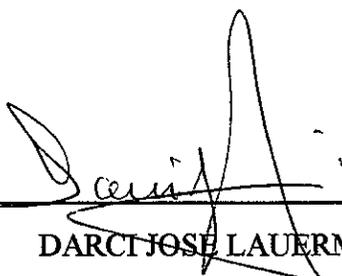
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente



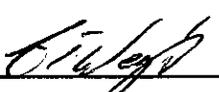
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



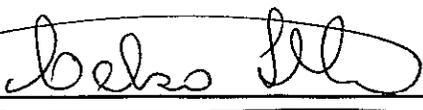
DARCI JOSÉ LAUERMAN



ERICO MEIRELLES



ENIO INÁCIO WEYH



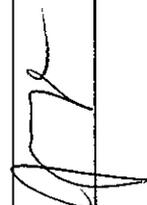
CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 75ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 1º de outubro de 1998. Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 8 e 9/98 da Prefeitura Municipal, da Comissão Organizadora da Homenagem ao Dr. Bruno Cassel, da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, nº 4047 do Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal e da Câmara Municipal de Estância Velha. Circular da Casa Civil do Governo do Estado e do Deputado Elvino Bohn Gass. Mensagem de agradecimento de Conservas Oderich S.A.. Impressos divulgando Sistema de Automação do Processo Legislativo, a Reforma Administrativa e seus reflexos no Município, IX Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores, XVIII Congresso Nacional de Vereadores, III Congresso de Servidores e Vereadores da Região Sul do Brasil e V Congresso de Servidores e Vereadores de Câmaras Municipais do Paraná e Conferência sobre a Reforma Administrativa. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a participação financeira do Município na implantação do Consórcio dos Municípios do Vale do Rio Caí - COMVARC, sua projeção, instalação e funcionamento, abrindo crédito especial e dando outras providências (Expediente PM 50/98 - CM 237/98). Requerimento dos Vereadores Anastácio da Silva e Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo um abaixo-assinado pleiteando o calçamento no término da rua Cachoeirinha (fundos do Esporte Clube Guarani). Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo um pedido relacionado com sua indicação CM 181/97, referente a problemas de acesso na empresa J.C. Ind. e Com. de Sabões e Óleos Vegetais. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja dirigido ofício à Companhia Riograndense de Telecomunicações buscando providências para o problema dos usuários do sistema celular. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a desobstrução de uma vala no Loteamento Beto Pampa, no bairro Rio Branco. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Chamou a atenção ao Líder do Governo sobre a maneira como estava sendo executada a canalização do esgoto da Morada do Quilombo, que está deixando os moradores indignados. Comentou sobre o projeto da Bancada do PFL no Congresso Nacional, que propõe a privatização da Previdência e Assistência Social, subscrito inclusive pelo político Rolando Lavigne que vem sendo acusado de ter feito esterilização em massa nas índias pataxó, na Bahia, com o qual conseguira dividendos eleitorais. Salientou que

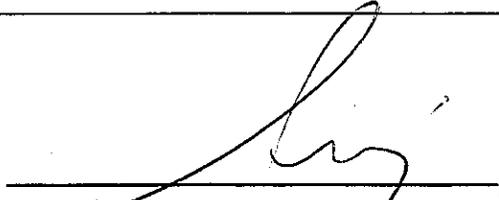
a Bancada do PT e demais partidos identificados com os anseios populares irão fazer o possível para que esse projeto não tenha êxito. Disse ter acompanhado, na noite anterior, a grande manifestação popular promovida pela Frente Popular e pelo Movimento Trabalhista do RS, reunindo 80 mil trabalhadores, simpatizantes da esquerda gaúcha, apoiando as candidaturas de Lula, Brizola, Olívio, Emília, Ruas e Bisol. Achou extremamente errado o comportamento da imprensa, principalmente a escrita, que muito pouco divulgou a manifestação, o que mostrava algum tipo de comprometimento e que as pesquisas divulgadas não condizem com a realidade. Darci Lauermann – Informou que a empresa que executava o trabalho de esgoto da Morada do Quilombo seria substituída por falta de capacidade técnica. Solicitou ao Vereador Pedro Griebler que pedisse a urgência para discussão e votação do seu requerimento nº 240/98 que trata da questão do sistema celular. Informou ao Sr. Presidente que trará na próxima sessão os dados sobre os esgotos feitos pela Prefeitura. Solicitou aos Vereadores uma postura digna no cargo que ocupam, principalmente na forma de agir, para que as pessoas buscassem nos Vereadores um exemplo e para que a eleição fosse conduzida de uma forma democrática. Com relação ao número de pessoas no comício da Frente Popular, mencionado pelo Vereador Celso, disse que gostaria de saber quantas pessoas estiveram ao lado do Governador, mas como disse o próprio Vereador, só saberiam no dia 4 de outubro. Paulo Bennemann – Cumprimentou a Primeira Dama do Município pelo belo trabalho desenvolvido em prol dos idosos de São Sebastião do Caí. Disse estranhar que no folheto do Projeto Verdejar não constava o bairro Rio Branco, lembrando ao Executivo que o bairro também tinha escola e merecia tratamento igual, deixando claro que teriam eleições novamente e o povo do Rio Branco estava atento ao que acontecia. Pedro Griebler – Quanto aos comícios informou que o Largo Glênio Peres tinha aproximadamente 4 mil m² e o Largo da Epatur 7 mil m², e se fizessem um cálculo rápido chegariam a alguns números. Leu uma “correspondência” em que mencionava trechos como “A que ponto chegamos, vejamos só, agora ele está querendo ser presidente...”, “Há fortes boatos de descender de uma mulher de costumes frouxos e suscetível a amores proibidos. O pai, ao que parece, não conseguia se fixar em emprego algum, e chegam mesmo a descrevê-lo como tendo alma de vagabundo.”, “... crescido em meio à rudeza dos que não se refinam para as lides públicas. Acrescente o fato de nem mesmo ter terminado o curso primário. Como trabalhador braçal é excelente, na verdade, ali é seu lugar, como acontece com as pessoas que trabalham muito com o corpo e pouco com a cabeça.” “Se a sua política agrária for colocada em prática é certo que vamos ter uma convulsão social nesse País. No final, parece que os empregados tomarão conta de tudo e aos patrões não restará outra alternativa senão deixar o País.” Disse o orador que o que fora lido não era talvez sobre uma pessoa que estivessem pensando e sim sobre a vida de Abrahão Lincoln, o maior e um dos melhores presidentes que os Estados Unidos da América já teve. Indagou se os tempos mudaram, pois, parecia-lhe que ainda hoje o mesmo horror existia frente à possibilidade de um operário vir a ser o presidente do País. Disse que na noite anterior Lula dera um show de pessoa, político e de capacidade. Cumprimentou os Vereadores pela passagem do Dia do Vereador. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo ofício ao

engenheiro responsável pelas obras de duplicação da RS 122 pleiteando a melhoria da sinalização na rodovia, especialmente no bairro Rio Branco. Paulo Bennemann – Justificou seu requerimento devido à imprudência dos motoristas na rodovia e à irresponsabilidade da empresa Brasília Guaíba quanto à segurança e sinalização. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Anastácio e Helena. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja encaminhado à Administração um pedido de informações sobre o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. Pedro Griebler – Disse que constatara que o Conselho já havia sido criado, porém, faltava saber quem eram os integrantes, pois, existiam questões locais a serem discutidas e levadas ao Comitê da Bacia do rio Caí. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente lembrou que deveriam indicar um Vereador efetivo e um suplente para integrarem o referido Comitê. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler propondo que seja encaminhado à Administração um pedido relacionado com a indicação CM 181/97, referente a problemas de acesso na empresa J. C. Ind. e Com. de Sabões e Óleos Vegetais. Pedro Griebler – Informou que a empresa estava em situação regular perante a Prefeitura, mas encontrava dificuldade com o acesso à mesma, inclusive prejudicando sua expansão, o que justificava novamente a reivindicação para que o Executivo tomasse uma posição a respeito já que havia no Município leis aprovadas de incentivos a novas empresas, de isenção de impostos, e para esta empresa que pedia o mínimo não estava sendo atendida. Manifestaram-se os Vereadores Darci, Paulo e Celso. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 200.000,00 para a construção do Centro Integrado de Educação Escola Municipal Cel. Pedro de Alencastro Guimarães (Expediente PM 47/98 – CM 227/98), favorável à aprovação. Erico Meirelles – Cumprimentou o bairro e o relator do projeto, e acreditava que o Prefeito iria atender a todos os bairros que necessitassem de um ginásio. Paulo Bennemann – Disse que o Município estava acordando para o esporte, achando inclusive que deveria ser construído um ginásio em cada bairro. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler para que seja encaminhado um pedido de informações à CRT relacionado com o funcionamento do sistema celular e o requerimento verbal, por acordo de lideranças, a pedido do ex-Vereador Valdir Ramos, para que a Câmara solicite informações à CRT sobre os problemas que poderão advir da instalação de uma antena para telefone celular em um terreno junto à empresa Odin. Manifestaram-se o Sr. Presidente e os Vereadores Pedro, Helena e Darci. A urgência e os requerimentos foram aprovados por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles – Disse achar um absurdo um requerimento ser votado sem entrar em Plenário, apesar de estar de acordo com o mesmo, achando que o Líder do Governo não deveria tê-lo apoiado já que nem mesmo fora lido. Quanto a seu requerimento de congratulações à Conservas Oderich disse que a correspondência de agradecimentos da empresa viera em nome do Sr. Presidente, porém, sem fazer qualquer menção ao seu nome, o que iria buscar uma explicação. Anastácio da Silva – Reiterou ao

Vereador Darci sobre as questões da parada de ônibus no Loteamento Popular, da colocação de brita na Associação dos Moradores do bairro Navegantes, da canalização da Morada do Quilombo e do problema próximo à propriedade do pai do Vereador. Disse que ficara impressionado com os gastos dos políticos na campanha eleitoral, salientando que se esses recursos fossem investidos em saúde e educação certamente se mudaria muita coisa. Darci Lauermann – Disse ao Vereador Erico que também não compartilhava com atitudes contra o Regimento Interno, porém, neste caso fora dado o aval à Mesa para que redigisse e enviasse a correspondência cujo requerimento verbal fora aprovado em Plenário. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse se surpreender com o comentário do Vereador Erico, pois, o mesmo já fora presidente da Casa e deveria conhecer o Regimento, que em seu art. 80 diz que requerimento é todo pedido verbal ou escrito. O orador Darci discordou do Sr. Presidente de que o telefone celular era luxo, pois, no seu caso utilizava-o como ferramenta de trabalho e de forma racional. Pedro Griebler – Discordou também do Sr. Presidente e lembrou que o próprio mencionara que assistira a um programa de sua antena parabólica de 142 canais, o que considerava diversão e luxo, já o celular um instrumento de trabalho. Disse ao Vereador Erico que o requerimento verbal cumprira os trâmites legais do Regimento da Casa. Disse que nos próximos dias iniciarão as obras do prédio da APAE, mas curiosamente nesse contrato não havia cláusula de aditivo e foram incluídos todos os itens na obra, chamando-lhe a atenção que a empresa vencedora da outra licitação fora convidada mas não apresentara nenhuma proposta. Informou o recebimento do material em homenagem ao Dr. Bruno Cassel, elogiando-o como pessoa e político, lembrando que o mesmo sempre se manteve fiel à Arena, PDS e PPB, o que admirava, mas nesta semana se surpreendera quando recebera uma correspondência do Dr. Bruno Cassel pedindo voto para Synval Guazzelli, do PMDB. Indagou aos Vereadores do PPB se o partido não tinha candidato a Deputado Federal. O Sr. Presidente fez uma comparação ao Vereador Pedro que na campanha de 1988 estava fazendo campanha para Egon Schneck e agora apoiava outro candidato. Paulo Bennemann – Perguntou ao Vereador Pedro, embora estivesse desatento ao seu pronunciamento, se o mesmo não tinha conhecimento que hoje o PPB caiense apoiava Paulo Rogowski e Júlio Redecker, ressaltando o orador que particularmente ainda não havia se definido. Celso Moraes – Cumprimentou a categoria dos Comerciantes de São Sebastião do Caí e região pelo excelente jornal que estava circulando na cidade, principalmente pelo conteúdo das matérias, entre as quais havia um trabalho realizado pelo DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar que vinha acompanhando a atuação dos membros do Congresso Nacional, chamando a atenção que alguns deputados com muito apoio na nossa região eram umas verdadeiras nulidades, citando como exemplo Adroaldo Streck e Yeda Crusius com nota zero, Wilson Cignachi com nota um, Germano Rigotto com nota três, entre outros. Por esta razão achava que o trabalho realizado pelo Sindicato merecia nota dez. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 8 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

JOÃO CARLOS CAYE – Presidente

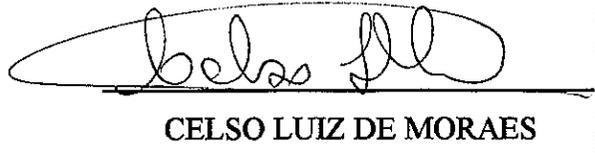

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

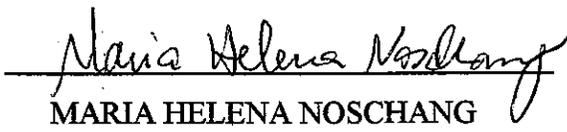

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

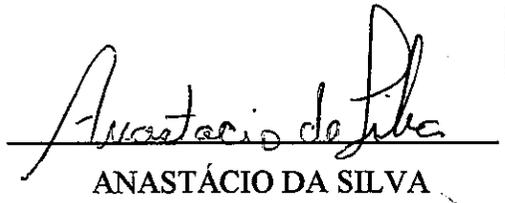

DARCI JOSÉ LAUERMAN

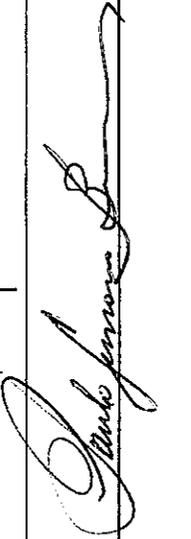
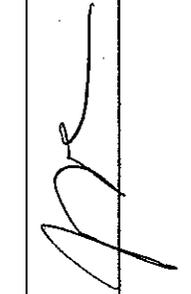

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 76ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 8 de outubro de 1998. Aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 1001/98 da Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul - FEDERASUL. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo abrindo crédito especial na importância de R\$ 158.200,00, para a inclusão da contabilidade do FAP no orçamento (Expediente PM 51/98 - CM 242/98). Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado a comparecer nesta Casa o gerente local da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica, Sr. Vilmar Farias de Mattos. Requerimentos do Vereador Pedro Griebler propondo votos de congratulações aos Deputados Jair Foscarini, Giovani Feltes, Luciana Genro e Paulo Azeredo, pela reeleição, aos Srs. Ronaldo Zulke e Dionilso Marcon, pela eleição, e cumprimentos ao Deputado Federal Wilson Cignachi pela votação alcançada nesta cidade. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo a votação em conjunto dos sete votos de congratulações aos deputados reeleitos e eleitos com o apoio desta cidade e pela região. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de brita fina defronte a futura Casa de Carnes Rio Branco, na Rodovia RS 122, ao lado da Floricultura São Pedro. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Comentou sobre o resultado das eleições registrando dois aspectos como a questão do percentual estabelecido pelos institutos de pesquisa que davam, no Estado, uma vitória no 1º turno para o candidato oficial do Governo, e a segunda questão era de que a Comissão Brasileira de Justiça e Paz, uma organização nacional com mais de 25 entidades sociais do Brasil, estava encaminhando proposta de um projeto de iniciativa popular para se rever as questões básicas que envolvem as eleições no País inteiro, especificamente, no que trata da corrupção eleitoral. Disse que as eleições no Brasil, a nível nacional, provaram que a trilateral da riqueza, que hoje comanda o mundo, conseguira sair vencedora do processo eleitoral, e que infelizmente 35% do eleitor brasileiro optou pelo caminho da exclusão. Mencionou a questão importante, que terá desdobramentos num futuro próximo, que é a dúvida que paira nas universidades e escolas de 1º e 2º graus, cujos professores não sabem mais como desenvolver o processo pedagógico frente ao processo de economia de mercado e da competitividade individual. Finalizou dizendo que a perspectiva que nós temos hoje é apenas, talvez a longo prazo, de criarmos uma consciência crítica para sabermos o que nós queremos e para onde queremos ir, caso contrário, não importará a

qual partido pertencemos, pois, todos estaremos dentro do mesmo barco. Darci Lauermann – Disse que no pronunciamento do Vereador Celso, dessa projeção política e econômica, o mesmo colocava como se tudo fosse culpa da vitória de Fernando Henrique, e que se tivesse ganho Lula a projeção seria de estarmos rumo ao desenvolvimento, ao primeiro mundo. Disse que seu partido e os que estavam coligados tinham que assimilar o que acontecera no dia 4 de outubro para que não repetissem no dia 25. Pedro Griebler – Solicitou ao Vereador Darci que consultasse a Administração Municipal se houvera esquecimento quanto à questão da empresa J.C. Ind. e Com. de Sabões e Óleos Vegetais. Comentou sobre seu desafio com o Sr. Presidente tendo este manifestado que Alceu Collares seria o “estouro das urnas” e o orador teria ficado com Paulo Paim, mostrando que a previsão do Sr. Presidente bem como as previsões de que a eleição seria ganha no 1º turno, para o Governo do Estado, não se concretizaram. Saudou os candidatos eleitos, principalmente aqueles que compareceram a esta Casa como os deputados estaduais Luciana Genro, Jair Foscarini e Paulo Azeredo, e o Sr. Dionilso Marcon. Lamentou a não reeleição do Deputado Federal Wilson Cignachi. Salientou que o Município, de certa forma, ganhava cinco representantes na Assembléia Legislativa, o que era muito bom, principalmente com o governo participativo que Olívio Dutra iria implantar no próximo ano. Disse que com Olívio o povo gaúcho não precisaria mendigar e sim buscar o que lhe era direito para ter um governo de verdade, principalmente se considerarem que Fernando Henrique logo que eleito, ao agradecer à Nação, aumentava o CPMF em 150%. Disse que gostaria de convidar o professor Edson Porfilio, de Sapucaia, que fizera 44 mil votos, para dar uma aula política de como se eleger sem comprar voto, desperdiçar dinheiro, lograr comerciantes e trabalhadores, pois, a pé e de ôni- bus também se fazia campanha. Mencionou matéria do jornal Primeira Hora sobre a aquisição, pela Prefeitura de Linha Nova, de um caminhão no valor de 83 mil reais, salientando que o que estávamos pagando para coleta de lixo daria tranqüilamente para se adquirir um caminhão por ano e pagar os funcionários, e no final dos quatro anos teria a frota renovada. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este disse que já se manifestara em sessão anterior que não entendia porque a Prefeitura não adquiria esse tipo de veículo. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Anastácio da Silva e Darci Lauermann propondo que seja encaminhado ao Executivo um abaixo-assinado pleiteando o calçamento no término da rua Cachoeirinha. Manifestaram-se os Vereadores Anastácio, Darci e Celso. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler para que seja convidado oficialmente a comparecer nesta Casa o gerente local da empresa AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica, para tratar de assuntos de interesse da comunidade. O Sr. Presidente informou que o gerente da empresa já estivera na Câmara e se colocara à disposição para comparecer a esta Casa, porém, na época estava fazendo um curso, motivo pelo qual não pode comparecer. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade para que o gerente compareça na próxima sessão. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 323.000,00, para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 48/98 – CM 228/98), favorável à aprovação. O projeto foi

aprovado por unanimidade. Foram colocados em discussão os requerimentos de voto de congratulações do Vereador Pedro Griebler pela eleição e reeleição dos candidatos Jair Foscarini, Giovani Feltes, Ronaldo Zulke, Dionilso Marcon, Luciana Genro, Paulo Azeredo e cumprimentos ao Deputado Federal Wilson Cignachi pelo desempenho na votação nesta cidade. O Vereador Anastácio requereu verbalmente que fosse remetido voto de congratulações ao Deputado Erni Petry, que também comparecera nesta Casa e conseguira uma boa verba para o Hospital Sagrada Família. Os requerimentos, incluído o do Vereador Anastácio, foram aprovados por unanimidade. Foi lida a informação da CGP, a qual acatou o pedido de retirada do projeto de lei CM 222/98 do Vereador Celso Moraes. Foram indicados os Vereadores Pedro Griebler, como titular, e a Vereadora Helena Noschang, como suplente, para participarem do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí.

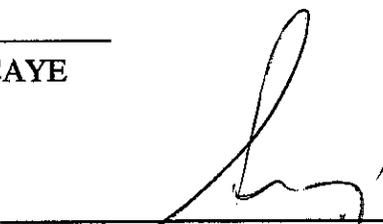
Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Deixou claro que em sua manifestação anterior não se discutia quem fora eleito ou não e sim em relação à proposta que estava em jogo, de um lado calcada em cima de uma economia de mercado, que prioriza a individualização, e de outro lado a proposta do PT, de forma abrangente, de uma sociedade de inclusão que reduzisse o desemprego e os problemas sociais que hoje o País enfrenta. Mencionou o trecho de uma música do conjunto Skank "se esse País não for para todos, pode estar certo, não será para nenhum", concluindo que continuariam lutando pelo Brasil mesmo que boa parcela dos gaúchos não queira, porque a maioria quer, o que foi demonstrado na votação ao candidato Lula. Manifestou repúdio ao terrorismo que estava sendo feito em São Sebastião do Caí por parte de CCs e FGs, de alguns Vereadores e Secretários Municipais sobre os funcionários públicos para conseguirem votos para Britto através de campanha aberta, caso contrário, estariam despedidos. **Erico Meirelles** - Disse estar satisfeito por ter apoiado o Deputado Giovani Feltes, que foi campeão de votos no Município, ao qual cumprimentava bem como ao Deputado Synval Guazzelli, e só lamentava não ter sido reeleito o Deputado Erni Petry. **Paulo Bennemann** - Disse estar surpreso com a mensagem distribuída ao povo caiense pelos cabos eleitorais do Deputado Federal Synval Guazzelli, pois, achava que o mesmo tivesse mais capacidade e condições de não precisar se apoiar no expoente máximo da política caiense, Dr. Bruno Cassel. **Darci Lauermann** - Disse que o Vereador Pedro fora feliz na matéria de sua coluna, pois, realmente tinha vários CCs e Secretários na fiscalização da eleição, o que era contra, porém, tinha a certeza de que ninguém o vira por lá em horário de trabalho. Ressaltou que também existia o pessoal do PT na fiscalização em horário de trabalho, ou por não estarem trabalhando quando deveriam, ou porque habitualmente não trabalhavam. Disse que se fosse Prefeito os detentores de cargos de sua confiança trabalhariam para o orador ou não trabalhariam com ele. Indagou se havia algum mal nisso ou em Porto Alegre será que os CCs estavam trabalhando para o Britto. **Celso Moraes** - Lamentou que o Vereador Darci não estava entendendo nada, pois, não falara que CCs e FGs estavam sendo ameaçados e sim que estes estavam ameaçando os funcionários públicos. Quanto ao trabalho de fiscalização em horário de trabalho ou não informou que se dirigia ao local da apuração depois de sair do Sindicato e que o companheiro Diomar estava licenciado do Sindicato, porém, se pessoas fiscalizavam em horário de expediente, pagos

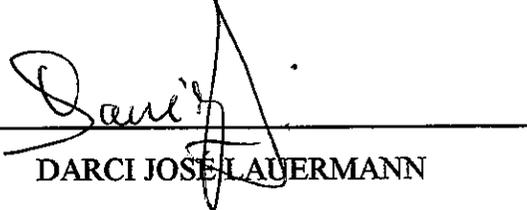
Paulo Bennemann

com dinheiro público, era outro problema e cada um que se defendesse. Enio Weyh – Disse que o problema do ensino já estava resolvido se Olívio Dutra fosse o Governador, pois, voltaria a Sra. Neuza, o calendário rotativo, e os professores e alunos ficariam satisfeitiíssimos. Quanto ao esgoto e calçamento do Loteamento da Morada do Quilombo disse que esse era o resultado de loteamentos clandestinos. Informou que no Lajeadozinho estava sendo feito um loteamento tudo às custas do proprietário, como deveria ser feito. Pedro Griebler – disse que as questões dos loteamentos faziam parte do Plano Diretor, cuja competência era da Prefeitura Municipal, lembrando que o atual era de 1982. Salientou que Synval Guazzelli, com todo o dinheiro e máquina governamental, perdera em São Sebastião do Caí para Adão Moacir Gegler, o que confirmava que dinheiro não era tudo. Mencionou que na prestação de contas da Festa da Bergamota constara que houvera 23 mil pagantes enquanto que no jornal Correio do Povo de 3 de junho constava 54 mil pagantes. Comentou a matéria da coluna de Mendes Ribeiro sobre a aliança de 11 partidos onde ideologicamente dava nota zero, mas com relação a interesses que julgasse o leitor. Anastácio da Silva – Agradeceu ao Vereador Darci pelo atendimento ao seu pedido com relação à Associação de Moradores do bairro Navegantes. Disse ter sido muito indagado sobre a concretização ou não do Centro de Cultura no Clube Aliança, e também sobre a cobrança das elevadas taxas de água, principalmente das pessoas de baixa renda, o que talvez fosse necessário novo requerimento para comparecimento do gerente nesta Casa para uma explicação. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 15 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

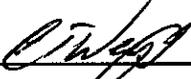

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

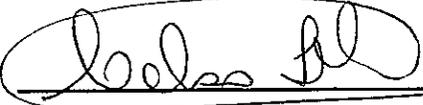

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente

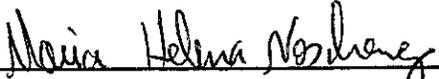

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

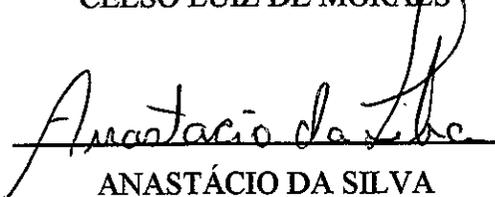

DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

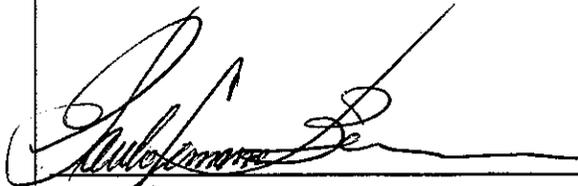
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 77ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 15 de outubro de 1998. Aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício da empresa Brasília Guaíba Obras Públicas S.A.. Balancete da Prefeitura referente ao mês de setembro/98. Jornal PUCRS – Informação. Revista “Finanças em linha”. Circular da UVERGS. Impresso divulgando curso sobre “Licitações”. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo dispendo sobre o cumprimento do estágio probatório de que trata o § 4º do art. 41 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/98 (Expediente PM 52/98 – CM 253/98). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que seja encaminhada ao Sr. Delegado de Polícia e aos policiais do setor de investigação uma mensagem de cumprimentos e de agradecimentos pela presteza na elucidação do crime de estupro ocorrido nesta cidade, no mês de setembro. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo ofício ao Executivo solicitando que sejam providenciadas quatro cargas de aterro para a residência do Sr. João Batista Flores. Indicação dos Vereadores Darci Lauermann, João Caye, Paulo Bennemann, Pedro Griebler, Enio Weyh, Celso Moraes, Anastácio da Silva e Erico Meirelles, apresentando ao Executivo uma sugestão quanto a participação dos contribuintes, em dia com seus impostos municipais, em premiações de programas de arrecadação a serem realizados no próximo ano. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Darci Lauermann** – Pediu aos Vereadores que prestigiassem as Olimpíadas, enfatizando que a educação, lazer e esporte eram os melhores meios de tirar as crianças das ruas e das drogas. Disse ter tomado conhecimento que em São Sebastião do Caí se concentrava um dos maiores índices de consumo de drogas do Brasil, o que esperava não ser verdade. Informou que, no período de um ano e meio, foram assentados no Município 8 mil e 88 canos de esgoto, de vários tamanhos. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este indagou em que locais do bairro Rio Branco foram colocados canos. O orador informou-lhe que buscará essa informação, mas frisou que a nível de Município esse número era muito bom. Disse que a posição dos funcionários públicos não era ameaçada por serem os mesmos estáveis, estabilidade esta que, particularmente, era contra. Disse que se ouvia que os jornais e as pesquisas eram tendenciosos, no entanto, salientava que quando os jornais apontavam vantagem do candidato do PT ninguém falava nada. Comentou sobre as promessas de campanha do PT, veiculadas no jornal Fato Novo, como o Programa Primeiro Emprego, Renda Familiar, 100 mil litros de leite todo dia, 100 mil cestas básicas, 270 mil empregos e salários para professores pelo valor do CPERS, as

quais não saberia como poderiam cumprir. Antes de passar à Ordem do Dia o Sr. Presidente e o Vereador Pedro Griebler fizeram comentários acerca do caso da venda irregular de veículos no Município, assunto que circulava pela cidade e vinha deixando a todos com acentuada curiosidade sobre quem seriam os envolvidos. O Vereador Pedro, inquirido pelo Vereador João Caye sobre o assunto, tranqüilizou os seus pares sobre os boatos inverídicos envolvendo seu nome, frisando que seus negócios eram realizados sempre com nota fiscal. **ORDEM DO DIA:** Foi aprovada por unanimidade a urgência para discussão e votação do requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja dirigido ofício ao Executivo solicitando quatro cargas de aterro para a residência do Sr. João Batista Flores, na rua São João, nº 1.005. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo uma mensagem de cumprimentos e de agradecimentos ao Dr. Jorge Melgar, Delegado de Polícia, e aos policiais do setor de investigação, pela presteza na elucidação do crime de estupro ocorrido nesta cidade, no mês de setembro. Darci Lauermann – Justificou sua proposta citando a situação constrangedora de aliciamento a que foi submetida a enteada de seu pai, originando a primeira denúncia do suspeito, e que culminou, três semanas após, com a prisão desse suspeito pelo crime de estupro, razão pela qual achava salutar agradecer pelo trabalho executado pelos policiais. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler – Disse que estava configurado que a Administração Municipal não tinha interesse em atender as empresas da cidade, tendo em vista que nada havia sido feito para a Indústria de Sabões. Disse que não acreditava muito nas pesquisas, e quanto à colocação do Líder do PMDB, de como Olívio Dutra iria cumprir as promessas, disse que se comesçassem a cobrar um pouco das contas que os “amigos do rei” deviam, certamente, até sobriaria dinheiro. Helena Noschang – Complementou o que o Vereador Darci dissera, lembrando que o Loteamento São José, que fora canalizado e calçado, pertencia ao bairro Rio Branco. Enio Weyh – Cumprimentou os professores pela passagem do seu dia, cuja classe era responsável conjuntamente com os pais pela educação de nossos filhos. Paulo Bennemann – Disse que o Sr. Presidente deveria vetar os requerimentos de pedidos de aterro, pois, achava que não auxiliava os mais necessitados e sim servia como forma de se fazer política baixa, e não seria através desse instrumento e sim pelo empenho da Administração na solução desses problemas. Cumprimentou a todos professores caienses e gaúchos pelo seu dia. Darci Lauermann – Disse ser contra à doação de aterros, embora salientasse que os dois casos em questão eram realmente necessários, e se o Vereador Paulo não concordasse que votasse contra os requerimentos. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este disse que a partir da próxima semana entraria com vários requerimentos, ressaltando que votara favorável até agora, e previa que nas próximas sessões passariam só aprovando requerimentos. O orador indagou se havia tantos devedores no Estado que os valores fizessem frente às promessas do PT, o que considerava demagogia barata. Celso Moraes – Disse que o Vereador Paulo tinha razão sob o aspecto de que estávamos sendo mal administrados, por outro lado, entendia ser ruim o encaminhamento através de requerimentos, pois, daqui a pouco estariam administrando cargas de aterro. Disse que, infelizmente, até o

próprio Líder do Governo se utilizava desse instrumento. Quanto ao requerimento do Vereador Pedro disse que constatara no local que era uma questão sanitária, de saúde, e também por não ter sido o morador atendido pela Prefeitura. Disse ser fácil acusar alguém antes dessa pessoa executar aquilo a que se propõe, porém, lembrou que o próprio Governador fizera isso em 1994. Quanto à reeleição de Fernando Henrique lamentou ter que aceitar as reformas fiscais que vem caindo como um bombardeio em cima da população para salvar o investimento dos bancos norte-americanos com bilhões do FMI, este com o pretexto de ajudar o Brasil. Com relação às pesquisas disse que IBOPE não trabalhava de graça e o orador sabia que quem pagava essa pesquisa era alguém não vinculado a seu partido, com o objetivo de desmobilização. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 22 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



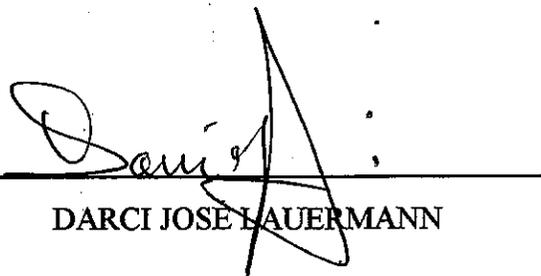
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



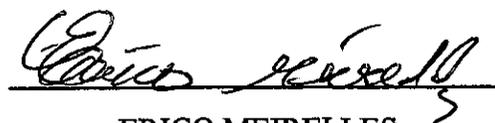
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente

EU NÃO CONCORDO COM TEXTO

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSE LAUERMAN



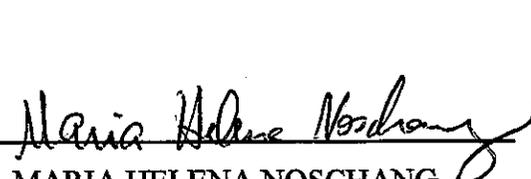
ERICO MEIRELLES



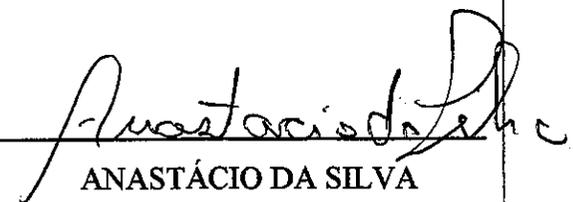
ENIO INÁCIO WEYH

Não concordo com texto

CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 78ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 22 de outubro de 1998.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior. Pedro Griebler – Solicitou ao Sr. Presidente a apresentação da gravação da sessão para comprovar um nome citado. Celso Moraes – Disse que a ata não estava completa, pois, entendia que nomes, datas e locais deveriam constar na mesma. Solicitou a inclusão na ata de uma discussão ocorrida na sessão. Erico Meirelles – Disse que se a ata estava alterada deveria constar o que fora dito na sessão. Paulo Bennemann – Achava justa a apresentação da fita para dirimir dúvidas. Darci Lauermann – Disse que a ata retratava o conteúdo da sessão e deveria simplesmente ser submetida à votação. A ata foi aprovada, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso e Erico, e com a abstenção do Vereador Paulo. **Correspondência Recebida:** Ofícios da Câmara Municipal de Igrejinha, da Associação Gaúcha Municipalista e da Brasil Sul Congressos. Mensagens dos Deputados Jair Foscarini e Paulo Azeredo. Parecer da UVERGS. Revista “Espaço Político”. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo ofício à CRT pleiteando a colocação de telefones públicos em estabelecimentos comerciais na Estrada do Campestre e no Canto Alegre, Estrada da Maçonaria, neste Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo limpeza da rua Adolpho Schenkel e conserto dos meios-fios, ensaibramento do estacionamento defronte a Igreja e nivelamento do terreno da Associação dos Moradores do Bairro Rio Branco. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler – Disse que acabavam de presenciar, com relação à ata, o que era normal nesta Casa, um sistema ditatorial. Traçou um parâmetro sobre a Lei do Comércio Ambulante, de um lado a empresa Ritmo Veículos utilizando-se de um carro na calçada, no centro, para vender consórcios e de outro lado o desempregado que tentava trabalhar no Parque durante as Olimpíadas vendendo churrasquinho. Alertou sobre o trilho de ferro exposto na esquina das ruas São João e Sete de Setembro, que poderia provocar acidentes cuja responsabilidade seria do Município mas a população que pagaria as despesas. Celso Moraes – Lamentou que decisões intempestivas estivessem impedindo o trabalho e obrigação da Mesa Diretora da Câmara, afirmando que na sexta-feira não se encontrava na Secretaria a fita da sessão e tampouco tivera acesso o Secretário à mesma, motivo pelo qual solicitou a sua apresentação. O Sr. Presidente informou que o funcionário responsável pela gravação da sessão encontrava-se em curso na sexta-feira, porém, confirmou com o mesmo que a fita encontrava-se na Secretaria. O orador Celso registrou o abandono das estradas do interior, salientando não haver mais motivos para adiar a recuperação das mes-

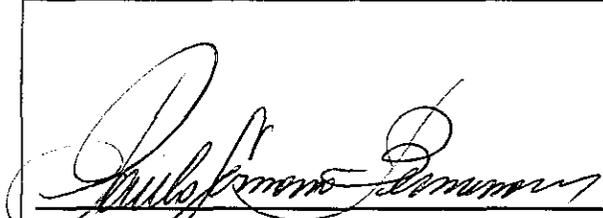
[Handwritten signatures and initials on the right margin]

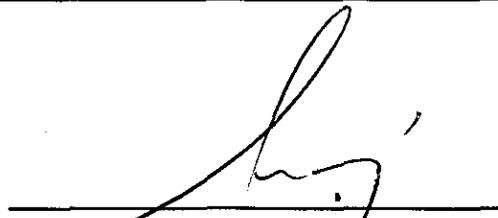
mas, a não ser que os responsáveis estivessem desenvolvendo outras atividades. Disse que “candidato do ódio” como referia-se Antônio Britto a Olívio Dutra fora a expressão utilizada pelo Prefeito Jorge Hoerle, no comício da Frente Popular, creditada a seus colegas, prefeitos da região, que obrigavam seus funcionários a fazer campanha para Britto sob pena de serem demitidos. Considerou infeliz a manifestação do Presidente da Casa de que o Estado viraria um desastre caso Olívio Dutra ganhasse a eleição, e de que pelo menos seu irmão, Paulo Caye, tinha sua posição política e não usava artifícios dessa forma. Darci Lauermann – Convidou os Vereadores para prestigiarem o encerramento das Olimpíadas. Disse ficar feliz com a turma de alunos presente na sessão, cujo curso viera para o Município através do empenho da Administração Municipal. Disse que o Vereador Pedro se utilizava de demagogia barata para fazer colocações sobre o desempregado que queria trabalhar no Parque, a Ritmo Veículos, as ameaças a funcionários e a carreata dos CCs. Solicitou que o Vereador verificasse o caso da empregada doméstica de uma família petista que fora despedida por votar em Antônio Britto. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este frisou que esse tipo de atitude, em hipótese alguma, era aceitável, tanto de um lado como de outro. O orador Darci informou da assinatura de carta de intenções pela Prefeitura para trazer para o Município as empresas Doormann Embalagens Plásticas e a Renovadora de Pneus Hoff, com 50 e 60 empregos iniciais, respectivamente. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo, para se pronunciar. João Caye – Disse que fizera alguns cálculos das promessas do PT, afirmando que apoiaria o Vereador Celso Moraes para Prefeito caso todas as promessas fossem cumpridas. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Erico Meirelles. Este disse que ainda não fora atendido seu pedido de verba para a Associação de Moradores do Bairro Navegantes e surpreso ao saber pelo Prefeito que só seria atendido no próximo ano. Solicitou ao Líder do Governo que falasse com o Prefeito sobre a necessidade de drenagem na Escola Josefina Jacques Noronha. Comentou sobre a verba do Ginásio de Esportes Navegantes e sobre as notas fiscais da Festa da Bergamota, que até agora não apareceram. O Sr. Presidente informou que o Prefeito prometera que a construção do Ginásio sairia até o final do mandato. **ORDEM DO DIA:** A urgência do requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que seja encaminhado ofício à CRT pleiteando a colocação de dois telefones públicos nos locais indicados na proposta, foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se os Vereadores Erico, Enio e Helena. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o projeto de lei do Executivo abrindo crédito especial na importância de R\$ 158.200,00 para a inclusão da contabilidade do FAP no orçamento (Expediente PM 51/98 – CM 242/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler – Agradeceu a denúncia feita pelo Sr. Presidente quanto ao Estado estar “quebrado” e o pagamento ao funcionalismo ultrapassar 80% da receita. Enio Weyh – Agradeceu aos Vereadores que também se preocupavam com seu bairro, o que era muito bom para a população. Indagou ao Vereador Celso quem pagava as pesquisas do 2º turno. Informou que estavam sendo patroladas a estrada do Passo da Taquara e a Estrada Velha, e que até o final da semana essa questão estaria solucionada. Darci Lauermann – Disse ser importante a participação

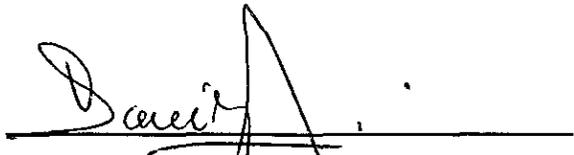
popular na Casa para que fossem difundidos os trabalhos e idéias dos Vereadores. Disse que Antônio Britto assumira o Governo com a folha de pagamento em 110% e que infelizmente ainda não estava dentro dos limites da lei, porém, salientava o avanço no crescimento do Estado na ordem de 22,5%. Pediu aos eleitores respeito ao candidato oponente e às pessoas que buscavam votos para seu candidato. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo, para se pronunciar. João Caye – Disse que cada um votaria naquele que achasse melhor, porém, enfatizou que dentro de 10 anos lembrariam das montadoras que vieram para o Estado. Disse não saber com que dinheiro Olívio Dutra iria assentar 10 mil famílias sem o apoio do governo federal. Enumerou algumas realizações de Antônio Britto e Egon Schneck. Considerou uma piada falar que a Prefeitura se negaria a ajudar pessoa atingida pela enchente que votasse em Olívio Dutra, o que no seu entender seria caso de prisão se viesse a ocorrer. Reassumindo a Presidência passou a palavra ao Vereador Paulo Bennemann. Este cumprimentou a todos que prestigiavam a sessão, lembrando que votassem no dia 25 com consciência, tranquilidade e repudiassem o voto de imposição proposto por cabos eleitorais. Celso Moraes – Disse que assentar um agricultor custava 6 vezes menos do que manter um trabalhador na cidade, segundo dados do IBGE. Reiterou que estavam em débito para com a comunidade quanto às acomodações na Casa. Solicitou que se renovasse o convite ao gerente da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica para tratarem sobre a “epidemia” de leituras erradas de medidores de luz. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este solicitou que também fosse incluído novo convite ao gerente da Corsan para tratar da questão dos hidrômetros. O orador Celso achava importante a Casa se preocupar com a questão do ICMS cobrado nas contas de luz, principalmente das pequenas e micro empresas. Disse ao Vereador Enio que o PT firmara convênio com a Universidade Federal para realizar uma pesquisa, a qual apontava um segundo turno, e que não renovara tal convênio por não ter dinheiro e pelo pequeno espaço de tempo entre o 1º e 2º turno. Salientou que no 1º turno as pesquisas do IBOPE e DATAFOLHA foram pagas pela RBS. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este perguntou ao orador se acreditava que Olívio Dutra iria cumprir as suas promessas. O orador Celso disse ter certeza que o programa estabelecido pelo PT, através da Frente Popular, seria cumprido. Anastácio da Silva – Disse esperar que o Vereador Celso não se “queimasse” como o Maluf se “queimara” em São Paulo, pois, era muito fácil prometer e depois não cumprir. Agradeceu à Administração Municipal pelas obras que estavam sendo realizadas no bairro Quilombo. A sessão foi encerrada às vinte horas e quarenta e cinco minutos, depois de marcada a próxima para o dia 29 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

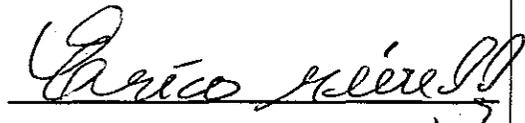


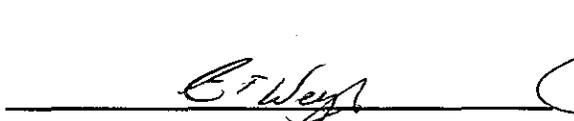
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente

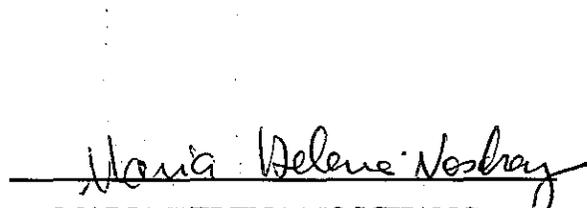

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

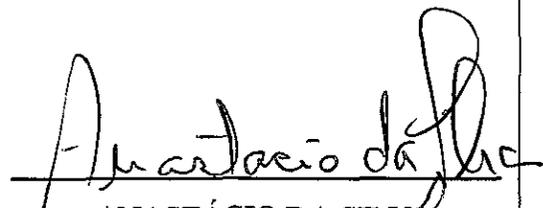

DARCI JOSÉ LAUERMANN

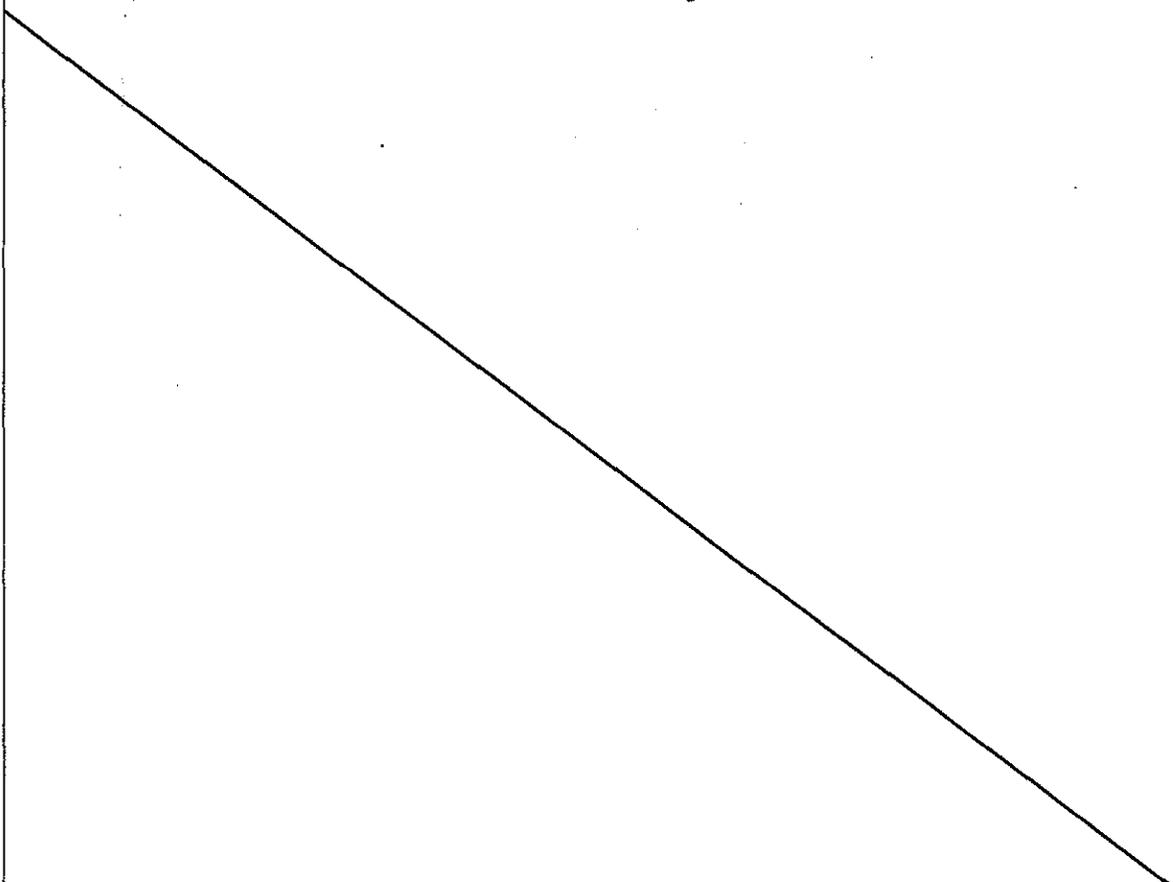

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 79ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 29 de outubro de 1998.

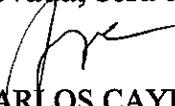
Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 169/98 do Executivo e nº 03/98 do 3º Pelotão PM. Relatório de atividades da Secretaria da Agricultura. Requerimento de licença do Vereador Darci Lauermann. Impressos divulgando Livro "Paisagem Brasileira", Software "Atualiza", I Congresso de Institutos e Fundos de Previdência e Assistência Municipal do RS, Cursos "Gestão Municipal" e "Direito Tributário", Seminário sobre Licitações Municipais, Curso Estratégias Políticas para o Novo Milênio, X Congresso Latino Americano de Parlamentos Municipais, XXIV Congresso Estadual de Vereadores do RS, X Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. O Controle da Administração Pública, XIX Congresso Nacional de Vereadores e 1º Encontro Nacional de Câmaras Municipais pela Autonomia Legislativa. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo orçando a Receita e fixando a Despesa do Município para o exercício de 1999. Projeto de lei do Executivo criando a Junta Administrativa de Recursos de Infrações - JARI - e dando outras providências (Expediente PM 53/98 - CM 260/98). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 245.000,00, para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 54/98 - CM 261/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dando outras providências (Expediente PM 55/98 - CM 262/98). Requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo uma mensagem de cumprimentos a todos os servidores municipais pelo transcurso do Dia do Funcionário Público. Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre a revogação da Tomada de Preços nº 46/98. Indicação da Vereadora Helena Noschang sugerindo ao Executivo a conclusão da iluminação pública da rua Vereador José Goulart até a estrada do Chapadão. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a reparação urgente da ponte sobre o arroio Paraíso, nas proximidades da rua Fredolino Finger, no bairro Rio Branco. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Paulo Bennemann** - Cumprimentou os Vereadores Celso e Pedro pela vitória de Olívio Dutra, e ao funcionalismo pelo Dia do Funcionário Público. Manifestou sua indignação com relação à questão dos hidrômetros. **Celso Moraes** - Cumprimentou o funcionalismo pela passagem de seu dia. Sugeriu que fosse enviada uma moção à FETAG - Federação dos Trabalhadores da Agricultura do RS pela passagem do aniversário de 35 anos. Fez um relato sobre a última elei-

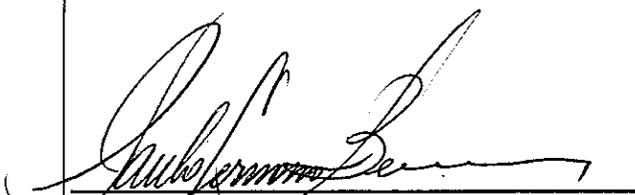
Paulo Germano Bennemann

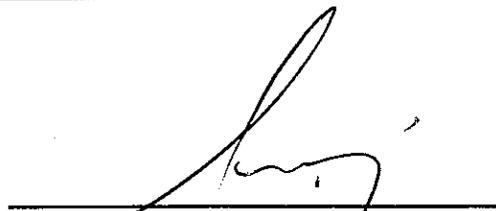
CM

ção voltando ao tempo, após a ditadura militar, para que pudessem entender melhor esse processo eleitoral e o exercício da cidadania. Finalizou dizendo que a Frente Popular tivera o privilégio de ser escolhida pelo povo gaúcho para iniciar uma caminhada nova frente ao Governo do Estado, cujos recursos, a partir da posse, serão voltados para atender os interesses do povo. Erico Meirelles – Cumprimentou os Vereadores Pedro e Celso pelo resultado da eleição. Darci Lauermann – Informou que no mês de novembro assumiria na Casa, em seu lugar, o Sr. Astor dos Santos, de acordo com o compromisso assumido na posse. Lembrou ao Vereador Celso que as empresas não poderiam tomar partido mas os sindicatos podiam. Comentou sobre o projeto que tramitava na Assembléia, do reajuste de 10% para o Judiciário, tendo a bancada do PMDB se manifestado contra e a do PT favorável, porém, alertou que agora, após a eleição, o PT já estava revendo sua posição. Esperava que todos deputados mantivessem suas posições anteriores. Cumprimentou o PT pela eleição, salientando que se cumprissem a metade do que prometeram já seria um bom governo. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye – Disse esperar que o PT tivesse sucesso, porém, queria ver governar sem privatizar. Quanto aos funcionários públicos que ganharam a eleição para Olívio Dutra, achando que teriam aumento salarial, disse que agora poderiam se basear pelo Judiciário, se iriam ou não ganhar o aumento pretendido. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Pedro Griebler. Este, referindo-se ao que dissera o Sr. Presidente “como o novo Governador pagaria as contas”, achava que primeiro tinham que assumir, e indagou como ficariam as contas do PMDB no Município, referente à campanha eleitoral. Quanto ao desemprego que viria a ocorrer, concordou, principalmente para aqueles detentores de CCs do Governo anterior. Considerou as eleições boas e salientou que a proposta da Frente Popular fora entendida e aceita pelo povo, a qual visa construir uma sociedade justa, igualitária, com trabalho, honestidade e projetos políticos que se comprometam, principalmente, com os setores excluídos, de modo democrático e participativo. Cumprimentou a todos militantes e partidários que auxiliaram nessa vitória, externando-lhes os agradecimentos recebidos. O Sr. Presidente informou que o Vereador Darci Lauermann estará de licença por 30 dias, a partir de 1º de novembro, devendo assumir o Sr. Astor dos Santos. Informou ainda que as emendas ao projeto do orçamento para 1999 serão recebidas até às 17 horas do dia 17 de novembro. **ORDEM DO DIA:** Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 2º da Lei 2.030/97, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Expediente PM 49/98 – CM 231/98), favorável à aprovação. Manifestou-se favoravelmente o Vereador Darci. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a participação financeira do Município na implantação do Consórcio dos Municípios do Vale do Rio Caí – COMVARC, sua projeção, instalação e funcionamento, abrindo crédito especial e dando outras providências (Expediente PM 50/98 – CM 237/98), favorável à aprovação. Manifestou-se o Vereador Celso. O projeto foi aprovado por unanimidade. O requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo uma mensagem de cumprimentos aos servidores muni-

cipais pelo transcurso do Dia do Funcionário Público foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Enio Weyh** - Cumprimentou os Vereadores do PT pela vitória na eleição ao Governo do Estado, e esperava que suas propostas tivessem êxito. Cumprimentou também o funcionalismo público pelo seu dia. **Darci Lauermann** - Lamentou que as eleições tivessem apagado um pouco da festa da equipe amarela, que sagrou-se tetracampeã nas Olimpíadas. Disse ao Vereador Pedro ter se informado que o PT, a nível estadual, estava pagando somente agora as contas da campanha, lembrando que, qualquer que fosse o partido, todos tinham que honrá-las. Disse ao Vereador Celso que esperava poder o Município contar com a ajuda do Governo do Estado para as duas obras das estradas São José do Hortêncio/São Sebastião do Cai e Harmonia/São Sebastião do Cai, que são fundamentais para o desenvolvimento da região. **Helena Noshang** - Cumprimentou ao Vereador Darci, pelo tetracampeonato da equipe amarela; aos funcionários públicos do Município, pela passagem do seu dia; ao Prefeito Municipal, pela instalação dos bebedouros no Parque Centenário; e aos Vereadores Celso e Pedro, pela vitória de Olívio Dutra. Afirmou que solicitaria ao Deputado Jair Foscarini para que votasse a favor dos 10% do Judiciário. **Anastácio da Silva** - Cumprimentou o Vereador Paulo pela passagem de seu aniversário. Disse que na eleição houvera muitos votos de protesto, sem direção partidária, e sim com vontade de mudanças. Achava que os Vereadores deveriam se organizar mais para que pudessem atender as necessidades, principalmente, da população carente. **Celso Moraes** - Disse ao Vereador Darci que todos os sindicatos patronais também tomavam partido nas eleições. Com relação à "coligação de São Paulo" disse que não ocorrera e sim o voto aberto de Marta Suplicy em favor de Mário Covas. Disse à Vereadora Helena que não aconteceu "dois ou três dias de moral baixa", mas um recolhimento para criar novas estratégias para ganharem a eleição. Ressaltou o trabalho e a continuidade da militância de seu partido, mas frisou que tinha até um certo receio de chamar de militante aquelas pessoas que recebiam para fazer propaganda política. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta disse que não conhecia nenhum colega que trabalhou com a mesma que tivesse recebido alguma remuneração. **Pedro Griebler** - Saudou a equipe amarela pela conquista alcançada, ressaltando a organização da mesma. Quanto ao apelido de "Deputado Juruna" disse que realmente era obrigado agora a portar um gravador para que não acontecesse novamente contestações da ata e não fosse possível ser apresentada a fita da gravação da sessão. Com relação às despesas de campanha do PT disse que eram tão transparentes que o jornal Correio do Povo as publicara, porém, com um detalhe de que o PT não emitia cheque para pagar pessoas e serviços e depois mandava cancelar os cheques por perda ou roubo. **Paulo Bennemann** - Disse não entender a grande preocupação com a futura administração do Governo do Estado, pois, o Governador eleito ainda não mostrara nada e já havia críticas. Achava que deveriam deixá-lo começar a trabalhar um pouco para depois julgar sua competência. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 5 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE - Presidente

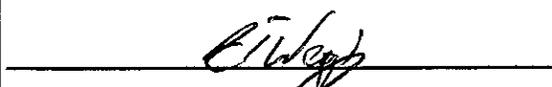

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente

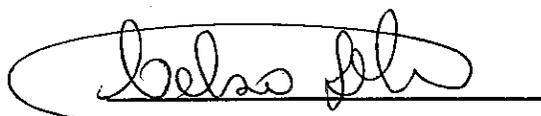

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

*

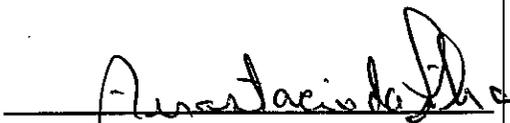
DARCI JOSÉ LAUERMANN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

* Vereador presente na sessão
conforme registros de presença
em livro próprio.

Em 12/07/2012.


Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 80ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 5 de novembro de 1998. Aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh, Maria Helena Noshang e Astor Caspar Ribeiro dos Santos. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente, tendo em vista o requerimento de licença do Vereador Darci José Lauermann, lido em sessão anterior, solicitou a presença do Sr. Astor Caspar Ribeiro dos Santos em Plenário para, junto à Mesa, prestar o compromisso regimental. Depois de prestado o compromisso o Sr. Presidente declarou o Sr. Astor Caspar Ribeiro dos Santos empossado no mandato de Vereador, a partir do dia 1º de novembro de 1998, pelo prazo da substituição. Finalizou solicitando ao Secretário que fizesse a leitura do termo de posse. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 170/98 do Executivo. Convite da Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes. Impressos divulgando Encontro Nacional de Vereadores e Fórum Brasileiro de Presidentes de Câmaras Municipais, II Programa de Intercâmbio Técnico-Administrativo Brasil/Portugal/Espanha para Municípios Brasileiros, Agenda do Vereador 1999, 2º Seminário Gaúcho de Qualidade na Administração Pública Municipal e I Congresso de Institutos e Fundos de Previdência e Assistência Municipal do RS. **Proposições Recebidas:** Emendas do Vereador Pedro Griebler ao projeto de lei PM 53/98 – CM 260/98 do Executivo, que cria a Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI – e dá outras providências. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado ao Executivo expediente solicitando a inclusão no Mapa Oficial da sede do Município da rua que inicia na extremidade da rua Cruz Alta, passando pela extremidade da rua Erechim, oposta à rua Padre João Wagner, na Vila Progresso. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja oficiado à CORSAN encaminhando um requerimento do Senhor Olívio Biolo, em que o mesmo solicita a recolocação do seu hidrômetro. Requerimento do Vereador João Caye propondo que seja encaminhado ofício à Srª Maria Luiza Petry Rauber, Gerente do Escritório local da CRT, solicitando a instalação de um telefone público em frente ao armazém da Srª Lurdes Fell, na rua Antônio Prado, nº 263, no bairro Vila Rica. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a construção de pequena rede de canalização junto ao trevo de acesso e retorno da RS 122, localizado no Km 7, em Conceição, sentido São Sebastião do Caí a Rincão do Cascalho. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a canalização do esgoto que corre a céu aberto na localidade de Barra do Cadeia, Conceição, em pontos ali indicados. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a cedência de duas cargas de aterro na propriedade do Sr. Flávio Roberto Motta, em Conceição. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Exe-

cutivo o plantio de uma árvore “CIPIPIRUNA” na calçada – passeio público – em frente ao número 190 da rua Pinheiro Machado. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo serviços de substituição das “bocas-de-lobo” quebradas e danificadas nos endereços citados. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo serviço de limpeza e capina, bem como a retirada do excesso de areia na área da “prainha”, próximo à Santinha – antigo Cais do Porto. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo uma Concorrência Pública para a exploração de cada um dos pontos comerciais existentes junto à área da “prainha” e junto à antiga barca, próximo ao “campinho”. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes – Saudou, em nome da Bancada do PT, o Vereador empossado, Sr. Astor dos Santos. Informou do descaso da Administração Municipal em relação à limpeza do bairro Rio Branco. Elogiou a iniciativa da Secretaria da Agricultura do Município com relação às palestras sobre Microbacia Hidrográfica e assuntos vinculados à área rural. Manifestou sua preocupação com a influência da eletrônica na vida das pessoas, cujas questões básicas e históricas da civilização humana serão atropeladas pela globalização dos meios de comunicação, mas acreditava que os limites seriam estabelecidos. Helena Noschang – Desejou boas vindas ao Vereador Astor. Agradeceu ao Vereador Celso pela preocupação com o bairro Rio Branco, informando que ainda hoje as ruas do bairro seriam limpas. Agradeceu também à Administração Municipal e comunidade caiense, em nome da APAE, pelo apoio à construção do prédio próprio, em especial a uma pessoa que doou o valor de um automóvel à entidade. Pedro Griebler – Disse que a resposta a seu requerimento sobre o CONDEMA – Conselho de Defesa do Meio Ambiente viera fora do prazo, e que o Prefeito informava que o mesmo não fora oficialmente instituído, porém, salientou que o referido Conselho fora criado pela Lei nº 1.788/94, e indagou qual a razão de sua criação e do seu não funcionamento. Ressaltou a importância desse Conselho junto ao Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cai. Desejou ao Vereador Astor um bom trabalho nesta Casa. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre a revogação da Tomada de Preços nº 046/98. Pedro Griebler – Justificou seu requerimento para que pudesse avaliar o que ocorrera com a documentação da empresa vencedora, se houve má fé e por parte de quem. Manifestaram-se os Vereadores Helena, Celso, Enio e Erico. O requerimento foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso e Paulo. A urgência do requerimento do Vereador Pedro Griebler para encaminhamento à CORSAN do requerimento de um consumidor pleiteando a recolocação de seu hidrômetro, foi aprovada por unanimidade. Pedro Griebler – Justificou seu requerimento tendo em vista que o consumidor não fora atendido em sua solicitação junto à CORSAN, e pela indignação quanto a todos os demais hidrômetros retirados sob a alegação de estarem defeituosos, mas cujo único defeito que conseguia ver era de que antes os hidrômetros marcavam um consumo inferior ao da taxa mínima. Manifestou-se o Vereador Paulo. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo dispondo sobre o cumprimento do estágio probatório de que trata o § 4º do art. 41 da Constituição Federal, com a redação dada pela EC nº 19/98

(Expediente PM 52/98 – CM 253/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Pedro e Helena. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente requereu verbalmente que fosse enviada uma mensagem de louvor ao Agente local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Mário de Ávila, pela iniciativa da empresa de instalação das caixas postais comunitárias no interior, proposta que foi aprovada por todos Vereadores.

Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Astor dos Santos – Agradeceu ao Vereador Darci pela oportunidade que lhe concedeu para assumir a cadeira de Vereador neste mês de novembro. Disse que nas próximas sessões encaminharia alguma proposição sua e nas votações apoiaria todos projetos que viessem ao encontro da comunidade caiense.

Paulo Bennemann – Deu boas vindas ao Vereador Astor, em nome da Banca do PPB. Concordou com a preocupação do Vereador Celso em relação ao bairro Rio Branco, onde o mato tomava conta das ruas e o esgoto corria a céu aberto.

Anastácio da Silva – Considerou antiética a atitude do Vereador Celso em relação à sua iniciativa de denominação de uma rua na Vila Progresso. Ressaltou que algumas coisas precisavam ser feitas no Município, mas que muitas coisas boas feitas não eram comentadas nesta Casa. Quanto às acusações do Vereador Pedro disse que o mesmo devia denunciá-las. Disse que o Vereador Paulo não media seus pronunciamentos críticos à Administração Municipal e até mesmo ao Secretário de Obras, que era de seu partido. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este afirmou que fora eleito para ajudar a administrar o Município e não para defender Prefeito, Secretário ou qualquer outra pessoa. O orador Anastácio lembrou ao Vereador que como coligados tinham que manter certa disciplina e sintonia, pois, se não estivesse contente que se retirasse do partido. O Vereador Paulo disse que o partido poderia lhe cassar, mas o diploma que o povo lhe concedera ninguém lhe cassaria, a não ser o Juiz.

Celso Moraes – Registrou que iria cobrar a negativa ao requerimento sobre a licitação nº 046/98, de todos Vereadores que o rejeitaram. Disse ao Vereador Anastácio estar surpreso com sua colocação, já que em nenhum momento soube que algum Vereador estaria encaminhando o assunto da referida rua, mas lhe passaria os encaminhamentos, pois, não era Vereador de denominação de rua. Disse que seu requerimento era para inclusão da rua no mapa da cidade e não para denominá-la.

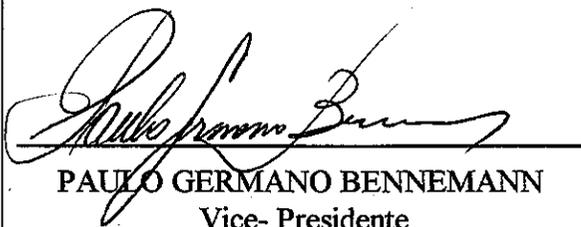
Pedro Griebler – Leu e comentou algumas matérias de jornal sobre licitações e pedidos de informações negados pelo Executivo. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar.

João Caye – Ressaltou a honestidade, seriedade e competência do Secretário da Fazenda, e não acreditava que houvesse alguma irregularidade levantada pelo Vereador Pedro na questão da licitação citada. Disse estranhar as manifestações do Vereador Paulo em relação à Administração Municipal, como se a mesma não tivesse feito nada nos quase dois anos de governo. Cumprimentou o Vereador Astor pelo seu retorno à Câmara. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Enio Weyh. Este cumprimentou o Vereador Astor pela sua posse. Disse que havia feito um requerimento há um ano e meio, solicitando esgoto na Barra e estranhara que, depois de uma medição pelo engenheiro da Prefeitura há dez dias, o Vereador Celso entrava com uma indicação para tal obra. Concedido um parte ao Vereador Celso, este disse ter entrado com a indicação, a pedido de moradores da localidade, e ficava satisfeito que a Pre-

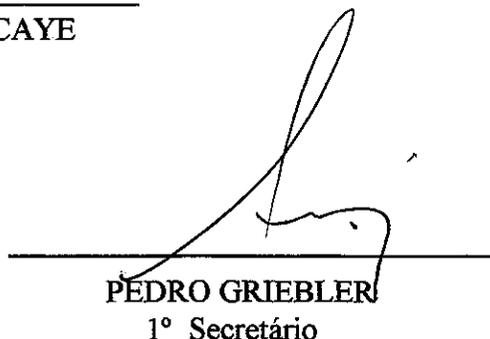
feitura estivesse tomando iniciativa, mesmo que tardia, salientando que não tinha obrigação de conhecer as tarefas da Prefeitura. O orador Enio informou, quanto às contas do PMDB, que o presidente do partido não tinha conhecimento dos débitos mencionados pelo Vereador Pedro. Disse que o Governador eleito mudara totalmente seu discurso de candidato em relação aos incentivos às empresas, e para sua surpresa, ouvira do mesmo que o Estado precisava de mais funcionários. Paulo Bennemann – Disse ao Sr. Presidente estranhar sua manifestação em relação à postura do orador dentro do PPB, pois, talvez fosse um Vereador diferenciado, que procurava sempre seguir dentro dos princípios da lei e da moral. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 12 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



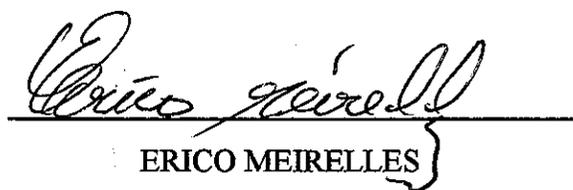
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



ERICO MEIRELLES



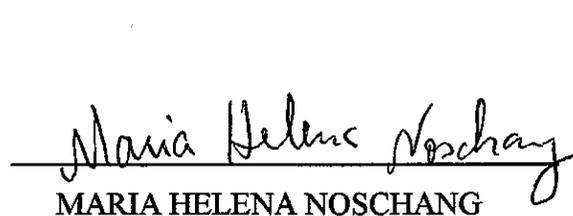
ENIO INÁCIO WEYH



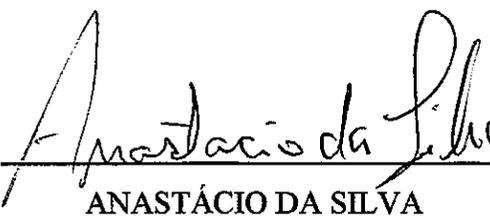
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 81ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 12 de novembro de 1998.

Aos doze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh, Maria Helena Noschang e Astor Caspar Ribeiro dos Santos. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 11 e 12 da Prefeitura Municipal e do Vereador Paulo Bennemann. Requerimento da Associação Escola dos Deficientes Visuais do Vale do Caí. Balancete da Prefeitura referente ao mês de outubro/98. Convites do Governo do Estado, do Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins, e da UVERGS. Circular da Câmara Municipal de Sapucaia do Sul. Revistas do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do RS, OÁSIS e PUC RS Informação. Impresso divulgando Congresso Interestadual de Prefeitos e Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 3.500,00 à SER CAÍ, para a cobertura de despesas com a participação da equipe caiense no certame BOLAMAR/99 (Expediente PM 56/98 - CM 279/98). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 57/98 - CM 280/98). Requerimento do Vereador Anastácio da Silva com pedido de informações ao Executivo sobre a real situação da rua que liga a rua Cruz Alta à rua Erechim, em direção à estrada municipal para o Arroio Bonito. Indicação do Vereador Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a colocação de placas de estacionamento para 2 (dois) carros e pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos, em frente às farmácias do Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo uma atuação mais efetiva do Fiscal de Posturas, em cumprimento à Lei nº 2.009/97, e a fixação de placas indicativas proibindo o fumo nas repartições públicas do Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo diversas providências para o bairro Rio Branco. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Paulo Bennemann** - Cumprimentou o Corpo de Bombeiros pela rapidez e eficiência no atendimento a uma ocorrência no bairro Rio Branco, solicitado pelo orador. Cumprimentou também o Agente da EBCT, Sr. Mário de Ávila, pela instalação das caixas postais comunitárias. Comunicou sua decisão junto ao presidente de seu partido de não se manifestar na Casa até o final deste mês, para ver como as coisas transcorreriam. Desejou um bom trabalho ao Vereador Anastácio na liderança do PPB nesta Casa. Solicitou à Líder do Governo, Vereadora Helena, que encaminhasse ao Prefeito suas indicações do bairro Rio Branco. O Sr. Presidente passou a palavra ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. **João Caye** - Informou que a instalação das caixas postais comunitárias iria premiar em torno de 23 mil famílias. Disse que

Paulo Germano Bennemann

PT

Miguel Rosseto, na TV Bandeirantes, confirmava sua afirmativa de que o Estado estava quebrado, porém, salientou o orador que o Governo eleito tinha que cumprir os contratos firmados pelo Governo anterior. Disse estar surpreso com o afastamento do Vereador Paulo da liderança do PPB na Câmara, e ao mesmo tempo comunicava que a mesma passaria a ser exercida automaticamente pelo Vereador Anastácio. Informou que a última sessão do ano será no dia 17 de dezembro, a não ser que haja necessidade por parte do Executivo. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Enio Weyh. Este cumprimentou a EBCT pelas caixas postais comunitárias, e informou ter solicitado à mesma a viabilidade de instalação no Pareci Velho. Celso Moraes – Cumprimentou o poeta Nelson Rodrigues, que também é Secretário do Diretório Municipal do PT, pela sua participação na Feira do Livro, em Porto Alegre, autografando seu livro, além de sua participação no Projeto 2001 da empresa Azaléia. Quanto ao “Estado estar quebrado” disse ao Sr. Presidente que não era nenhuma previsão apocalíptica para um governo que priorizava o grande capital estrangeiro e se esquecia de atender as questões sociais. Considerou antiético e imoral o Governo atual enviar novos projetos à Assembléia Legislativa, que beneficiam empresas privadas. Disse estar indignado com a proposta, a nível nacional, de alteração do orçamento do Estado, reduzindo drasticamente o investimento na área agrícola do Estado. Pedro Griebler – Referindo-se à licitação nº 046/98 e seu pedido de informações, salientou a responsabilidade de quem faz, anula ou revoga uma licitação; a negativa a seu pedido, pois, achava que quem não mostra é porque tem algo a esconder; a afirmativa de um documento do CREA, em relação ao certificado de registro de uma empresa, onde diz que “perderá a validade caso ocorra qualquer modificação nos elementos cadastrais nele contidos”; e também quanto à exigência de capacidade técnica somente do responsável técnico na licitação quando em outras Prefeituras é exigida da empresa também. Sugeriu que se fizesse uma sindicância interna na Prefeitura para apurar as responsabilidades da licitação revogada, causando o atraso na obra da escola. Reque-
reu verbalmente novo encaminhamento do requerimento enviado à CRT, com relação ao sistema celular. Não concordou com a expressão “premiadas” do Sr. Presidente, com relação às caixas postais comunitárias, pois, o órgão público cumpria apenas com sua obrigação e função social de atender a comunidade. O Sr. Presidente justificou seu pronunciamento tendo em vista que as pessoas “premiadas” seriam beneficiadas financeiramente ao não precisarem se deslocar para a cidade na busca e envio de suas correspondências. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que seja encaminhado ao Executivo expediente solicitando a inclusão no mapa oficial da sede do Município, da rua que inicia na extremidade da rua Erechim, oposta à rua Padre João Wagner. Manifestaram-se os Vereadores Celso e Anastácio. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O requerimento do Vereador João Caye, propondo instalação de um telefone público (orelhão) em frente ao armazém da Srª Lurdes Fell, na rua Antônio Prado nº 263, foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento verbal do Vereador Pedro Griebler solicitando o envio de novo ofício à CRT sobre a questão do sistema celular. Manifestou-se o Vereador Pedro justificando sua proposta pela demora na resposta ao requerimento inicial. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido

Miguel Rosseto

PT

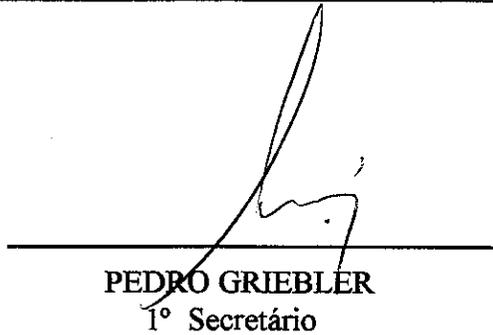
o parecer da CGP e as emendas do Vereador Pedro ao projeto de lei do Executivo criando a Junta Administrativa de Recursos de Infração – JARI – (Expediente PM 53/98 – CM 260/98), favorável à aprovação com as emendas. Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Helena, Astor e Paulo. A emenda nº 1, propondo jeton de 25 UFIR por reunião, foi rejeitada por maioria, com o voto de Minerva do Sr. Presidente e os votos favoráveis dos Vereadores Enio, Helena, Astor e Anastácio. A emenda nº 2, propondo o limite de quatro reuniões por mês com direito ao recebimento de jeton, foi aprovada por unanimidade. O projeto com a emenda nº 2 foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar de R\$ 245.000,00 para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 54/98 – CM 261/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh – Disse que em Porto Alegre estavam demolindo 23 bares na beira do Guaíba para construção de um grande restaurante turístico, lembrando que o PT era contra as grandes empresas, mas nesse caso isso não ocorria. Quanto aos gastos das eleições indagou ao Vereador Celso se era verdade que o PT trouxera pessoas de São Paulo, São Leopoldo e Porto Alegre para fiscalizar a apuração dos votos em São Sebastião do Caí. Cumprimentou o Presidente Fernando Henrique, a direção da EBCT e as comunidades pelas caixas postais comunitárias. Pedro Griebler – Afirmou que em Novo Hamburgo os integrantes da JARI recebem 25 UFIR por reunião, o que não ocorreria em São Sebastião do Caí, talvez por ser uma cidade muito rica. Disse que assim como fora rejeitado nesta Casa seu pedido de informações sobre a licitação 046/98, também o Sr. Prefeito indeferira o requerimento deste cidadão junto à Prefeitura, o que concluía haver algo estranho na documentação. Disse que a Prefeitura estava otimista em relação ao orçamento de 1999, com um incremento de 27%, mas que para o Secretário da Fazenda o índice era de 6%. Achava que deveriam convidar o Secretário da Fazenda para comparecer à Câmara, na próxima sessão, para discutirem o orçamento. Celso Moraes – Disse ao Vereador Enio que a questão dos bares de Ipanema foi objeto de discussão e decisão dentro do processo do orçamento participativo, cujos interesses de maior identificação com a comunidade são aceitos. Quanto à fiscalização da apuração da eleição disse que nada tinham a esconder, e agradecia à Micro Regional do PT que conseguira resolver problemas locais de dificuldade de pessoal, inclusive de São Sebastião do Caí. Pedro Griebler – Agradeceu ao Secretário João Klein Neto pelo atendimento a sua indicação de plantio da árvore “CIPIPIRUNA”. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 19 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



ERICO MEIRELLES



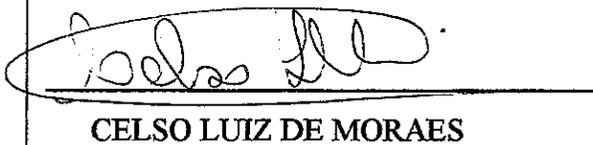
ENIO INÁCIO WEYH



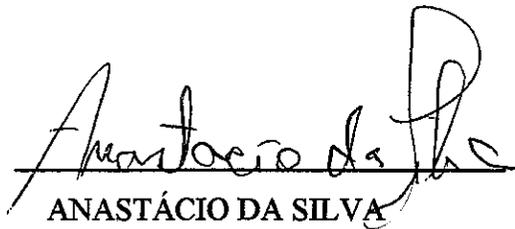
MARIA HELENA NOSCHANG



ASTOR-CASPAR R. DOS SANTOS



CELSO LUIZ DE MORAES



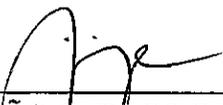
ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 82ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 19 de novembro de 1998.

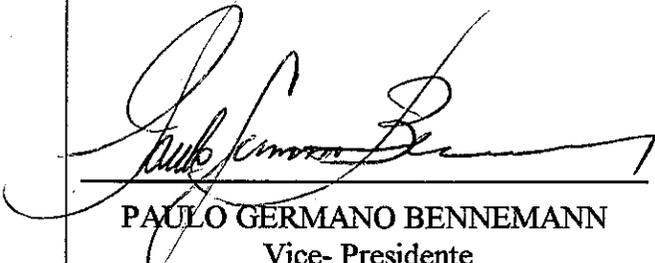
Aos dezanove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezanove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh, Maria Helena Noschang e Astor Caspar Ribeiro dos Santos. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 13/98 da Prefeitura Municipal, nº 1.724/98 da Celular CRT e da Associação Gaúcha Municipalista. Circulares da UVERGS e da Comissão da Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Impressos divulgando Curso sobre Licitações, Congresso Interestadual dos Municípios e Congresso Interestadual de Prefeitos e Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando a redação de subitens da Tabela VII anexa ao Código Tributário Municipal, referentes a Taxas de Serviços Urbanos (Expediente PM 58/98 - CM 287/98). Projeto de lei do Executivo instituindo a Taxa de Licença de Localização de Atividade Ambulante (Expediente PM 59/98 - CM 288/98). Emenda dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler ao projeto de lei do Executivo que orça a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício de 1999. Indicação do Vereador Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a construção de rampas de acesso nas calçadas do centro da cidade, principalmente nas proximidades dos estabelecimentos bancários, bem como junto aos Ginásios do Parque Centenário. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo conserto da escada do Hospital, do trecho compreendido entre a RS 122 até a pista de acesso ao Hospital Sagrada Família, na escada. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a execução da obra de calçamento com pedras na rua João Flores Pinto, bairro Quilombo, nesta cidade. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Referindo-se à matéria do jornal Primeira Hora, do agradecimento assinado pelo Dr. Paulo Cassel Jeunehomme ao Hospital de Bom Princípio e funcionários pelo atendimento ao Dr. Bruno Cassel, disse o orador que isso mostrava claramente o quanto estava mal São Sebastião do Caí na área da saúde, pois, velhas eram as propostas de criação de um Hospital regional no Município, e o Dr. Bruno Cassel, médico conhecido, Prefeito por quatro mandatos, não fazendo o que deveria ter feito quando teve oportunidade, confirmava hoje a expressão "o feitiço virou contra o feiticeiro". Comentou que o Governo perdedor das eleições no Estado tentava prejudicar o Governo eleito aprovando quatro projetos na Assembléia Legislativa, que comprometem a arrecadação futura do Estado. Leu um trecho do discurso do Senador Roberto Requião, do PMDB, onde afirma que a modernidade do Estado combinada com a estabilização a todo preço leva à destruição do Estado e da Nação; que o pacote do FMI traz a recessão, o desemprego, juros altos, a inadimplência, o empobrecimento, a violência urbana, entre outros, o

que fazia com que o orador ainda tivesse um pouco de esperança, e que nem tudo estava perdido em algumas siglas partidárias. Pedro Griebler – Leu matérias de jornais que comentou, entre elas, a informação, que achava incoerente, de ser a Caixa Econômica Federal, entidade que fornece negativa de FGTS, o maior devedor do INSS, lembrando a questão das licitações; a matéria que apontava o Deputado Jair Foscarini de ter sido acusado de utilizar, além das 90 diárias a que tem direito, mais treze de missão oficial, o que levou os parlamentares a questionar o salário de 6 mil reais de um deputado; e ainda a matéria com relação aos gastos da Prefeitura de menos de 40% com o funcionalismo, permitindo um bom número de obras, lembrando o orador que a atual Administração aumentara o número de CCs e que com vários serviços terceirizados automaticamente funcionários eram dispensados. Helena Noschang – Indagou ao Vereador Pedro quantos CCs foram contratados neste ano, respondendo-lhe o vereador que não tinha essa informação em mãos, mas traria na próxima sessão o número de CCs desde o início da Administração. A oradora informou ao Vereador que nenhuma contratação de CC fora feita e sim apenas uma substituição. Quanto à matéria sobre o Deputado Jair Foscarini disse que iria se informar da veracidade da mesma. Solicitou ao Vereador Pedro que explicasse como Lula havia comprado um apartamento de cobertura por 10 mil reais quando o mesmo era avaliado em 200 mil reais. Solicitou a urgência para discussão e votação do projeto PM 57/98, de contratação emergencial de pessoal, tendo em vista a proximidade do Natal e do início dos trabalhos de ornamentação da Praça, o que se fazia necessária e urgente a contratação dos vigilantes. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão a urgência para discussão e votação do projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 57/98 – CM 280/98). Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Enio, Helena e Celso. A urgência e o projeto foram aprovados por unanimidade. O requerimento do Vereador Anastácio da Silva com pedido de informações ao Executivo sobre a real situação da rua que liga a rua Cruz Alta à rua Erechim, em direção à estrada municipal para Arroio Bonito, foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre a inscrição nº 04/98 da Tribuna do Povo, da Associação Escola de Deficientes Visuais do Vale do Caí, favorável à aprovação. A inscrição foi aprovada por unanimidade para participação da entidade na próxima sessão. **Explicações Pessoais** – Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh – Complementou os cumprimentos à EBCT da sessão passada, enfatizando a oportunidade que a empresa oferece a mais de 100 meninos de rua e mais de 70 deficientes que trabalham na mesma, propiciando a essas pessoas ser alguém na vida. Reiterou ser favorável à reforma agrária, mas não da maneira como era conduzida, pela força. Disse que em Porto Alegre fora presa uma pessoa foragida de um presídio, que participava do Movimento dos Sem Terra no acampamento em Viamão. Informou que um dos líderes do acampamento em Porto Alegre já fora beneficiado com terra, o que questionava se não era época de o mesmo estar plantando em sua terra. Celso Moraes – Disse ao Vereador Enio que talvez fosse interessante convidar novamente o Sr. Dionilson Marcon para responder com mais clareza essas questões, mas adiantava que esse País só sairia desse atoleiro no dia que fizesse reforma agrária, mas não a de Antônio Britto, que não assentou ninguém em quatro anos,

nem tampouco a de Fernando Henrique que usa a imprensa e mídia para enrolar a todos, e não faz coisa alguma. Disse que nunca falara que o MST fosse perfeito, mas ressaltou que o Líder Augusto Olsen estava assentado em uma cooperativa, e como tal tinha alguém fazendo o seu trabalho para que o mesmo pudesse ser liberado a liderar esse Movimento. Pedro Griebler - Requereu verbalmente que fosse enviado um ofício convidando o Secretário da Fazenda a comparecer na Câmara para discutirem o orçamento. O requerimento foi aprovado por unanimidade para comparecimento no dia 3 de dezembro. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 26 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



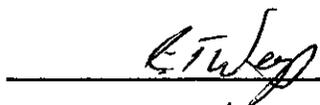
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



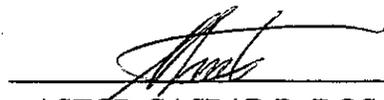
ERICO MEIRELLES



ENIO INÁCIO WEYH



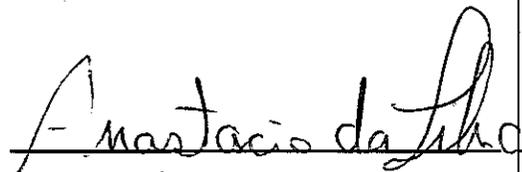
MARIA HELENA NOSCHANG



ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS



CELSO LUIZ DE MORAES



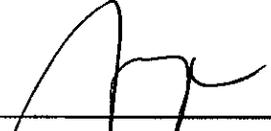
ANASTÁCIO DA SILVA

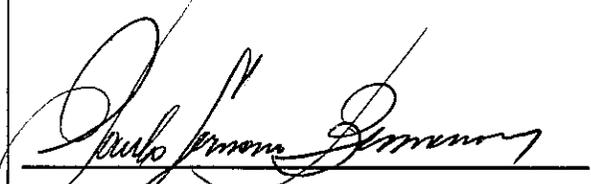
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 83ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 26 de novembro de 1998.

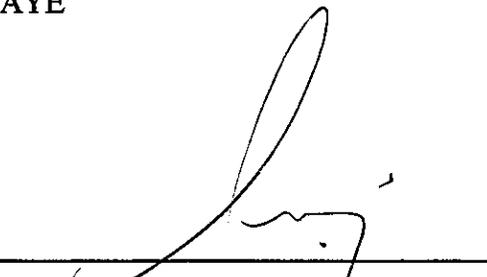
Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh, Maria Helena Noschang e Astor Caspar Ribeiro dos Santos. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício da Deputada Jussara Cony. Convites do Dr. Luiz Fernando Oderich e do Clube de Mães Navegantes. Mensagem do Sr. Alexandre de Araújo, do Serviço Educacional de Naturismo e Bem-Estar Social. Impressos divulgando o XX Congresso Nacional de Vereadores, Curso Técnico de Aperfeiçoamento de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais, Hotel Pousada do Imbé e XI Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei 2.066/98, que autoriza a abertura de crédito especial para a cobertura de despesas de convênio a ser firmado com o MPAS para a construção de uma creche em Conceição (Expediente PM 60/98 - 292/98). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 75.000,00 para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 61/98 - CM 293/98). Indicação do Vereador Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a construção de um calçadão no bairro Navegantes, nas margens do rio Caí, bem como a instalação de luminárias e de uma ciclovia. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o conserto da pista (tapar os buracos) sobre o vão das três pontes a partir da rua Sete de Setembro. O Sr. Presidente informou que no dia 3 de dezembro o Secretário da Fazenda, Bel. Cândido Schneider, estará à disposição dos Vereadores na Secretaria da Câmara, a partir das 18:30 horas, para falar sobre o orçamento municipal. Disse que apesar da proposta da empresa vencedora da licitação das casas do Loteamento Popular ter sido a de maior valor, já que as demais concorrentes foram impugnadas, a Prefeitura irá realizar a obra para não perder os recursos da Caixa Econômica Federal. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Não concordou que o requerimento para a vinda do Secretário da Fazenda tenha sofrido alterações depois de aprovado em Plenário para que comparecesse à sessão do dia 3 de dezembro, pois, estava sendo marcada uma reunião fora do Plenário. Concedido um aparte à Vereadora **Helena**, esta disse que era um direito do Secretário de aceitar ou não o convite, e de discutir o assunto na Secretaria. O Sr. Presidente informou que o Secretário se propôs a vir na Secretaria da Câmara, como já viera em outras oportunidades. Concedido um aparte ao Vereador **Pedro**, este disse que se o Secretário não quisesse comparecer que respondesse ao convite. Concedido um aparte ao Vereador **Anastácio**, este achava que deveriam deixar a decisão para o Secretário, se viria ou

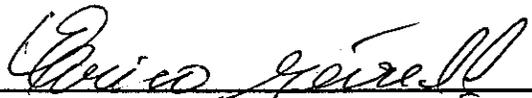
não, e em caso afirmativo, no Plenário ou na Secretaria. Concedido um aparte ao Vereador Erico, este achava que o Secretário poderia responder por escrito se quisesse, pois, era apenas um convite. O orador Celso externou sua preocupação com o que acontecia no País, informando que no mês de setembro foram desativados 23 mil postos de trabalho, cujo levantamento para os próximos meses era de semelhante número. Ressaltou que tudo isso se dava em função da política econômica adotada pelo Presidente da República, que está comprometido com o grande capital estrangeiro e com o grande capital nacional aliado ao capital internacional, o que vinha tornando o País em uma "sucata". Disse que as novas reformas, pressionadas pelo FMI, não eram mais um processo recessivo, pois, ultrapassavam, e estavam se transformando em uma depressão social. Mencionou a questão do "grampo" no Ministério das Comunicações, cujo Ministro apontava como autor a pessoa que doara 1 milhão de reais à campanha de Fernando Henrique para o 2º turno. Quanto à grande divulgação sobre o episódio "Pinochet" pela imprensa, que na carona levantavam outros nomes como Fidel Castro e Saddam Hussein, disse que, curiosamente, não via nenhum setor da imprensa brasileira falar nos ditadores militares que tivemos a partir de 1964. Disse causar-lhe indignação a declaração do Secretário da Fazenda, César Busatto, de que influenciarão na Administração do Estado até o ano 2.000. Esperava que Olívio Dutra tivesse a colaboração da Frente Popular para se sair bem dessas manobras feitas pelo governo atual. Pedro Griebler – Disse que a "influência" mencionada por César Busatto iria até 2.037, quando as empresas Gerdau e Dell Computer começariam a pagar impostos, se ainda existissem. Reiterou a questão do serviço celular, que depois de várias tentativas sem sucesso, inclusive, junto à imprensa escrita, entendia hoje o que acontecia ao se defrontar com os "pequenos" anúncios da CRT Celular nos jornais Correio do Povo e NH, onde o poder financeiro exercia sua ingerência na divulgação do assunto. Chamou a atenção para o repasse do Estado de recursos no valor em torno de 436 mil para o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí para os trabalhos de implantação, lembrando que as entidades envolvidas participavam gratuitamente, mas que na próxima reunião do Comitê abordaria esse assunto. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este informou que esses recursos foram utilizados pela Comissão Organizadora do Comitê, inclusive, já tendo sido feita a devida prestação de contas. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento de urgência da Vereadora Helena Noschang para discussão e votação do projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei nº 2.066/98, que autoriza a abertura de crédito especial para a cobertura de despesas de convênio, a ser firmado com o MPAS, para construção de uma creche em Conceição (Expediente PM 60/98 – CM 292/98). Pedro Griebler – Questionou que no material recebido da Secretaria não havia tal requerimento. Helena Noschang – Justificou a urgência por ser somente uma alteração de código orçamentário de um projeto já aprovado, cuja urgência se fazia necessária para que o Município ficasse apto a receber os recursos. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se os Vereadores Erico, Celso, Pedro e Helena. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dando outras providências (Expediente PM 55/98 – CM

262/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Helena Noschang – Disse que o Vereador Pedro infringira o Regimento Interno na sessão passada ao requerer o convite ao Secretário da Fazenda em Explicações Pessoais, o que não tinha validade. Pedro Griebler – Disse que se o convite não tinha validade então o requerimento de urgência da Vereadora, que não existiu, implicava na invalidação do projeto que fora aprovado. Quanto aos atropelos ao Regimento disse à Vereadora que reclamasse ao Presidente da Casa, a quem compete fazer cumprir o mesmo. Celso Moraes – Solicitou à Líder do Governo sua atenção quanto à questão dos animais soltos nas ruas, para que o Município cumprisse o Código de Posturas. Solicitou ainda informações junto ao Executivo sobre o descaso com a agricultura, especialmente a questão da Secretaria da Agricultura ter rompido o convênio com quem prestava serviço de trator nas propriedades rurais, e gostaria de saber o porquê da decisão, e se havia a possibilidade de em pouco tempo ser retomado o serviço. Enio Weyh – Disse já haver se manifestado sobre o desemprego oriundo da automatização das fábricas, inclusive, informando que a fábrica de guaraná Brahma funcionará com somente dois funcionários, o que era preocupante. Salientou ainda a vinda do Governador baiano em busca de duas ou três grandes fábricas de calçados. Disse ao Vereador Pedro, com relação às pontes, que realmente precisavam ser reparadas. Quanto aos animais soltos nas ruas concordou com o Vereador Celso que providências deviam ser tomadas. Disse acreditar que os contratos de horas de trator seriam renovados. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Pedro que introduzisse ao Plenário o Sr. Santos Fagundes para fazer uso da Tribuna do Povo. O Sr. Santos Fagundes, representando a Associação Escola de Deficientes Visuais do Vale do Caí, fez sua explanação sobre a realidade da pessoa portadora de deficiência no Vale do Caí, e após respondeu as perguntas dos Vereadores. Finalizou agradecendo pela oportunidade de participação na Tribuna, e o Sr. Presidente agradeceu a sua presença nesta Casa. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 3 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

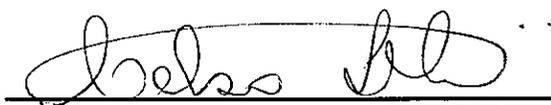

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

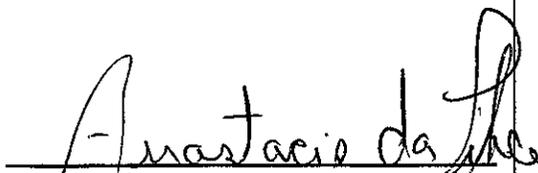

ERICO MEIRELLES


ENIO INACIO WEYH

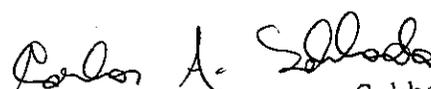

MARIA HELENA NOSCHANG

*
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


CELSO LUIZ DE MORAES


ANASTÁCIO DA SILVA

* Vereador presente na sessão
conforme registros de presença
em livro próprio.
Em 12/07/2012


Rel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 84ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 3 de dezembro de 1998.

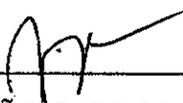
Aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 196/98 do Executivo e do Tribunal de Contas. Relatório de atividades da Secretaria da Agricultura. Convites da Assembléia Legislativa e para a instalação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí. Circular da Câmara Municipal de Porto Alegre. Boletim da FAMURS. Impresso divulgando Seminário sobre Organização, Captação e Marketing em Eventos. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a aditivar o convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários (Expediente PM 62/98 - CM 296/98). Projeto de lei do Executivo instituindo o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 1999 (Expediente PM 63/98 - 297/98). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que seja encaminhado ofício à Celular CRT (Telefônica Celular) pleiteando algumas providências com relação ao telefone celular. Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre a Tomada de Preços nº 050/98. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja encaminhado ofício à AES Sul Distribuidora de Energia Elétrica com pedido de providências no sentido de melhorar a capacidade de carga da rede elétrica na rua Cel. Paulino Teixeira, proximidades do nº 575. Requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo a discussão e votação, em regime de urgência, do projeto de lei PM 62/98 - CM 296/98, do Executivo. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo o asfaltamento de diversas ruas da sede do Município, e em Conceição, num trecho antes do Santuário. Indicação dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a colocação de uma placa alertando o público sobre os perigos para os banhistas no local da antiga barca e também a colocação de uma lixeira junto ao ponto da antiga barca. O Sr. Presidente informou que já estava sendo construída a base para a antena retransmissora da RBS. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Darci Lauermann** - Disse que contatara a empresa responsável pelo sistema celular, à qual se prontificou enviar um requerimento relacionando pelo menos 20 pessoas que constatarem o problema no sistema, para que a empresa possa resolvê-lo. Solicitou aos Vereadores que indicassem nomes para compor a relação. Comentou sobre a globalização da economia, a crise mundial que afeta a todos e o desafio para encontrar soluções. Entre as empresas citou soluções como o "corte de custos" e o "aumento da produtividade". Salientou

que no Estado o Governo eleito criará duas novas secretarias como forma de melhor administrar suas promessas de campanha, no entanto, sobrariam CCs que pertenciam ao PMDB. Celso Moraes – Garantiu ao Vereador Darci que sobraria muita gente, principalmente por ser um acúmulo de vários governos, onde muitos recebem e não trabalham. Cumprimentou o Vereador Darci pela iniciativa junto à CRT Celular, hoje denominada Telefônica Celular, cujo “buraco negro” centralizava Rincão do Cascalho e Conceição, uma área em expansão com a duplicação da RS 122 e a instalação de pequenas empresas. Disse ao Vereador Darci que estavam globalizando a miséria e concentrando a riqueza, e que 1999 será um ano pior com as novas medidas que virão a sobrecarregar o setor produtivo em detrimento do setor especulativo, já que não se mexeu e não se instituiu impostos sobre as grandes riquezas e o setor bancário. Traçou um paralelo entre os produtores de leite da Argentina e os do Brasil, através de um relatório feito por um grupo de jovens vinculado aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, coordenado pela FETAG, que esteve visitando aquele País. Pedro Griebler – Lembrou do requerimento de repasse de 3 mil reais para o COMEN, cuja entidade estava propondo realizar um trabalho de conscientização dos jovens em relação ao uso de drogas, sendo informado que havia um entendimento da entidade com o Prefeito para ajudá-la no que fosse preciso, porém, ao solicitarem 1 mil e 200 reais para realizar esse trabalho, foram informados que não havia recursos. Achava que os jovens deveriam ser atendidos da mesma forma como eram os idosos. Solicitou ao Líder do Governo sua interferência junto ao Prefeito na liberação da verba. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este disse que já contatara o Prefeito, e que na manhã seguinte iria retornar o assunto com o mesmo para uma definição. O orador Pedro afirmou que desde que a CRT Celular fora privatizada a mesma não funcionava, e que o problema apontado ocorria em São Sebastião do Caí, pois, quando se deslocava a Montenegro o mesmo não ocorria. Indagou o que estava fazendo a AGERGS, entidade responsável pela fiscalização dos serviços privatizados. Comentou que a Administração fará um Natal mais moderado este ano, até pela situação financeira atual, e também pela disparidade que havia no orçamento de 1 mil reais para instalação de indústrias e 60 mil reais para o Natal, o que fora corrigido. Disse ficar feliz que a emenda apresentada por este Vereador e pelo Vereador Celso para o orçamento de 1998, era apresentada hoje através de projeto de lei para a alimentação e seguro dos bombeiros. **ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Darci propondo que seja encaminhado ofício à Celular CRT (Telefônica Celular) pleiteando algumas providências com relação ao telefone celular. Manifestaram-se os Vereadores Darci e Enio. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro para que seja encaminhado ao escritório local da empresa AES Sul Distribuidora de Energia Elétrica pedido de providências para melhorar a capacidade de carga da rede elétrica na rua Cel. Paulino Teixeira. Manifestou-se o Vereador Pedro. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência da Vereadora Helena para discussão e votação do projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a aditar o convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Sociedade

[Handwritten signatures and scribbles on the right margin]

Civil Corpo de Bombeiros Voluntários (Expediente PM 62/98 – CM 296/98). A urgência e projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando a redação de subitens da Tabela VII, anexa ao Código Tributário Municipal, referentes a Taxas de Serviços Urbanos (Expediente PM 58/98 – CM 287/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Celso e Darci. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye – Informou que o Secretário da Fazenda esteve antes da sessão na Secretaria da Câmara e que a preocupação dos Vereadores presentes e do Executivo era quanto ao pagamento do precatório da desapropriação no Loteamento Popular. Elogiou o advogado, Sr. Mário Leão, que concordou em parcelar sua parte na dívida. Disse estar surpreso com a indicação da presidente do CPERS para a Secretaria da Educação no Governo de Olívio Dutra. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Celso Moraes. Este disse que os precatórios tinham que começar a ser levados a sério, pois, achava errado esperar a sentença judicial, o último prazo, para depois partir para a negociação. Comentou que os “quebra-molas”, antiga solução para diminuição de acidentes, hoje estavam com suas medidas fora da lei. Achava possível o questionamento da forma de licitação para calçamentos adotada pela Prefeitura quanto a competência de quem faz o serviço, haja visto a obra mal feita no Pareci Velho. Informou que sua Bancada entrará com uma proposta de retirada de todos os “quebra-molas” da cidade, caso contrário acionarão o Ministério Público, lembrando que o que resolve o problema do trânsito é a educação. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este salientou que a pintura dos meios-fios e faixas de segurança não duraram seis meses, o que não adiantava a licitação por menor preço se o serviço não tivesse qualidade. Enio Weyh – Informou que já contatara o Secretário de Obras com relação à retirada dos “quebra-molas” do Pareci. Informou que a Secretária da Educação do Governo eleito já mudara seu discurso com relação ao aumento do Magistério, assim como achava que todo secretariado seria afetado por essa mudança de pensamento. Darci Lauer-mann – Concordou com o Vereador Celso em relação aos “quebra-molas” de que tinham que partir para a educação. Achava que tinham que “cumprimentar” Olívio Dutra por colocar a presidente do CPERS como Secretária da Educação, pois, queria ver como se sairia. Quanto aos precatórios entendia que as dívidas contraídas tinham que ser honradas, ressaltando, porém, o absurdo dos valores, pois, quem perdia era a comunidade. Achava que realmente deveria ter sido renegociada antes a dívida do Loteamento Popular, a qual já estava se encaminhando para o devido pagamento. Quanto à licitação pelo menor preço e capacidade técnica, disse que no caso de calçamentos se trabalhava com pessoas de menos capacidade, mas a Prefeitura tinha que licitar pelo menor preço, o que às vezes tornava o custo muito alto se não houvesse qualidade. Pedro Griebler – Discordou do Vereador Darci em relação ao menor preço, pois, a Administração tem que ter habilidade na elaboração do edital, exigindo determinados documentos como o atestado de capacidade técnica da empresa, que nunca é pedido. Com relação a pintura de meios-fios indagou se havia na licitação a exigência de tinta específica para asfalto e se

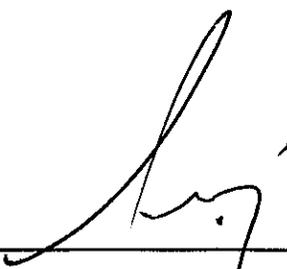
era conferido o produto utilizado, detalhes esses que impedem certos problemas. Lamentou que o Secretário da Fazenda não compareceu à sessão e sim à Secretaria. Indagou se o Secretário não estava sendo muito otimista em relação ao orçamento para 1999, já que haveria as reduções da coleta de lixo, de uma possível redução nos valores venais dos imóveis, do FEF, da Lei Kandir, e de um acréscimo de 10% a nível de inadimplência do IPTU. O Sr. Presidente informou que a eleição da Mesa Diretora da Câmara para o período legislativo 1999/2000 será realizada na sessão do dia 17 de dezembro. A sessão foi encerrada às vinte horas e quarenta e cinco minutos, depois de marcada a próxima para o dia 10 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



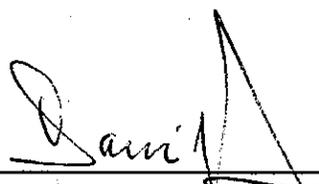
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



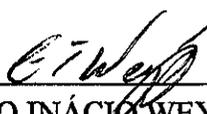
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSÉ LAUBERMANN



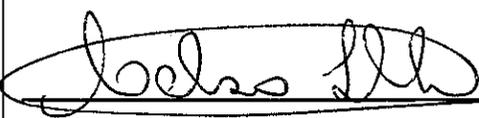
ERICO MEIRELLES



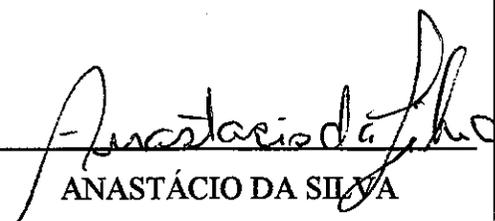
ENIO INÁCIO WEYH



MARIA HELENA NOSCHANG



CELSON LUIZ DE MORAES



ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 85ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 10 de dezembro de 1998.

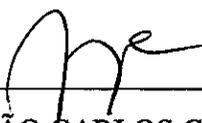
Aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura referente ao mês de novembro/98. Mensagens de Natal da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Vestuário, da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Paulo Freire e da Creche Pingo de Gente. Circular da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo. Ofícios nºs 14 e 15 da Prefeitura Municipal, da União de Vereadores do RS e da Câmara Municipal de Campo Bom. Convites da Subseção da OAB de São Sebastião do Caí, da Associação Gaúcha Municipalista e da Fundação Getúlio Vargas, e do Esporte Clube Quilombo. Informativo da Associação dos Servidores de Câmaras Municipais do RS. Impressos divulgando cursos "A Técnica Legislativa e a Lei Complementar nº 95/98, de 26 de fevereiro de 1998" e "A Atuação do Legislativo Municipal e as Providências de Final de Gestão". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a cessão de uso das dependências da Escola Municipal Cel. Pedro de Alencastro Guimarães (Expediente PM 64/98 - CM 304/98). Projeto de lei do Executivo dispondo sobre a constituição do quadro especial em extinção (Expediente PM 65/98 - CM 305/98). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 87.800,00, para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 66/98 - CM 306/98). Projeto de lei do Executivo instituindo a Taxa por Ações e Serviços de Saúde de competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde - SUS, dando outras providências (Expediente PM 67/98 - CM 307/98). Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ofício ao Sr. Engº Pedro Donário O. da Rosa, sugerindo uma assistência maior aos declives da Rodovia RS 122, no sentido de que seja feito um nivelamento dos acostamentos. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo voto de congratulações à Engª Cláudia Ribeiro e ao Engº Luiz Antonio Grassi, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí. Indicação dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes sugerindo ao Executivo o encaminhamento de um projeto de lei alterando a redação, no Plano Plurianual do Município, do Código 49 - item 49 - 01. Indicação subscrita por todos os Vereadores sugerindo ao Executivo o encaminhamento de um projeto de lei concedendo um auxílio financeiro à Associação Escola de Deficientes Visuais do Vale do Caí. Indicação do Vereador Pedro Griebler

sugerindo ao Executivo a instalação de placas indicativas das localidades Matiel, Montenegro e Harmonia, na rua Sete de Setembro. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o patrolamento da estrada do Campestre, próximo à Escola Augusta de Vargas. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores. Darci Lauermann – Solicitou a urgência para discussão e votação dos projetos PM 64/98 e PM 67/98. Cumprimentou o presidente da CGP pela iniciativa da indicação subscrita por todos Vereadores, de repasse de verba à Associação Escola de Deficientes Visuais do Vale do Cai. Reportou-se ao problema sério, a doença ocupacional, vindo da Argentina e Uruguai, que atinge empresas e empregados. Salientou a preocupação do governo eleito com a formação dos quadros de cargos do 1º e 2º escalão com os partidos aliados e coligados. Disse estranhar a solicitação do PT para seus deputados bem como para os da Frente Popular para que se retirassem da votação de prestação de contas do ex-governador Alceu Collares. Celso Moraes – Disse que a doença ocupacional já fora levantada e discutida há vários anos, só que ninguém se dava conta enquanto não afetava uma das partes, até que começasse a “doer” no bolso do empresariado. Quanto às contas de Collares disse que o fato de se estar dentro do PT ou o fato de o PDT estar hoje numa composição de governo não implicava em acobertar qualquer coisa cometida por alguém do PT ou PDT, ou ainda de que tudo que o PDT tenha feito ou faça é bom. Concordou com as palavras do Prefeito Egon Schneck na Rádio Gaúcha, no espaço da FAMURS, quando se falava em protesto das Prefeituras Municipais contra a prorrogação do FEF, embora lamentasse que o Prefeito estava 1 ano e meio atrasado. Disse que de um lado viam a “choradeira” dos municípios e de outro lado, na Assembléia Legislativa, acontecia um verdadeiro “carnaval” antecipado, comandado pelo PMDB, aprovando projetos que garante o emprego de muitos “cartolas” que irão perder seus cargos no governo estadual, além dos aumentos concedidos a determinadas categorias. Paulo Bennemann – Disse que a iniciativa da indicação para os deficientes visuais fora da CGP. Sugeriu ao Líder do Governo que o “britador” localizado no Angico fosse instalado na Várzea, o que traria redução de custos para o Município. Comentou sobre o encontro natalino dos filiados e simpatizantes do PPB, que contou com a presença do Sr. Prefeito e de outras pessoas, na noite anterior, no Grupo Folclórico Tapirapé. Finalizou dizendo que as pessoas tinham que se unir nos propósitos significantes para o desenvolvimento do Município. O Sr. Presidente passou a presidência para o Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye – Informou do interesse de um empresário regional em adquirir uma área da Prefeitura ou fazer o Centro de Cultura em troca da área, ou ainda comprar a área para a instalação de indústrias, em Conceição, em torno de 18 hectares. Informou também que o advogado, Sr. Mário Leão, abriu mão de 60 mil reais a mais que teria direito a receber da Prefeitura. Disse que a Secretaria da Saúde irá adquirir um “trailer odontológico” para atender as comunidades carentes. Comentou sobre os valores pagos pelo SUS aos médicos bem como ao Hospital, lembrando que às vezes eram cobradas taxas para que pudesse ser mantido o atendimento. Disse que no seu entender era barato a Prefeitura ficar com o Clube Aliança por 15 anos pelo valor de 22 mil reais, o que representava um aluguel em torno de 120 re-

ais. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este perguntou o que iriam fazer com as pessoas que utilizavam as dependências do clube. O orador Caye informou que a Prefeitura ficaria só com o clube, e não sendo proprietária nada tinha a ver com os funcionários que lá estavam. Pedro Griebler – Lembrou que hoje se comemorava os 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Com relação a contas de gestões anteriores disse que na votação das contas do ex-prefeito Gérson Veit os Vereadores do PT se absteram por não serem Vereadores naquela época. Quanto aos calçamentos discordava que a Prefeitura tivesse que firmar contrato com uma empresa de menos capacidade, lembrando que existia a licitação tipo “preço e qualidade”, mas que a Prefeitura sempre utilizava a de “menor preço”. Informou da oficialização do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cai, do qual o Município participa representado pela Câmara Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e pela entidade ARFLOR, além dos suplentes, Associação de Empresas, Sindicato da Alimentação e Prefeitura Municipal. Informou que foram eleitos presidente e vice-presidente do Comitê, os engenheiros Cláudia Ribeiro e Luiz Antonio Grassi, respectivamente. Solicitou a colaboração dos Vereadores para os bombeiros com uma rifa deixada na Secretaria da Câmara, até para que talvez não tenham que fazer como o COMEN para realizar certas atividades. Disse ser muito bom o “trailer odontológico”, mas na questão dos médicos e consultas o Vereador Caye havia se esquecido de mencionar que os médicos aceitavam trabalhar pelo SUS sabendo das condições e valores previamente. Disse que tinham que aprofundar a discussão sobre a questão do Clube Aliança, salientando que a sua utilização estava impraticável, devendo ser promovida uma reforma, o que talvez não fosse viável tal investimento. **ORDEM DO DIA:** Foi aprovada por unanimidade a urgência para discussão e votação do projeto de lei do Executivo instituindo a Taxa por Ações e Serviços de Saúde de competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde – SUS (Expediente PM 67/98 – CM 307/98). Manifestaram-se os Vereadores Celso e Darci. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo ofício à Brasília Guaíba Obras Públicas apresentando uma sugestão com relação aos declives da RS 122. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestou-se o Vereador Paulo. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo orçando a Receita e fixando a Despesa do Município para o exercício de 1999, favorável à aprovação. O Sr. Presidente informou que a emenda dos Vereadores Pedro e Celso foi retirada. Manifestaram-se os Vereadores Celso, Darci e Pedro. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à SER CAÍ, para a cobertura de despesas com a participação da equipe caiense no certame BOLAMAR/99 (Expediente PM 56/98 – CM 279/98), favorável à aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Erico, Enio, Paulo, Helena e Pedro. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi aprovada por unanimidade a urgência para discussão e votação do projeto de lei do Executivo que autoriza a cessão de uso das dependências da Escola Municipal Cel. Pedro de Alencastro Guimarães (Expediente PM 64/98 – CM 304/98). Manifestaram-se os Vereadores Celso e Darci. O projeto foi apro-

vado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Celso e Pedro propondo voto de congratulações à Eng^a Claudia Ribeiro e ao Eng^o Luiz Antonio Grassi, eleitos presidente e vice do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cai. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Lançou sua candidatura à presidência da Casa salientando que se eleito for dará alguma contribuição à Casa e à comunidade caiense. Disse ao Vereador Celso que a afirmação "o governador de ontem não era o mesmo de hoje", em relação ao ex-governador Alceu Collares, fora dita por Flávio Koutzi e buscada no jornal Correio do Povo. Quanto à doença ocupacional, disse ser preocupante, pois, os empregos só serão mantidos se houver empresas, mas sua preocupação era com o contexto geral. Comentou sobre a licitação das casas populares do Loteamento Popular, em que o Vereador Pedro afirmara que seria muito difícil a construção com o preço de 3.750 reais, e que estranhamente agora uma empresa apresentava uma proposta ao custo de 3.200 reais, mas infelizmente por falta de documentos, não teríamos casas mais baratas do que o "impossível" de 2 anos atrás. Mencionou que o Vereador Pedro mentira nesta Casa e para toda a população caiense através do jornal, ao afirmar em sessão e na sua coluna que os Vereadores proibiram o Sindicato da Construção e do Mobiliário de receber cópias das licitações, lembrando que apenas desobrigaram a Prefeitura de fornecer os documentos, já que podiam a qualquer momento solicitá-las na Prefeitura. Helena Noschang - Disse que o Prefeito iria resolver a questão do serviço de trator e que em 1999 iria apoiar ainda mais os agricultores. Disse que o Fiscal de Posturas vinha fazendo o possível para solucionar o problema dos cavalos soltos nas ruas, até porque a apreensão acarreta custos de manutenção dos animais para a Prefeitura. Quanto ao problema do calçamento do Pareci Velho, fora informada que o assunto fora amplamente discutido com os moradores e a Prefeitura, e que ocorria devido ao trânsito de caminhões pesados no local. Perguntou ao Vereador Celso se eram verídicos os boatos sobre o Sindicato com relação ao porquê da saída de alguns funcionários, se as contas estavam em dia, se não possuíam estoque de materiais e se os preços estavam mais altos, pois, se os agricultores estavam com dificuldades a Prefeitura colocava-se à disposição para ajudar. Pedro Griebler - Informou ao Líder do Governo que não havia mentido, pois, o presidente do Sindicato da Construção e do Mobiliário não fora atendido pela Prefeitura, o requerimento fora rejeitado e na coluna Tribuna Popular constava a expressão "você decide", logo quem decidira ou concluíra alguma coisa fora o Vereador Darci. Sugeriu à Vereadora Helena que fizesse um pedido de informações ao Sindicato. Quanto aos valores das casas populares sugeriu que fosse feita uma pesquisa de preços dos materiais de construção, onde vários itens foram rebaixados de preço. Ressaltou que em licitações semelhantes decisões diferentes eram tomadas, ficando a dúvida no ar. Anastácio da Silva - Agradeceu à Administração Municipal pelas obras no campo do bairro Quilombo. Convidou a todos para seu aniversário no sábado. Celso Moraes - Não ficou satisfeito com as informações da Vereadora Helena, pois, não mencionara nada sobre a questão mais séria, dos cães soltos, e solicitou à mesma que fizesse a leitura do Código de Posturas do Município, onde constava claramente as

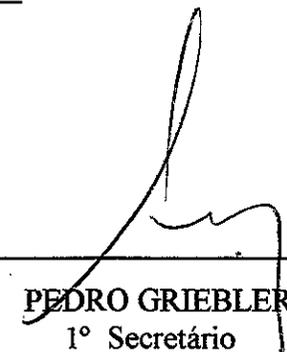
providências que deveriam ser tomadas. Disse que o problema do serviço de trator era que não havia recursos para a renovação de contrato. Disse que há muito tempo o Sindicato de Trabalhadores Rurais vem sendo alvo de insinuações, mas que seus problemas eram resolvidos em assembléia, e que dificuldades existiam, assim como em toda a categoria, que vem sendo penalizada com “planos” desde 1986 sobrecarregando o setor primário. Convidou a Vereadora Helena a participar de uma assembléia do sindicato para ver como as decisões são tomadas. Disse que o único segmento que incomodava o Governo era o movimento sindical, inclusive o próprio MST, que tinham que acabar, segundo a ótica de Fernando Henrique Cardoso, para que se tenha uma concentração de renda maior e para que o trabalhador não tenha mais quem reivindique seus direitos, o que resultará na automática aplicação das regras do FMI, do modelo neoliberal, no nosso País. Paulo Bennemann – Esclareceu que os atletas são muito bons e irão representar muito bem o Município no BOLAMAR, porém, eram atletas com boa situação financeira assim como a maioria dos torcedores que tem o privilégio de ir para a praia em dezembro e voltar em março, os quais deveriam patrocinar esse tipo de evento e não as Prefeituras Municipais. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 17 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



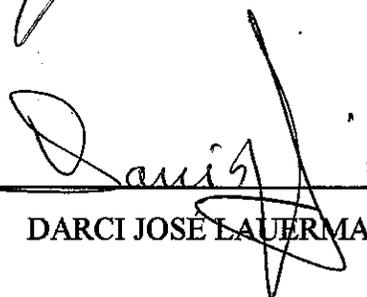
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSÉ LAUERMAN



ERICO MEIRELLES



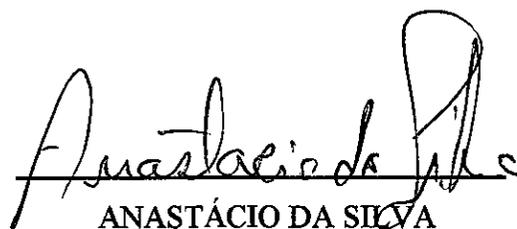
ENIO INÁCIO WEYH



MARIA HELENA NOSCHANG



CELSO LUIZ DE MORAES



ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 86ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 17 de dezembro de 1998. Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 16/98 do Executivo Municipal, nº 1900/98 da Celular CRT, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS - FETAG e do Vereador Enio Weyh. Relatório das Atividades da Secretaria da Agricultura (Trator Agrícola). Mensagens de Natal de L. C. Bohn e Veit Contabilidade Ltda., da Micro Sul Suprimentos e Informática, da Sul - Info Publicações Ltda., da EMATER São Sebastião do Caí, da Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes, do Pelotão da Brigada Militar e do Vereador Enio Weyh. Jornal do Vereador e Jornal das Letras. Impresso da Telefônica Celular. Não foram apresentadas proposições. O Sr. Presidente solicitou que fossem entregues aos Vereadores as cédulas de eleição da Mesa para o biênio 1999/2000, cujo escrutínio dos votos será realizado no final da Ordem do Dia. Logo após fez a leitura do relatório das atividades desenvolvidas na sua gestão, no período 1997/1998. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Registrou seu protesto com relação a decisão da Mesa em não realizar mais sessões neste mês. Comentou sobre a manifestação dos funcionários da extinta Caixa Estadual, em frente ao Palácio Piratini, e sobre a matéria veiculada na imprensa onde afirmam que a mesma foi fechada por questão política para que Britto tivesse alguns favores do Planalto, entregando em troca a Caixa, empresas como a COHAB e CINTEA, vendendo a CRT e esquartejando a CEEE, mas que a população soubera o momento exato de exercer o poder que o voto livre e soberano confere. Lamentou não ter visto nenhuma manifestação de indignação de alguns "figurões" da Caixa Estadual de São Sebastião do Caí, entre eles o atual Prefeito Municipal, quando da decisão da extinção da mesma. Disse que ficara sabendo que a Prefeitura estava desativando a escola do Angico, que fora promessa de campanha do atual governo, e indagou se o motivo não era por estar a Prefeitura encontrando dificuldades financeiras ou da mesma estar "quebrando", o que não era de estranhar se levassem em conta o governo que tínhamos a nível estadual e federal. Disse que a reforma da previdência social viria a prejudicar o aposentado de hoje, que foi o trabalhador de ontem, assim como também prejudicaria o trabalhador de hoje, que poderá ser o aposentado de amanhã, ressaltando, no entanto, que o objetivo final da reforma era entregá-la para a iniciativa privada. Paulo Bennemann - Cumprimentou o Presidente da Casa pelo trabalho que desenvolveu no período que findava, aos demais Vereadores por se colocarem em

favor da comunidade caiense, e também aos funcionários da Casa. Desejou a todos um grande Natal e um Ano Novo repleto de felicidades, paz e amor.

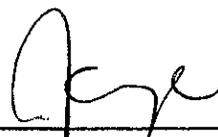
Darci Lauermann – Concordou com o Vereador Celso, e achava que deveriam ter pelo menos mais uma sessão neste mês. Lamentou a resposta insatisfatória da Telefônica Celular, mas achava que deveriam continuar a insistir no assunto. Quanto aos funcionários da Caixa Estadual disse que não poderiam reclamar, pois, todos foram realocados. Salientou que fechada a Caixa o ônus continuava, o que não aconteceria no caso de uma empresa privada. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse ser flagrante a conformidade do Vereador Darci com o assunto confirmando que Antônio Britto passara atestado de incompetência ao ficar com os custos da Caixa e perder o lucro que gerava como instituição financeira. O orador Darci salientou que era seu posicionamento, de que quando se fecha uma instituição quem está dentro tem que sair. Quanto à licitação 59/98 da escola da Vila São Martim, cuja revogação fora contrário, reconhecia que estava errado já que o Município tivera um ganho de 19 mil reais com a nova licitação. Ressaltou a lisura da Prefeitura nas licitações.

Pedro Griebler – Disse ao Vereador Darci que se havia “lisura” então que os pedidos de informações fossem atendidos. Quanto a economia da licitação da escola, achava que também haveria considerável economia na licitação 50/98 se tivesse sido tomada uma posição pela Prefeitura em relação ao fato. Acusou o recebimento do “Jornal das Letras”, elaborado em São Sebastião do Cai, e com circulação em todo o Brasil, chamando-lhe a atenção de que o mesmo não recebia qualquer incentivo financeiro da Secretaria Municipal de Cultura. Finalizou com uma mensagem extraída da música interpretada pela cantora Simone que diz “Então é Natal e o que você fez ...”.

ORDEM DO DIA: Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações relacionado com a Tomada de Preços nº 50/98. Manifestou-se o Vereador Darci. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo instituindo a Taxa de Licença de Localização de Atividade Ambulante (Expediente PM 59/98 – CM 288/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 75.000,00 para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 61/98 – CM 293/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 87.800,00 para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 66/98 – CM 306/98), favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente solicitou a presença em Plenário do Sr. José Carlos Flach, jornalista, Sr. Aloísio Sebastião da Silva Pereira, fotógrafo, e da Sr^a Maria Aparecida Selegar, para que testemunhassem a apuração dos votos da eleição da Mesa Diretora da Câmara. Logo após a apuração o Sr. Presidente informou a composição da nova Mesa Diretora para o biênio 1999/2000: foram eleitos Presidente, Vereador Darci José Lauermann (PMDB), com seis votos; Vice-Presidente, Vereadora Maria Helena Noschang (PMDB), com cinco votos; 1º Secretário, Vereador Anastácio da Silva (PPB), com cinco votos; e 2º Secretário, Vereador Celso Luiz de Moraes (Frente Popular), com

cinco votos. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann – Desejou aos Vereadores, funcionários da Casa e a todos presentes um Feliz Natal e próspero Ano Novo. Cumprimentou ao Presidente e à Mesa pelo trabalho desenvolvido na gestão 1997/1998. Disse que algumas mudanças ocorreriam em sua gestão, na condução dos trabalhos. Agradeceu aos Vereadores que confiaram o voto na sua pessoa para dirigir a Casa no próximo período, informando, inclusive, que estará atento aos anseios de todos os Vereadores. Colocou-se à disposição de todos no recebimento de sugestões e críticas construtivas que venham a aperfeiçoar os trabalhos da Casa. Paulo Bennemann – Desejou sucesso ao Vereador Darci e a todos os demais integrantes da Mesa. Disse que gostaria que o voto fosse aberto na eleição da Mesa, porém, pediu que os Vereadores não pré-julgassem ninguém já que a votação fora secreta. Celso Moraes – Agradeceu ao Secretário de Obras pela retirada dos quebra-molas de Pareci Velho. Disse, como Líder de Bancada, que fizeram o possível para contribuir com a Mesa que se despedia, mesmo que em alguns momentos houvesse a discordância de posições, o que fazia parte do processo democrático, que foi desempenhado na grande maioria das vezes pelo Presidente da Casa. Desejou à nova Mesa eleita os melhores votos, e que conseguissem fazer uma boa gestão. Anastácio da Silva – Desejou, em nome da Bancada do PPB, um Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos, e pediu aos Vereadores que no próximo ano abdicassem um pouco da questão partidária e se unissem mais em prol da comunidade caiense. Enio Weyh – Cumprimentou a atual Mesa Diretora pelo bom encaminhamento dos trabalhos durante sua gestão, e desejou sucesso aos integrantes da nova Mesa eleita. Desejou aos Vereadores, funcionários e a todos os amigos presentes um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de muita paz e saúde. Helena Noschang – Desejou a todos um Feliz Natal e um Ano Novo com muita paz, amor, saúde e felicidade. Cumprimentou o novo Presidente da Casa e agradeceu os votos recebidos. Erico Meirelles – Cumprimentou a Mesa que estava saindo e à nova Mesa eleita nesta noite, desejando também a todos os presentes e seus familiares um Feliz Natal e próspero Ano Novo. O Sr. Presidente passou a palavra ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye – Cumprimentou o novo Presidente da Casa, Vereador Darci, que fora seu candidato, lembrando que já havia um prévio acordo, há 2 anos, que um dos novos Vereadores seria o próximo presidente. Disse ao Vereador Celso que a Prefeitura não estava “quebrada”, tanto que iria pagar até o final do ano 200 mil reais dos precatórios, e o resto seria parcelado. Indagado pelo Vereador Celso sobre o fechamento da escola do Angico disse que quando não há uma quantidade de alunos suficiente para manter a estrutura de uma escola a mesma tem que ser fechada. Quanto a não realização de mais sessões neste ano disse que atendia ao pedido de Vereadores, principalmente do Vereador Paulo, para que nos dias de sessão que caíssem em feriados ou ponto facultativo não houvesse sessões. Disse ao Vereador Celso que esperava que o novo Governador tivesse sucesso para que pudessemos através desse Vereador e do Vereador Pedro trazer recursos para o Município. Desejou a todos um Feliz Natal. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Pedro Griebler. Este disse ao Vereador Caye que o PT não trabalhava com esse “paternalismo e clientelismo” de políticos acom-

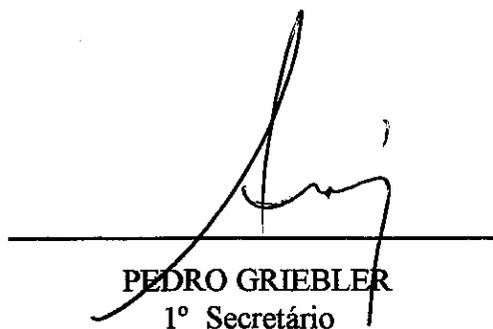
panharem e buscarem no Palácio Piratini recursos, pois, o PT e a Frente Popular trabalhavam com o orçamento participativo, através das decisões da comunidade, no destino dos recursos do orçamento. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 7 de janeiro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



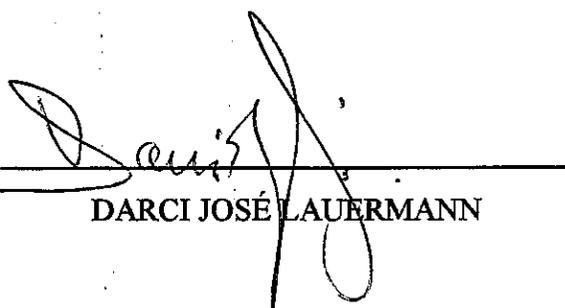
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSÉ LAUERMANN



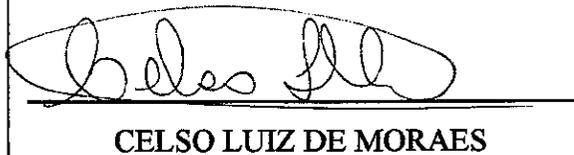
ERICO MEIRELLES



ENIO INÁCIO WEYH



MARIA HELENA NOSCHANG



CELSO LUIZ DE MORAES



ANASTÁCIO DA SILVA